Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Cº LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVI — N. 9.815

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE JANEIRO DE 1927

LARGO DA CARIOCA N. 13

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Annuncia-se que em 1928 a Colombia estará ligada aereamente a esta capital, como parte de um grande plano de intercommunicações, no continente

O SR. JULIAN IRAIS ESTA' SENDO APONTADO COMO POSSIVEL «TERTIUS» NA QUESTÃO PRESIDENCIAL DA NICARAGUA

Chega a Managua a esquadrilha aerea que está realizando o vôo pan-americano

A reacção politica nos Estados

Os candidatos do Partido Democratico

Marrey Junior (1º districto)

Sem indagar se o governo paulista representará ou não, o preceito legal da representação das minorias, o Partido Democratico de S. Paulo, fundado sob os melhores auspicios pelo sr. Antonio Prado, resolveu disputar uma cadeira em cada um dos quatro districtos eleitoraes em que se divide o Estado. Já temos

Paulo de Moraes Barros (3º districto)

visto como a nova agremiação politica, que aspira a uma actuação, não apenas regional, mas eminentemente nacional, começou o seu trabalho proveitoso de reconstrucção civica: por annullar as fraudes do alistamento.

Entrou, depois, na iniciativa da arregimentação partidaria, conseguindo, dentro de poucos mezes, um numero avultado de adhesões em todos os municipios paulistas. Sentindo-se já com forças para entrar em luta, o Partido Democratico effectuou, por escrutinio secreto, a escolha de seus candidatos, a saber:

Para senador, na vaga aberta pela renuncia do sr. Washington Luis, o sr. Luis Barbosa da Gama Cerqueira; para deputados, pelo 1º, 2º, 3º e 4º districtos, os srs. Marrey Junior, a unica voz da opposição na Camara estadual onde a sua attitude foi elogiada pelo proprio *leader* do governo; Francisco Morato, presidente do Instituto dos Advogados e professor de direito; Paulo de Moraes Barros, da familia que tem tradições na politica republicana, lavrador e ex-secretario da Agricultura, e Luiz Aranha, um dos mais prestigiosos elementos intellectuaes do Partido Democratico.

Os candidatos alludidos devem iniciar hoje a excursão eleitoral de propaganda, realizando conferencias em todos os municipios do Estado.

O MANIFESTO RECOMMENDANDO OS CANDIDATOS

S. Paulo, 15 (Do correspondente) — Foi publicado, hoje, o manifesto do Partido Democratico apresentando os seus candidatos ás proximas eleições federaes. Está assim concebido:

"O Directorio Central do Partido Democratico apresenta ao suffragio do eleitorado paulista, para representantes do Estado de S. Paulo no parlamento federal, os nomes dos candidatos escolhidos em seu primeiro congresso. Pelo systema do voto secreto, entregou-se assim ao proprio eleitorado e não ao arbitrio de chefes ou influencias pessoaes, o levantamento das candidaturas aos cargos electivos. A attestar a excellencia do processo adoptado, os nomes dos candidatos, cada uma dessas individualidades tem tanto na vida

O sr. Antonio Prado, chefe do Partido Democratico

particular, como na publica, passado conhecido, tradição honra, probidade, trabalho e competencia, seguro penhor do elevado e nobre cumprimento do mandato. Apezar do exiguo tempo decorrido desde sua fundação, occupado com os multiplos trabalhos de organização em todo o Estado e insufficiente para o alistamento de todos os correligionarios inscriptos, entra o Partido Democratico, neste primeiro pleito, com solidos elementos para a victoria de seus

(Senador) Luiz Barbosa da Gama Cerqueira

candidatos, ainda quando não respeitada a garantia constitucional da representação das minorias. Para ter seguro o seu triumpho, basta que possa contar, da parte dos responsaveis pela ordem publica, com o cumprimento mais elementar de seus deveres; respeito á liberdade dos cidadãos no exercicio do direito do voto. Será, pois, o proximo pleito uma experiencia decisiva, em que serão postos á prova a elevação de vistas e os sentimentos de dignidade propria e partidaria com que os dirigentes do Estado e o partido dominante encaram e comprehendem a grave responsabilidade que lhes incumbe pelo exercicio do poder, que, embora de duvidosa legitimidade, pela sua origem, é respeitado pelo Partido Democratico, como representação da ordem constituida.

O resultado favoravel da eleição proporcionará ao Partido Democratico uma tribuna mais alta para a diffusão em todo o paiz das alevantadas aspirações inscriptas em seu programma, constituindo a formação do verdadeiro partido nacional, pondo effectivamente em acção, no parlamento, a funcção essencial das democracias: fiscalização dos actos da administração. Não é menor, portanto, encarecer a vital importancia do proximo pleito eleitoral, nem lembrar aos prezados correligionarios o enthusiasmo e dedicação com que devem, desde já, consagrar-se á propaganda dos ideaes e das candidaturas do partido, envidando cada um o maximo esforço que fôra capaz para conseguir, em seu circulo de relações, o maior numero de votos. Os cincoenta mil brasileiros, que já se alistaram nas fileiras do partido, para o bom combate do patriotismo desinteressado, para affrontar o ostracismo e bater-se contra as forças organizadas do poder, sem marcar o dia da victoria, demonstram que o civismo brasileiro não morreu, que não somos um povo de apathicos e abulicos, condemnado a perecer por estagnação do pensamento, por abandono de todos os

Francisco Morato (2º districto)

direitos e por esquecimento de todos os deveres."

O manifesto foi publicado na "Folha do Partido Democratico", pagina que sahirá em um dos jornaes da capital, para propaganda do partido durante o tempo da campanha eleitoral. Assim activa o partido a campanha pela imprensa. A "Folha do

Luiz Aranha (4º districto)

Partido Democratico" será publicada, sabbado, domingo, terça-feira, quarta, quinta e sexta-feira. A sua redacção está installada na séde central do partido.

A CRISE INDUSTRIAL ALLEMÃ

O sr. Marx novamente tentará formar gabinete

Berlim, 15 (U. P.) — O presidente da Republica marechal Hindemburg, incumbiu o chanceller demissionario sr. Marx de organisar o novo ministerio.

OS PROGRESSOS DA AVIAÇÃO NAS AMERICAS

Vae crear-se uma linha entre a Colombia e o Brasil, como parte de um plano geral

Washington, 15 (U. P.) — O estabelecimento de um serviço regular de aeroplanos entre as Americas do Norte e do Sul, via Cuba, é questão apenas de poucos e muitas das preliminares para a sua execução não se completaram, segundo informa o sr. Porter Adams, presidente da Nacional Aeronautic Association of America.

O sr Adams disse á United Press, hoje, que uma firma de aviação sul-americana, que está agora fazendo correr com exito uma linha aerea ao longo do rio Magdalena, de Bogota a Barranquilla, está planejando uma nova linha ligando Barranquilla ao Rio de Janeiro. A mesma firma incorporou as "Inter-American Air Lines", de accordo com as leis do Estado de Delaware, para a creação de uma linha que corra de Key West, Florida, a Havana e dahi a alguns pontos centro-americanos, para chegar a Barranquilla.

Affirmou o sr. Adams que os dirigentes da Sociedad Colombo de Transportes Aereos, conhecida como "Scadta", estiveram conferenciando com os funccionarios da aviação da Associação Aeronautica e do Departamento de Commercio, sobre a planejada linha de Barranquilla ao Rio de Janeiro, linha que poderá estar em serviço em 1928.

O estabelecimento de tal serviço abrirá caminho para um outro serviço mais desenvolvido, entre Nova York, Rio de Janeiro e Buenos Aires, ao que se espera.

SURGE UM DOCUMENTO IMPORTANTE SOBRE A VIDA DE CHRISTO

Roma, 15 (U. P.) — O Sr. Luigi Morcia, residente em Cerignola, perto de Bari, allega possuir a Vida de Christo, escripta por José de Jerusalem. Compõe-se de trinta pergaminhos em folios, escriptos em grego. O folio 3º é uma especie de despedida de José redigida pouco antes de morrer. Os folios estão escriptos de um só lado e se acham em bom estado de conservação, embora esteja apagada a escripta e estragado e carcomido o pergaminho devido á humidade e á acção do tempo.

O Sr. Morcia acredita que esse documento constitue a fonte principal para a composição dos quatro Evangelhos.

O "Giornale d'Italia" faz observar que não obstante serem fracos os indicios comprobatorios da authenticidade do documento, as autoridades na materia devem examinar o documento afim de fixar a sua origem.

O VÔO PAN-AMERICANO

Mais duas etapas vencidas pela esquadrilha Dargue

Tegucigalpa, 15 (U. P.) — Os aviadores norte-americanos que estão fazendo o vôo pan-americano, partiram hoje ás 8 horas de Amapala sem incidente.

Managuá, 15 (U. P.) — Os aviadores americanos passaram por Corinto, hoje, ás 9 horas.

Managua, .5 (U. P.) — Os aviadores americanos que estão fazendo o raid aereo da America, chegaram a esta capital ás 10 horas da manhã.

Managua, 15 (U. P.) — Os tres amphibios norte-americanos que partiram esta manhã de Tegucigalpa com destino a Managuá, passaram por Potisi na fronteira nicaraguense hoje, ás nove horas e quarenta minutos.

Managuá, 15 (U. P.) — Tres dos cinco apparelhos amphibios norte-americanos deixaram esta capital hoje, ás 12,30 com destino a Punta Arenas, Costa Rica.

Punta Arenas, Costa Rica 15 (U. P.) — Chegaram os aviadores norte-americanos, que partiram de Managua ao meio dia.

O ministro das Obras Publicas do Uruguay salva duas mulheres

Montevidéo, 15 (U. P.) — Na praia da Ponta Gorda na occasião em que passava o ministro das Obras Publicas, engenheiro Alvarez Cortez, viu duas mulheres afogando-se atirando-se á agua. Depois de insistentes esforços, o ministro conseguiu salval-as, sendo muito felicitado.

A situação na China

Os cantonenses estão occupando as propriedades das missões americanas

Pekin, 15 (U. P.) — Communicam de Fukiem que os cantonenses estão occupando a propriedade das missões dos Estados Unidos. As autoridades deram instrucções aos missionarios, no sentido de partirem immediatamente.

Soldados sem disciplina estão destruindo todas as propriedades estrangeiras e as suas autoridades são impotentes para contel-os.

Hongkong, 15 (U. P.) — A greve e o boycott chinezes contra os inglezes já se extendeu a Ichang. Começou a evacuação dos missionarios britannicos que se achavam no monte Kuking.

Milão tem agora 900.000 habitantes

Milão, 15 (U. P.) As ultimas estatisticas censitarias aqui publicadas hontem, demonstram que a população desta cidade é presentemente de novecentos mil habitantes.

ISADORA DUNCAN CAIU AO MAR, EM NICE

Paris, 14 (A. A.) — Quando se dirigia para Nice, caiu ao mar a famosa bailarina Isadora Duncan, mantendo-se reserva sobre as causas do accidente.

A REVOLUÇÃO em Nicaragua

O plebiscito organizado pelos jornaes americanos da Scripps-Howard para se conhecer a opinião dos Estados Unidos

Nova York, 15 (U. P.) — O plebiscito organizado pela empresa jornalistica Scripps-Howard entre os seus leitores, que se contam aos milhões nos Estados Unidos, sobre a questão da "guerra ou da paz" decorrente da situação na Nicaragua, tornou-se um dos themas mais interessantes dos negocios nacionaes.

Observa-se que os jornaes da Scripps-Howard alcançaram maior numero de cidadãos que representam a força eleitoral americana de que quaesquer outros dos Estados Unidos. Especialmente forte no léste, no meio-oeste, no sul, no oeste e na costa do Pacifico, a organização Scripps-Howard toma o pulso dos districtos mais commerciaes, agricolas e industriaes da nação.

O resultado dessa votação, commenta-se nos circulos jornalisticos, constituirá o verdadeiro sentimento da grande majoria do povo norte-americano sobre a situação nicaraguense. Emquanto os jornaes de Nova York e das cidades maiores podem exprimir a vontade dos seus proprios districtos, não logram receber uma resposta do povo de todas as partes da Republica, que certamente será dada aos diarios da Scripps-Howard nessa questão vital.

Nova York, 15 (Especial para o "Correio da Manhã") — Num artigo de fundo, hoje, "The World", sob o titulo "Crime contra a Paz", diz que o sr. Kellog, "em virtude do seu memorandum, se passou para o partido da guerra, que domina agora no Departamento de Estado."

E proseguindo, assim fala: "O sr. Kellog é um velho cavalheiro amavel, nervoso, mas deslocado e não tendo a resistencia de mentalidade e a resistencia de caracter para resistir á terrivel pressão que sobre elle está sendo feita agora, para que se torne um facto o rompimento com o Mexico.

"O memorandum do sr. Kellog sobre o bolchevismo — diz ainda "The World" — foi escripto por um homem que tomou a si deliberadamente envenenar a mente do povo americano. Esse crime contra a paz do mundo é um crime contra a honra dos Estados Unidos. A revolução, talvez a guerra, mais humana, a miseria e o completo isolamento moral por parte do mundo estão ao fim do caminho que esse velho debil está palmilhando."

Mexico, 15 (U. P.) — Acham-se aqui numerosos leaders do Partido Trabalhista da Nicaragua para entenderem-se com o doutor Zeneda, representante do governo Sacasa, inclusive o sr. Julian Irais, que já foi candidato liberal á presidencia da Republica e que é agora apontado como possivel "tertius" no accordo destinado a pôr termo á presente luta civil no seu paiz.

Handaya, 15 (U. P.) — A secção americana do Centro Intellectual de Valladolid, na Hespanha, transmittiu uma nota á sua congenere nicaraguense, qualificando de "criminosa" a intervenção americana na Nicaragua.

O ASSASSINIO DE SIDONIO PAES

Foi preso no Porto o criminoso que o prostrou

Lisboa, 15 (U. P.) — Foi preso no Porto José Julio Costa, o assassino do presidente Sidonio Paes, que fôra restituido á liberdade pelo sr. Tamagnini Barboso.

A mortalidade pela tuberculose nos Estados Unidos

Nova York, 15 (U. P.) — Commentando o recente relatorio do Bureau do Censo dos Estados Unidos, a Associação Nacional da Tuberculose em uma nota publicada hoje, annunciou que a taxa de mortos pela tuberculose foi reduzida em cento por cento, nestes ultimos annos.

O relatorio do Bureau do Censo demonstra que o coefficiente das mortes por aquella molestia declinou de 90.4 em 1924 para 86.6 em 1925.

A LUTA RELIGIOSA NO MEXICO

Já está em territorio guatemalense o bispo Diaz, deportado pelas autoridades

Mexico, 15 (U. P.) — Noticias de San Geronimo, Oaxaca, ponto de juncção na divisão ferroviaria que conduz a Suchiate, Guatemala, dizem que o bispo Diaz atravessou a fronteira guatemalense hontem, a caminho da cidade de Guatemala.

Mexico, 15 (U. P.) — O Episcopado recebeu esta tarde um telegramma do bispo Diaz, procedente de Ayutla, Guatemala, no qual o referido prelado se declara em boas condições de saude.

O 4.000º ANNIVERSARIO DE KRISHNA

Está-se festejando na India a data do autor do "Bhagavadgita"

Dwarka, India, 15 ("Correio da Manhã") — Está sendo celebrado aqui o 4.000º anniversario da vida de mrishna, divindade hindu' de amor e compaixão. E o facto dos festejos serem aqui justifica-se pela circumstancia de ter sido aqui que elle reinou.

Krishna é apontado como autor do famoso "Bhagavadgita", o livro mais sagrado.

Para as commemorações, chegaram aqui cincoenta mil peregrinos vindos de todos os pontos do paiz.

Porque foi preso o assassino de Sidonio Paes

Lisboa, 15 (U. P.) — O individuo Julio da Costa, que assassinou o ex-presidente Sidonio Paes, está agora nesta capital. A sua prisão em Mattosinhos, foi devida ao sr. Antonio Fernandes, admirador da sua victima, que indicou á policia o local permanente do assassino.

Falando aos jornaes, o sr. Fernandes declarou possuir documentação bastante para desmascarar os assassinos, visto que Costa foi apenas o executor.

O aspecto actual do preso é de [illegible]

E' GRAVE A SITUAÇÃO DA PAZ NA AMERICA

Foram cancelladas as licenças da empreza de petroleo do Mexico

Assim impõe o cumprimento da lei

Tampico, 15 (U. P.) — Nos circulos militares reina grande excitação devido a terem recebido telegrammas da cidade de Mexico a Huasteca Company e outras emprezas exploradoras do petroleo dizendo que as licenças para a extracção de oleo mineral que tinham sido concedidas, foram cancelladas desde 1º de janeiro.

Tal medida indica a intenção do governo de suspender todas as licenças dadas ás companhias que deixaram de dar cumprimento á lei que começou a vigorar no primeiro dia do anno corrente.

A BEATIFICAÇÃO DE PIO X

O episcopado brasileiro adhere ao movimento em seu favor

Roma, 15 (U. P.) — O episcopado brasileiro adheriu ao movimento universal em favor da beatificação do Papa Pio X, enviando uma petição ao Pontifice Pio XI, assignada pelos arcebispos de S. Salvador, Parahyba, Olinda, Recife, Bello Horizonte e Maceió e pelos bispos de Aracajú, Petrolina, Ilhéos, Santa Maria de Nazareth, Piauhy.

Identica petição enviou a Associação Internacional Catholica de Protecção das Moças firmada pela respectiva presidente da filial argentina sra. Dolores Anchorena.

Debandada de rebeldes albanezes

Belgrado, 15 (U. P.) — O Jornal "Politika" informa que Don Loro, Zaka e outros leaders revolucionarios albanezes fugiram para a Jugo-Slavia, ficando internados na Bosnia.

Informam esses fugitivos que Monsenhor Noli, emigrou para a Italia, tendo-se depois reconciliado com Zogu, devendo por esse motivo regressar brevemente á Albania.

Assignaturas

A exemplo dos annos anteriores, resolvemos prorogar até **31** do corrente o prazo para a reforma das assignaturas vencidas em **31** de Dezembro.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em **30** de Junho e **31** de Dezembro.

O preço da assignatura annual é de **60$000** e o da semestral de **35$000**.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

A Côrte Militar de Pamplona condemna inimigos de Primo de Rivera

Hendaya, 15 (U. P.) — A Côrte Militar de Pamplona condemnou os membros da chamada Organisação Vera, tres delles a doze annos de prisão, seis a dez annos, dois a vinte e oito mezes, e absolveu dez, sendo o motivo da acção contra elles o facto de haverem atacado o general Primo de Rivera e outros ministros.

O VÔO BRASILEIRO INTERROMPIDO

Newton Braga levará as peças que faltam ao "Jahú"

Milão, 15 (A. A.) — Chegou a esta cidade o aviador brasileiro Newton Braga, companheiro de Ribeiro de Barros no interrompido vôo Genova-Santos.

Newton Braga, levando as peças a substituir no Jahú, para o proseguimento da viagem aerea, embarcará em Lisboa com destino a Cabo Verde no dia 1 de fevereiro proximo.

Jantares, gourmets e cordons bleus celebres

Um historiador de renome, com a elevação e profundeza que o assumpto exige, explicou pelas vicissitudes culinarias a grandeza e a decadencia dos povos.

Está sempre na ordem do dia tudo o que interessa a arte de bem comer, como a define Eça de Queiroz, com tanta sabedoria e gosto.

"C'est par le coeur qu'on prend les hommes, c'est par le estomac qu'on les garde."

A verdade deste aphorismo resiste á critica do mais enfezado dyspeptico.

Já em outro artigo nos occupámos dos jantares e dos *gourmets* gregos e romanos, celebrados por Pindaro, Theocrito, Lucano, Martial e por Horacio, nas suas odes immortaes.

Os modernos tentaram imitar aquelles modelos sublimes, mas, já se vê, sem as magnificencias da *civilização pagã*...

Considero modernos os que floresceram depois da grande época, que constituiu a edade de ouro da arte culinaria, procuraram seguir as suas gloriosas tradições.

Dentre os contemporaneos poucos se illustram com aquelles brazões.

O egregio professor Drissen — *Professeur de cuisine de la Ville de Paris* — como se apresentam em publico e nas Academias e Universidades sabias, fez um curso brilhante sobre aquella arte.

Contou-me o Pujol, acatado *gourmet* que foi por iniciativa de Anatole France, o festejado autor da *Rôtisserie de la Reine Pédauque*, que Paris ouviu as sabias lições do douto scientista.

Em uma dellas desenvolveu este postulado de alta politica culinaria:

"Le système actuel des restaurants à la carte et a prix fixe était incompatible avec le respect des antiques traditions."

Dahi provem em grande parte a decadencia da arte.

O homem dos nossos dias come e come a fartar, mas não sabe comer; é *gourmant* e não *gourmet*.

Tendo toda regra excepções, destacaremos algumas depois dos modernos, a que alludimos.

Carême e Brillat-Savarin foram os grandes mestres da renascença desta arte, em França.

Savarin, antigo magistrado, espirito culto, legou á posteridade um monumento: — a *Physiologia do Gosto* — que immortalizou o seu nome, deixando em merecido olvido as sentenças judiciarias.

Balsac escreveu sua biographia, que figura na edição definitiva da Comedia Humana.

A esse sabio physiologista do gosto assiste a gloria de ter synthetizado em aphorismos hypocraticos, os fructos de sua longa experiencia de *gourmet*.

Carême, que foi o primeiro cozinheiro do seu tempo, depois de ter regalado a Europa com os inventos do seu genio, escreveu varios tratados praticos, enriquecidos de desenhos representando os acepipes de sua creação.

Foi cozinheiro de Jorge IV, do Czar da Russia, do Imperador da Austria, do Principe de Talleyrand — este atheniense no espirito e no gosto — e morreu dirigindo as cozinhas do Barão de Rotschild, antepassado dos conhecidos banqueiros, que Ferreira Vianna, no Parlamento, chamava os nossos bons amigos e tutores.

Lady Morgan, a celebre poetisa ingleza, descreve um dos jantares, de que foi conviva, preparado por aquelle mestre insigne e servido no palacio do Barão de Rotschild.

A sua leitura abre um appetite onça.

Carême escreveu as suas Memorias, recheadas de anecdotas sobre os grandes *gourmets*, a quem serviu. Entre outras, refere que o Principe de Galles disse-lhe um dia ao sentar-se á mesa:

— Carême! o jantar de hontem foi excellente; eu acho delicioso tudo o que me offereceis, mas assim me matareis de indigestão.

— Meu Principe — respondi-lhe — o meu dever é regalar o vosso appetite e não regulal-o.

Quando a serviço da Princeza Bragation, ouviu della o seguinte:

— Carême! lembre-se de que vos preveni que sou muito exigente no serviço.

— Eu inclinei-me respeitosamente — observa Carême.

— Entretanto sinto, que já não sou a mesma, proseguiu, vivo encantada com os vossos *menus*, acceito como me offereceis.

— Agradeci á princeza e accrescentei que a qualidade essencial de minhas funcções é a delicadeza e a variedade, que sua alteza dignara-se applaudir.

Destaquei Carême, porque considero a figura culminante de sua época, tendo deixado uma cohorte de discipulos *hors ligne*.

Vatel, o grande cozinheiro do Principe de Condé, passou á Historia ao lado de Bousset, Fénelon, Vauban, estrellas que brilharam na Côrte do Rei Sol.

O fim tragico de sua existencia, no exercicio da arte, com a mão na massa, concorreu em grande parte para a sua celebridade, merecendo o relevo immortal da penna de Madame Sevigné, numa carta escripta com ternura e encanto penetrante.

Foi o precursor de Carême, Sophia, Voisin, Trompete, o cozinheiro e espião de Gambetta, e outros de justo renome.

Alexandre Dumas pae, que Michelet reputava uma das forças da natureza, escreveu tambem o elogio de Vatel, com pleno conhecimento de causa. O autor dos *Tres Mosqueteiros* era um cozinheiro insigne e tinha garbo desse talento. Dotou a litteratura culinaria com um capitulo succulento no *Propos d'art et de la Cuisine*, contendo receitas para um *ménu* soberbo.

Desmascara a pabulagem de Rossini, o autor do *Barbeiro de Sevilha*, denunciando á posteridade que o *macaroni* que offerecia aos seus convivas não era obra sua, era preparado pelo seu cozinheiro. Dumas confessa que não gostava desse prato, mas redime-se desse peccado referindo linhas abaixo, que em casa do Marquez del Grillo, marido da celebre tragica Ristori, comeu com delicia um *macaroni*, cuja receita transcreve na integra para lição de outros *Cheffs*.

Como Dumas, Rossini, Ristori, a Princeza Mathilde, a grande amiga de Theophile Gautier, George Sand e Madame Girardin vestiram o avental e prepararam deliciosos acepipes para regalo dos convivas desses festins de Deusas.

Sophia foi a celebre cozinheira do dr. Véron, das *Mémoires d'un Bourgeois de Paris*.

O dr. Véron representou em França o papel de Plinio joven, em Roma, *l'ami de tout le monde*, tal a sua popularidade. Director da Opera e redactor-chefe do *Constitutionnel* por longos annos, reunia na sua mesa as notabilidades da época.

Sainte-Beuve tinha especial predilecção por Sophia, a quem chamava *la servante de Molière*, em homenagem á sua intelligencia e bom conselho.

O critico immortal das *Causeries de lundi* era um refinado *gourmet*. Foram celebres os seus jantares da rua Montparnasse. Tinha como convivas habituaes Edmond Sherer, Taine, Renan, Flaubert, Charles Robin, Berthelot. Que roda! Que pessoal!

Reunia-se tambem com os mesmos e outros convivas nos jantares quinzenaes *chez Magny*.

A leitura das Memorias do dr. Luiz Véron é um encanto pelas anecdotas, *mots d'esprit*, intimidades e ligações suspeitas, que descobre através do véo de gaze do mais fino humorismo.

Para demonstrar o cynismo e *sans façon* de uma aprendiz de dansarina da Opera, refere que vendo-a ainda muito verde e já no estado interessante, fel-a vir á sua presença e interrogou-a com autoridade de director.

— Quem é, mademoiselle, o pae dessa creança?

Ella respondeu promptamente:

— *Ce sont des messieurs qui vous ne connaissez pas!*

Messieurs — plutal!

Um dos convivas habituaes de seus jantares era um velho bohemio, Saint-Ange, collaborador do *Journal des Debats*, originalão de força e conhecido *blagueur*. Um dia, conta o dr. Véron, recebeu delle o bilhete seguinte: "Meu caro Véron, empresta-me 300 francos e tu tens uma *chance* tão grande na vida que não será nada impossivel que eu te pague."

Quando ouvia invocar-se o nome de Deus, exclamava: *"Ah! que le nom de Dieu fit mal a la terre!"*. Bohemio incorrigivel, preoccupava-se o dr. Véron que não lhe faltassem os recursos pecuniarios para os seus ultimos dias, por isso, incitava-o a fazer economias.

— Fica tranquillo — respondeu-lhe — eu arranjo para morrer uma gentil enfermeira e todos os xaropes necessarios.

O dr. Véron foi um fino *gourmet* e Sophia fel-o desfrutar, como confessa, uma vida muito agradavel.

Au revoir et bon appetit!

José Pires da Bahia

PARTIDO AGRARIO

Communicam-nos que, em reunião de 9 do corrente, realizada á rua de Santa Alexandrina numero 489, foi constituido o Partido Agrario, com direcção propria e autonoma.

A nova agremiação pleiteará todas as eleições que se realizarem nesta capital, tanto para senadores e deputados, como para membros do Conselho Municipal.

O directorio do novel partido, que ficou assim constituido: Alvaro Antonio Gomes, presidente; Antonio Evangelista de Mattos, vice-dito; Joaquim A. de Faria, 1º secretario; Francisco dos Santos Fonseca Lins, 2º dito; Antonio de Castro Guimarães, thesoureiro; membros vogaes: Raul da Costa Gomes, Arnaldo Corrêa de Miranda, Henrique Corrêa de Miranda e Oscar Evangelista de Mattos, convocará, dentro do corrente mez, o seu eleitorado, afim de cuidar da escolha dos seus candidatos a deputados, cuja eleição se realizará no dia 24 de fevereiro.

A secretaria do Partido funccionará diariamente, á rua de Santa Alexandrina, 489.

O secretario geral das organizações fascistas no estrangeiro

Roma, 15. (U. P.) A nomeação do doutor Di Marzio para secretario geral das organizações fascistas no estrangeiro representa uma nova etapa na organização do fascismo na base de um criterio mais pratico.

O dr. Di Marzio é um joven diplomata abruzzense que conta apenas trinta annos de edade, tendo militado na imprensa e desempenhado um cargo na embaixada italiana em Constantinopla. E' elle laureado em lettras e philosophia pela Universidade de Roma, justamente considerado um dos espiritos mais brilhantes da moderna geração de intellectuaes italianos.

O sr. Di Marzio tem a intenção de desenvolver o sabio programma traçado pelo seu antecessor, sr. Bastianini.

AS FAVELLAS CARIOCAS

Será passado na téla do Cinema Odeon, depois de amanhã, ás 10 1|2 horas, o film *As Favellas e a vida de seus habitantes*, orientado pelo dr. Mattos Pimenta e tirado pela Empresa Botelho e Netto.

Foram convidados para assistir á sessão, o presidente da Republica, prefeito, ministros e outras altas autoridades.

Para ler no bonde

A EXTREMA UNCÇÃO DE UM BOHEMIO

A columna fallida, abatida, depois de onze mezes de marchas duras e consecutivas, chegou, emfim, ao villarejo de Santo Antonio do Pinhal, povoado de mil e quinhentas almas, um jardim publico, um cinema, uma capella e um vigario.

Num carro ambulancia, fechando a rectaguarda da força, doze enfermos, entre elles o joven Mauricio Diniz, bohemio e idealista que se havia ligado aos embates da revolução, desde os seus dias gloriosos de S. Paulo.

Como o seu melindroso estado não deixasse nenhuma duvida sobre um desenlace fatal e proximo, além do conforto de um leito, em casa de certo notavel do povoado, deram-lhe ainda, o da religião.

Vem o vigario de Santo Antonio do Pinhal, alma simples e piedosa, com a sua estola, o seu breviario e seu ar beatifico de santo mumificado.

De joelhos, junto ao moribundo que mal respira, enceta uma prece. Ao terminal-a vae fazer ao infeliz uma qualquer pergunta, quando ouve, delle:

— Pae, approxime-se mais de mim, e, ainda, outra prece.

E o vigario de Christo faz-lhe a vontade.

— Pae, volve o rapaz, visivelmente alliviado de seus padecimentos, ao presentir que a oração acabava, ainda mais proximo de mim, pae, e outra prece, ainda...

E o sacerdote, contricto, bem proximo do enfermo reza, de novo, com piedade e uncção.

— Pae, insiste elle, pondo na voz um timbre a denunciar melhoras extraordinarias, ao vigario que acabou de rezar, mais uma prece, mais uma, e, essa longa, e, se possivel, pae, mais proximo de mim, muito mais proximo!

— Como, indaga o ministro de Christo, acredita o irmão que, apenas com as minhas preces, possam ser-lhe abertas, par a par, as portas da morada do Senhor?

— Sei muito bem que não, meu pae, informa o bohemio Mauricio, sei, porém, o caso é que mais que as suas bemditas palavras me allivia e consola esse perfumado e delicioso halito de wisky que sae de sua bocca...

E tem um sorriso de esplendida ventura. E morre...

PLIC

Dictado ironico

Seiscentos guardas de policia deviam tomar parte num concurso, em Paris, para os effeitos da promoção.

Muitos delles se tinham munidos de cartas de recommendação, afim de melhor garantirem. Os que assim procederam, fizeram, por certo, amargas reflexões quando tiveram de escrever o dictado que lhes foi imposto pela commissão examinadora e que tinha por titulo e assumpto: "O pistolão!"

— "Que devemos pensar, dizia o texto, do pistolão, no sentido figurado; que pensar sobretudo daquelle que num concurso, recorre ao pistolão?"

E o dictado assim terminava: "Fica apenas, no espirito do chefe o sentimento de pezar do tempo perdido e o desgosto de ter sido julgado pelos seus subordinados capaz de conceder pelo empenho o que deve ser dado tão sómente pelo merecimento."

Não admira que a "instituição" tambem exista em França; mas, pelo exposto, vêmos que os resultados ali são contraproducentes.

Quem déra que assim fôsse, tambem, num paiz muito nosso conhecido...

A Russia e as relações do seu pessoal trabalhista com a federação internacional das Uniões Trabalhistas

Haya, 14 ("Correio da Manhã") — O conselho geral da Federação Internacional das Uniões Trabalhistas, em uma reunião em Amsterdam, discutiu a questão das relações com a União Trabalhista Vermelha de todas as Russias.

Por doze votos contra 6, uma resolução permittiu a reunião de uma conferencia entre a Federação Internacional e a Federação das Uniões Trabalhistas Russas foi rejeitada.

Essa decisão significa o rompimento completo entre os socialistas e os trabalhadores do Soviet.

Mais deportados que impetram habeas-corpus

Foi requerido, hontem, ao Supremo Tribunal Federal, "habeas-corpus" em favor dos pacientes Wolf Shard, de nacionalidade russa, operario, residente na rua do Lavradio n. 172, Manoel Ferreira, Isidora de Oliveira Pavão e Francisco de Oliveira brasileiros, recentemente deportados pela policia desta capital.

O primeiro dos pacientes, desde principios de dezembro ultimo estava preso na policia Central e a 2 de janeiro corrente foi deportado para o Estado do Rio Grande do Sul pelo vapor "Santos" e os outros tres pacientes foram recolhidos presos á ilha das Cobras em 6 de dezembro e por ordem da 4ª delegacia auxiliar foram, com mais setenta e tantos companheiros, deportados para a "Clevelandia", pelo vapor "Commandante Vasconcellos".

Ao mesmo tribunal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Francisco de Oliveira e de Manoel Ferreira, que, segundo allega o peticionario, se achavam presos nos subterraneos da fortaleza da ilha das Cobras e que dali sairam a 30 de dezembro ultimo, para embarcar no vapor "Commandante Vasconcellos", com destino á Clevelandia, onde deverão estar a chegar.

A posse do novo director da Instrucção Publica Municipal

O dr. Fernando de Azevedo, professor cathedratico da Escola Normal de São Paulo e recentemente nomeado director da Instrucção Publica do Districto Federal, tomará posse do seu novo cargo amanhã, ás 2 horas, perante os directores dos estabelecimentos de ensino superior e secundario, corpos docentes e discentes dos estabelecimentos escolares do Districto e demais entidades representativas do ensino publico.

O dia de hontem no palacio do Cattete

Conferenciaram hontem com o presidente da Republica, os ministros da Justiça e do Exterior.

— O presidente da Republica recebeu hontem, em audiencias previamente marcadas, os srs. dr. Alvaro de Carvalho, senador João Thomé e dr. Leão Velloso, conselheiro de embaixada e chefe do gabinete do ministro do Exterior.

— Despediram-se do chefe de Estado os deputados Thomaz Accioly e Ajuricaba de Menezes.

No desempenho de importante missão, viaja no "Massilia" uma alta patente do exercito argentino

Como o general Fernandez nos fala dos objectivos da sua viagem ao Velho Mundo

O luxuoso transatlantico francez "Massilia" de volta dos portos do Rio da Prata, esteve, durante algumas horas de hontem fundeado na Guanabara.

A unidade da Sud. Atlantique, que se destina a Bordeaux e portos intermediarios de escalas, não transportou muitos passageiros, mas conduz crescido numero em transito.

Destacam-se dentre estes o diplomata argentino Espelins Pedroso e o general de divisão do exercito argentino Ladislão M. Fernandez.

O illustre official, engenheiro civil e militar e que gosa de grande prestigio e influencia na sua classe, foi director do Instituto Geographico Militar Argentino, em cujo cargo deu provas cabaes de invulgar competencia.

E', além disso, verdadeiro amigo e admirador incondicional do nosso paiz, que elle conhece desde capitão, quando por aqui passou pela primeira vez em viagem para a Europa como membro da commissão de compras do exercito argentino.

Foi o proprio general, em momentos rapidos de palestra, que nos falou dos objectivos da sua viagem agora ao Velho Mundo.

Em commissão do governo do seu paiz vae s. s. fazer estudos geodesicos, cartographicos e topographicos e, para tal, visitará a França, Allemanha, Italia e Austria, no que occupará pouco mais ou menos um anno, regressando, em seguida, á Argentina.

Como já dissemos, foi o general Fernandez director do Instituto Geographico Militar e póde assim verificar pequenas lacunas nelle existentes, lacunas essas que elle pretende corrigir com o que observará e estudará nos institutos congeneres europeus, de modo a tornal-o superior ao que é e no mesmo plano dos principaes da Europa.

Não desconhece s. s. o nosso Serviço Geographico Militar, cujos trabalhos e principalmente cartas topographicas elle tem recebido, podendo verificar, desse modo, o grão de adeantamento e perfeição do mesmo, bem como que o exercito e o governo brasileiros muita e merecida importancia dão a esse departamento militar, cujos serviços são para a nação de inegaveis vantagens.

Mesmo no seu paiz, o Instituto Geographico Militar não tem sómente uma funcção estrictamente militar, porquanto tem uma feição geral e ampla, prestando ao governo serviços inestimaveis sob todos os pontos de vista.

Referindo-se ás relações cordeaes entre o Brasil e a Argentina, o illustre militar argentino affirmou-nos não admittir que pessoa culta não tenha pelo nosso paiz grandes sympathias e admiração profunda.

Sómente espiritos mal intencionados podem dizer o contrario.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Simão Jesus Leite, terreno á rua dos Bondes de Cepetiba, por 1:500$.

Luciano Righy, predio á rua Alvares de Azevedo n. 143, por 4:200$.

Egas Muniz Barreto de Menezes Aragão, terreno á rua Gurupy, por 3:300$.

D. Olivia Henriques da Fonseca, terreno á rua Dias da Cruz, por 8:000$.

Paschoal Mario Papelio, terreno á rua do Engenho de Dentro, por 6:000$.

José Renato de Souza Ramos, predio á rua Camarista Meyer n. 17, por 7:000$.

Amaro José Rodrigues, terreno á rua Zeferino Costa, por 5:000$.

Pergentino Prata, predio á rua Zazenda da Bocca n. 32, por.... 5:050$.

Arthur de Oliveira, predio á rua Haddock Lobo n. 429, por 28:000$.

D. Maria das Casas de Oliveira e Silva, predio á rua Dr. Ferreira Pontes n. 93, por . . . 10:000$.

Faustino da Silva, terreno á rua Alice de Freitas, por 1:000$.

Nahime Nassun Andréo, predio á rua da Alfandega n. 318, por 55:000$.

Cicero de Souza Guimarães, terreno á rua Borja Reis, por 1:000$.

D. Maria Velasco Portinho, terreno á rua Justiniano da Rocha, por 8:500$.

Othmar Minnich, predio á rua Marechal Pires Ferreira n. 67, por 200:000$.

D. Alzira do Carmo Corrêa, terreno á estrada do Porto de Inhauma, por 2:000$.

Lyrio Janot & Companhia, predios á rua Joaquim Norberto ns. 48 e 59 e rua Almeida Reis ns. 2 e 32, por 150:000$.

Felix Catalano, terreno á rua do Engenho de Dentro, por .... 6:000$.

Domingos Vicente de Sá, predio á rua Senador Pompeu n. 286, por 20:000$.

Manuel dos Santos, terreno á rua Montevidéo, por 2:400$.

D. Honorina Borges do Carmo, predio á rua Albano n. 26, por 13:000$.

Dr. Joaquim Janser de Faria, predio á rua Leopoldo n. 121, por 20:000$.

D. Maria Bernardina Portella, predio á rua São Januario n. 177, por 15:050$.

João Martins Duarte e Joaquim Lopes, terreno á estrada da Posse, por 15:000$.

D. Maria de Lourdes Andrada predio á rua General Claudio n. 47, por 3:000$.

Dr. Waldemar Moreira Dawjan, terreno á rua Curumá, por [illegible]

O PROXIMO PLEITO

A organização e distribuição das mesas eleitoraes em Nictheroy

No juizo de direito da 1ª vara de Nictheroy foram organizadas hontem as mesas eleitoraes para as futuras eleições. A cidade foi dividida em 13 secções, assim distribuidas:

1ª secção, no palacio da Justiça; 2ª secção, no edificio da Escola Normal; 3ª secção, no grupo escolar Benjamin Constant, á rua da Conceição n. 157; 4ª secção, no grupo escolar Pinto Lima, á rua S. João n. 127; 5ª secção, no edificio da Camara Municipal; 6ª secção, no saguão da secretaria da Obras Publicas, á rua Marechal Deodoro.

2º districto — 7ª secção, na escola profissional Aurelino Leal; 8ª secção, no grupo escolar Euzebio de Queiroz á rua Visconde de Moraes n. 119.

3º districto — 9ª secção, na escola mixta da rua Santa Rosa n. 151; 10ª secção, no grupo escolar Balthazar Bernardino, á rua Dr. Paulo Cesar n. 329.

4º districto — 11ª secção, no grupo escolar José Bonifacio, á rua Benjamin Constant n. 22; 12ª secção, na escola Maternal Julieta Botelho, á Alameda São Boaventura.

5º districto — 13ª secção, no grupo escolar Menezes Vieira, á rua Coronel Guimarães n. 52; 14ª secção, no grupo escolar 13 de Maio, á rua General Castrioto numero 557.

6º districto — 15ª secção, no cartorio de paz do 6º districto.

A NOVA CAMARA

Viriato Corrêa, antigo collaborador do "Correio da Manhã", *conteur* imaginoso e impressionante das "Novellas doidas", escriptor theatral que tão bem soube reproduzir nas suas peças

os typos e os costumes do seu torrão natal, acaba de ser escolhido pelos elementos governistas do Maranhão para representar a Athenas brasileira na Camara dos Deputados.

Filho de seu proprio esforço, Viriato Corrêa tem galgado todas as posições a golpe de talento e é hoje um jornalista moderno, de estylo leve, brincando com a ironia. A sua candidatura foi recebida com grande sympathia não só no Maranhão que vê premiados os esforços de um de seus filhos de merecimento, como nesta capital, que assistiu á formação de seu espirito.

PAQUETA' CONTINUA SENDO MAL SERVIDA PELA CANTAREIRA

Não ha protesto, não ha represalia, que demova a administração da Cantareira do proposito em que evidentemente está de não attender os appellos que lhe têm sido dirigidos no sentido de ser melhorado o serviço de transporte de passageiros para Paquetá, a formosa ilha do fundo da Guanabara, cuja população é hoje muito densa. O numero dos seus habitantes cresce dia a dia, mas a referida companhia mantém desta capital para aquella ilha e vice-versa os mesmos horarios de ha dez annos, fazendo a carreira com a mais velha e a mais desengonçada das suas barcas.

Ainda na ultima quinta-feira, a barca que daqui partiu ás 4 1|2 da tarde perdeu o leme nas proximidades daquella ilha e só por uma protecção feliz do acaso, ajudado pela calma e pela pericia do respectivo mestre, não se foi esborrachar contra o grupo numeroso de pedras que ali existe, com grave risco para a vida dos passageiros, entre os quaes se contavam numerosas senhoras e creanças. Evitado o choque, a barca proseguiu viagem, mas no momento da atracação o mestre lutou mais de meia hora para conseguil-o, chegando a pensar em encalhal-a na praia, como unico recurso para o desembarque dos passageiros. Afinal, depois de grande luta, foi conseguida a atracação. Os passageiros protestaram, mas no dia seguinte lá apparecia a mesma barca para o serviço.

A Cantareira, como se está vendo, não dá a menor importancia ás justas reclamações dos passageiros dos seus calhambeques; por outro lado, parece não existir da parte da fiscalização official autoridade capaz de forçal-a a dar aos moradores de Paquetá uma barca que offereça perfeitas condições de segurança. Deante disso, afim de que um dia não tenhamos de registrar um desastre de proporções lamentaveis, appellamos para a Capitania do Porto, que talvez encontre no seu regulamento uma disposição que force aquella companhia a realizar aquillo que devia fazer expontaneamente.

Reunem-se os industriaes italianos de seda artificial

Roma, 15, (U. P.) Os industriaes de seda natural e artificial reuniram-se sob a presidencia do ministro da Economia Nacional, sr. Belluzo. Durante essa reunião foi examinada a questão da competição estrangeira. Foram feitas diversas propostas para a protecção da industria nacional, as quaes serão resumidas num memorandum destinado ao primeiro ministro Mussolini.

A inauguração da nova séde do Banco de Credito Mercantil

A's duas horas da tarde, foi inaugurado o novo edificio do Banco de Credito Mercantil, tendo o acto se revestido de grande solennidade, sendo honrado com a presença dos srs. representante do prefeito, secretario do ministro da Fazenda, representantes do sr. ministro da Justiça, Viação e chefe de policia, inspector geral de Bancos, vice-presidente do Banco do Brasil, presidente da Associação Commercial, Liga do Commercio, Associação dos Despachantes Aduaneiros, Camara Syndical, representantes dos Bancos desta cidade, representantes do nosso alto commercio e da imprensa.

Antes da inauguração, foi dada a benção ao edificio pelo revmo. vigario da Candelaria, conego dr. Francisco de Almeida.

Em seguida, dirigiram-se os convidados para um dos salões do Banco, onde foi servida uma taça de "champagne", pronunciando o seu presidente, dr. Oscar Sant'Anna, o seguinte discurso:

"Está inaugurada a nova séde do Banco de Credito Mercantil.

Na sua expressão material, o facto seria absolutamente banal.

Ha, porém, na inauguração desta casa algo de mais significativo que a simples abertura de um estabelecimento em novo predio.

Sim, porque, de facto, as altas paredes desta casa, o cravamento bem fundo dos seus alicerces, traduzem no seu arcaboiço architectural muita fé e muito trabalho.

Via de regra, quando se cresce um pouco, desdenha-se a pequenez preterita. Nós, porém, temos garbo em proclamal-a. E é com a mais grata satisfação que, neste passo, recordamos a modestia com que nos iniciamos. Era apenas de cincoenta contos de réis o capital com que foi fundada esta casa. Fazemos timbre em relembral-o e eccentuamos prazeirosamente que, para attingir ao capital actual de 5.000:000$000, não se fez nenhuma chamada subsequente, não houve o desembolso de um ceitil dos accionistas. Tudo se fez com o desdobramento de lucros de um largo periodo de trabalho.

— Milagre?

— Não: trabalho, apenas trabalho e a consequente confiança do publico.

A formação deste predio tem algo de symbolico.

Iniciamo-nos numa pequena sala de uma casa fronteira. Decorridos varios annos, nos animamos a comprar um pequeno predio desta banda. Com o decorrer do tempo, verificamos-lhe a exiguidade. Predio contiguo foi, então, comprado. A área ainda era pequena. Um terceiro foi adquirido. Era a conquista do terreno palmo a palmo como em porfiado combate. O surto do desenvolvimento nos reclamava a demolição de todos elles e a erecção de um edificio de proporções convenientes. E, assim se fez. Para executar tudo isso, que a palavra refere em segundos, a ampulheta do tempo marcou cerca de tres lustros.

E' conhecido na Suissa um exemplo confortador.

O *Banco Popular Suisso* foi iniciado como uma modesta caixa, apezar do nome de banco, numa saleta de um segundo andar de uma velha casa á *rue des Prisons*. O aluguel não excedia de 20 francos. Isto foi em 1869. Mais tarde, alugava o banco outra sala por 25 francos. Em 1875, fundaram-se succursaes. Em 1880 crearam-se as filiaes de Friburgo e Basiléa. Hoje é o formidavel banco que todos conhecemos com dezenas de agencias e succursaes no paiz, installadas algumas em sumptuosos palacios.

Porque descrermos, porque sermos pessimistas?

Que ha de mais improductivo que o pessimismo, que tudo destróe e nada constróe?

O trabalho tenaz tudo consegue. Não ha esforço que resulte inteiramente perdido.

Nós do Brasil temos um veso que precisamos combater: é o da falta de confiança em nós mesmos. Porque essa descrença? Que justifica esse derrotismo?

Sem divagarmos por alheias seáras, respiguemos no proprio campo bancario. Não é, já apreciavel á importante rêde de bancos nacionaes no Rio Grande do Sul, não é notavel o admiravel apparelhamento bancario de São Paulo, não é evidente o progresso do instituto em Minas?

A nós outros, modestos e principiantes, enchem-nos de fé esses exemplos e nos acalentam a esperança de ver compartilhada com os nacionaes a confiança que se dispensa aos bancos d'além mar.

O Brasil precisa de bancos. No seu vasto territorio ha logar para muitos bancos, grandes e pequenos.

Num canto desta terra maravilhosa, erguemos nossa tenda de trabalho, cheios de fé e de enthusiasmo.

Se é mister emprestar-lhe uma divisa, tomaremos esta: — labor et integritas.

Com ella, fiamos de que venceremos.

Nossos sinceros agradecimentos a ss. exas. os srs. secretario do ministro da Fazenda, representantes do prefeito, ministros da Justiça e Viação, chefe de policia e amigos aqui presentes, pela honra que nos deram do seu comparecimento pessoal, que nos penhora profundamente e muito nos honra, e agradecemos egualmente.

A' brilhante imprensa desta cidade, o nosso penhor de reconhecimento pela sua desvanecedora presença.

Reconhecidos agradecemos a presença dos banqueiros nacionaes e estrangeiros e a dos representantes do commercio e da industria, que nos confortam com o apoio da sua preciosa solidariedade.

Cumprimos o grato dever de agradecer a honrosa presença de todos que se dignaram comparecer a esta inauguração."

As ultimas palavras do dr. Oscar Sant'Anna foram abafadas por prolongadas salva de palmas.

Em seguida os presentes foram convidados a percorrer as diversas dependencias do edificio.

O edificio do Banco de Credito Mercantil é incontestavelmente um dos mais bellos do Rio de Janeiro. A sua fachada, com 20 metros de extensão, é uma maravilha de arte e bom gosto. Toda revestida de cimento branco com pó de marmore, num desmaiado tom de camursa, apoia-se na base em uma bella sapata de marmore da mesma tonalidade — Chiampo-perla. A loja é fechada por quatro portões de aço batido com lindos motivos de bronze doirado a fogo, fabricados em S. Paulo, pela COMPANHIA FICHET e SCHWARTZ-HAUTMONT.

Nos vãos lateraes aos dois portões centraes ha duas vitrines com armações de aço e bronze em lindos motivos engrinaldando os monogrammas do banco. Nessas vitrines figuram quadros de crystal com letras doiradas destinadas a receberem as cotações diarias de cambio e da bolsa, o que é novidade entre nós.

Todo o edificio foi projectado e construido pelos architectos G. MARMORAT e EDUARDO V. PEDERNEIRAS, de accôrdo com os mais modernos apparelhamentos technicos, de modo a proporcionar aos clientes do Banco todo o conforto e aos seus funccionarios os meios necessarios para obterem a maxima efficiencia de serviço.

O edificio tem sete pavimentos, todos occupados pelo serviço do banco, sendo um subterraneo, com as casas fortes. Além da escadaria de marmore que vae do subterraneo ao terraço, o predio é servido por quatro elevadores OTIS, sendo 2 destinados ao publico 1 ao serviço interno e o quarto para o transporte de livros e papeis de uma secção para outra com commando automatico em todos os andares. Em todos os pavimentos ha relogios electricos da casa SIEMENS & KALSKE, de Berlim, subordinados ao commando de um relogio principal installado no ultimo andar. Todas as secções do banco são servidas por uma dupla rêde de telephones, sendo uma particular, para serviço interno e outra da Companhia Telephonica, para communicações externas.

A construcção das casas fortes do banco, que occupam todo o seu sub-sólo, é de fabricação FICHET, obedecendo aos systemas mais modernos e scientificos contra incendio e arrombamento. A sua estructura é de concreto armado, reforçado por duplo engradamento de aço CRESOT, cujas barras pesam 11.800 kilos, tendo 20 m|m de diametro, sendo espaçadas de 0,20 em 0,20, tanto vertical quanto horizontalmente.

O fechamento das duas casas fortes é feito por duas grades de aço e duas portas blindadas de 300 mm, compostas de uma couraça continua de aço MARTIN, uma parede de cimento especial, destinada a impedir a acção do maçarico, guarnecida internamente por 2 filas de aço retorcido em helices, guardando um espaço de xadrez de 8 c|m. Essas portas, entre outros requisitos technicos, têm um quadruplo batimento para impedir a acção das chammas ou gazes quentes em caso de incendio. As respectivas fechaduras, constituem o que ha de mais aperfeiçoado, tendo um systema de combinações invisiveis, que permitte armarem-se 13.500 "segredos".

Além de toda essa segurança, as casas fortes, que estão construidas em predio todo de cimento armado, incombustivel e fechado por portas onduladas e portões de aço FICHET, acham-se situadas num subterraneo insulado pelo lençol dagua natural do sub-sólo, tornando absolutamente impossivel a tentativa de arrombamento e a propagação do fogo dos predios vizinhos. Apezar dessa circumstancia, não existe a menor humidade por ser completa a impermeabilização pelo systema "membrana" executado pela COMPANHIA NEUCHATEL, com o emprego de seis camadas de asphalto intercaladas de cinco camadas de feltro saturado e o remate de cimento especial.

Toda a casa forte é contornada por corredores de ronda, fechados por quatro grades de aço, que, com o jogo de espelhos obliquos, permittem ao guarda em qualquer ponto em que se encontre, fiscalizar as suas quatro faces.

No interior de uma das casas fortes, que tem commodo accesso por um bello vestibulo, estão os cofres de locação em numero superior a mil, todos de aço especial, formando blocos inteiriços os differentes compartimentos, sendo cada cofre munido de fechadura de toda a segurança, que só poderá ser aberta pela chave do locatario conjunctamente com a do guarda. Cada fechadura tem um dispositivo para combinação de "segredo" que permitte ao locatario armar, sem o conhecimento de quem quer que seja, 27.000 combinações differentes. O subterraneo é ventilado artificialmente por dois motores electricos que accionam respectivamente o compressor de entrada do ar puro e o exhaustor para sahida do ar ambiente, com distribuições por 16 boccas de aço ancoradas nas paredes das casas fortes, tendo os tubos aberturas de entrada e sahida no terraço do predio, de modo a manter permanentemente uma temperatura sã e agradavel pela perfeita e imperceptivel distribuição do ar. Na casa forte particular estão dois grandes cofres FICHET para a guarda dos valores do banco, uma excellente installação de estantes de aço e moveis do archivo de aço, feitos especialmente pela firma G. A. SANTOS & Cª., representante da fabrica FICHET no Brasil.

Na loja, cujo piso é revestido por maravilhoso mosaico de marmore belga preto e onyx portuguez, estão os *guichets* do caixa, correntistas e gerencia, sendo os lambris e todo o mobiliario de fabricação da firma ALEXANDRE MARTINS & Cª., executado em imbuya do Paraná, encerada e patinada, com applicações de marmore Portóro.

O revestimento das paredes da loja é de estuque finamente trabalhado em cimento branco, genero *simile-pierre*. Ha na loja dois artisticos vitraes da firma G. BLOOW, representando a industria, o commercio, a navegação e as communicações ferroviarias, sendo o centro do tecto aberto para o 1º andar com artistica guarnição de ferro batido da firma PAGGANI & CASTIER, fornecedora tambem das venezianas de todo o predio que se enrolam em tambores.

No 1º andar está installada a secção de cobranças com mobiliario do mesmo fornecedor, tendo sacadas de ferro batido de fabricação de PELLEGRINO & FERNANDES, fornecedores tambem de todas as grades das demais sacadas.

No 2º andar estão os salões da directoria. No 3º, a contabilidade, no 4º, a secção medica, fornecendo o banco assistencia medica a todos os seus funccionarios. No 5º andar estão o archivo, almoxarifado, secção de cópias e expedição e gabinetes de advogados. No terraço, cujo piso é impermeabilizado a asphalto, se encontram tres casas de machinas dos elevadores, uma quarta dos exhaustores e uma caixa dagua de cimento armado com capacidade para 10.000 litros que é alimentada por bomba electrica com derivação de uma caixa menor situado no 1º pavimento.

Infere-se desta descripção summaria o valor da nova séde do Banco de Credito Mercantil, não só sob o ponto de vista architectonico, como sob o ponto de vista technico, e do perfeito apparelhamento para os serviços a que é chamado a executar. Grandiosa no seu conjuncto, de requintado bom gosto nas suas linhas impeccaveis, confortavel na sua esplendida distribuição, ella honra os seus constructores e revela o espirito progressista da directoria do banco, de cuja prosperidade é indicio eloquente.

O ESCANDALO DAS ISENÇÕES DE DIREITO

O caso de Taubaté

A 21 de outubro de 1926, o inspector da Alfandega desta capital, baixou uma portaria sob o n. 303, designando o 1º escripturario dr. Amarilio de Noronha e o agente fiscal Augusto Victorino Mesly para procederem á syndicancia sobre o destino e applicação do material despachado com isenção de direitos pela Sociedade Anonyma Tecelagem de Taubaté. Essa isenção comprehendia 15 mil barricas de cimento com 2.160.000 kilos, 55.000 kilos de ferro, 10.500 metros quadrados de ladrilhos, 5 guindastes, 100 vagonetes, 28 toneladas de trilhos, além do machinas, motores e teares.

Dessa syndicancia resultou a detenção de 15 mil barricas de cimento com 2.160.000 kilos e 41.745 kilos de ferro, sendo que o ferro apprehendido foi importado por Erik Lundh, vendido ficticiamente por este á S. A. T. de Taubaté para retirada da Alfandega com isenção de direitos, o que foi feito, tanto que o mesmo ferro, depois de retirado da Alfandega, foi realmente vendido pelo proprio Erik Lundh á "Brazilian Warrants".

A commissão deve ir a Taubaté verificar se o material importado com isenção de direitos está sendo applicado na fabrica, isto quanto aos ladrilhos, guindastes, vagonetes, trilhos e machinismos. O material desviado acima referido está retido, dependente de solução: ou ser apprehendido pela Alfandega ou ser submettido ao pagamento de direitos em dobro, parecendo ser esta ultima a solução a ser tomada devido á intervenção de pessoas influentes envolvidas no caso.

Parece que ha estreita ligação entre Erik Lundh e o director da S. A. T. de Taubaté, sendo o primeiro o dono de todo o material que deveria gozar de isenção de direitos, ficando o segundo, pelo processo já indicado, encarregado da retirada da Alfandega.

A isenção de direitos foi conseguida nos ultimos dias do governo bernardista, sendo o parecer favoravel á mesma, por parte do ministro Annibal Freire, elaborado por um alto funccionario do Thesouro Nacional, acreditando verdadeiras as informações que lhe foram dadas pelo director da S. A. T. de Taubaté, que é o sr. Cesar Costa, deputado estadual em São Paulo e irmão do sr. Pedro Costa, deputado federal. Uma vez descoberto o escandalo, foi o parecer reformado pelo seu proprio elaborador.

Eis com que leviandade os administradores do passado quadriennio, para servir a amigos politicos, atiravam pelas janellas de seus ninhos burocraticos o dinheiro da nação. Apurado o artificio fraudulento, não se apuram responsabilidades?

Assignaturas

A exemplo dos annos anteriores, resolvemos prorogar até 31 do corrente o prazo para a reforma das assignaturas vencidas em 31 de Dezembro.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho e 31 de Dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

A QUESTÃO DE TANGER

O que se diz em torno da ida do embaixador Quinones a Madrid

Hendaya, 15 (U. P.) — O embaixador hespanhol na França, sr. Quinones de Leon, chegou a Madrid hontem á noite. Soube-se que o governo pretende declarar-lhe que a Hespanha está decidida a manter a sua proposta para uma modificação no "status" do Tanger, no sentido de que essa cidade passe a ser considerada como parte da zona hespanhola. O governo hespanhol affirma que se não fizer tal modificação, a Hespanha se retirará de Marrocos.

A lei de férias

O Conselho Nacional do Trabalho approva os modelos apresentados pela Associação dos Empregados no Commercio e louva a solicitude e boa vontade da Associação

Do Desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, recebeu hontem a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1927. Illmo. Sr. Presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. Tenho o prazer de communicar-vos que o Conselho Nacional do Trabalho, na sessão hoje realisada, tendo apreciado a petição dessa digna Associação, resolveu approvar os modelos de cadernetas, fichas e livros apresentados, de accordo com os modelos officiaes deste Instituto juntamente com a mesma petição, ficando os modelos archivados na Secretaria Geral, louvando a solicitude e boa vontade com que foi tomada essa providencia. Aproveito o ensejo para apresentar-vos os protestos da minha elevada consideração e distincto apreço. (Assignado) Ataulpho Napoles de Paiva. Presidente."

Os revoltosos em Matto Grosso

A REVOLUÇÃO EM MATTO GROSSO

Os jornaes de Matto Grosso publicam a seguinte nota sobre a marcha dos revolucionarios:

"De Correntes em deante parece ter-se sub-dividido a columna, seguindo a do commando Prestes em direcção ás fazendas de Seraphim de Carvalho, Cajango e outras, do lado novamente do Araguaya, e a outra commandada por Siqueira Campos por via Itiquira para os pantanaes do Mimoso, em busca de cavalhada.

Mal providos, a principio, desse elemento, começaram a accelerar a marcha desde que receberam os primeiros cento e poucos cavallos que de passagem por Coxim, mandaram tomar por um piquete de 16 homens, numa fazenda proxima de Campo Grande, onde se encontravam reunidos para serem vendidos á Circumscripção Militar.

Attingindo a Itiquira, inutilizaram os revoltosos a estação telegraphica, cortando as communicações para o Sul, que não foram até hoje restabelecidas; e isolada, assim, Cuyabá dessa parte do Estado, aqui ficámos longos dias sem noticias, tendo o governo resolvido enviar, rumo do Mimoso, um piquete de reconhecimento."

Accrescenta a mesma folha que todas as informações a respeito da marcha dessa columna revolucionaria eram accórdes em que pretendia atravessar o Poconé, em demanda de Caceres, para attingir a fronteira da Bolivia. Emquanto isso, o grosso da columna Prestes permanecia á léste, tendo realizado requisições nos garimpos de Cassununga e nas propriedades intermediarias de Rondonopolis e Santa Rita do Araguaya.

A MORTE DO CORONEL LEGALISTA OLAVO MOTTA

Sobre o combate de Piquery, os jornaes de Montevidéo informam:

"Segundo as noticias recebidas, no combate cairam 60 homens mortos e 200 feridos, contando-se entre os primeiros o coronel Olavo Motta, pertencente ao exercito legalista.

As forças do governo abandonaram as posições que occupavam.

Fala-se na cidade de Rivera, que se realizará um novo combate de grande importancia e, segundo dados de fonte revolucionaria, o exercito de Zeca Netto conta 3.000 homens bem municiados e que dispõem de muitas metralhadoras."

LIVROS NOVOS

Arthur Nunes de Oliveira — *"Direito Processual"* — Rio, 1927.

O dr. Arthur Nunes de Oliveira, professor de direito em Nictheroy e procurador da policia Militar do Districto Federal, acaba de publicar um novo livro, *"Direito Processual"* (parte geral).

O autor possue um methodo de exposição muito claro, qualidade que se allia ao seu espirito de synthese.

Consagra a primeira parte do trabalho ás fontes historicas do processo, fazendo a respeito estudo de erudição. Entra depois a tratar da doutrina das acções, da nossa organização judiciaria, das questões sobre jurisdicção e competencia, da instancia, finalmente da theoria das nullidades.

Como obra didactica o *Direito Processual*, se recommenda.

*

"Trabalhos manuaes" — Rio, 1926.

Por iniciativa da Remodelação do Ensino Profissional Technico do Ministerio da Agricultura, acaba de ser editado o 2º volume da série *Trabalhos manuaes*, no qual são estudados os processos da empalhação e estofaria.

Não se trata de obra original, mas de uma traducção do inglez, figurando como editores Henrique Braga & Cia.

*

Belmiro Pedro — *"O que todo commerciante deve saber"* — Bahia, 1926

"O que todo commerciante deve saber", de autoria do sr. Belmiro Pedro, é uma obra destinada ao commercio em geral. Tratam-se de "methodos commerciaes raciocinados" e calculos racionaes, demonstrações, formulas theoricas e praticas, quadros de operações effectuadas.

Abrange o livro 14 capitulos, além de diversos mappas e tabellas.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 15º dia util: montepio da Viação (A a E).

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas, amanhã, pelos seguintes vapores:

"Itapura", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 16; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Prudente de Moraes", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 16; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Itagiba", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 16; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Commandante Alcidio", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 17; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Pedro I", para Belém, Recife, Ceará e Pará, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 17; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Itaituba" para S. Sebastião, Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 17; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Benjamin Simões de Araujo, Claudio da Silva e Felippe Jorge; na 2ª: João Felippe Floret e José de Mattos Garcia; na 3ª: Theotonio Sá, Hercilia Vieira e Alfredo de Oliveira; na 4ª: Antonio Deocleciano de Araujo Filho, Raul Corrêa Bento, Herculano Bernardino dos Santos e Adolpho Julio Bandeira; na 5ª: Armando Celso e Antonio Lopes da Costa; na 7ª: Arlindo Rosa da Silva e João de Castro; e na 8ª: Faustino Netto e Roberto de Souza Oliveira.

A majoração dos vencimentos dos militares

A redacção da lei que foi sanccionada pelo presidente da Republica

E' do teor seguinte a nova lei que majora os vencimentos dos militares e que foi sanccionada pelo presidente da Republica:

"Lei n. 5.167, de 12 de janeiro de 1927 — Modifica as tabellas de vencimentos dos officiaes e praças do Exercito e da Armada e dá outras providencias.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono:

Art. 1º — A partir da data da promulgação da presente lei, os vencimentos dos officiaes do Exercito e da Armada e respectivas classes annexas serão os constantes da tabella A que a esta acompanha.

Art. 2º — Estes vencimentos serão divididos em duas partes — soldo e gratificação, sendo dois terços para a primeira e um terço para a segunda.

Art. 3º — Os vencimentos de marechal ou de almirante serão fixados pelo presidente da Republica, em tempo de guerra.

Art. 4º — Os officiaes da Armada e do Exercito, quando em viagem por mais de 24 horas fóra da séde da sua residencia, vencerão as diarias constantes da tabella B.

Art. 5º — Quando transferidos de guarnição os officiaes da Armada e do Exercito terão a ajuda de custo consignada na tabella C.

Paragrapho unico — Os mesmos officiaes quando em commissão temporaria no desempenho de qualquer missão, perceberão na ida a ajuda de custo da tabella C e na volta sómente a metade.

Art. 6º — Os vencimentos dos sub-officiaes, sargentos e demais praças do Exercito e da Armada serão divididos em duas partes — soldo e gratificação — correspondente áquelle a duas terças partes e esta a uma terça parte, calculados sobre a tabella A.

Art. 7º — Os sub-officiaes, sargentos e demais praças do Exercito e da Armada que contarem 10 annos de serviço terão direito a um accrescimo de 10 °|° sobre o total do soldo e gratificação, e os que contarem 15 annos terão 15 °|° sobre o mesmo total.

§ 1º — Para a sua percepção só será computado o tempo de serviço propriamente militar, não entrando no calculo o tempo de serviço mandado contar pelo dobro.

§ 2º — Deverá ser mandado pagar "ex-officio" desde a data em que foi preenchido o tempo necessario para sua percepção.

§ 3º — Não deve soffrer desconto, seja qual fôr a situação legal em que estiver a praça.

§ 4º — Deve ser calculado na base dos vencimentos da tabella A.

Art. 8º — Os soldados ou marinheiros voluntarios, saidos das escolas, ou sorteados que concluirem o tempo de serviço a que se obrigaram a servir ou para o qual foram sorteados, e que não foram licenciados em virtude de ordem superior, passarão a ser considerados, para os effeitos da presente lei, como sendo engajados, desde o dia em que preencherem o tempo necessario para o seu licenciamento.

Art. 9º — Para os effeitos de calculo do soldo e gratificação diarios de todos os militares, os mezes do anno serão considerados de 30 dias.

Art. 10 — Os sub-officiaes, sargentos e demais praças quando transferidos por conveniencia do serviço, nomeados para commissão que determine permanencia provavel por mais de seis mezes, effectuarem matricula nas escolas militares, marcharem em diligencia ou destacamentos fóra da séde de suas unidades, terão direito á ajuda de custo e diarias consignadas na tabella C.

§ 1º — Ser-lhes-á tambem pago o soldo de todo o mez, a gratificação e vantagens vencidas até á vespera da partida, tirando-se tudo da estação pagadora por meio de folha especial, quando necessario.

§ 2º — Por conveniencia do serviço, esse pagamento poderá ser effectuado com os dinheiros a cargo do Conselho de Administração da unidade, que será ulteriormente indemnizado.

§ 3º — Os sub-officiaes, sargentos e demais praças casados, com prévia licença das autoridades militares, terão tambem direito a transporte para sua familia e bagagem.

Art. 11 — Continuam em vigor todas as vantagens actuaes concedidas por lei e regulamentos especiaes a que têm direito os sub-officiaes, sargentos e demais praças.

§ 1º — Os sub-officiaes, sargentos e seus assemelhados terão uma só etapa, fixada em 3$000, que receberão em dinheiro quando desarranchados.

§ 2º — As demais praças e seus assemelhados terão uma etapa fixada trimestral ou semestralmente, que receberão em dinheiro quando desarranchados.

Art. 12 — Os sorteados do Exercito e Armada que forem funccionarios publicos federaes, receberão sómente etapas, devendo os vencimentos dos seus cargos ser pagos pelas repartições a que pertencerem.

Paragrapho unico — O pagamento das dividas que contrairem com a Fazenda Nacional será requisitado das repartições a que pertencerem, devendo o desconto mensal não exceder da decima parte do ordenado.

Art. 13 — O Estado fornecerá fardamento gratuitamente ás praças de posto inferior a 3º sargento.

Paragrapho unico — As repartições competentes do Exercito e da Armada fornecerão, mediante indemnização, as peças de uniforme necessarias aos sub-officiaes e sargentos.

Art. 14 — Os alumnos praças de pret das escolas do Exercito ou da Armada que forem declarados aspirantes a official ou guarda-marinha terão direito a uma ajuda de custo de um conto de réis, para os seus uniformes.

Paragrapho unico — Egual direito terão os alumnos que forem promovidos directamente a 2º tenentes.

Art. 15 — Ficam extensivas aos sargentos as vantagens do montepio militar, na fórma das disposições em vigor para os sub officiaes.

Art. 16 — As gratificações ou vantagens que, por motivo legal, perderem os sub-officiaes, sargentos e demais praças, reverterão sempre para o Estado.

Art. 17 — Vetado.

Art. 18 — Vetado.

Art. 19 — Os vencimentos e vantagens dos sub-officiaes, sargentos, praças e seus assemelhados em serviço em paiz estrangeiro, devem ser pagos em ouro, ao cambio de 27 dinheiros por mil réis.

Art. 20 — Os especialistas instructores, artifices, musicos, corneteiros e assemelhados terão os postos, graduações ou classe que lhe forem concedidos pela organização dos quadros a que pertencerem.

Art. 21 — Os vencimentos dos civis a serviço do Exercito e da Armada serão divididos em duas partes — ordenado e gratificação — correspondente aquelle a duas terças partes e esta a uma terça parte dos vencimentos constantes da tabella B.

Art. 22 — Aos professores de ensino elementar das escolas de Aprendizes e de Grumetes e outros estabelecimentos de Marinha caberão as honras e vencimentos de 1º tenentes da Armada.

Art. 23 — As disposições desta lei são extensivas aos officiaes, aspirantes e sargentos da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Districto Federal.

Art. 24 — Continuam em vigor as disposições dos decretos ns. 4.206, de 9 de dezembro de 1920, e 4.051, de 14 de janeiro de 1926, relativas ao pessoal da Aviação do Exercito e da Armada.

Art. 25 — Os dispositivos da presente lei têm efficacia no Exercito ou na Armada, ou em ambas, simultaneamente, segundo o seu objectivo.

Art. 26 — Continuam em vigor, emquanto não revogadas, as disposições das leis e dos decretos anteriores, no que explicita ou implicitamente não fôr contrario aos principios da presente lei.

Art. 27 — Fica o governo autorizado a abrir os necessarios creditos para a execução da presente lei.

Art. 28 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, de janeiro de 1927 — 106º da Independencia e 39º da Republica.

Tabella A, a que se refere o artigo 1º:

Marechal ou almirante	$
General de divisão ou vice-almirante	4:500$000
General de brigada ou contra-almirante	3:800$000
Coronel ou capitão de mar e guerra	3:000$000
Tenente-coronel ou capitão de fragata	2:500$000
Major ou capitão de corveta	2:000$000
Capitão ou capitão-tenente	1:500$000
Primeiros tenentes	1:000$000
Segundos tenentes	750$000
Aspirante ou guarda-marinha	700$000

Tabella B, a que se refere o artigo 4º:

General de divisão ou vice-almirante	50$000
General de brigada ou contra almirante	50$000
Coronel ou capitão de mar e guerra	40$000
Tenente-coronel ou capitão de fragata	40$000
Major ou capitão de corveta	40$000
Capitão ou capitão-tenente	35$000
Primeiros tenentes	30$000
Segundos tenentes	30$000
Aspirante ou guarda-marinha	30$000

Tabella C, a que se refere o artigo 5º:

Um mez de vencimento:
Vice-almirante ou general de divisão;
Contra-almirante ou general de brigada;
Capitão de mar e guerra ou coronel;
Capitão de fragata ou tenente-coronel;
Capitão de corveta ou major;
Capitão-tenente ou capitão;
Primeiros tenentes;
Segundos tenentes;
Aspirante ou guarda-marinha.

TABELLA "A", A QUE SE REFERE O ART. 6º

Vencimento dos sub-officiaes, sargentos e praças do exercito e da armada

Postos e classes	Vencimentos mensaes: Soldo	Gratif.	Somma	Total annual
Mestre	448$	224$	672$	8:064$
Sub-off. de 1ª c.	430$	215$	645$	7:740$
Sub-of. de 2ª c.	410$	205$	615$	7:380$
Sargento-ajud.	300$	150$	450$	5:400$
1º sargento	240$	120$	360$	4:320$
2º sargento	220$	110$	330$	3:960$
3º sargento ou musico de 1ª classe	200$	100$	300$	3:600$
Cabo de serviço de machinas	86$	43$	129$	1:548$
Cabos do exercito, marinheiros, navaes ou musicos, 2ª c.	72$	36$	108$	1:296$
Marinheiros de 1ª c. do serviço de machinas	74$	37$	111$	1:332$
Marinheiros de 1ª c. ou musicos de 3ª c.	58$	29$	87$	1:044$
Marinheiros de 2ª c. do serviço de machinas	60$	30$	90$	1:080$
Marinheiros de 2ª c. e soldados navaes	46$	23$	69$	828$
Carvoeiros e aprendizes artifices de machinas	54$	27$	81$	972$
Soldados engajados e grumetes	38$	19$	57$	684$
Conscriptos	14$	7$	21$	252$
Alumnos das E. Militar e Naval	50$	....	50$	600$
Alumnos do C. Preparatorio	14$	....	14$	168$
Soldados corneteiros, clarins, tambores, ou artifices do exercito	46$	23$	69$	828$

OBSERVAÇÕES DA TABELLA "A"

1ª — Os enfermeiros do Hospital Central do Exercito, nomeados em virtude do decreto n. 8.647, de 31 de março de 1911, gozarão das vantagens ora concedidas aos sub-officiaes, ficando os nomeados posteriormente sujeitos ás disposições da nova regulamentação do quadro de enfermeiros do Exercito (R. S. S. E., n. 58, artigo 220).

2ª — Os amanuenses de 1ª e 2ª classes do Exercito, nomeados na vigencia do decreto n. 13.134, de 16 de agosto de 1918, gozarão das vantagens concedidas aos sub-officiaes de 1ª e 2ª classes.

3ª — Os musicos de 1ª, 2ª e 3ª classes são, por effeito de vencimentos, considerados primeiros, segundos e terceiros sargentos, respectivamente.

4ª — Os marinheiros, corneteiros, tambores e artifices de convés perceberão os vencimentos da classe a que pertencerem.

5ª — Os aspirantes a commissarios, nomeados na vigencia do decreto n. 15.920, de 10 de janeiro de 1903, passarão a perceber os vencimentos mensaes de 450$000, divididos em duas partes — soldo e gratificação — sendo dois terços para a primeira e um terço para a segunda, até á completa extincção desse quadro.

TABELLA "B", A QUE SE REFERE O ART. 20

Vencimentos para o pessoal da taifa naval, distribuida pelos navios, corpos e estabelecimentos

CATEGORIAS	Vencimentos pela lei n. 4.555	Proposta	Augmento	Numero	Total do augmento
Cozinheiro de 1ª classe	161$719	200$	38$281	50	22:968$600
Cozinheiro de 2ª classe	135$375	180$	44$625	65	41:317$500
Ajudante de cozinha	108$750	120$	11$250	65	8:775$000
Dispenseiro de 1ª classe	145$000	170$	25$000	50	15:000$000
Dispenseiro de 2ª classe	117$816	150$	32$184	35	13:515$280
Creado de 1ª classe	117$816	150$	32$184	190	73:379$520
Creado de 2ª classe	99$683	130$	30$317	150	54:570$600
Barbeiro	255$000	260$	5$000	100	6:000$000
Padeiro	255$000	260$	5$000	10	600$000
Ajudante de padeiro	205$000	210$	5$000	6	360$000
Somma	.....	.....	.....	.....	231:976$500

OBSERVAÇÕES

1ª — Os padeiros e ajudantes só poderão ser admittidos quando os navios tenham de sair em viagem ou no porto quando tenham de fabricar pão a bordo.

2ª — As praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, quando substituirem o cozinheiro, padeiro e ajudante de padeiro, terão como gratificação um terço de vencimentos da funcção exercida.

3ª — Os cozinheiros dos encouraçados "Minas Geraes" e "São Paulo", Corpo de Marinheiros Nacionaes e Regimento Naval terão uma gratificação extraordinaria de 50$000 mensaes.

4ª — Os taifeiros receberão por bordo sacco e maca.

TABELLA "C" A QUE SE REFERE O ARTIGO 1º

Ajudas de custo

Especificação — Ajuda de custo e diaria.

Sub-officiaes e sargentos:

Quando transferidos por conveniencia do serviço de uma guarnição para outra, fóra do mesmo Estado, nomeados para commissões que determinem permanencia provavel de mais de seis mezes fóra da séde da guarnição: um mez de vencimentos.

Quando a remoção determinar viagem de seis horas ou menos, fóra da séde da guarnição: um quarto de um mez de vencimentos.

Se a viagem fôr de mais de 6 até 12 horas: um terço de um mez de vencimentos.

Se a viagem fôr de 12 horas até 24 horas: metade de um mez de vencimentos.

Praças:

Quando viajarem em estradas de ferro ou em navios mercantes que não dêm alimentação a bordo: diaria de 3$000.

OS DEPORTADOS DEPOIS DO SITIO

Foi pedida uma ordem de habeas-corpus em favor de quatro officiaes

Um grupo de amigos do capitão Otto Feio da Silveira e primeiros tenentes Frederico Christiano Buys, Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão e Respicio do Espirito Santo, deportados pelo governo para o Rio Grande do Sul depois de suspenso o estado de sitio, encarregou o dr. Prado Kelly de requerer uma ordem de "habeas-corpus" em favor daquelles referidos officiaes perseguidos.

O Supremo Tribunal Federal já negou identica ordem, requerida, por telegramma, pelo major Moreira Lima, que nem ao menos está envolvido em qualquer processo. E denegou-a, deante das informações interessantes do governo. No entanto, á petição a que nos referimos, foi junto um documento que não poderá soffrer duvida, pois é authentico, assignado pelo major que commandava a ilha em que se achavam as quatro victimas da má vontade do ministro da Guerra. Trata-se de um memorandum, datado de 31, communicando aos militares alludidos que deveriam preparar bagagem para embarcar num rebocador, ainda *esperado*, devendo preparar-se para "longa viagem", em virtude de um telegramma do chefe do gabinete do sr. Sezefredo Passos, do qual foi tambem juntada uma copia.

SA'E, NÃO SA'E...

E o resultado foi pancadaria grossa, de lado a lado!

Carregando uma columna de madeira, da casa Léon, á rua do Rosario n. 146, ia, hontem, o empregado desse estabelecimento de nome Antonio Firminio da Silva, pela rua Bittencourt da Silva, quando, a certa altura, resolveu parar e esperar um bonde. Antes que este passasse, porém, surgiu o automovel do consulado portuguez, dirigido pelo chauffeur Joaquim de Freitas, que achou o caminho obstruido.

— Sae dahi, ó estupor!

— Não sáio!

Assim ficaram os dois naquella discussão de "sae, não sae", longo tempo. Afinal, o chauffeur, indignado, metteu o vehiculo sobre a columna, partindo-a. Como era natural, Silva "fumou" de raiva e, trepando no automovel, encheu o chauffeur de soccos. Freitas não lhe quiz ficar devendo o troco e, por sua vez, mimoseou o empregado da Casa Léon com varios murros, acabando por apanhar uma chave ingleza, com a qual pretendeu completar aquelle troco.

O guarda-civil de ronda ás proximidades é que não concordou com aquillo e prendeu os dois, levando-os para a delegacia do 5º districto, cujo commissario de dia os fez autuar.

O MAIOR VAPOR-MOTOR DO MUNDO

O "Augustus" teve por madrinha uma filha de Mussolini

Lançamento ao mar do vapor "Augustus", que se realizou em Genova no dia 13 de dezembro do anno findo.

O "Augustus" é o maior vapor-motor do mundo, deslocando 35 mil toneladas e destina-se as viagens de Genova a America do Sul. Estará no Rio de Janeiro no mez de outubro.

As installações de grande luxo estão sendo concluidas tambem em Genova. A madrinha do "Augustus" foi a senhorita Edda Mussolini, filha do Duce.

Em torno dos varios movimentos revolucionarios

Em Matto Grosso, no Rio Grande e outras notas

VÊM DO NORTE PARA O SUL

Com destino a esta capital, embarcaram no porto de S. Luiz, seis sargentos, seis cabos e cincoenta e sete praças, que seguirão para Matto Grosso.

REBELDES CIVIS PRESOS EM GOYAZ

Devidamente escoltados por um contigente, foram mandados apresentar á 1ª região, os civis rebeldes, capturados no interior de Goyaz, Emilio Pauzer e Emilio Habeck.

OS OFFICIAES DAQUI MANDADOS PRESOS PARA O SUL

O "Diario de Noticias", de Porto Alegre, assim noticia a chegada, ali, de varios officiaes daqui mandados presos:

"Conforme noticiámos, chegaram presos, a esta capital, na madrugada de hontem, em trem militarmente guarnecido, sendo recolhidos ao estado-maior do 7º B. C., o major Felippe Moreira Lima, capitão Otto Feio da Silveira e os primeiros tenentes Frederico Christiano Buys, Helvecio Albuquerque Maranhão e Respicio do Espirito Santo.

Vieram elles para as prisões militares desta capital, tendo saido do Rio ás 22 horas de 1º do corrente, dia em que foi levantado o estado de sitio na capital da Republica.

O major Moreira Lima, que se acha preso, por suspeita, desde 5 de julho de 1924, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal por telegramma passado da estação Pedro II, antes de sahir do Rio, sob o fundamento de ser manifestamente illegal a sua prisão, visto que cessára o regime da suspensão das garantias constitucionaes.

De Porto União aquelle official dirigiu novo despacho telegraphico ao Supremo Tribunal confirmando o pedido já formulado e salientando que o fazia no instante em que penetrava em terras sob o regimen do sitio.

Os outros officiaes, capitão Otto Feio e primeiros tenentes Christiano Buys, Respicio do Espirito Santo e Helvecio Maranhão, implicados nos acontecimentos de julho de 1922, em Matto Grosso e Capital Federal, impetraram daqui, uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal para o fim de serem postos em liberdade e regressarem ao Rio, onde estão sendo processados no fôro civil.

Esses officiaes já haviam sido mandados pôr em liberdade em virtude do alvará expedido pela justiça federal, "por já terem excedido, na prisão, o maximo a que poderiam ser condemnados, se houvessem sido regularmente julgados".

Antes de serem conduzidos para esta capital, o major Moreira Lima e seus collegas foram convocados a uma audiencia do ministro da Guerra, que, com elles trocou idéas, ordenando logo a sua partida para Porto Alegre".

O PRESIDIO MILITAR DA IYHA GRANDE VAE ACABAR

Existindo apenas quatro officiaes presos no presidio militar da Ilha Grande, sabemos que o governo vae fechal-o, fazendo transferir os mesmos officiaes para o 1º regimento de cavallaria.

UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAES

Realiza-se na proxima quarta feira, 19 do corrente, uma assembléa extraordinaria da União dos Operarios Municipaes para tratar de casos de grande urgencia e proceder-se á eleição de cargos vagos.

Essa reunião será realizada com qualquer numero de associados, em virtude de ser segunda communicação.

Trens da Leopoldina Railway restabelecidos

Communica-nos o chefe do trafego dessa estrada de ferro que a começar de amanhã, 17, recomeçarão a circular os trens nocturnos entre Barão de Mauá e Ponte Nova e Vice-versa.

Mais um temporal!

Longo tempo o Rio e Nictheroy tiveram hontem a sua vida suspensa em consequencia das chuvas!

Agora, já se vai tornando um habito: os temporaes nesta capital. Hontem tivemos um novo, e este nada ficou a dever ao da vespera.

A trovoada foi fortissima, caindo varias faiscas, se mque se registrassem desastres pessoaes que chegassem ao conhecimento da policia. As chuvas é que tiveram tambem grande impetuosidade, inundando varias ruas e interrompendo por completo o trafego em alguns logares. Até tarde da noite, o trafego esteve muito irregular, não chegando os vehiculos da Light a muitos de seus pontos de destino.

Como sempre succede, registraram-se varias scenas burlescas, como quédas, autos passando em disparada junto a bondes e atirando lama e agua nos passageiros destes.

A propria energia electrica deixou-nos ameaçados, estando a illuminação e a força das machinas interrompidos durante minutos. Felizmente, foi mais rapido do que na vespera. A chuva tambem, com maior rapidez, encheu as ruas de lado a lado.

UMA FAISCA ELECTRICA CAE NA RESIDENCIA DO GERENTE DA CANTAREIRA, EM NICTHEROY

Como na vespera, varias ruas da capital fluminense ficaram completamente inundadas com o aguaceiro que desabou á tarde, hovendo tambem interrupção da illuminação publica.

Em consequencia da forte trovoada, caiu uma faisca electrica na residencia do sr. Antonio dos Santos, á rua Visconde de Itaborahy nº 499, produzindo um grande susto ás pessôas de sua familia, que no momento se achavam em casa.

Solicitada a Companhia de Bombeiros, esta compareceu immediatamente ao local, retirando-se pouco tempo depois por não serem mais necessarios os seus serviços, pois felizmente a faisca não produziu nenhum damno pessoal ou material.

Assignaturas

A exemplo dos annos anteriores, resolvemos prorogar até 31 do corrente o prazo para a reforma das assignaturas vencidas em 31 de Dezembro.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho e 31 de Dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

MINEÃO COM TRES FERIDOS

A's 8 horas da noite de hontem, o auto-caminhão nº 5.889, dirigido pelo chauffeur oJsé Leixas, morador á rua Niemyer nº 18, passava pela rua Assis Carneiro, quando, para desviar-se de um cão, foi obrigado a fazer uma manobra rapida, cujo resultado foi virar o auto, ferindo o motorista e seus ajudante, Luiz Rabello, de 4 0annos de edade, residente á rua Dr. Nemeyer nº 18 e Alberto Teixeira de Mattos, de 35 annos de edade, morador á rua Daniel Carneiro numero 28.

As victimas tiveram os soccorros da Assistencia do Meyer e em seguida foram internadas na casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

A policia do 20º districto soube do facto

Estão se succedendo os desastres na Central do Brasil

Trens que se chocam, carros que descarrilam, machinas que avançam as chaves, barreiras que cáem

Infelizmente, além dos feridos, mortes a lamentar

Conforme noticiámos hontem, deram-se tres desastres de trens em varios trechos da Estrada de Ferro Central do Brasil, resultando mortes e ferimentos de passageiros e empregados da nossa principal via ferrea, além de prejuizo material.

O primeiro desastre deu-se proximo da cabine de S. Diogo, com o trem SU 26, por culpa do cabineiro, que estava dobrando o serviço. Neste desastre, devido á perversidade de alguns passageiros, que fizeram grande algazarra dentro do comboio, outros, em consequencia do panico causado, atiraram-se á linha pelas janellas dos carros, havendo por isso mortos e feridos. O responsavel do desastre, o cabineiro Virgilio Pinto de Almeida, foi demittido do serviço da Estrada.

O segundo desastre foi registrado na antiga parada de Mendes, hoje estação Engenheiro Ferreira Nery, onde um trem de cargas, puxado pela machina typo Mallet n. 72, procedente de Belém, chocou-se com uma composição de carros vasios, destinados ao Matadouro de Mendes, que ali manobrava com a locomotiva n. 69, tambem Mallet. Deste formidavel choque, resultou o descarrilamento das duas machinas e de varios carros, tendo um de serie VM tombado, alcançando o guarda-chaves, Albino Avelino, que estava em seu posto e que teve a morte instantanea. O pessoal dos dois trens nada soffreu, a não ser o susto.

Para o local seguiu o trem de soccorro com o pessoal da Via Permanente e o material necessario para o encarrilamento das machinas e carros e desobstrucção das linhas, que ficaram impedidas durante algumas horas.

Tambem o engenheiro residente esteve no local e tomou todas as providencias a respeito do desastre. Os feridos foram soccorridos e o cadaver do guarda removido para a agencia de Mendes e dahi para a respectiva residencia, de onde saiu hontem o seu enterramento, por conta dos cofres da Estrada.

Além do residente da 5ª Divisão, estiveram em Mendes os drs. Delamare de S. Paulo e Araripe Junior, aquelle chefe do Trafego e este do Movimento.

O serviço esteve a cargo do dr. José Caetano de Andrade Pinto.

O terceiro desastre verificou-se em Belém, á chegada do trem SA 2, expresso de pequena velocidade, da Linha Auxiliar. Este trem procedia de Porto Novo do Cunha, trazendo innumeros passageiros, que em maioria fazem a baldeação em Belém para a bitola larga.

Devido a um engano do guarda-chaves, deu-se o descarrilamento do citado trem, ao transpôr a chave, resultando o tombamento de dois carros de passageiros de 1ª e 2ª classes.

Teve morte instantanea o dr. Evandro Dias, proprietario da Pensão Wilson, no Flamengo, sogro do dr. Raul Bergalo, medico legista da policia desta capital e ficaram feridos innumeros passageiros, alguns com gravidade, que foram removidos para esta capital e soccorridos pela Assistencia. Os que estavam em estado grave foram recolhidos ao Hospital do Prompto Soccorro, conforme a lista de nomes que publicámos hontem.

A reportagem da Central do Brasil só depois das 11.35 da noite, quando ali chegaram os feridos, é que teve conhecimento do desastre e isto pelos reporters de serviço na Assistencia.

Tambem estiveram em Belém os engenheiros Erico Delamare S. Paulo, chefe do Trafego; José Caetano de Andrade Pinto, residente da 5ª Divisão, além da turma da Via Permanente da 5ª Divisão e o Soccorro da 4ª Divisão.

O dr. Benjamin do Monte, subdirector, que se manteve na Chefia do Movimento em companhia dos drs. Araripe Junior, chefe do Movimento; Cyro Ferro, auxiliar, telegraphou ao dr. Romero Zander, director da Central do Brasil, informando de tudo quanto se verificou com os desastres de ante-hontem.

Pouco depois das 2 horas da madrugada, de hontem, chegou preso á estação D. Pedro II, o guarda-chaves de Belém, João Bréa, que allegam ser o responsavel pelo desastre do trem SA 2. Este empregado, hontem, foi ouvido pela commissão de inquerito administrativo e em seguida entregue á policia.

Da capella da Casa de Saude Pedro Ernesto, saiu hontem, o enterro do dr. Evandro Dias, que deixou viuva e filhos, para o cemiterio de S. João Baptista.

Attendendo ao pedido da familia, a administração da Casa de Saude Pedro Ernesto resolveu receber ali o cadaver do mallogrado advogado.

Tambem foram internados naquella Casa de Saude os srs. Ernani Bastos e Felicio Bastos.

Sobre o accidente de Mendes foi aberto inquerito, no qual será ouvido o agente José Lopes, que é tambem accusado como responsavel.

As linhas da Central do Brasil, em Mendes, só ficaram desimpedidas ás 6.20 da manhã de hontem, conforme a communicação telegraphica do engenheiro residente ao director.

OUTRO DESASTRE NO RAMAL DE PARAOPEBA

Na madrugada de hontem, caiu, proximo da estação de Arrojado Lisboa, uma grande barreira, interrompendo o trafego. Na occasião da quéda da referida barreira ali passava o trem R 1, rapido mineiro, que foi alcançado pela mesma, resultando descarrilarem os carros n. 23, série R, e n. 21, série FF, e a respectiva locomotiva, n. 213, que tombou juntamente com o carro de expediente. Para o local seguiu o soccorro de Lafayette, com o pessoal da Via Permanente, que, sob a direcção do residente da 5ª Divisão, trabalhou até tarde na desobstrucção das linhas, impedidas durante 10 horas.

No desastre, apenas, o graxeiro da locomotiva 213 é que soffreu escoriações generalizadas. O trem R 1, fez baldeação com o N 2, no local do desastre.

Devido ao accidente do R 1, o trem R 2 chegou á "gare" de D. Pedro II, com 7 horas de atrazo.

O trem N 2, nocturno mineiro, soffreu o atrazo de 8 horas.

NA LINHA AUXILIAR DESCARRILOU O C A 5

Proximo da estação de Andrade Costa, na Linha Auxiliar, descarrilou a composição do trem de carga C A 5, interrompendo o trafego.

De Alfredo Maia, seguiu o trem de soccorro e o engenheiro residente, com o pessoal preciso para o encarrilamento e desobstrucção da linha. Todos os trens daquelle trecho circularam atrazados. Felizmente, não houve desastre pessoal a registrar.

As linhas da Central, devido ás chuvas torrenciaes caidas durante estes dias, ficaram bastante sacrificadas em varios trechos.

Por esse motivo, o aterro tem corrido, havendo quédas de barreiras, em prejuizo do trafego, provocando accidentes, não obstante a fiscalização por parte da Via Permanente.

REPRESENTAÇÃO DAS MINORIAS

Loteria manhosa. Todos os premios ficam na "casa"

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior.. { Anno...... 60$000 / Semestre. 35$000

Exterior { Anno...... 140$000 / Semestre. 80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 e Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correomanhã"

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

Percorrem a serviço deste jornal: Central do Brasil, Oeste e Sul de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria; o Estado de S. Paulo, o sr. Adolpho Saldanha; os Estados do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto, e a zona da Leopoldina, o sr. Julio A. de Lima.

O MUNDO PASSA...

Tenho deante de mim uma scena representando qualquer coisa parecida com uma resurreição do navio negreiro que já vi algures; frangalhos de creaturas humanas desfiguradas pela damnação, todas hirtas, espectraes, em grande espanto, como se viessem de algum subterraneo, e se assustassem de vêr outra vez a luz do dia.

A um canto da tela, uma figura desmantelada de coleras, a dirigir apostrophes de fogo a uma outra, a quem attribuia o sacrilegio de todo aquelle desmancho de pobres almas.

Não me contive; e falando em espirito áquella figura que apostrophava, disse-lhe: — "Mas, filho: não tens razão para maldizer esse homem. Dessa vergonha é culpada a nação inteira. Isso é uma affronta á luz do nosso tempo; e um homem só não póde tanto."

E desviando daquelle quadro desconcertante o meu olhar, fui meditando em tantos e tantos dos grandes crimes da historia, sobre os quaes passou o mundo.

Não sei bem por que, lembrome então do pobre ultimo czar da Russia, naquelles tempos — ditosos tempos! — em que a Siberia ainda nos espantava.

Mal se me esvaiu essa reminiscencia, depara-se-me, ao senso ainda meio aturdido, um pedacinho, desses de ouro, de um sabio collega destas mesmas columnas. "Esqueçamos do passado... tratemos do presente" — dizia elle a não sei quem.

E disse commigo mesmo: "E' o collega, na sua ironia lancinante, que está com a razão."

Na verdade: para que é que se hão de fixar scenas como esta, que tenho aqui deante de mim, suggestiva da noite que se foi?

Esqueçamos o passado.

Isto é que é judicioso e humano. E tanto assim que não ha nada mais facil do que esquecer. Por sua propria natureza moral, o homem esquece tudo muito depressa. Principalmente os que ficam vivendo têm direito a isso: a esquecer os mortos. Mesmo para defesa da sua serenidade de viver é que hão de afastar de si certas lembranças, sobretudo de coisas horriveis.

Demais, não será com tristezas e compungimentos que se hão de lavar maculas ao genero humano. Já não disse Nietzsche que a piedade diminue as almas?

Tristes serão os que se foram... e sabe Deus quão tristes tiveram de ir.

Mas, para que pensar em gemidos que se sumiram?

Além de tudo, depois do sacrificio, a victima é o sacrificador. Quem é que não tem dó do pobre algoz? O sacrificado já é feliz no silencio da morte. O verdugo, que ficou vivendo, é que merece os afagos da misericordia... dos homens. O mais é estulticia dos pedantes do amor.

E' assim mesmo. O mundo não tem a sensação do mal sinão por um instante. Para elle tudo passa como numa vertigem silenciosa. Ou melhor, é elle que vae passando inalteravel por tudo que fica, como se aquillo que busca estivesse mesmo sempre adeante.

E ahi está o grande espectaculo da vida no planeta. Não se escôa um minuto sem os maiores horrores na terra. Pobre justiça! pobre innocencia! — como andareis corridas por este mundo afóra, no instante mesmo em que escrevo estas linhas! Tragedias, crimes, paixões sceleradas...

E o mundo vae passando.

Culto e orgia. Bençãos e maldições. Improperios e applausos. Grandezas e miserias. Funeraes e natalicios. A fome e a gloria.

E o mundo vae passando.

E quanto mais se alonga a vista pela historia, mais horrores: — Um Manahem a esventrar as mães que geraram... — Um Alexandre assassinando os proprios mais fieis do seu banditismo heroico... — Um Denys a gozar a sua musica de gemidos... — Um Nero em delirio esthetico, deante de Roma em fogo... — Um Sargon, á ponta de lança, cegando os reis vencidos...

E sobre tudo isso passou o mundo e ficou vivendo.

Que dizer então das grandes monstruosidades moraes: O matador falando em Jesus. O perdido falando em salvação. O maldito falando em céo. O salteador fazendo oração. O phariseu invocando a lei.

E ainda mais: A innocencia desamparada. A blasphemia affrontando a fé. A justiça e o crime. A honra e a infamia. Aqui, Aristides levando a gloria para o ostracismo. Ali, Calisthenes morrendo em torturas pelo decoro do proprio carrasco. Além, Lesurques, o misero Lesurques a clamar contra os juizes.

E o mundo passou sobre tudo isso. Quem é que se ha de impressionar com semelhantes futilidades!

Em nossa propria historia americana, que não é velha, parece que os horrores ainda avultam... talvez porque ficam mais perto de nós. — Um Queiroga sacrificando a innocencia depois de profanal-a, como os algozes de Tiberio faziam ás virgens... — Um Rosas profanando entranhas de mães... Um Lopez massacrando toda uma nação, e não estremecendo nem deante de Pancha Garmendia...

E o mundo esqueceu tudo isso, e vae passando.

E' assim o espectaculo da vida na terra: uma serenidade de paz envolvendo convulsões de demencia.

Nascem nações. Morrem povos. Vão-se grandes heroismos. E sabemos nós como tudo veiu e se foi á custa de sacrilegios?

Estrondam guerras... Sabemos nós o que é a guerra? Só se o perguntarmos ás mães, ás creanças, aos enfermos, aos desvalidos. Por emquanto das guerras só sabemos as derrotas e as victorias.

E sobre tudo isso o mundo vae passando, e continuando a viver como antes.

Uma geração esquece a outra geração, e ninguem sabe o que foi na alma dos que se foram.

E o mundo vae passando.

Se da historia americana saltamos para a nossa propria historia... o nosso coração mais se aperta.

Já houve um tempo em que eramos gente, senão de justiça, ao menos de paz relativa. Em volta de nós roncavam os tufões, e nós, muito quietos, quasi accommodados com as nossas miserias.

E' que não tinhamos fibras para a vida de lances como outros. Eramos sentimentalistas, por desidia moral, por inopia de sangue...

De repente, despertou-se-nos o instincto que andava dormindo. E ai de vós, campanhas do sul, que branquejaes de ossadas humanas! Ah céo catharinense, que ainda cobres do teu azul umas tantas scenas! Ah terras do Paraná! Ah grotas do Marumby, que guardaes no vosso pesado silencio os gritos daquelles innocentes!

E o mundo passou sobre tudo aquillo, como se tudo aquillo não fosse mais que sonho.

E' a nossa indole sentimental, que aprendeu a esquecer as victimas, para vêr a justiça que fica por cima dos holocaustos.

Fatigado destas lições volvo outra vez os meus olhos para o quadro que me horroriza.

Daqui a dias, tudo isto terá desapparecido da nossa visão. Todos nós continuaremos a viver como se não tivesse havido nada de sacrilego debaixo deste céo.

E o nosso vezo de esquecer é tão forte que até esquecemos uma coisa que não ha de passar como passa o mundo: a Justiça Divina!

Rocha Pombo

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem, até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ainda instavel, com chuvas, possivelmente fortes, e trovoadas.

Temperatura: manter-se-á elevada.

Ventos: variaveis, com rajadas.

Estado do Rio — Tempo: instavel, com chuvas, possivelmente fortes, e trovoadas.

Temperatura: manter-se-á elevada.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas, possivelmente fortes, e trovoadas.

Temperatura: manter-se-á elevada.

Ventos: variaveis, com rajadas.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas da manhã, de Matto Grosso e Rio Grande do Sul e parte das de Minas Geraes.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu instavel todo o periodo, isto é, ameaçador, com chuviscos e trovoadas á noite e com alternativas de tempo bom e incerto de dia. A temperatura manteve-se elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram 33º4 e 22º9 e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 32º6 e minima 23º8, respectivamente, ás 2 horas e 5 minutos da tarde e 3 horas e 30 minutos da manhã. Os ventos foram variaveis e frescos.

O ex-presidente do quadriennio fatidico, que arruinou financeira e, sobretudo, moralmente o paiz, precisa definir-se. E' rico ou não é rico. Mas, é ou não é, de uma vez por todas.

Essa historia de dizer que é um industrial abastado quando convem; ou pobretão quando precisa de chorar miserias, não colhe.

Não ha muito, falámos no gosto pelo automobilismo que se desenvolveu entre certos mocinhos, durante o ominoso regimen bernardesco, e um plumitivo que deve a Bernardes toda a sorte de favores, principalmente o de lhe haver garantido um logar nos *guichets* do Banco do Brasil, saiu a campo em defesa do pimpolho ex-presidencial, dizendo que o papae tinha mundos e fundos, antes de ser presidente desta Republica.

Os dias correram, o homem começou a sentir o peso do ostracismo, entrou a torcer por uma senatoria que está um poucochinho difficil, e então, já se está allegando que Bernardes é pobre e precisa dos duzentos diarios, afim de passar sem miseria algum tempo na Europa, a curar os nervos do medo que lhe infundem os brasileiros, neste momento de ajustes.

Bernardes só quer ser senador, para continuar ás sopas da nação, gozando no Velho Mundo o ostracismo madraço bem remunerado. E elle sabe que não póde ser senador para vir ao Rio de Janeiro e ir livremente ao Monroe, quando agora quem está de cima é o povo, que elle tyrannizou.

Mas se quer ir á Europa, á custa do erario infeliz desta infelicissima nação, vá, mas não apregôe que é pobre. Poderia sel-o antes de entrar para as duas presidencias que teve, mas agora já não o é... E' mesmo o abastado industrial.

Durante a situação passada se fez taboa raza de todos os preceitos legaes referentes á investidura dos funccionarios publicos. O governo, no empenho de dar collocação aos seus apaniguados, ia pulando, violentamente, por cima de tudo, anarchizando a administração e onerando o Thesouro.

Com o advento do novo presidente, esperavam todos, e podese, mesmo, dizer que ainda se espera, sejam esses abusos abolidos, não se repetindo mais os exemplos do triste quadriennio que findou.

Entretanto, o ministro da Agricultura, com evidente violação dos preceitos legaes, acaba de nomear um 3º official interino para a Directoria de Estatistica, quando ha disposições expressas não só mandando supprimir os logares iniciaes dos quadros administrativos, como determinando que "os trabalhos das repartições publicas ficarão adstrictos aos funccionarios constantes dos respectivos quadros".

O ministro cumpre a lei, creando logares addidos para os amigos... e parentes...

Nos ultimos dias da sessão legislativa, o Congresso, premido pelas circumstancias, viu-se forçado a prorogar, mais uma vez, a lei do inquilinato. Palliativo que nada resolve, porque apenas protela a solução, essa lei de emergencia é, no entanto, no momento, por incuria do parlamento, que tem relegado para o esquecimento o estudo do magno problema, de manifesta necessidade. A sua suppressão brusca crearia uma situação de verdadeiro desespero, concorrendo para que milhares de familias se vissem, da noite para o dia, sem tecto! As vinte e tantas mil notificações judiciaes ahi estão como um pesadello perenne sobre os desgraçados que mal ganham para comer...

Emquanto não se elabora uma lei de caracter permanente, por que todos anceiam, não se póde prescindir da de emergencia, votada ao apagar das luzes e ainda pendendo de sancção do presidente da Republica. A demora do acto governamental está creando uma atmosphera de duvidas e incertezas, na grande maioria da população, que os desmandos e arbitrios do poder, nestes ultimos cinco annos, tornaram, muito justamente, desconfiada e sceptica...

Ao iniciar, o anno passado, os seus trabalhos, a Camara tomou conhecimento de um projecto que incompatibilizava a magistratura com a politica, isto é, vedava que os juizes fossem suffragados para cargos de representação popular.

Excellente iniciativa, digna de ser amparada e convertida em lei. Bastava ser assim, para ficar virtualmente condemnada. Um representante de Pernambuco pediu vista dos papeis e matou o projecto.

Aquillo feria grandes interesses do sr. Sergio Loreto... Não ha meio de votar leis moralizadoras. Os principios são sacrificados aos negocios das commanditas politicas.

Soubemos hontem que a reunião do Directorio do P. R. M. vae apresentar um aspecto talvez imprevisto, quanto á indicação do novo senador. O nome do sr. Bernardes, lançado, deixaria a todos constrangidos para votal-o, embora a maioria do directorio, na intimidade, reconheça que o ex-presidente devia afastar-se da politica. Mas, eis que o sr. Wenceslão Braz, que ha muito não toma parte nas reuniões, e evitando, tanto quanto possivel, tomar, ali, attitudes hostis, comprehendeu, agora, que não lhe assistia mais o dever dessa abstenção. E, por ser de todo contra os seus habitos, um gesto chocante, limitou-se a escrever ao sr. Bueno de Paiva, incumbindo-o de represental-o na reunião do Directorio do P. R. M., com poderes especiaes para suffragar o nome do sr. Afranio de Mello Franco, para a senatoria, recommendando que fizesse essa declaração de voto em acta.

Entre os poucos que ainda acreditam num "gesto de consciencia" do ex-presidente, admitte-se que a attitude do sr. Wenceslão Braz vae levar o sr. Bernardes a desistir compulsoriamente, da sua teima, quanto á senatoria... Até os conterraneos o repellem. O que se deve concluir é que o prisioneiro do medo quer metter-se na couraça das immunidades.

O orçamento da Despesa consigna, em todos os Ministerios, a verba de 102:000$000, para pagamento dos ministros de Estado, assim dividida: vencimentos, 72:000$000; representação, réis 18:000$000; conducção, 12:000$.

Passaram assim os ministros a ganhar 8:500$000, mensaes, ou seja quasi o dobro do que percebiam o anno passado.

Num momento, de apperturas em que se regateia para o pequeno funccionalismo accrescimos de alguns mil réis, a liberalidade do Congresso para os que eram melhormente aquinhoados foi notavel. Elevou o subsidio dando a deputados e senadores mais 75$000 por dia, majorou o subsidio do presidente de 10:000$000 mensaes, ou seja o dobro, e o dos ministros de Estado de mais réis 4:000$000, mensaes, pois de réis 4:500$000 passaram a 8:500$000.

E isto foi feito pelos deputados e senadores que estabilizaram o cambio á taxa de 6 d., impondo ao povo o regimen da carestia da vida!

Prosegue, no Thesouro, o inquerito instaurado para apurar graves irregularidades verificadas na 1ª Pagadoria daquella repartição.

Os funccionarios até aqui inqueridos, timbram em allegar, ao que sabemos, excesso de serviço. Pretendem, assim, que o accumulo de trabalho seja a causa dos pagamentos illegaes por elles feitos. O presidente do inquerito já tem reinquerido alguns funccionarios e, segundo nos foi informado, pretende levar a sua tarefa ao extremo de examinar e confrontar documentos, taes como procurações, etc.

Na 1ª Pagadoria ha funccionarios que servem ha oito, nove e dez annos. Alguns estão responsabilizados por 40, 60 e até 90:000$000 de pagamentos indevidamente feitos, sem que ao menos soffram a ameaça de serem retirados daquella Pagadoria.

Ha uma secção de Contabilidade, annexa á Pagadoria, com a funcção de conferir os cheques e de annotar ou fazer carga dos pagamentos indevidos. A sua acção, porém, nenhuma efficiencia tem, por isso que os empregados encontrados em alcance continuam ali tranquillamente, por effeito dos "pistolões".

Discursando na reunião dos operarios municipaes sobre as vantagens da votação na chapa do sr. Frontin, isto é, nos suffragios em favor do sr. Sampaio Corrêa contra o sr. Irineu Machado, um operario em nome dos correligionarios do sr. Washington Luis, fez declarações que precisam ser esclarecidas. Declarou elle que "corriam perigo de perseguição os que votassem no sr. Irineu Machado, porque contrariavam o governo que apoiava a candidatura do sr. Sampaio Corrêa."

Apezar dessa ameaça, a votação em favor do sr. Irineu Machado foi de 101 votos contra 1 em favor do sr. Sampaio Corrêa.

A's ameaças que lhe foram feitas, respondeu o operariado municipal, constituido de gente simples mas honesta e digna com uma lição de civismo aos que não se pejam de affrontar a opinião publica impondo um candidato que ella repudia.

Relativamente a um commentario que fizemos, hontem, a proposito da volta de funccionarios a suas antigas funcções, na Alfandega desta capital, lealmente devemos rectificar a informação referente ao sr. Pedro de Castro Samico. Este funccionario, terminando a licença em cujo gozo se achava, apresentou-se ao ministro da Fazenda e no dia seguinte foi designado para inspeccionar as guarda-morias das alfandegas dos Estados.

Essa commissão, que ainda exerce, foi o motivo de seu afastamento do posto de guarda-mór aqui.

A companhia Cantareira, elevando os preços das passagens, comprometteu-se a melhorar o serviço, fazendo introduzir novas barcas e retirando, já se vê, do trafego, as que ella reconhece imprestaveis para o transporte de passageiros. Isso foi um engodo, pois até agora, nenhuma alteração foi feita, continuando tudo como dantes ou peor.

Esse pouco caso determina protestos dos que, sem poder recorrer a outro meio de conducção, soffrem constantemente, prejuizos não pequenos, como é facil calcular.

Foi o que se deu, ha dias, e que se ha de reproduzir, porque nada obriga a poderosa companhia a cumprir o que prometteu.

A par do irregular serviço das barcas, ha o dos bondes que, egualmente, sempre andam atrazados e obrigam os passageiros a perder a conducção maritima.

Isso tudo revolta o publico, que não póde continuar a sujeitar-se aos desmandos de uma empresa, que, contando com o prestigio de que goza na administração, vae praticando toda a sorte de irregularidades.

A situação creada pelo sr. Rocha Vaz, com a sua ingerencia na administração dos hospitaes de alienados, está a exigir por parte do governo energicas providencias. Não é possivel que a nação funde esses estabelecimentos, dê-lhes organização e componha o quadro de pessoal para infligir o martyrio da fome aos infelizes que nelles buscam tratamento ou a elles são recolhidos, como indigentes.

O sr. Rocha Vaz se não está condemnando á fome os internados do Hospicio e da Colonia de Alienados do Engenho de Dentro, está a tortural-os de uma maneira revoltante, com as suas economias injustificadas e quasi criminosas.

Para se ter uma orientação do que está sendo o fornecimento de generos alimenticios n essas casas, é bastante assignalar que a carne verde foi reduzida a um terço do que era adquirida, antes do "doutor sabe-tudo" assumir a direcção da assistencia hospitalar.

Já denunciámos a suppressão da sobremesa e a reducção do leite, agora é a da carne, e tambem a dos medicamentos.

Appellamos, portanto, para o presidente da Republica, no sentido de ser tomada qualquer providencia.

Annuncia-se que as situações paulista e mineira adoptaram a resolução de apresentar ao eleitorado, chapa completa com seus candidatos ao Congresso Nacional.

A representação das minorias é assim burlada, pelos dois Estados directores da nossa politica, num mão exemplo que ha de frutificar, de norte a sul. Porque, na verdade, se os dois nucleos mais fortes dão demonstração de menospreso pela opposição, não serão os pequenos Estados que se despojarão do recurso de mandar para a Camara e o Senado apenas os seus amigos...

Justificam essa deliberação, os chefes politicos, allegando que não tendo a minoria de fazer o rodisio poderá accumular votos em seus candidatos e assim derrotar os candidatos officiaes mais fracos.

Num paiz, onde o governo em vesperas de eleições não escolhe processos para vencer, o facto da apresentação da chapa completa é o maior indicio de que a opposição perderá seu tempo concorrendo ás urnas. Depois das perseguições, virá a pressão á junta eleitoral e de posse dos diplomas, com o bafejo do centro, facil será a consummação do escandalo do reconhecimento dos candidatos governistas.

A opposição perderá o seu tempo. Minas e S. Paulo de mãos dadas vão reconhecer apenas os amigos...

A burla do suffragio

Torna-se já massadora e impertinente a velha ladainha cantada ao povo, sempre que se inaugura nova situação politica, a proposito da representação das minorias. Attribuem-se, invariavelmente, aos presidentes que entram para o Cattete levemente bafejados pela espectativa mais ou menos sympathica da opinião publica, louvaveis intuitos e resoluções patrioticas. Não podia o sr. Washington Luis escapar á regra geral: insinua-se, nos corredores do palacio presidencial, assopra-se astuciosamente nos ouvidos dos encarregados da reportagem, que o chefe da Nação não acobertará, com a sua tradicional cumplicidade, as escamoteações eleitoraes, quer a gazua dos ladrões da urna funccione no acto das votações, ou quando estas são apuradas, quer se exercite na verificação de poderes.

Mas, é exactamente a repetição dessa coisa que exaspera, muito justamente, o povo brasileiro, farto de ouvir dizer que o cidadão A. ou o cidadão B., honrando as responsabilidades da investidura presidencial, fará acatar a plena manifestação da soberania nacional. Antes de tudo, talvez fosse conveniente apurar onde e quando se expandiu a tal soberania. Depois, é preciso não esquecer que os maiores attentados contra a liberdade do voto têm sido perpetrados pelos que deviam ser os mais interessados em moralizar o suffragio, senão por decoro democratico, coisa muito problematica, hoje em dia, pelo menos como medida preventiva contra o proprio esbulho.

Subservientes, habituados a uma obediencia de feitoria, lamentavelmente accocorados em volta de um *leader* que empunha, em todas as situações, a vara punidora, deputados e senadores não consultam os interesses da justiça, quando se devem pronunciar, como membros das commissões, sobre os casos controversos. Os pareceres que elaboram representam apenas o capricho do presidente da Republica, transmittido, como ordem indiscutivel, por intermedio daquelle autorizado portavoz, cordão umbelical que prende, visceralmente, o deputado ou senador ao chefe do poder executivo.

Não adeanta que se publique, por vias indirectas, que o sr. Washington Luis terá uma repulsa energica para os actos immoraes e criminosos, praticados contra a liberdade do voto, desde a phase inicial do alistamento até ao epilogo do reconhecimento no seio das duas casas do Congresso. O presidente da Republica veiu de S. Paulo. Não lhe será facil quebrar a solidariedade que mantem com os seus companheiros de agremiação partidaria. E não ha, talvez, presentemente, outro Estado em que se houvessem praticado maiores escandalos no alistamento. Fraudes clamorosas, ladroices grosseiras, que foram documentadamente denunciadas na Camara dos Deputados regional. Accresce que, pelos preparativos, tudo faz prever um pleito de compressão e violencias no vizinho Estado.

E emquanto se assoalha aqui estar o presidente da Republica irrevogavelmente disposto a fazer observar, em todo o paiz, o respeito ao livre pronunciamento do eleitorado, em discurso lido no banquete que lhe offereceram, como demonstração de solidariedade politica, o sr. Lacerda Franco, que succedeu ao sr. Washington Luis na superintendencia partidaria, como presidente da commissão directora do P. R. P., colloca fóra da lei os adversarios. O arbitro da situação politica do Estado passou o diploma de *revoltosos e monarchistas impenitentes*, usando de um chavão já sem opportunidade, a todos aquelles que não entrarem no proximo prélio eleitoral palliados pela bandeira da referida agremiação.

Percebe-se logo o antecipado jogo... O que se prepara é a burla do suffragio, é a mystificação do voto, é a ladroeira inveterada com que os mais espertos vão illudindo... a condescendencia dos mais commodistas. E' o que se verifica em S. Paulo, terra adoptiva do sr. Washington Luis, é o que succede em toda a parte, desde as cochilas riograndenses, onde o sr. Borges de Medeiros estrangula, com o seu velho garrote eleitoral, a livre manifestação do voto, até ao Amazonas, onde o mineiro Ephigenio de Salles finge comprehender os hypotheticos desejos do sr. Washington Luis. E' possivel que o presidente da Republica desejasse obter, realmente, como chefe da Nação, o que não lhe occorreu fazer em São Paulo, como presidente do Estado: restituir ao povo o direito, que a lei fundamental lhe confere, de escolher seus representantes.

Se pensou nisso, porém, devia ter adoptado outros alvitres. Agora talvez já não seja possivel impedir a trapaça eleitoral de todas as vezes em que se chama á fala á pobre soberania, sómente para a obrigar aos repugnantes vexames da rameira. Os ladrões da urna andam já muito assanhados. Contel-os, não será facil, desde que elles não receiam as cadeias onde o charlatão politico do ultimo quadriennio metteu os homens de bem, para mais livremente violentar o direito e brincar com a justiça.

Ha no Ministerio da Agricultura, com denominação diversa, funccionarios de uma mesma categoria: são os dactylographos. Os regulamentos divergem nos titulos: para uns são dactylographos, para outros escreventes dactylographos e, ainda, auxiliares dactylographos.

Tendo o Congresso approvado um projecto, augmentando os vencimentos dos dactylographos daquelle ministerio, põe-se agora em duvida, se os escreventes e auxiliares dactylographos, com as mesmissimas funcções dos dactylographos, estão ou não beneficiados.

Como se trate de um grupo reduzido de funccionarios, sem padrinhos politicos, todas as difficuldades estão sendo creadas. Não seria possivel ao sr. Lyra Castro fazer justiça a esses seus desprotegidos auxiliares?

Um telegramma expedido hontem de S. Salvador, annuncia que a Capitania do Porto daquella capital abriu um inquerito para apurar a responsabilidade dos culpados pelo naufragio do "Commandante Miranda", pertencente ao Lloyd Brasileiro.

O inquerito é, entre nós, uma formalidade tão innocua que já não interessa quasi a ninguem. Dizer-se, no Brasil, que se vae proceder a uma investigação para se apurar a causa de um desastre é repetir-se uma inutilidade sediça que subsiste apenas nos nossos costumes como lembrança de uma época de responsabilidade.

Se houvesse intuito de applicação de castigo aos causadores dos graves desastres que têm soffrido o Lloyd, com o sacrificio de vidas preciosas e dos bens dos particulares, não estariam impunes os responsaveis pelo sinistro do "Pedro I". Aliás, em relação ao ultimo vapor havia necessidade de um inquerito mais completo, de modo a apurar se o mesmo estava em condições de navegar, sem perigo, quando foi adquirido.

Com as chuvas violentas das ultimas tardes, está se verificando um abuso por parte de alguns *chauffeurs*, que bem merece a attenção da policia.

Por uma corrida de *taxi*, cujo preço não excede de 6$000, exigem 20$000 e 30$000!

O exaggero do preço é um abuso que bem merece da policia uma providencia, pois a ella é que cabe fiscalizar o cumprimento da tabella organizada com a collaboração dos interessados.

O sr. Mussolini não desdenha de fazer, de quando em vez, um pouco de philosophia da historia. Respondendo a um jornalista inglez que o interrogava sobre a democracia, respondeu:

— "A democracia é excellente onde ha abundancia de tudo; é o habito de luxo que as nações ricas podem pagar. Tome, porém, o caso de um paiz pobre: é preciso então que cada parcella da energia nacional seja utilizada..."

Julgando as coisas summariamente, a these é exacta. As duas unicas nações que professam principios democraticos com ostentação, a França e os Estados Unidos, sempre foram reputadas pela riqueza do seu sólo.

Mas isto é apenas um golpe de vista parcial e podemos perguntar, com razão, porque nações riquissimas, não fazem nenhum progresso no sentido das inclinações democraticas? Não obstante, é mais que notorio que tribus primitivas, como os Berberes, vivem naturalmente em estado democratico...

E' possivel que, para termos nitida idéa desses phenomenos politicos, que embellezamos com justificações doutrinarias, seja preciso remontar ás fórmas incipientes da vida social.

A philosophia do sr. Mussolini confere com o resto...

Na Central do Brasil, como de resto, em quasi todas as repartições publicas, devido ás mil e uma exigencias, as mais das vezes estapafurdias, da burocracia, os processos se eternizam. De nada valem os esforços dos interessados. Estes correm de Herodes para Pilatos, esbofamse nas successivas visitas ás varias dependencias da repartição, mas em pura perda. Os papeis não andam... E' nesses momentos que a advocacia administrativa entra em acção e o que até ali quasi tinha levado o interessado ao hospicio, apresenta-se de facil solução. E emquanto o diabo esfrega um olho, o caso está resolvido...

Na Central do Brasil, segundo nos informaram, ha um exemplo vivo, que o sr. Zander bem poderia mandar apurar. Trata-se de um extravio de mercadorias em viagem, coisa commum, ainda não ha muito tempo. Foram ellas despachadas em Araguary para a Maritima. No caminho, a mercadoria desappareceu. O prejudicado reclamou. A Mogyana, desde logo, conforme adeanta a denuncia, remetteu á Central a indemnização devida. No entanto, o dono das mercadorias ainda está no desembolso dessa quantia. E isso, porque, iniciado o competente processo de restituição, este, apezar de já se terem escoado cerca de dois annos — é ainda a denuncia que o affirma — não proseguiu...

O sr. Zander, que parece estar bem intencionado, poderia mandar tirar a limpo essa coisa, apurando a veracidade ou não da denuncia. Porque, no quadriennio que se findou, tudo era possivel...

Seria muito conveniente que o sr. Prado Junior apreciasse numa hora de movimento, como viajam os bondes da Light. Acreditamos muito que se o prefeito se desse a esse trabalho, forçaria a poderosa empresa a obedecer ao seu contracto, fazendo correr carros extraordinarios.

A clausula que trata de tal assumpto sempre viveu esquecida, como resultado da camaradagem que logo se cria no inicio das nossas administrações municipaes, entre o prefeito e os representantes da Light.

Existe um fiscal, com attribuições marcadas em lei, ao qual compete zelar pelo cumprimento das obrigações por ella assumidas perante os poderes publicos. Mas, entre nós, essa especie de fiscalização só se faz quando os prefeitos querem.

O sr. Prado Junior bem podia querel-a em beneficio dos que são forçados a viajar nos carros da Light, em horas de maior movimento, pela manhã e á tarde.

A Congregação da Escola Nacional de Bellas Artes vae, de novo, representar ao presidente da Republica, contra a nomeação do director actual, feita illegalmente, pelo despotico governo que passou.

Devem ser appensos, á mesma, os pareceres da lavra dos nossos mais conhecidos jurisconsultos, pareceres esses, já divulgados pela imprensa, condemnando a acção anarchizadora com que se pretendia iniciar a desmoralização do ensino publico no Brasil.

O assumpto é de natureza a interessar ás congregações das outras escolas, seriamente ameaçadas com o precedente que, a vingar, poria em cheque a integridade das leis que regem os nossos estabelecimentos de instrucção, e cujo, destino passaria a ser dirigido pelo arbitrio da politicagem.

No mundo politico

A presidencia da Camara

Com a passagem do sr. Arnolfo Azevedo para o Senado, fica vaga a presidencia da Camara.

S. Paulo não a deseja, nem a quer dar a Minas, sob o fundamento de que o presidente do Senado, vice-presidente da Republica, é mineiro. E, para satisfazer Pernambuco, que não teve representante seu no ministerio, uma corrente de sua politica advoga o cargo para Pernambuco, na pessoa do sr. Rego Barros, 1º vice-presidente da Camara. Allega-se mais que haveria no caso apenas promoção!..

Minas, se não pleiteia directamente a presidencia da Camara, com a ascensão de outro politico á vaga do sr. Arnolfo Azevedo, não acceitará para nenhum de seus representantes o logar de 1º secretario.

Nesse caso, deixará de ser representada na Mesa daquella casa do Congresso.

A candidatura do sr. Rego Barros é sómente pernambucana, tendo a seu favor, apenas, alguns proceres paulistas.

A chapa alagoana

MACEIÓ, 15 (*Do correspondente*) — O directorio do Partido Democrata, sob a presidencia do governador, reunido hoje, ás 3 horas da tarde, escolheu a seguinte chapa para as proximas eleições federaes: senador, dr. Baptista Accioly, ex-governador e deputado federal; para deputados: drs. Clementino do Monte, Rocha Cavalcanti, Luiz Silveira, Freitas Melro e Alvaro Paes.

O dr. Quintella Cavalcanti, secretario da Fazenda, foi eleito supplente do deputado Luiz Silveira no directorio do partido.

A excursão do sr. Leopoldino de Oliveira

GUAXUPE' (Minas), 14 (*Do correspondente*) — O deputado Leopoldino de Oliveira terminou hoje a sua excursão politica ao sul de Minas, tendo realizado conferencias nas principaes cidades, perante enorme assistencia e com grande successo.

Regressa amanhã a Uberaba, donde sairá para o Triangulo, em direcção ao norte de Minas.

Em todo o percurso, o deputado da "esquerda" encontrou enthusiastica e carinhosa acolhida.

O que vae na Bahia

Com a chegada do sr. Moniz Sodré á Bahia a opposição desse Estado vae dar inicio a uma intensa campanha politico-eleitoral, disputando os postos a que tem direito na representação federal e no Congresso local.

Além da senatoria pleiteada pelo sr. J. J. Seabra, os adversarios do governo bahiano contam obter seis cadeiras de deputados, para os srs. Pacheco de Oliveira e Alvaro Silva, no 1º districto; Moniz Sodré, no 2º; Arlindo Leoni e Raul Alves, no 3º; Xavier Marques, no 4º.

A opposição apresentará, ainda, 30 candidatos a deputados estaduaes e cinco a senadores.

A senatoria mineira

E' amanhã que o directorio do P. R. M. decidirá sobre a senatoria mineira. O candidato que se tem apegado á mesma, com unhas e dentes, está allegando que tem necessidade do subsidio para fazer uma viagem á Europa, é o ex-presidente, que, no sitio, forçava a muitos fazerem esta viagem á custa da propria bolsa. O presidente do medo não se considera com recursos sufficientes para esse gozo. Esta situação é tanto mais embaraçosa, quanto se sabe que o sr. Affonso Penna Junior sempre fala na promessa que teve, para a mesma vaga, é por suggestão do proprio sr. Bernardes ao sr. Antonio Carlos...

O Partido da Mocidade mantem a candidatura do sr. Macedo Soares

S. PAULO, 15 (*Do correspondente*) — Correu, ha dias, na capital, o boato que o sr. José Carlos Macedo Soares telegraphou a pessoa de familia, aqui, declarando não desejar envolver-se na politica, declinando a candidatura de deputado federal pelo Partido da Mocidade.

Os directores do partido, ouvidos a respeito, declararam que, mesmo que seja confirmada essa decisão, os moços manterão a sua candidatura, continuando a suffragar o seu nome.

Senador Moniz Sodré

BAHIA, 15 (*Do correspondente*) — Chegou hontem a esta capital o senador Moniz Sodré, que foi festivamente recebido pelos seus amigos e correligionarios.

A intervenção norte-americana

A intervenção armada dos norte-americanos na imbelle Republica de Nicaragua dá a medida exacta dos sentimentos da politica do presidente Coolidge nas suas relações com as pequenas soberanias deste continente.

E' preciso não se disfarçar, no interesse de uma duvidosa cordialidade continental, a gravidade dessa ostensiva ameaça para a independencia das demais nações da America, caso a commissão de Diplomacia do Senado dos Estados Unidos não logre deter a marcha aggressiva do imperialismo capitalista, já liberto dos estorvos do idealismo wilsoniano.

A humilhação infligida á indefesa Nicaragua é uma demonstração irrecusavel da indifferença do actual governo yankee pela opinião dos povos fracos e desarmados.

Tomando a protecção dos interesses norte-americanos como pretexto para o desembarque de fuzileiros navaes em territorio nicaraguense, não se limitou o almirante Latimer, nessa infracção patente das regras do direito internacional, a uma attitude espectante em face do conflicto sangrento entre os dois partidos que disputam a direcção suprema daquella irrequieta democracia de eleições falseadas e de clamorosas "usurpações da força".

Moralmente, os dois partidos equivalem-se. Chamados á participação activa da administração publica do paiz, confundem-se e nivelam-se. Ao primeiro contacto com os negocios da Republica, esquecem promptamente o programma ideal que os levou ao poder.

A preferencia por qualquer delles é uma questão que interessa simplesmente ao povo nicaraguense, em virtude do direito inauferivel que lhes assiste de se organizar e governar de accordo com as suas tendencias e aspirações.

Não se conformando, porém, com a simples vigilancia de policia internacional para resolver pacificamente litigios em casa alheia, tomou a União Norte-Americana o partido do presidente Diaz, favorecido pelas sympathias de todos os imperialistas dos Estados Unidos, como bem o mostra o reconhecimento apressado de seu governo pela Secretaria dos Negocios Exteriores de Washington.

A justificativa das violencias exercidas, pela maruja norte-americana, sobre os partidarios do presidente Sacasa não podia, entretanto, ser mais infeliz.

Quando mesmo o Mexico auxiliasse militarmente o rival do presidente Diaz, não seria razoavel que uma potencia mais forte e exhuberante, com a responsabilidade da guarda da paz em todo o continente, o imitasse na violação imperdoavel das regras comesinhas das leis internacionaes, sob o fundamento de que aquelle paiz servia assim aos planos dos Soviets da Russia contra a sua segurança interna. Afastada inteiramente de qualquer cogitação seria essa supposta solidariedade dos mexicanos com a politica antiyankee, attribuida aos communistas russos, o que subsiste apenas, como argumento contra a administração de Plutarcho Calles, é o caso do petroleo.

Não é, portanto, um facto novo que surge agora para perturbar ainda mais as relações tensas entre os dois paizes, desde a prisão de M. Jenkins, agente consular norte-americano em Puebla, no começo de dezembro de 1919, pelo governo de Carranza, o qual se recusou a soltal-o.

A Constituição Mexicana, promulgada a 5 de fevereiro de 1917, dispõe, no artigo 27, o seguinte: "Corresponde a la Nacion el dominio directo de todos los minerales o substancias que en vetas, mantos, mas as yacimientos constituyan depositos cuya naturaleza sea distinta de los componentes de los terrenos, tales como los minerales de los que se extraigan metales y metaloides utilizados en la industria; los yacimientos de piedras preciosas, de sal de gema y las salinas formadas directamente por los aguas marinas; los productos derivados de la descomposicion de las rocas, cuando su explotacion necessite trabajos subterraneos; los fosfatos susceptibles de ser utilisados como fertilizantes; los combustibles minerales solidos; el petroleo y todos los carbonos de hidrogeno solidos, liquidos e gaseosos."

O dispositivo citado, ferindo de frente os interesses dos plutocratas norte-americanos e europeus, creou a chamada "questão do petroleo", sempre agitada, a proposito de qualquer incidente, mas sem solução que satisfaça os capitalistas estrangeiros que exploram tão importante fonte de riqueza.

O partido democrata dos Estados Unidos, nas repetidas crises que vêm prejudicando as relações externas dos dois paizes, tem-se mantido invariavelmente em terreno favoravel a uma conciliação dos interesses em choque.

Aliás, a simples declaração pleiteada pelos democratas de que o artigo 27 da Constituição não tinha effeitos retroactivos está implicitamente contido no julgamento da Côrte Suprema de Justiça do Mexico, de 31 de agosto de 1921.

Mas, os magnatas do petroleo não se satisfazem com as unicas soluções possiveis dentro do exercicio pleno da soberania mexicana; querem a reforma da carta politica de 1917.

E os gritos de guerra da parte da imprensa, que se colloca na corrente dos que esperam tirar proveitos immensos de uma aventura imperialista, servem para despertar os povos adormecidos ao som das suaves cantilenas em honra de Monroe.

Deante do que occorre presentemente em Nicaragua é possivel que se comece a duvidar de que a doutrina de Monroe seja mesmo "uma regra de direito internacional de uma extensão imperativa" que preside ás relações dos Estados Unidos com as republicas latinas da America Central.

Parece que a verdade está com o senador Knox, quando diz que a referida doutrina é simplesmente uma "politica dos Estados Unidos; que este paiz a applica como e quando julga conveniente, sem pedir permissão a ninguem. E' uma politica dos Estados Unidos, cujo caracter preciso, extensão, methodos e casos de applicação, bem como meios de a fazerem respeitar, dependem apenas da vontade sem contrôle dos Estados Unidos e sua prerogativa soberana.

A' medida que estes precisam, servem-se da mesma doutrina. Ella não é submettida a outras regras, além da nossa necessidade, da nossa vontade e da força das nossas armas."

Se as republicas da America Latina acceitassem inteiramente, como verdade, o que confessam os proprios yankees, seriam menos enthusiastas na sua admiração ao espirito elevado de uma doutrina politica de tamanha elasticidade.

Alberto do Rego Lins

Assignaturas

A exemplo dos annos anteriores, resolvemos prorogar até 31 do corrente o prazo para a reforma das assignaturas vencidas em 31 de Dezembro.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho e 31 de Dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

OS MEDICOS E OS SOVIETS

"Ao que parece as aggressões aos medicos tornam-se cada vez mais frequentes nos dominios dos Soviets, mormente em provincia, nas aldeias, nas villas operarias e nas cidades dos districtos.

A "Krasn Haia Gazeta", que escreve estas linhas, cita muitos casos de aggressões e, entre outros, este que é deveras caracteristico: Um pequeno funccionario russo, de nome Dombrowski, foi chamar um medico para tratar da mulher. O esculapio annuiu e foi examinar a enferma. Depois de a auscultar, antes de partir, lavou as mãos.

Para que o fez!

Dombrowski protestou com violencia contra esse "habito burgues", armou-se de uma faca e atirou-se contra o medico que, auxiliado pelo ajudante, teve immenso trabalho em desvencilhar-se do atacante.

E' claro que o facultativo deu queixa do facto á policia e Dombrowski teve de comparecer perante as autoridades.

Mas os juizes o absolveram, porque na opinião dos tribunaes sovieticos um medico é um intellectual e, portanto, o inimigo.

OS ACONTECIMENTOS DA CHINA

Roma, 15 (U. P.) — O Papa Pio XI, recebeu hoje em audiencia Monsenhor Constantini, delegado apostolico na China, que volta precipitadamente para aquelle paiz devido á gravidade da situação.

O Santo Padre, offereceu ao prelado grande medalha de ouro.

Tokio, 15 (U. P.) — O jornal "Nippondempo" tratando dos acontecimentos da China, diz que o Japão d'ora avante tratará os nacionalistas chinezes como "a potencia soberana", mas adiará por ora o reconhecimento official do governo de Cantão.

O DESARMAMENTO ALLEMÃO

Como vão proseguindo as negociações

Paris, 15 (Especial para o "Correio da Manhã") — As negociações para o desarmamento allemão mostraram-se mais capazes de inspirar confiança, com a communicação official de que o general von Pawels e o sr. Forster haviam tido uma conferencia com o marechal Foch. O comité de Versalhes apresentou propostas definitivas a respeito das fortificações. Acredita-se que essas propostas poderão servir de base para as discussões, embora a impressão actual seja a de que não serão acceitaveis, visto como o texto escripto das propostas allemães circulará entre as differentes delegações alliadas, que estudarão o caso para nova troca de vistas.

UM CONGRESSO DO RHEUMATISMO

Amsterdam, na Hollanda, cujos nevoeiros rivalisam com os de Londres, estava indicada para ser a séde de um Congresso Internacional do Rheumatismo.

Realmente, é a mania dos congressos...

Os congressistas consideraram essa doença desagradavel primeiro sob o ponto de vista economico. Calcularam que tres milhões de dias de trabalho são perdidos por anno pelos trabalhadores que soffrem de rheumatismo, e que na Suecia a sexta parte das pensões de aposentadoria é attribuida aos individuos rheumaticos.

Por esses motivos, e ainda por outros, decidiram os congressistas que é preciso supprimir o rheumatismo.

Mas, como?

Essa parte, que é aliás a mais interessante do caso, não foi divulgada.

Os rheumaticos que se consolem sabendo que, em Amsterdam, se realisou um Congresso do Rheumatismo para chegar a semelhantes conclusões.

O ELEPHANTE BRANCO

O jardim zoologico de Londres possue um elephante branco que os londrinos exhibem com certo orgulho, porque é um exemplar raro da especie. O referido animal, como a maioria dos seus congeneres, é muito intelligente e dextro.

O guarda ensinou-lhe a varrer todos os dias a sua habitação e o elephante desempenha-se cabalmente dessas funcções domesticas, servindo-se da tromba para segurar a vassoura, manejando-a com grande pericia.

E talvez, sonhando com as verdes florestas da India resigna-se o philosophico pachyderme com o papel de "gary" que lhe impoz a civilisação européa.

O raid do Junkers G. 24

Foi hontem realisada a etapa Porto Alegre-Santos, devendo chegar amanhã ao Rio

O Junkers G. 24 que está realizando o raid Buenos Aires-Rio

Como já noticiámos, a Companhia Junkers, fabricantes de aviões, está em negociações para o estabelecimento de uma grande linha de navegação aerea Recife-Buenos Aires.

Mostrando a efficiencia dos seus apparelhos e as possibilidades dessa linha, têm sido feitos vôos de Buenos Aires a Assumpção, ida e volta, e, agora, o de Buenos Aires ao Rio de Janeiro, de que a segunda etapa Porto Alegre-Santos foi hontem realizada sem o menor incidente.

A primeira etapa foi, como noticiámos, a de Buenos Aires Porto Alegre que foi feita pela costa uruguaya, através de violenta tempestade e tambem sem qualquer novidade.

O avião que está fazendo o raid chegou hontem ás 2,30 a Santos tendo voado com uma velocidade média de 150 kilometros por hora.

O dia de hoje será aproveitado pelos pilotos do apparelho para a escolha de um local para amerissagem em São Paulo, provavelmente na represa de Santo Amaro, devendo continuar amanhã o vôo para o Rio onde o apparelho deve chegar por volta do meio dia, amerissando na Ponta do Calabouço, trazendo o avião varias pessôas de destaque convidadas pela Companhia Junkers, devendo aguardal-o autoridades e imprensa.

O apparelho que está fazendo o raid é o "Junkers G 24", do typo páo-metallico, com 3 motores, com um total de 1.000 cavallos de força, com acomodações para 12 tripulantes.

E' este o modelo actualmente usado no serviço postal e de passageiros Berlim-Londres, Berlim-Paris e foram dois desses apparelhos que ainda ha poucos mezes realizaram um grande raid Berlim-Pekin, atravessando toda a Asia sem o minimo accidente ou defeito no motor.

Esse apparelho tem a caracteristica de em poucas horas poder ser transformado em avião, pela substituição dos seus fluctuadores, por um trem de aterrissagem, o que a Companhia Junkers pretende demonstrar aqui.

A Companhia já está incorporando o seu capital sómente entre brasileiros genuinos, dada a natureza dos seus serviços.

E' provavel que o primeiro trecho da grande linha Recife-Buenos Aires, que será o Rio-São Paulo, seja inaugurado em fins de abril ou principios de maio.

O JUNKERS EM SANTOS

Santos, 15 (A. A.) — A's duas horas e trinta, conforme despacho anterior nosso, chegou aqui o avião "Junkers", G. 24, procedente de Florianopolis.

Assim que amerissou, foi o apparelho rebocado para a Ponta da Praia, onde ficou ancorado em segurança.

Conforme informações que obtivemos dos tripulantes, a viagem decorreu optimamente, apezar do máo tempo e dos ventos contrarios, tendo os motores funccionado admiravelmente.

A partida de Porto Alegre foi ás 5,53, tendo o hydro-avião amarado em Florianopolis ás 9,05.

Da capital catharinense, levantaram vôo ás 11.14, chegando aqui á hora acima indicada.

O sr. Carvalhal Filho, presidente da Camara, o sr. Souza Dantas, prefeito, varios representantes da imprensa e outras pessoas, estiveram a bordo do possante apparelho, visitando-o em todos os seus detalhes.

Os aviadores estão hospedados no Santos Hotel, onde têm sido muito visitados.

A partida para o Rio de Janeiro está marcada para segunda-feira, ás 12 horas, devendo levar a bordo alguns convidados desta cidade e de S. Paulo.

Com a chegada do avião "Junkers — G. 24" foram hoje lidos aqui jornaes de Porto Alegre datados de hoje mesmo, o que esse avião trouxe da capital riograndense.

NORTE & SUL

MINAS GERAES

ACTOS DO PRESIDENTE DO ESTADO

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — O presidente do Estado assignou o decreto concedendo a Pedro Avelino Pinheiro privilegio para o trafego e subvenção kilometrica para construcção, uso e gozo de uma estrada de automoveis ligando a villa de Itambacury á cidade de Theophilo Ottoni e o acto nomeando o engenheiro Quintino Barbosa para o cargo de chefe do 6º districto de terras em Jequitinhonha.

SÃO PAULO

A ESTRADA DE RODAGEM DE S. PAULO A SANTOS

S. Paulo, 14 (Do correspondente) — O secretario da Agricultura mandou proceder pela directoria de Estrada de Rodagem, os estudos da nova rodovia da Serra de Santos, destinada exclusivamente ao trafego commercial, não tendo rampas de mais, por certo vindo facilitar as communicações entre esta capital e aquelle porto.

A RODOVIA DA CAPITAL PAULISTA A PORTO S. SEBASTIÃO

S. Paulo, 14 (Do correspondente) — Estão adiantados os estudos da rodovia para o porto de São Sebastião, para a qual será aproveitado o traçado da commissão de obras novas do abastecimento até as estações do Rio Claro.

PRISÃO DE FUGITIVOS DE JAHU'

S. Paulo, 14 (Do correspondente) — O delegado de Bocaina communicou a chefia de policia a prisão ali dos presos evadidos da cadeia de Jahu'.

O NOVO DIRECTOR DA INSTRUCÇÃO

S. Paulo, 14 (Do correspondente) — Seguirá hoje para ahi o sr. Fernando Azevedo, novo director da Instrucção.

AUXILIO AO JUIZO DE MENORES

S. Paulo, 14 (Do correspondente) — Corre a noticia de que o juizo de menores acaba de receber do governo, auxilios financeiros, que necessitava para sua remodelação e maior efficiencia.

UMA NOVA FABRICA DE TECIDOS

S. Paulo, 14 (Do correspondente) — Com o capital de dez mil contos, acaba de ser organizada a Sociedade Anonyma Boyas, para exploração da industria e commercio de tecidos.

O PROVIMENTO DE VAGAS DA SECRETARIA DA FAZENDA

S. Paulo, 14 (Do correspondente) — No concurso para provimento de seis vagas de quartos escripturarios da secretaria da Fazenda, foram inscriptos 89 candidatos, sendo 28 moças.

NOMEAÇÕES DE AUTORIDADES POLICIAES

S. Paulo, 14 (Do correspondente) — Foram nomeados hoje os drs. Arthur Leite de Barros para o cargo de delegado de investigações e de furtos; Egas Botelho, para investigações e roubos; Carvalho Franco, delegado regional do Araraquara para a 1ª circumscripção desta capital; Nazareno Menezes para delegado regional do Araraquara; Octavio Ferreira Alves, para a delegacia de falsificações, na vaga devido o fallecimento do dr. Virgilio Nascimento; para a primeira delegacia desta capital foi nomeado em commissão, o sr. Jesuino Ferraz, delegado regional de Ribeirão Preto.

ASSASSINATO E SUICIDIO

S. Paulo, 14 (Do correspondente) — Em um apartamento do palacete Vianna, á rua 24 de Maio n. 16, desenrolou-se violenta tragedia.

Foi o caso que, José Libonati, apresentando cerca de 30 annos, auxiliar da firma Otto Penteado & Comp., matou a tiros de revolver a sua amante, conhecida pelo nome de Lelita, que trabalhava no cabaret Maxims. Era uma linda mulher, de cerca de 20 annos presumiveis, José Libonati suicidou-se em seguida a pratica do crime.

ASSASSINATO MYSTERIOSO

S. Paulo, 15 (A. A.) — Na estrada de Araras ao Leme, foi hontem mysteriosamente assassinado o chauffeur Virgilio Bussoni.

Suppõe-se que sejam autores do crime tres passageiros que viajavam no automovel da victima.

A CHEGADA "JUNKERS" A SANTOS

Santos, 15 (A. A.) — O hydro avião "Junkers", que está fazendo o vôo Buenos Aires-Rio de Janeiro, chegou aqui ás 2 horas e meia.

MATOU A MULHER COM UMA FACADA

S. Paulo, 15 (Do correspondente) — A's 3 horas da tarde, na freguezia do O', o lenhador Julio Rodrigues, pardo, de 37 annos, no meio da estrada e depois de discussão provocada por suspeitas de infidelidade da esposa, Maria Benedicta, de 35 annos, vibrou-lhe violenta facada no pescoço matando-a instantaneamente.

A victima deixou um filhinho de um anno e meio.

O criminoso foi preso e confessou o crime com grande serenidade, não mostrando arrependimento.

FRACTUROU A PERNA

Victima de uma quéda na rua Marechal Floriano, José Basilio Domingues, de 43 annos de edade, residente á rua São Clemente nº 81, teve a perna esquerda fracturada.

Medicado no Posto Central de Assistencia, José foi em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 4º districto não teve sciencia do facto.

REGRESSOU O 1º SECRETARIO DA LEGAÇÃO JAPONEZA NO RIO

O professor Chusuke viaja para a Argentina no "Santos Marú"

Vindo dos portos do Extremo Oriente e em demanda dos do Rio da Prata, passou pelo Rio, hontem, o "Santos Marú", um dos melhores paquetes japonezes, que fazem carreira para a America do Sul.

Depois de desembaraçado pela Saude, cujo medico verificou serem boas as suas condições sanitarias, foi a nave nipponica atracada ao Caes do Porto, junto ao armazem 8, effectuando-se logo em seguida, o desembarque dos passageiros que destinavam a esta capital, em pequeno numero.

Entre elles notava-se o sr. Ryoje Noda, um dos mais antigos japonezes residentes no nosso paiz, tendo exercido o cargo de consul do Japão aqui e, actualmente designado para as funcções de 1º secretario da legação japoneza no Rio.

Regressa o sr. Noda do seu paiz, onde passou dez mezes de licença, tendo de lá partido pouco antes da morte do imperador Yoshihito.

Do "Santos Marú" aqui desembarcaram levas de immigrantes japonezas que se destinam a S. Paulo, para onde será embarcada por terra depois da permanencia de alguns dias na Ilha das Flores, em inspecção.

Não são muitos os passageiros que viajam na unidade mercante nipponica, destacando-se o sr. Auzuki Chusuke, professor da Escola Superior de Marinha Mercante de Tokio e um dos directores da Osaka Shosen Kaisha, companhia a que pertence o "Santos Marú".

E' esta a segunda vez que o professor Chusuke vem á America do Sul, onde vem realizar estudos e fazer observações, que dizem respeito a interesses daquella companhia de navegação.

Destina-se á Argentina, onde se demorará algum tempo, virá depois ao Rio e partirá, em seguida, para a Europa, devendo ir á Inglaterra, Suecia, Allemanha, Dinamarca e Austria e, depois, visitará os Estados Unidos.

Fallece o vice-governador do Banco Belga

Bruxellas, 15 (U. P.) — Falleceu o sr. Lepreux, vice-governador e ex-presidente do Banco de Emissão do Congo.

Os grandes armamentos argentinos

Buenos Aires, 15 (U. P.) — Uma commissão de almirantes, estudou as propostas da commissão naval argentina na Europa, [illegible] guerra, tendo já terminado o seu estudo para as acquisições do material naval argentino. Annuncia-se que a commissão informará na proxima segunda-feira, ao ministro da Marinha, sobre o projecto final de concessões. Apezar de guardar-se o maior segredo, sabe-se que se indicará a [illegible] selha de [illegible] submarinos e outra parte de [illegible] cer um [illegible]. Tambem [illegible] algumas [illegible] as velhas [illegible] terial de [illegible] força armada.

DESMENTINDO AFFIRMAÇÕES DO SR. KELLOG SOBRE A POLITICA INTERNACIONAL DO MEXICO

Communica-nos a embaixada do Mexico nesta capital:

"O secretario das Relações Exteriores, dr. Arón Saenz fez hontem as seguintes declarações aos jornalistas, desmentindo, energicamente, as insinuações formuladas pelo secretario de Estado, sr. Kellog, e dizendo que do grande numero de factos examinados seriamente, nenhum póde ser attribuido ao Mexico. O secretario de Estado mexicano disse que, sem attribuir á influencia das organizações estrangeiras, nada póde fazer responsavel seu paiz. O Mexico repelle, energicamente, os factos attribuidos a seu governo e especialmente os attinentes ás suas relações com a Russia; e como o sr. Kellog alludiu á certa declaração do sr. Tchitcherin, julga opportuno relembrar as declarações feitas pelo presidente da Republica, general Calles, no dia quatro de maio de 1925, quando o sr. Tchitcherin declarou, em uma nota official, que na America o todos encontrava ante um signal de interrogação, porém; que com um vizinho dos Estados Unidos do Mexico, havia logrado estabelecer relações diplomaticas, dando-lhes uma base [illegible] para o [illegible] como o novo mundo. A essa declaração o presidente Calles respondeu: "como os conceitos que actualmente podem prestar-se a interpretações erroneas e injustificadas, com relação a nosso paiz, o Executivo, a meu cargo, julga necessario declarar que se decidiu o restabelecimento das relações diplomaticas com o governo das Republicas Sovieticas, o Governo do Mexico se inspirou fundamentalmente no postulado basico do Direito Internacional, de respeitar a soberania dos povos, para dar ás instituições e adoptar os regimens que a seu juizo fossem mais convenientes. Que de conformidade com esse principio, o Mexico entende o Russia Soviet [illegible] amigo com um sincero sentimento de confraternização universal e na convicção firme de que estabelecer as relações de ambos os povos por uma justa e reciproca comprehensão, é a base, sempre, de melhor respeito e consideração, [illegible] que sendo essa, a norma inquebrantavel do governo nacional, sempre, com o maior cuidado, muito especialmente, de não immiscuir-se em assumptos que não lhe competiam, para exigir, ao mesmo tempo, um respeito absoluto á independencia e soberania do Mexico. Que dentro deste criterio, o governo da Republica não tolerará que se abuse das relações que, pretendendo tomal-o como instrumento para a realização de manobras ou campanhas de politica internacional, contrarias aos principios que não sustenta. O executivo da União considera opportuno declarar que a politica social que vem realizando no Mexico, para garantir aos desvalidos as condições de homens, com direito a viver, desenvolver e aperfeiçoar, cimentando-se na perfeita harmonia, de justo equilibrio e de egualdade de possibilidades para todos, é o fruto proprio e exclusivo dos soffrimentos e do intimo do nosso povo, que para alcançar a realização de seus proprios esforços, na justiça absoluta de sua causa, sem desvirtuar seus ideaes, nem manchar sua pureza com a intervenção de factores ou influencias estranhas, ignoradas, incomprehendidas e exoticas em nosso meio e alheias ás nossas luctas, ao nosso caracter e nossa mentalidade."

O secretario, sr. Saenz, allude, igualmente ao inquerito especial pelo enviado especial do "New York Times" em fevereiro passado e cita, tambem, o [illegible] do Mexico [illegible] da Republica e o primeiro [illegible] presidente [illegible] Calles reiterou [illegible] que nosso [illegible] com os povos em [illegible] no Mexico [illegible] para [illegible] Termina o secretario Saenz dizendo que [illegible] o secretario Saenz [illegible] a attitude do Mexico, [illegible] factos injustificados [illegible] ao systema de seu governo ou programmas contrarios ás instituições que o regem."

Um famoso explorador da America Central mysteriosamente atacado em caminho de Bournemouth

Londres, 15 ("Correio da Manhã") — Poucas horas de haver deixado Londres, [illegible] microphone de radiotelephonia, Mitchell Hedges, notavel explorador centro-americano, foi arrebatado, surgindo na estrada, quando se dirigia para Bournemouth, por seis bandidos, que, depois de espancal-o, lhe roubaram a roupa.

Foram furtadas ao sr. Hedges seis especimens de cabeças humanas conservadas por um processo, conhecido apenas pelos indios centro-americanos. O grande mysterio, principalmente porque Hedges [illegible] com [illegible] mas [illegible] cinco [illegible] tecer o [illegible].

A esposa de Hedges declarou que [illegible] casa, em [illegible] semana [illegible] poderia [illegible] haviam [illegible].

A "LOGICA" DOS AMERICANOS

Washington, 15 (U. P.) — O senado, na sessão de hoje, discutiu a situação internacional, occupando-se detidamente dos casos mexicano e nicaraguense.

Quer os senadores que apoiam o governo, quer os adversarios do sr. Coolidge, condemnaram [illegible] senador [illegible] convocado [illegible] Nicaragua, sendo todos unanimes em [illegible] intromissão nos negocios internos da [illegible] que [illegible] armada.

Minha vida e minha carreira

POR

Gene Tunney

Campeão mundial de box

Publicação exclusiva do "Correio da Manhã"

CAPITULO IX

Fala-se muitos nestes dias nos jornaes da serenidade de Gene Tunney no ring. A minha "serenidade" parece ter sido descoberta agora, mas a realidade é que a confiança que em mim tenho data de muito atraz dos sete annos por mim empregados na aprendizagem para conseguir o campeonato mundial.

Provavelmente cheguei pela primeira vez a demonstrar "serenidade" quando contava dez annos de edade, na Villa de Grenwich. Meu pae comprara-me varios pares de luvas de box. Meus irmãos costumavam calçal-os e enfrentar-se commigo. Meu pae tinha tambem as mãos ligeiras se bem que jamais houvesse praticado o box profissional. Elle e o chefe Kenlon, do Departamento de Bombeiros de Nova York, enfrentavam-se frequentemente, e o chefe referia-me varias vezes a agilidade de mãos possuida por meu pae.

Uma vez que senti capaz de utilizar as minhas, senti uma confiança que não me abandonou nunca. Porque não ser sereno na acção? Muitos pugilistas, na minha opinião, clausuram o seu entendimento no guarda roupa.

Fóra do ring encontrei-me ás vezes com jovens que vêm qualquer coisa em mim menos um boxeur. E, algumas vezes me tem escolhido como victima para as suas historias. Sempre tive o maior exito quando se tratava de levar as "historias" para deante com esses rapazes. Creio que o mais aborrecido para um boxeur é ver-se constantemente fastidiado com regulamentações da parte de um opponente. E nessas circumstancias que se avalia o dominio sobre si mesmo de um jogador. Soffrer um golpe no momento que um retrocede por julgar que se chegou ao *clinch* é uma das coisas mais desconcertantes.

Recordo-me quando pelejei em Staten Island, com uma celebridade dali, haverá uns dez annos. Elle era um bom boxeur, conhecia o jogo, mas cada vez que incorria em *clinch*, segurava-me o collo com a sua direita, e quando ordenado pelo juiz a separarse, fazia-o com a esquerda. Eu protestei, mas não faziam maior caso dos meus protestos. Isto occorria tão repetidamente que me dispuz a "persuadil-o". Facilitei o *clinch* e colloquei a minha mão sob o seu braço direito... aquelle que affectuosamente elle collocava no meu collo. Ao soar do gong, justamente quando o meu adversario começava a utilizar a sua esquerda, mandei-lhe um esquerdo á mandibula que o fez tontear. Em vez de accusar-me de que havia descarregado contra elle um golpe terrivel, ficou a rir pelo facto. Desde esse momento, porém, deixou de entorpecer a acção. Quando em frente a Al Roberts, depois da guerra, eu estava fóra de forma apezar do meu entrenamento no ultramar Roberts era um contendor muito perigoso. Sempre era um rival temivel. Quando appareci no 1º round e quiz deter-lhe a mão soffri uma surpreza. Foi um terrivel socco na mandibula. Felizmente logrei refazer-me.

Retrocedi emquanto Roberts avançava, atacando-me frequentemente com aspereza, particularmente em frequentes "clinches." E deste modo começou uma das mais rudes tarefas que me tem tocado, sem exceptuar o primeiro encontro que sustive com Harry Greb. O modo de chegar aos "clinches" por parte de Roberts consistia em sujeitar o ... e castigal-o, sem desprezar o *rabit-punch* na base do craneo. Ao quinto round sentiu-se cansado e foi então que o alvejei com golpes durante dois rounds. No fim do setimo round, eu estava impressionado pela actividade dos meus segundos, os quaes pareciam ter-se tornado loucos. Gritavam e gesticulavam dizendo-me tudo que sabiam, menos o que me correspondia fazer. Parecia uma casa de doidos. Foi então que apprendi a dominar-me em qualquer circumstancia em que me encontre mesmo nas mais comprometedoras situações, terminando por vencer Roberts com um direito á mandibula. Isso occorreu em 1920.

Vae aqui uma anecdota que se apresenta deante mim com um facto verdadeiro, mas eu sempre sou pouco animado a dizer que é assim se não tenho um conhecimento directo do que digo. De qualquer modo é tão interessante que deveria ser certa. Voltando aos dias do meu noviciado, pelejei em dois encontros preliminares no ring do Fairmont Club, na rua Cento e cincoenta e cinco. Era um edificio de construcção modesta de propriedade de Billy Gibson, que tambem jogava, pessoa esta que logo se converteu em meu "piloto."

Gibson inaugurou o club em 1908 quando o box soffria de anemia em Nova York. Conforme os antigos planos, os agiadiadores eram introduzidos como se fossem membros do club. Cada sabbado á noite nos sete annos que se seguiram desde então, Gibson esteve á frente do Fairmont Club, apezar da grande frequencia com que os policias vinham participar dos encontros que ali se celebravam. Alguns dos mais famosos boxeurs desse tempo appareceram nesse ring. Entre elles podem contar-se Sam Langford, um dos mais notaveis pesos pesados, Packy Mac Farland, Willie Ritche, Mike Gibbons, Frank Klaus, Abe Atell, Owen Moran, Jem Driscoll e Leach Cross. Ali fez a sua estréa Benny Leonard. O meu recente antagonista Jack Dempsey tambem fez ali a sua apparição na metropole. O seu adversario era Wild Bert Kenny, e recebeu por este encontro a quantia de 13 dollares, somma que foi muito bem acolhida, segundo creio. Depois foi gratificado com 47 dollares, por pelejar com John Lested Johnson, saindo, porém, da contenda com tres costellas fracturadas.

Bem, a historia vou dizel-a... Eu appareci ali num encontro preliminar durante uma noite extremamente quente. O meu estado era excellente e Billy Jacobs observava-me muito attentamente. Momentos após encaminhou-se no meio da multidão para o escriptorio de Gibson.

Ali de um empurrão fez sentar Gibson que suava a mares havia despido a camisa. Um ventilador refrescava o seu torso. Jacobs gritou-lhe:

— "Eh! Bill, vem ao local do ring! Ali está um novato chamado Tunney mais promettedor que nenhum dos jovens que tenho visto ultimamente. Vem vel-o!"

Gibson moveu pesadamente uma das mãos e fazendo um gesto de fastidio respondeu: "Estou muito cansado e sito demasiado o calor para mover-me desta cadeira. Tunney póde ser tão promettedor que se queira, esta noite não me levantarei para vel-o, nem mesmo que soubesse que vae ser o campeão mundial.

E Gibson voltou a estirar commodamente as suas pernas.

Ao menos, foi assim que me contaram e Gibson ri de todo o coração quando a ouve contar.

MORREU REPENTINAMENTE

Na rua Senador Euzebio, esquina de Carmo Netto, caiu, hontem com um ataque, um individuo desconhecido, de côr branca e apparentando 40 annos de edade. Chamada a Assistencia Municipal, ao local foi o medico de serviço, que recolheu o infeliz numa ambulancia.

Em caminho para o Posto Central, veiu o desconhecido a fallecer. Por alguns papeis encontrados em seus bolsos, parece tratar-se de Romão Fernandes, empregado da fabrica de tecidos do Cajú e residente á rua General Gurjão n. 146, casa XII.

O cadaver foi removido para o necroterio.

FICOU COM AS PERNAS ESMAGADAS

Sem attender ao aviso do respectivo guarda, o infeliz transpondo a cancella da rua General Pedra, avançou com o intuito de atravessar o leito da estrada.

O trem, porém, vinha já muito perto e, apanhando-o, passou-lhe por cima, esmagando-lhe as pernas.

Levado para a Assistencia, o desventurado que é o trabalhador Elias Motta Magalhães, portuguez, de 32 annos, casado e residente á rua Marquez de Sapucahy n. 255, foi medicado, sendo internado em seguida no Hospital de Prompto Soccorro, em estado desesperador.

A' noite, não resistindo, o infeliz falleceu, sendo o seu cadaver removido para o necroterio.

FOI COLHIDO POR UM TREM

O nacional Abdias Gomes da Silva, empregado da Central, foi hontem, colhido por um trem, no deposito de São Diogo, soffrendo arrancamento das partes molles do braço e mão direita.

O infeliz foi soccorrido pela Assistencia Municipal, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A HESPANHA MODERNIZA A SUA MARINHA DE GUERRA

(Communicado epistolar da United Press, por John de Gandt)

Madrid, dezembro — A Hespanha está realizando com grande actividade, a modernização de sua marinha de guerra.

Até o fim do anno corrente, segundo espera o ministro da Marinha sr. Honorio Cornejo, a esquadra hespanhola ficará augmentada em mais dois cruzadores couraçados de 8.000 toneladas cada um, denominados "Principe Alfonso", "Almirante Cervera", dois destroyers de 1.600 toneladas, o "Churruca" e o "Alcala Galiano" e um submarino do typo "C" de 300 toneladas.

Durante o anno de 1926, foram incorporados ás forças navaes hespanholas, o destroyer "Lazaga", a canhoneira "Dato" e dois submarinos do typo "B" de 700 toneladas.

Com as unidades acima mencionadas, o resto do programma do almirante Miranda e o novo plano approvado no verão passado, a esquadra hespanhola ficará completamente reorganizada dentro de dez annos.

As forças navaes da Hespanha, comprehenderão approximadamente dois dreadnoughtt, dezeseis cruzadores couraçados, quatorze destroyers, vinte e oito torpedeiros, treze canhoneiras e vinte e sete submarinos, como unidades principaes.

Afim de fazer economias, o ministro da Marinha decidiu recentemente retirar do serviço activo as unidades mais antigas, reduzindo assim o pessoal, por cujo meio póde reduzir os orçamentos navaes em cerca de tres milhões de pesetas, sem demorar a construcção das novas unidades.

Todos os novos navios, inclusive os canhões e as munições, estão sendo construidos na Hespanha. Os cruzadores maiores do typo do "Washington" custará um 85.000.000 de pesetas, os destroyers 17.000.000 de pesetas cada um e os submarinos cerca de 10.000.000 cada um. O programma completo comprehenderá uma despesa de 750.000.000 de pesetas. Essa importante quantia não será inteiramente empregada na construcção de navios, destinando-se parte ao estabelecimento de bases aereas navaes em Mahon, Ilhas Baleares, Carthagena e Vigo, á compra de minas submarinas, ao estabelecimento de redes e outros meios de defesa nas bases navaes, á construcção de depositos de polvora em Carthagena, Ferrol, Cadiz, etc. O total para a acquisição de novo material fluctuante eleva-se a 450 milhões de pesetas o que indica que a Hespanha tenciona seriamente reconstituir o seu poder naval.

Os effectivos navaes hespanhoes em 1927 elevar-se-ão a 16.700 homens, comprehendendo 14.000 sob as armas. As forças navaes no mesmo anno acham-se divididas da seguinte forma: esquadra principal: dois dreadnoughts, cinco cruzadores couraçados e cinco destroyers; forças navaes do norte da Africa, dois cruzadores couraçados, uma canhoneira, oito navios da guarda da alfandega, dois rebocadores, dois torpedeiros; para missões: sete canhoneiras, quatro destroyers, vinte torpedeiros, tres guardas da alfandega, dez navios para a protecção da pesca, um rebocador, cinco pequenos navios e uma unidade auxiliar, dois submarinos em Ferrol, dois em Mahon, seis em Carthagena e um que será incorporado a uma das zonas navaes logo que estiver em condições de entrar no serviço activo. Tambem ficarão promptos mais treze navios diversos para serviços especiaes, como cruzadores usados para treno, transportes, porta aeroplanos, etc.

Um capitão general será collocado á testa da marinha. Em 1927 o serviço naval comprehenderá cinco almirantes, oito vice-almirantes, dez contra almirantes, vinte e sete capitães de mar e guerra, sessenta e tres capitães de fragata, cento e doze capitães de corveta, duzentos e cincoenta e sete capitães tenentes e illimitado numero de guarda marinha e inferiores.

Os sports pelo telegrapho

Joe Dundee venceu Eddie Roberts por decisão

Nova York, 15 (U. P.) — Joe Dundee, pugilista da classe meio-leve, de Baltimore, venceu Eddie Roberts, de Tacoma, o qual, a 5 de dezembro ultimo, o havia posto knocked-out, em um encontro em S. Francisco.

Na luta de hontem, Dundee foi posto knocked-down, ao quarto round, mas, reagindo firmemente contra Roberts, venceu a partida por decisão, deante de uma assistencia de 18.000 pessoas, no Madison Square Garden.

Nova York, 15 (U. P.) — Jock Fleming, campeão de peso meio-leve, da Escossia, foi seriamente batido, na sua primeira apparição perante o publico americano, pelo seu adversario Nick Testo, ao terceiro round.

Guayaquil, 15 (A. A.) O *team* chileno de fooball Colocolo, em *match* aqui disputado, venceu o *team* equatoriano denominado Norte-Americano, por 7 a 0.

Buenos Aires, 15, (A. A.) Communicam de Posadas, ás margens do Paraná, que chegaram áquella cidade argentina, viajando em canôa e procedentes de São Paulo, os *raidmens* brasileiros professor Luiz Senato e Netto e Antonio Senatore, que partiram da capital paulista no dia 1º de agosto, com destino a Buenos Aires.

De Posadas, os arrojados *raidmen* brasileiros transportar-se-ão, por via ferrea, até o rio Uruguay, pelo qual descerão até Montevidéu. Da capital uruguay, ainda de canôa, virão até aqui, de onde subindo o rio Paraguay, chegarão a Assumpção, afim de proseguir para Cuyabá, Manáos e Belém.

Buenos Aires, 15 (A. A.) Está definitivamente resolvido que o famoso cavallo de corridas "Macon" não tomará parte na disputa da Taça "Ascot" (Inglaterra), ficando aqui, afim de disputar, no decorrer deste anno, varios premios classicos.

Buenos Aires, 15, (A. A.) A Associação Argentina de Tennis por falta de *quorum*, ainda não poude resolver sobre o convite que teve para uma *tournée* ao Rio de Janeiro e São Paulo. Entretanto, a Directoria da Associação resolveu consultar os melhores tennistas sobre si estão em condições de realizar aquella *tournée*.

UMA PROCISSÃO IMPEDIDA

Não foi no Mexico que o caso se passou. Foi em França.

O bispo de Montauban tendo annunciado que realizaria uma procissão, a policia local organizou immediatamente um serviço de ordem para impedir a demonstração publica do culto, que é prohibida por lei.

Não obstante sabedor disso, após a celebração das vesperas, o bispo, o clero e os fiéis appareceram no atrio da cathedral para levarem a effeito a procissão.

Depois de um protesto contra a acção da policia, o prelado conseguiu romper o primeiro cordão de isolamento; mas, alguns metros adeante foi a onda catholica contida e rechassada pelos "gerdames" e a procissão não póde proseguir.

Um manisfestante foi preso por haver reagido contra as autoridades, sendo levado para o posto policial mais proximo.

Não houve mais incidentes.

ULTIMA HORA

Manoel Pereira da Motta

Luiza Motta, Nelson Motta, José de Almeida Junior, senhora e filho, Alberto Borio, senhora e filho participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu inesquecivel marido, pae, sogro e avô MANOEL PEREIRA DA MOTTA, e previnem que o enterro sairá ás 16 horas, da estação de Ramos, chegando o corpo á estação de Barão de Mauá (Leopoldina), ás 16,20 horas, seguindo dahi para o cemiterio de S. Francisco Xavier (Cajú). (B 12408)

A CULTURA DO ABACAXI EM PERNAMBUCO

A plantação do abacaxi, diz o agronomo Francisco Fernandes Barboza, é feita depois da queima. Abertas as covas nas distancias de 50 centimetros pé a pé e 80 cent. entre linhas são collocados os rebentos ou "filhos" um em cada cova, ainda no verão (novembro ou dezembro) ficando a plantação em pleno sol cerca de um mez, recebendo somente em janeiro as primeiras aguas; o inverno vindouro trar-lhe-á humidade necessaria ao seu desenvolvimento.

Como a colheita se opera de setembro a janeiro, a plantação em terreno já cultivado se for por esse motivo tambem em janeiro, logo após a colheita, isto é, já com as "trovoadas".

Um hectare mormente comporta 20.000 pés, numero egual ao de covas podendo variar para mais ou para menos, conforme as distancias empregadas entre os pés e estas linhas.

O trato cultural — consiste em 4 capinas annuaes feitas de trez em trez mezes logo que o matto tenha attingido certa altura, afogando a cultura por meio da enxada.

Muitas vezes fica a cultura abandonada sem os cuidados necessarios não se operando capinas por motivo de economias dando entretanto bôas colheitas o que nos indica ser o abacaxi pouco exigente.

Sendo seu cyclo de 18 mezes a 2 annos para frutificação o numero de limpas attinge quando feitas regularmente de 6 a 8.

Colheita — Depois de plantado o abacaxi dará fruto após o tempo de 18 mezes a 2 annos dando na "planta" ou "primeira folha" o numero de "filhos" semeados, isto é, de 20.000 frutos se não houver covas falhas.

A colheita é feita de setembro a janeiro.

Na "socca" este numero, póde augmentar por haver pés que produzem cada um de dois a trez frutos, attingindo 25.000 o numero de frutos produzidos.

Os frutos da planta por serem maiores e de melhor aspecto são mais apreciados que os da "socca".

Conforme a felicidade da terra pode haver a "ressoca" com a mesma producção da "socca", porém os frutos se apresentam bem inferiores.

A extracção do fruto se faz por meio de um facão, cortando-se o pedunculo que o sustenta um pouco abaixo do collo do fruto que leva comsigo os rebentões, que são providencialmente deixados para protegel-os no transporte contra os choques.

O DESENVOLVIMENTO DA BIBLIOTHECA COLOMBO

Communicado Epistolar da United Press por Louis Jay Heath

Washington, dezembro, (U. P.) — A bibliotheca Colombo da União Pan Americana, torna-se rapidamente um dos principaes centros de informação sobre assumptos relacionados com as nações latino americanas e mediante o systema de permuta dos livros duplicados está exercendo uma influencia consideravel sobre as outras bibliothecas em trabalhos de referencia ás nações da America latina.

Durante o anno a Bibliotheca recebeu 3.692 volumes e pamphletos. Eliminando as duplicatas o augmento liquido é de 3.559 volumes. Esse numero é maior em 790 ao do anno de 1924-1925 e elevou o total dos volumes da Bibliotheca a 60.069.

O augmento da entrada de livros sobre o anno anterior, na opinião dos funccionarios da Bibliotheca é devido aos esforços realizados no sentido de tornar a instituição uma fonte de informações officiaes. Para esse fim foram enviadas numerosas circulares a todos os governos solicitando a remessa de exemplares das leis e de outras publicações e já alguns ordenaram o fornecimento regular de copias de todas as disposições legislativas.

Afim de corresponder ao crescente augmento do trabalho da Bibliotheca, foi adoptado o systema de classificação ora usado na Bibliotheca do Congresso dos Estados Unidos.

A instituição contem agora 249.293 catalogos e cartões de registro. Durante o anno passado augmentou em 24.479 o numero desses cartões e diminuiu em 2.882, deixando uma vantagem liquida de 21.597.

Actualmente recebem-se regularmente 1.007 jornaes e revistas de todos os paizes que fazem parte da União.

ULTIMAS DO SPORT

O match de box, hontem, no theatro Republica

Os differentes matches effectuados hontem, á noite, pela Sociedade Nacional de Box, tiveram este resultado:

1ª preliminar, entre Leandro Moraes e Olympio Fernandes, empatada.

2ª preliminar, Peter Cot x Eduardo Esteves. Venceu o primeiro por pontos, em seis rounds.

3ª preliminar, Spalla contra Oséas de Freitas. Venceu Spalla por pontos.

Luta semi-final: Joe Assombrar contra Euzebio Maximo. Venceu o primeiro por pontos.

Luta principal: Annibal Fernandes contra Romulo Parboni. Venceu o ultimo, por pontos.

Vida mineira

RIO BRANCO

Acham-se bastante adiantados os trabalhos relativos á installação da agua, nesta cidade.

O material que se achava encravado na Alfandega, já começou a chegar.

E' possivel que antes do mez de Abril se faça a inauguração desse serviço.

Uma commissão composta de 4 Sebastiões está organizando, para este anno, imponentes festejos em louvor a São Sebastião, devendo a festa encerrar-se no dia 20 do corrente.

Acha-se paralysado o serviço da construcção do predio para o Gymnasio.

O povo espera, confiante, a boa vontade e energia dos directores da "Sociedade Educadora" para realização no prazo mais breve possivel do seu "sonho".

Os srs. Brito Borechandet & Cia. transferiram o grande hotel ao seu antigo gerente sr. Antonio Fortes.

Portugal no Brasil

Pelo Telegrapho

A delegação portugueza que virá ao Chile

Lisboa, 15 (U. P.) — O sr. Amadeu de Almeida Carvalho foi nomeado para chefiar a legação portugueza de Santiago, Chile.

Os emigrantes que sairam de Portugal

Lisboa, 15 (U. P.) — Uma estatistica official demonstra que a saida de emigrantes portuguezes para o Brasil e a Argentina foi um total de 11.000, no ultimo trimestre de 1926.

O paquete "Wurtenberg" levou hontem mais uma porção, com o mesmo destino.

A falsificação de productos portuguezes no Brasil

Lisboa, 15 (U. P.) — O jornal "A Tarde", desta capital, censura a Camara do Commercio e o Consulado Portuguez no Rio de Janeiro por não providenciarem afim de evitar a falsificação dos productos portuguezes no Brasil.

"La Garçonne" póde ser representada em Portugal

Lisboa, 15 (U. P.) — O governo resolveu revogar a prohibição imposta á representação da peça franceza "La garçonne".

Resoluções do Conselho de Ministros

Lisboa, 15 (U. P.) — O Conselho de Ministro, reunido hontem, á noite no quartel de Campolide em Lisboa, examinou a attitude assumida pelos directorios de alguns partidos politicos perante as legações estrangeiras acreditadas em Portugal e tomou conhecimento da conclusão das averiguações realizadas afim de apurar as responsabilidades e providenciar immediatamente sem prejuizo de ulterior procedimento judicial.

O Conselho approvou finalmente a patriotica attitude da União Liberal nesta questão.

Desastre no Funchal

Lisboa, 15 (U. P.) — Deu-se um desastre de automovel em Funchal, ficando feridas oito pessoas.

Leopoldo Fróes vae a Coimbra

Lisboa, 15 (A. A.) — Deixará dentro em breve esta capital, com destino á cidade de Coimbra, onde vae tomar parte numa recita dedicada aos academicos, o conhecido actor brasileiro Leopoldo Fróes.

As carreiras aereas em Portugal

Lisboa, 15 (A. A.) — A commissão das carreiras aereas terminou a discussão acerca do projecto das viagens que se têm em vista realizar.

O assassinio de Sidonio Paes

Lisboa, 15 (A. A.) — Consta que foi preso no Porto o sr. José Julio Costa, indigitado assassino do ex-presidente Sidonio Paes.

Lisboa, 15 (A. A.) — A captura de José Julio Costa, o assassino do ex-presidente Sidonio Paes, foi effectuada por um grupo de agentes de policia desta capital.

José Julio Costa foi encontrado escondido numa garage em Mattozinhos.

A viagem aerea á volta do mundo

Lisboa, 15 (A. A.) — A viagem de circumnavegação aerea, dirigida pelo aviador major Sarmento de Beires, será iniciada em meados de fevereiro proximo.

Lisboa vae ter o intendente de policia

Lisboa, 15 (A. A.) — Com a reforma por que vae passar a policia, será creado o logar de intendente.

Pelo Correio

O MONUMENTO A' JULIO DINIZ

A cerimonia da sua inauguração

(Communicado epistolar da United Press)

(Por *Adolpho Rosa*)

LISBOA, dezembro de 1926. — Por iniciativa do actual ministro da Instrucção, sr. Alfredo de Magalhães, inaugurou-se ha dias nesta cidade um monumento perpetuando a memoria do grande romancista Julio Diniz.

A cerimonia se revestiu de extraordinario brilho, tendo usado da palavra o presidente da Academia de Sciencias de Lisboa, reitores das Universidades de Coimbra e Lisboa, presidente da Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa, presidente da Associação Academica do Porto; professor Egas Moniz e o ministro da Instrucção. Assistiram ao acto as autoridades militares e civis do Porto, lentes, professores, academicos, povo, etc.

O monumento que foi levantado no jardim fronteiro á Faculdade de Medicina é da autoria do esculptor portuense João Silva e se encontrava coberto com a bandeira nacional. A' hora marcada para a cerimonia o ministro da Instrucção, convidado para presidir a solennidade, descobriu o busto em bronze de Julio Diniz ao mesmo tempo que se ouvia uma estrondosa salva de palmas e todas as cabeças se descobriam. Em seguida se iniciaram os discursos, tendo os oradores historiado a obra primorosa, romantica, maravilhosa de expressão simples, commovente e bella de quem no mundo literario se chamou Julio Diniz, mas que na realidade attendia pelo nome de Joaquim Guilherme Gomes Coelho.

No final dos discursos foi lido o auto de inauguração e assignado pelas pessoas presentes da mais elevada categoria. Em seguida foi esse documento dado ao presidente da Municipalidade do Porto a quem a Faculdade de Medicina presenteou com o monumento que acaba de inaugurar.

No Rio de Janeiro

Orfeão Portugal — A vesperal de hoje

Promette revestir-se do maximo brilhantismo, a encantadora vesperal dansante, que hoje será realizada nesta conceituada aggremiação artistico recreativa, organizado pela sua esforçada e competente directoria. Quer as vesperaes dansantes, quer as reuniões intimas, constituem sempre motivo de grande jubilo, para os associados e suas familias, pois que destas festas se retiram, sob as melhores das impressões. Das 5 ás 11 horas da noite, um excellente jazz-band proporcionará as dansas, sendo exigido o trajo completo e o recibo do mez corrente.

— Os membros componentes da "Ala dos Infantes", encontram-se possuidos de grande enthusiasmo, pela realização de uma imponente tarde-noite dansante, das 6 á meia-noite, no dia 6 de fevereiro. Os ingressos encontram-se em poder da commissão, diariamente na sède, das 7 ás 11 horas da noite.

Lusitano Club — A festa de hoje do "Grupo Rojo"

Reina enthusiasmo no Lusitano Club pelo successo que irá alcançar o baile que hoje leva a effeito o "Grupo Rojo", uma nova commissão de associados dessa aggremiação luso-brasileira.

Para que esse baile consiga o que os ardorosos componentes do "Grupo Rojo" almejam, estão elles desenvolvendo a maior actividade nos preparativos, tendo contratado com artistas de competencia a ornamentação e a illuminação dos salões da séde, á rua Frei Caneca, os quaes devem apresentar aspecto verdadeiramente surprehendente.

As dansas, cujos inicio está marcado para ás 6 horas, serão proporcionadas por um jazz-band e por um "choro" que, alternadamente, executarão, primoroso repertorio que farão as delicias das gentis frequentadoras, das festas do Lusitano Club.

Club Fraternidade Lusitania — A tarde-noite de hoje

Realiza-se hoje no Club Fraternidade Lusitania uma vesperal dansante dedicada aos seus associados e respectivas familias, para a qual foi contratado uma orchestra afim de impulsionar as dansas das 6 ás 11 horas da noite.

Banda União Portugueza — A sua festa de hoje

Mais uma vesperal dansante se realizará hoje nos salões da Banda União Portugueza, organizada pela sua directoria e dedicada aos associados e suas familias.

Um jazz-band foi contratado para impulsionar as dansas das 6 ás 11 horas, e ellas, decerto, terão a abrilhantal-as as frequentadoras das festas da aggremiação musical da rua Visconde de Itauna.

Os associados terão ingresso mediante o recibo do corrente mez.

Circuito da Saudade

Uma commissão trouxe de Trás-os-Montes, varios punhados de terra, que vão ser entregues á guarda do Centro Trasmontano nesta capital. Para esse fim, haverá em 19 do corrente, ás 9 horas da noite, uma festa nos salões dos Centros Regionaes, para que a "caravana trasmontana" fazendo o circuito da saudade, apanhou em varias localidades de Trás-os-Montes.

Querendo que algum beneficio adviesse dessa festa, a commissão deu-lhe o nome de "Festa do livro" e assim, toda e qualquer pessoa, deverá levar uma obra de escriptor brasileiro ou portuguez, que dará á entrada para que, em troca, lhe seja fornecido o ingresso no salão.

Foi intuito da commissão, beneficiar a bibliotheca do Centro Trasmontano com essa sua resolução.

Daremos depois, o programma, da referida festa.

Supplemento n. 20 da revista "Portugal"

Recebemos o referido numero deste supplemento que apresenta como sempre um recheio interessante de collaboração literaria e noticiosa, bem como um sem numero de artisticas photographias, entre as quaes destacamos uma capa de Rasteiro, representando os claustros do Convento de Santa Clara de Coimbra.

Collegio Brasil-Portugal

Com solennidade foram abertas as aulas dos cursos diurno e nocturno deste collegio, instituição, que pelos seus assignalados serviços que prestou durante o anno findo não sómente á causa da diffusão do ensino como tambem realizando varias solennidades em homenagem ás grandes datas nacionaes das duas patrias irmãs, inclusive o cultuamento civico dos seus grandes homens.

As matriculas para os cursos diurno e nocturno acham-se abertas.

Qualquer pessoa que queira instruir-se ainda mesmo em aulas particulares, será attendida na séde do mesmo collegio, á rua Julio do Carmo n. 74, pelo respectivo secretario, que attenderá das 10 horas da manhã ás 10 da noite.

"Jornal Portuguez"

A edição de hoje deste jornal, que ha dez annos se vem publicando nesta capital, apresenta-se com um summario que muito deve interessar á colonia portugueza.

As suas oito paginas bem confeccionadas estão repletas do variado noticiario de todo Portugal, abordando tambem acerca de assumptos importantes para as relações entre Portugal e Brasil.

Casa de Portugal

COMMISSÃO INICIADORA — Com a presença de grande numero de delegados dos Centros Regionaes, realizou-se, segunda-feira passada, a reunião semanal da Commissão Iniciadora da Fundação da Casa de Portugal, sob a presidencia do seu vice-presidente sr. Antonio Alvadia, tendo a secretarial-o os srs. Manoel Joaquim de Oliveira Junior e José Tiburcio d'Oliveira.

Não havendo acta para ler, visto serem os trabalhos da sessão a continuação dos iniciados na segunda-feira anterior, o presidente concede a palavra ao 1º secretario para proceder á leitura do expediente, que constava, entre outros documentos, do seguinte:

Officios do Centro Trasmontano communicando a reeleição da sua directoria para o proximo mandato e ratificando o mandato do sr. Antonio Antunes Teixeira Alvadia como seu representante especial junto á commissão. Officios do Centro da Extremadura communicando a eleição da sua nova directoria e apresentando a sua nova delegação, da qual faz parte, como delegado especial, o dr. Ruy Chianca.

Terminada a leitura do expediente, usou da palavra o sr. Illydio Nunes, delegado da Casa do Minho, que fez aos novos delegados do Centro da Extremadura, a seguinte saudação:

"Sr. presidente. Desejo pôr em relevo que é para mim, pessoalmente, e, para a Casa do Minho, que represento, motivo de sincero jubilo a presença, nesta reunião, dos srs. representantes do Centro da Extremadura; e duplo jubilo esse, sr. presidente, porque vemos restituido ao nosso seio um Centro que tem sido mui valioso collaborador nos trabalhos desta commissão, e porque o vemos representado por tres nomes illustres, dos mais authenticos valores moraes e intellectuaes da colonia portugueza: os srs. Ruy Chianca, conde de Pinheiro Domingues e Oliveira Junior. Não tenho a pretensão, sr. presidente, de fazer o elogio dos nossos novos companheiros, tarefa que iria muito além das minhas minguadas forças e, de resto, o seu elogio está feito com os seus proprios nomes, Ruy Chianca, o burilador impeccavel de "Aljubarrota", o delicado sentimentalista de "Desventurado amor", o admiravel evocador de "Ressurreições", é mais do que uma personalidade illustre da colonia portugueza, porque é um nome nacional, já hoje parte integrante do riquissimo patrimonio intellectual da nossa patria.

Os srs. conde de Pinheiro Domingues e Oliveira Junior são personalidades que todos já nos habituamos a ver na vanguarda dos mais dignos nossos compatriotas, pela sua mentalidade, pela sua cultura, pelo seu caracter e pelas demonstrações dadas do amor á patria, aquelle amor "não movido do premio vil, mas alto e quasi eterno", de que fala o cantor das nossas glorias. E' a essas tres figuras de portuguezes de lei, que, em nome da Casa do Minho, dirijo as minhas saudações, e faço-o com tanta sinceridade como confiança na acção proficua e valiosa que dentro desta commissão irão exercer. Nessa saudação, sr. presidente e srs. delegados do Centro da Extremadura, vão as minhas homenagens e as da Casa do Minho pelo Centro irmão que suas exas. representam, por cujo engrandecimento faço os mais ardentes votos. Sr. presidente, aproveitando o ensejo de estar no uso da palavra, seja-me permittido desfazer um equivoco originado de certa passagem do relatorio com que a junta governativa da Casa do Minho se apresentou á assembléa geral, e que se refere a Centros grandes e Centros pequenos. Dessa junta fiz parte, como o mais humilde dos seus membros. De todos os seus actos aceito a responsabilidade que me cabe, e muito especialmente do seu relatorio, do qual fui o redactor.

Mas, sr. presidente, declaro-o a v. ex. em nome da Casa do Minho, e com a autoridade de redactor desse relatorio, taes phrases são inteiramente despidas de qualquer intenção offensiva e isentas do menor proposito de apoucar qualquer outro Centro. A Casa do Minho não faz distincção de qualquer natureza entre todos os Centros, todos lhe merecendo a mesma elevada consideração, a todos dando o mesmo valor como cooperadores da tarefa que nos impuzemos.

Em todos vê, no mesmo pé de egualdade, nucleos de bons portuguezes votados, sem medir sacrificios, ao engrandecimento da patria. Afastamos de nós insignificantes preoccupações, olhemos acima de tudo a grandeza da nossa missão, colloquemol-a bem alto e vamos trabalhar. Vamos trabalhar e vamos vencer."

Usou seguidamente da palavra o conde Pinheiro Domingues que, numa brilhante oração, agradeceu a saudação feita aos delegados do Centro da Extremadura pelo sr. Illydio Nunes, salientando, com carinho especial, as referencias feitas ao dr. Ruy Cianca, que não póde comparecer á reunião por motivo de saude.

Foi lido um officio do Centro Beirão, submettendo á apreciação da Commissão Iniciadora algumas suggestões para a propaganda apresentadas em reunião da sua directoria pelo bibliothecario, e uma proposta dos seus delegados sancionada na mesma reunião. O sr. Accacio Arthur dos Santos, delegado do Centro, usa da palavra para justificar, com bem fundamentadas razões, a alludida proposta, tendo-se manifestado sobre a mesma varios dos delegados e deliberando-se submetter, suggestões e proposta, ao estudo da commissão de propaganda, que deverá apresentar dentro de breves dias o resultado do seu estudo.

A carencia de espaço impede-nos de tratar aqui de outros assumptos que foram objecto de toda a attenção dos delegados presentes e que fizeram, pelo enthusiasmo verificado na sua discussão, com que os trabalhos da sessão corressem extraordinariamente animados. Entre estes assumptos está o da nomeação de uma commissão para estabelecer o regulamento e tomar as demais providencias necessarias no sentido de se proceder desde já á discussão e approvação dos estatutos da futura Casa de Portugal, devendo esta commissão desempenhar-se da sua incumbencia na proxima sessão, marcando-se então o dia da primeira reunião para aquelle fim.

A sessão foi encerrada ás 11 e meia horas.

CENTRO DA EXTREMADURA — Realizou-se na quinta-feira passada a reunião semanal da directoria estando presentes os srs. Conde de Pinheiro Domingues, presidente; Manoel Joaquim de Oliveira Junior, vice-presidente; Gastão Bettencourt, 1º secretario; Hermann Cunha, 1º thesoureiro; Arthur Moura, 2º thesoureiro; Antonio Damaso, 1º procurador; Francisco de Paula Sodré Pereira, 2º procurador; Francisco Miguel, bibliothecario e Manoel Pereira Pinto Balsemão, da commissão de propaganda.

Foi lido o expediente que teve o conveniente destino.

O presidente expõe aos seus collegas da directoria o que se passou na ultima sessão da Commissão Iniciadora da Fundação da Casa de Portugal, a primeira em que a nova directoria deste Centro tomou parte.

Com grande satisfação cita o facto de logo no inicio da sessão o presidente da mesa ter convidado a reassumir o seu logar de 1º secretario da Commissão Iniciadora o sr. Manoel Joaquim de Oliveira Junior, que delle estava afastado ha tempo, tendo a assistencia se manifestado de fórma eloquente e honrosa para o nosso centro como para o nosso delegado e seu vice-presidente sr. Oliveira Junior.

O sr. Illydio Nunes, da Casa do Minho, em elogiosas palavras referiu-se ao Centro da Extremadura em termos que deixaram captivadas as pessoas que recebiam esta manifestação de solidariedade.

Continuando na sua narrativa o presidente refere-se ao enthusiasmo manifestado nessa sessão para que se active a confecção dos estatutos da Casa de Portugal, sendo sua opinião que muito breve a colonia portugueza no Brasil verá realizado o seu grande ideal a fundação desse grande monumento que se chamará Casa de Portugal.

O presidente, communicando aos seus collegas que o dr. Ruy Chianca, digno socio fundador deste centro, havia acceitado a delegação, para que fôra nomeado, junto da Commissão Iniciadora, deseja ouvir a opinião dos seus collegas sobre a orientação a tomar na sessão solenne que deve em breve realizar-se em homenagem a este digno consocio. Foram trocadas impressões e pelo enthusiasmo pelos presentes póde-se já prever uma festa digna do homenageado e de quem tão merecidamente a promove.

Pelo sr. Gastão Bettencourt, 1º secretario, foram entregues os seguintes volumes offerecidos para a bibliotheca do Centro: Encantamento, por Oliva Guerra; Aguas passadas, de Silva Tavares; Pelejas de um crente, por Conde de Pinheiro Domingues; Camillo e as caturrices dos puristas, por João Curioso; Ultimo capitulo, de Gastão Bettencourt.

Foram approvados socios os seguintes srs.: D. Elpidia da Conceição Silva, José Carlos Rodrigues, Francisco da Motta Junior, Manoel Gonçalves Avante.

Não havendo mais nada a tratar o presidente encerrou a sessão.

CENTRO BEIRÃO — Sob a presidencia do sr. Accacio Arthur dos Santos Leite e com a presença dos srs. Apolinario Duarte Costa, 1º secretario; Manoel Monteiro de Gouvêa, 2º secretario; Paulo Pereira Cardoso, 1º thesoureiro; Torquato Pereira, 1º procurador; Idyllio Duarte Costa, 2º procurador e Manoel Jacintho Ferreira, bibliothecario, realizou-se, quinta-feira ultima, a reunião semanal da directoria do Centro Beirão.

Declarada aberta a sessão ás 9 horas, foi concedida a palavra ao 1º secretario para lêr a acta da reunião anterior, cuja redacção mereceu approvação unanime da mesa.

Do numeroso expediente, a cuja leitura se procedeu seguidamente, destacamos: officios do Centro Trasmontano e Casa do Minho agradecendo a remessa de duas propostas de novos socios que a secretaria lhes encaminhou numa das reuniões anteriores. Cartas dos associados Daniel Rodrigues e Francisco Antonio Ferreira solicitando licença, por terem de se ausentar desta capital, que lhes foi concedida. Carta do dr. Eduardo de Carvalho, consul de Portugal em Porto Alegre e associado do Centro, annexando um vale postal da importancia das suas mensalidades.

Terminada a leitura do expediente, o presidente declarou conceder a palavra a quem desejasse usar, tendo-a solicitado o 1º procurador para se desculpar pela sua ausencia ás ultimas reuniões, que, conforme, já tinha sido justificado, foi motivada pelo abalo de sua saude. Desejava, pois, manifestar o seu prazer por se ver novamente ao lado dos seus companheiros, a quem felicitava pela directriz que têm imprimido aos interesses sociaes do centro. O presidente agradeceu, em nome da directoria, as palavras do 1º procurador, tendo-se congratulado pelo seu restabelecimento.

Usou da palavra o presidente para relatar minuciosamente os assumptos tratados na ultima reunião da Commissão Iniciadora, congratulando-se com todos os presentes pela forma animada como correram os respectivos trabalhos e pelo enthusiasmo com que ali foram discutidos assumptos de palpitante interesse para a fundação da Casa de Portugal. S. s. referiu-se em particular ao que a Commissão resolveu sobre as suggestões do bibliothecario e a proposta dos delegados do Centro, encaminhadas por officio á referida sessão, e bem assim á nomeação de uma commissão que ficou encarregada de marcar, na proxima sessão, o dia em que deve ter logar a primeira reunião das que vão ser effectuadas para a discussão e approvação dos estatutos da Casa de Portugal.

Esteve em visita á secretaria o sr. Adelino Cardoso Figueira, socio correspondente do Centro na cidade de Campos, que veio apresentar os seus cumprimentos á directoria. S. s. teve occasião de salientar, no correr de palestra, o interesse com que a colonia portugueza da florescente cidade fluminense acompanha o movimento associativo dos Centros Regionaes, retirando-se depois do presidente ter agradecido, em nome da directoria, a sua honrosa visita.

Pelo sr. A. Mario Villela Gomes foi a directoria convidada a assistir á "Festa do Livro", que será levada a effeito no salão nobre dos Centros, em 19 do corrente, para a entrega ao Centro Trasmontano, da "terra sagrada" colhida pela "Caravana da Saudade", na sua recente excursão pelas diversas localidades da linda provincia de Trás-os-Montes, tendo sido endereçados á commissão organizadora, por intermedio do sr. Mario Gomes, os agradecimentos da directoria pela gentileza do convite.

Acompanhados dos sr. Alberto Guimarães Gonçalves e Matheus Da Fontoura, nossos collegas de imprensa, estiveram em visita ao Centro os jornalistas allemães, srs. dr. Hans Joachim Wesemann e Hans Werner Bladt. Os illustres visitantes demoraram-se em longa palestra com os directores presentes, tendo o dr. Wesemann, que é membro da associação internacional de jornalistas acreditados junto á Liga das Nações, trocado impressões acerca de uma conferencia que, sobre Portugal, pretende realizar dentro de breves dias nesta capital.

Reiniciados os trabalhos da sessão depois de se haverem retirado os visitantes, foram discutidos varios assumptos de caracter interno e approvadas as propostas dos novos associados srs. Antonio Felix e Vasco Gentil de Campos Cabral, naturaes, respectivamente, dos concelhos de Moimenta da Beira e Tarouca, tendo o presidente dado por encerrada a sessão ás 11 horas.

ADUBAÇÃO DA BATATINHA

Depois de numerosos ensaios de experimentalistas allemães sobre a adubação da batatinha, o professor Opitz chega ás seguintes conclusões: 1º. Os melhores rendimentos resultam do emprego do estrume e de uma adubação mineral completa.

A acção do estrume é incontestavel, mas não é perfeita sem o concurso de outros elementos fertilizantes, embora figurem na sua composição. O estrume diminue nas terras compactas a degenerescencia dos turberculos. 2º com uma dóse de 20.000 kilos de estrume por hectare o elemento fertilizante fornecido em maior quantidade é o azoto, vindo depois o acido phosphorico e a potassa. O azoto dos adubos mineraes é mais assimilavel que o do estrume ao contrario do que se verifica com o acido posphorico e a potassa. Dahi a razão do professor Opitz attribuir a esse facto a poderosa influencia do estrume sobre a vegetação da batatinha que é avida pela potassa.

3º. A cultura da batatinha aproveita vantajosamente as adubações azotadas. A dóse de azoto utilizavel oscilla entre 30 e 80 kilos por hectare, sendo a adubação na base 20.000 kilos de estrume, 800 de chlorureto de potassio e 400 de adubo phosphatado (scoria ou superphosphato) por hectare.

4º. As variedades mais productivas em tuberculos e feculas requerem mais elementos nutritivos que as menos rendosas, dahi a necessidade de superalimental-as para a obtenção de rendimentos maximos.

5º. O adubo potassico mais conveniente é o sulphato de potassa (K2 so4) porque os outros contendo chloro tem influencia nefasta sobre o teor em fecula.

QUATRO FUGIRAM, MAS O DOBRO FOI ENGAIOLADO

O commissario Alfredo de Oliveira, do 17º districto, deu um cerco, hontem, á noite, na casa n. 46 da rua Conde de Bomfim, onde diversos individuos jogavam o "monte".

Quatro delles lograram fugir, sendo presos os de nomes Americo Silva, Francisco de Oliveira, Miguel Garcia, Gavimedes Mattos, José Maria, Jorge de Freitas, João Cardoso e Mario Evangelista.

O novo embaixador japonez no Rio passa por Vigo

Vigo, 15 (U. P.) Entre os passageiros do "Cap Polonio" que passou hontem por este porto está o sr. Akira Arijosha, que vae desempenhar o cargo de embaixador do Japão no Rio de Janeiro.

CULTURA DA ALCACHOFRA

No estudo das plantas alimentares do Brasil, o dr. Theodoro Peckolt referindo-se á alcachofra faz as seguintes observações: "Planta com apparencia dos cardos, de 2 a 3 palmos de altura, com folhas espinhosas, pinnatifidas, flôres de côr violeta, envolvidas em envolucro de escamas ovaes e carnosa; a raiz grossa e carnosa e muito amarga.

A patria desta planta é a Europa Meridional, principalmente em paizes do Mediterraneo, e actualmente é cultivada em todos os paizes onde chegou a civilização européa. Alguns botannicos são de opinião que é uma variedade da *Cynoro cardunculus*, conhecida por alcachofra mimosa, que tem flôres azues e tambem é originaria das terras do mediterraneo, e goza a fama de ser mais saborosa do que a alcachofra commum.

Outra qualidade, chamada a alcachofra selvagem existe em Tunis e na ilha de Chypre, é *Cynara acaulis*, com flôres muito cheirosas; desta só a raiz é comestivel e muito saborosa.

Aqui temos geralmente a alcachofra commum, que se cultiva da maneira seguinte; semeia-se de agosto até novembro conforme o tempo, geralmente quando este o mostra coberto e se póde esperar chuva, no caso de semear em alfobre, usa-se communmente fazel-a nos canteiros sem transplantar.

Em taboleiros bem preparados e adubados, traçam-se linhas espaçadas de dos palmos, e abrem-se a egual distancia pequenas covas, nos quaes se lançam tres sementes não muito juntas, para bem se poder arrancar as duas plantas que parecem menos rigorosas.

Durante a vegetação da planta fazem-se repetidas irrigações, sempre que o sol á reclamar; estas irrigações devem ser mais frequentes e abundantes quando a planta começa a formar a cabeça.

Tambem se podem multiplicar pelos rebentões que nascem das raizes a que os hortelões chamam olhos ou filhos; é esta a maneira por que a sua cultura aqui é egualmente usada. Cava-se a terra até dois palmos em quadra, onde se lançam dois ou tres punhados de esterco. Em cada uma destas covas plantam-se dois ou tres rebentões um pouco desviados um do outro. Os filhos ou rebentões nascem á roda da haste principal e separam-se então della, sendo transplantadas para os canteiros do modo já indicado.

A planta foi analysada por Richardson e Delaville; o primeiro achou em 1.000 grammas:

Substancias organicas	177,500
Substancias inorganicas (cinza)	11,700
Agua	810,800

Delaville achou muita substancia mucilaginosa como se encontra nos quiabos, substancia resinosa, chlorophilla, glucose, etc. Outros chimicos acharam tambem amido. A planta secca dá 62 °|° de cinza.

As escamas carnosas do involucro da flôr são cozidas e preparadas como espargo, e por muitas pessoas bastante apreciadas, comtudo passam por ter pouco valor nutritivo, e não podem rivalizar com o espargo, e muito menos com o nosso palmito; sómente são notaveis pela grande quantidade de acido phosphorico que contêm.

Usa-se tambem a planta como remedio; as folhas, de um gosto muito amargo, empregam-se como diuretico e resolutivo contra a hydropisia, actualmente o succo da planta é recommenada pelos medicos da Europa para o curativo do rheumatismo, muscular, tomando-se das colhéres de sopa de duas em duas horas, e tambem se applica contra a ictericia. Prepara-se da planta, para o uso technico uma tinta verde de que serve para imprimir chita.

Na França Meridional e na Hespanha usa-se das flores seccas da alcachofra mimosa, para coalhar o leite.

Em climas favoraveis como o nosso, logo que a alcachofra se acha plantada em terreno bem exgotado — o que é sempre indispensavel para esse legume, basta, para passar o inverno sem novidade, dar uma amontôa, no fim do outono, a cada pé, o qual deve receber com antecedencia uma cama espessa de esterco, arrasando-se a terra no principio da primavera.

Chegada esta epoca, desembaraça-se a alcachofra do seu manto protector, arrancando nessa occasião os olhos que são de mais deixando apenas dois ou tres. Esta operação deve ser feita com a maior presteza; descalça-se o pé, arrancando-se os olhos, e torna-se sem demora a aconchegar a terra áquelle.

O sangue de matadouro em estado liquido ou mesmo coagulado dá um desenvolvimento enorme a esta planta.

— Em algumas cidades da Italia seccam-se os capitulos das alcachofras para os conservar. Para esse fim procede-se da seguinte maneira: colhem-se as cabeças e deitam-se na agua a ferver deixando-as cozer por metade.

Depois tiram-se, deixam-se arrefecer, limpam-se das escamas externas mais rijas, corta-se o receptaculo até ás primeiras bracteas e mediante uma pequena colher de chá, introduzida habilmente pela base, procura-se extrahir do interior aquella especie de ferro que costumam ter e que não é comestivel — as flores.

Estas cabeças assim limpas banham-se em agua fria por espaço de duas horas, de onde se tiram para as pôr a enxugar sobre caniçadas durante dois dias, ao sol.

Finalmente, para acabar de as enxugar completamente, costuma-se fazel-as passar por um forno pouco quente, em geral aproveitam-se os fornos do pão, depois de tirar este.

Em seguida tiram-se do forno para se acondicionarem em caixas de madeira.

Quando se quer dellas fazer uso na cosinha, põem-se algumas horas de molho em agua morna.

CORREIO MUSICAL

A MUSICA NA RUSSIA

Revolucionarios em tudo os bolchevistas

Em Moscou a theoria reina, a technica domina: tudo é controlado, analysado, dividido em pedacinhos, cada accorde de uma obra nova fornece ensejo a verdadeiro trabalho de dissecação. A juventude toda orienta-se por esse espirito de analyse e de theoria que, em certos casos, é levado ao excesso.

Assim é, que, um sr. Abrahamoff preconisa o emprego do 1 1|16 de tom e apoia as suas theorias por toda uma physico-mathematica musical incrivelmente complexa e, munido de quatro pianos afinados em 1|8 de tom de distancia e de um harmonium que dá todos os intervalos sonoros physicos da escala, pretende nada mais nada menos do que revolucionar, ou melhor, repudiar toda a musica existente para substituil-a por equações de algebra harmonica que se perpetra no quadro negro com algarismos e calculos numericos ao infinito...

O citado Abrahamoff, com a divisão da oitava em 175 partes e por meio do emprego do 1|4, 1|6 e 1|5 de coma, quer *destemperar* a musica — é o que elle chama o "universal system".

Em summa, mais um dos tantos doidos que têm surgido ultimamente em materia de musica, com o rotulo pomposo de reformadores.

Aqui mesmo, nesta secção, referimos, ha tempos, a tentativa de outro "reformador", esse latino-americano, que descobrira uma infinidade de sons num simples intervalo diatonico e mandára até construir instrumentos para que pudessem ser executados os novos intervalos, naturalmente apenas perceptiveis para elle.

Mas voltemos aos russos.

A idéa politica alimenta grande parte da vida musical moscovita. A juventude russa, avida pelas novidades musicaes da Europa Occidental, interessa-se, comtudo, multissimo mais em saber o meio social a que pertencem os novos compositores e se a musica foi escripta especialmente para os operarios; a natureza das proprias obras não tem importancia para elles.

No dominio da interpretação os musicos bolchevistas chegaram a conclusões curiosas: crearam a orchestra sem regente e para isso tiveram de levar a technica da execução ao maximo — cada musico fica tendo a maior responsabilidade e fornece o maior esforço. Parece que o resultado é excellente. A destreza de semelhante orchestra permitte-lhe acompanhar um solista "virtuose" nas mais variadas expressões nos menores *rubatos*, com perfeição sem egual.

Para nos darmos conta da intensidade de cultura musical da mocidade de Leningrado, é preciso acompanhar de perto a obra do sr. Ossowski, sub-director do Conservatorio de Estado. Ha tambem nessa grande cidade um animador maravilhoso, musicologo eminente, que não desdenha nenhuma das idéas novas: Ygor Glebov. Em torno desse grande homem reunem-se todos os jovens compositores que constituem o elemento mais vivo da musica sovietica.

Entre os novos compositores russos podemos citar Dechevoff, Popof, Riasanof, Schillinger Tiuline, etc.

Dechevoff é um dos mais notaveis, porque o proprio espirito da revolução anima a sua obra: soube utilizar todo o folklore nascido do bolchevismo, especialmente na "Dansa do marinheiro communista", uma das melhores paginas do seu bailado em quatro actos "Djbella", choreographia oriental em que as civilizações arabes, occidentaes e vermelhas se encontram em conflicto.

Não é para menos!

Uma lição para os brasileiros

Uma lição de importancia capital em se tratando de amor á patria e que deve ser repetida milhares de vezes, em todo o Brasil, é a que se segue:

Entre nós o estrangeiro é sempre um hospede bemvindo que acolhemos de braços abertos e ao qual entregamos o nosso coração e os nossos haveres. Se alguem possue certa habilidade, facil lhe será obter dos brasileiros os melhores empregos sem sequer ter que declarar qual seja a sua nacionalidade. Em collocando um forasteiro talvez venhamos a preterir um de nossos patricios, cuja habilidade seja egual ou mesmo superior.

Aqui a historia é differente.

Não importa qual seja a competencia do estrangeiro se elle não se fizer americano, não tem o direito de pretender a collocação remunerada de especie alguma.

A primeira condição requerida para um emprego rendoso, é a de ser cidadão americano. Se o logar exige certas qualificações especiaes e o unico candidato habilitado a assumir esse cargo seja um estrangeiro, a firma, — qualquer que ella seja, — dará a preferencia a um nacional, com muito menos competencia, ao qual ensinará todos os detalhes do cargo ainda mesmo que assim fazendo venha a perder tempo e dinheiro.

Existem em Nova York cerca de trinta agencias de emprego da melhor qualidade. Um brasileiro que procurava trabalho entrevistou todas essas agencias. Era elle um moço preparado e com dez annos de experiencia no logar que buscava. Foi apresentado a cerca de cincoenta casas e em todas recebeu a mesma negativa. Por que? Se possuia todas as habilitações requeridas e tinha comsigo cartas de recommendação de seus antigos chefes exaltando os seus meritos e garantindo a pureza de seu caracter, a sua honradez, actividade, energia e intelligencia? *Só porque não se havia ainda naturalizado!*

O curioso é que uma dessas collocações a que esse moço se apresentou candidato era justamente para um escriptorio no Brasil. Mas o emprego era muito bom para ser dado a um estrangeiro.

Entre nós, até mesmo posições officiaes ou semi-officiaes são occupadas por estrangeiros que jamais pensaram em se naturalizar. As agencias do Lloyd Brasileiro, por exemplo varias vezes têm estado em mãos de estrangeiros.

Outro exemplo. No escriptorio em que um brasileiro é chefe de outros, onde trabalhe tambem um estrangeiro qualquer, notamos sempre que o nosso chefe vive a salientar os defeitos e faltas de seus patricios, comparando-os com as virtudes e vantagens do forasteiro. Esses chefes esquecem que em todo o homem ha muita coisa boa e muita coisa ruim. Esse mesmo estrangeiro que elle exalta talvez seja muito peor que o brasileiro que elle mais cruelmente critique.

Aqui a norma de acção é differente. Quando um empregado commette um erro, o chefe o chama em particular e o reprehende em termos amigaveis, quasi carinhosos e lhe dá os melhores conselhos sobre o modo pelo qual deve proceder para não incorrer em nova reprehensão. Mas não ha exemplo de um patrão confiar em quem quer que seja as fraquezas de seu empregado americano.

Conheço dois brasileiros aqui que se acham á testa dos negocios com o Brasil em duas das mais importantes firmas de exportação. Se bem que ambos gozem da confiança illimitada de seus respectivos patrões, nem por isso os seus ordenados ultrapassaram quarenta dollars por semana que é considerado um salario realmente insignificante em Nova York.

E nessas mesmas firmas, occupando cargos de muito menos responsabilidade, moços americanos que começaram a trabalhar muito depois dos brasileiros, já ganham quasi que o dobro. Um desses brasileiros foi queixar-se ao presidente da firma. Depois de ouvil-o com a maxima attenção, o presidente perguntou:

— Você já se naturalizou?

E como a resposta fosse negativa, encolheu os hombros accrescentando:

— E que quer você que eu faça?

Sem ser uma lei da Constituição é um principio tão cegamente obedecido, que o leitor poderá assegurar, sem receio de qualquer erro, que: "Brasileiro, trabalhando para uma firma americana e ganhando mais do que quarenta dollars por semana, já não é mais brasileiro!"

São esses os principios de patriotismo do povo americano, principios que fizeram deste paiz o mais forte, o mais rico, o mais poderoso e o mais respeitado do mundo!

Emquanto os brasileiros não adoptarem medidas dessa natureza e não demonstrarem verdadeiro patriotismo na paz como na guerra, não podemos esperar que a nossa patria occupe o logar que lhe compete no concerto das nações.

UM PREMIO PAGO E OUTRO A' PAGAR

Foi pago a um distincto Engenheiro o bilhete n. 18107 premiado quarta-feira ultima com 50:430$000 da Loteria da Capital Federal, que com toda a dezena de 18.101 a 18.110 foi vendido no balcão do Ao Mundo Loterico — Rua do Ouvidor, 139 — Que antehontem vendeu mais o n. 12.642 premiado com 20:000$000 e que será pago incontinenti ao feliz portador. Amanhã 20 Contos por 2$, meios 1$, dezenas sortidas ou seguidas a 20$. Depois d'amanhã 40 Contos por 3$200 em terços de $800 — Quarta feira 50 Contos por 5$ em fracções de 1$.

Todos com direito ao mesmo dinheiro nos finaes-reclames.

(15816)

TANTAS VEZES VAE O CANTARO A' FONTE

Um individuo, que declarou á policia chamar-se Mario Nunes, ha muito vinha simulando compras de meias na fabrica da firma Leboc & Cia., á rua Alzira Brandão n. 39.

Hontem, porém, quando elle ia receber uma grande partida de meias, na esquina onde se achava de automovel, foi preso e levado para a delegacia do 17º districto, em cujo xadrez o commissario Alfredo de Oliveira o fez recolher.

A China e o estrangeiro

Como as potencias consessionarias estão procurando agir deante dos acontecimentos.

Nova York, dezembro (communicado epistolar da "United Press") — Os resultados obtidos pelo general Chang Kai-shek, o joven senhor da guerra cantonense, assim como a sua annunciada resolução de continuar na guerra civil na China até que se hajam annullado os tratados deseguaes do paiz com as potencias; abolido a extraterritorialidade e a fiscalização das alfandegas maritimas e dos serviços postaes, e supprimido o imposto sobre o sal, que provocou uma delicada conjuntura internacional.

O facto de que o presidente Coolidge haja chamado o sr. Mac Murray de Pekin, ligado ás informações autorizadas do Departamento de Estado, retardou ainda mais a acção a respeito do memmorandum britannico em que se pede entre immediatamente em effectividade o tratado de Washington a respeito da China.

A pouca inclinação que o Japão e a França mostram pela cooperação com a Grã Bretanha no Extremo Oriente tem causado preoccupação a respeito da possivel repercussão que particularmente affecte o concerto das potencias européas.

Diz-se que o ministro britannico dos Estrangeiros tem ainda esperanças de que as actuaes divergencias sejam temporarias e de que eventualmente as outras potencias compartilhem dos pontos de vista britannicos, pelo odio implacavel dos chinezes a qualquer intromissão britannica em qualquer acção conjunta, muito embora evidentemente o Japão e a França não desejem pôr em perigo o commercio no Oriente e nas suas possessões, pelo abandono da sua posição de neutros, e temam incorrer num odio identico ao de que são objecto os britannicos, uma vez que um choque dos interesses das potencias occidentaes no Extremo Oriente seria o preludio de dissenções nas "ententes" européas.

Por tudo isto, considera-se que a insistencia do general Chang Kai-shek o levará a um completo exito, quanto ao fim visado da unificação da China, tendo-se em conta que os planos que anteriormente concebeu foram exactamente executados, com os resultados que havia previsto, o que fez augmentasse o seu prestigio e lhe deu o respeito dos estadistas.

Agora, os diplomatas começam a duvidar sobre se seria mais conveniente permittir a continuação da sua campanha, ou, em logar disto, adoptar uma nova politica de que resultasse a divisão da China em novas fracções, porque disto resultariam novas lutas intestinas e, consequentemente, novas intervenções estrangeiras.

Nas entrevistas que Chang Kai-shek tem concedido, demonstra elle a sua confiança inquebrantavel no exito final e nellas faz notar que os dirigentes de todas as facções se encontram unanimemente unidos e desejam a todo o transe sacudir o jugo estrangeiro.

Ao demais, uma onda de nacionalismo está varrendo toda a China de uma forma jámais vista antes, e em grande parte obra dos soviets esse despertar ou essa provocação da inquietude chineza.

Entrementes, Chang Kai-shek confessa que acceitou os conselhos russos e comprou munições aos russos; nega, entretanto, que tenhha a intenção de implantar o regimen sovietista na China.

De todos os modos, a sua politica visando afastar de todos os officiaes rusos demasiado radicaes e mandando deportar os agitadores communistas, indica que elle não deseja manter relações muito estreitas com os bolchevistas, que poderiam mais tarde difficultar as suas negociações occidentaes, muito embora Chang Kai-shek não espere dessas nações mais do que um auxilio passivo.

Tendo-se declarado o senador Borah o campeão da causa chineza, esta póde cercar-se de poderosos advogados nos Estados Unidos, os quaes poderão apoiar energicamente a resolução do sr. Porter de que os Estados Unidos se limitem a tratar apenas e por separado com os chinezes.

Os commentarios dos jornaes proporcionam uma prova addicional das sympathias que despertam as aspirações do general Chang.

Todavia, os funccionarios interessados se inclinam a proceder com o maior cuidado, devido á situação.

Sabe-se que os srs. Coolidge e Kellog não acreditam ter informações sufficientes para poderem julgar a situação confusa actual, pelo que não é de esperar se produzam acontecimentos de importancia até que se recebam as informações do embaixador Mac Murray, que deverá sair de Pekin a 25 de janeiro.

ULTIMAS NOTAS DO TEMPORAL

Uma faisca mata um menor e fere dois

Não passou o temporal sem occasionar desastres pessoaes. Só muito tarde, já, a policia do 22º districto veiu a saber de que em Braz de Pinna, fôra morta uma creança, por faisca electrica, ficando duas outras feridas.

O lamentavel facto occorreu na casa n. 11, da rua Jacuhy. Uma faisca, caindo e correndo pelo fio, foi apanhar, numa sala, o menor José, de sete annos, filho de José Francisco de Medeiros, deixando feridos Leonidas, de quatro, e Roberto, de sete, ambos filhos de Maciel Carvalho do Couto, todos ali residentes.

Com o consentimento da policia, o cadaver ficou depositado na residencia da familia.

PALCOS & TELAS

A CONSTELLAÇÃO DO RECREIO — Lia Binatti, na "Mlle. Abarbada"; Yvette Rosolen, na "Arte decorativa"; Luiza Fonseca, "Cangote cheiroso"; Henriqueta Brieba "Mlle. Revista", e Lili Bounier, "Casquinha", figuras da revista "Prestas a chegar".

VARIAS NOTAS

REGINALD DENNY, AMANHÃ, NO SÃO JOSÉ — Para amanhã no theatro São José terá o publico carioca occasião de assistir ao film mais cheio de complicações que já se viu aqui. É Que vida Apertada, a super-comedia da Universal, possue as mais interessantes passagens, as situações mais comicas, o enredo mais palpitante e é um film interpretado por Reginald Denny, o comico da moda, o comico galante e sympathico, que sabe dar ao seu papel o interesse que qualquer outro não conseguiria dar. Que Vida Apertada é a historia de um millionario que precisava ficar pobre e como dono de armazem de modas desandou a gastar e cada dia ficava mais rico, e as situações comicas por causa disto são as mais bem arranjadas possiveis. Ha tambem no programma o segundo capitulo de "Os Miseraveis", O julgamento de Jean Valgean, que cada dias desperta mais interesse.

DOROTHY ARZNER *Uma mulher como "director" da Paramount* — Hollywood acaba de entregar o megaphone directorial em mãos de uma mulher. A Paramount acaba effectivamente de contratar por um longo prazo, como seu director, Dorothy Arzner, a rapariga intelligente e activa que não hesitou em, sosinha, se abalançar a cortar, reduzindo-as ás suas proporções definitivas, obras de vulto como "Os Bandeirantes" e "Fragata Invicta", — esta ultima no apogeu do successo presentemente, em plena Broadway.

O facto foi annunciado pelo sr. B. P. Schulberg, co-productor da Paramount, o qual annunpletou a sua declaração annunciando que o primeiro trabalho a ser executado por Dorothy Arzner, como director será "Modas para Senhoras", a proxima producção de Esther Ralston como estrella.

Mas Miss Arzner não é só a primeira mulher a quem a Paramount entrega um dos seus megaphones: é tambem nos annaes da industria cinematographica dos ultimos dez annos, a primeira mulher a quem é conferida semelhante honra.

A escolha de miss. Arzner, filha de Los Angeles, para esse posto de responsabilidade, é o remate de sete annos de trabalho assiduo como redactora, como cortadora, como escriptora de sequencias diversas para o cinema. É a coroação de um sonho que creou corpo naquelle espirito ha 21 annos, quando, creança ainda, Dorothy Arzner, frequentava o Hoffman Café de Los Angeles, ponto de "rendez-vous" dos mais velhos pioneiros da industria cinematographica na costa do Oeste. Louis Arzner, seu pae, explorava esse café e não tem conta as estrellas de cinema, quasi desconhecidas naquelle tempo, que tantas vezes punham no collo Dorothy e lhe contavam as suas façanhas extraordinarias nas lides da Cinelandia.

Cerca dos ultimos mezes de 1919, ella appareceu no studio da Paramount e pediu que lhe permitissem começar a trabalhar para o cinema, partindo dos mais infimos labores. Nessa conformidade: começou por passar em machina manuscriptos dos auctores. Depois foi successivamente redactora, e fazer, conforme James Cruze não se cança de proclamar, em beneficio da "Fragata Invicta" um dos melhoras trabalhos jornalisticos que se tem feito para films.

Foi depois disso que Dorothy Arzner viu finalmente raiar, com a sua nomeação para director, a opportunidade que pacientemente aguardava durante tantas e tão trabalhosos annos.

COMO DIFFEREM OS MODOS DE ENSINO

As questões para sabbatinas pelo proceso dos "tests"

As questões para sabbatinas e para exames pelo novo processo dos tests differem do antigo modo de se apurar os conhecimentos dos alumnos em que as respostas são breves e enfeixadas numa a duas palavras ou então se limitam a um traço por baixo da palavra que resolve a questão ou ainda um signal convencionado (uma circumferencia por exemplo) em torno de uma letra, conforme o typo dos tests que se dá a resolver. O contraste do tempo empregado para escrever é flagrante; emquanto pelo velho processo se exige uma regular redacção e uma legivel calligraphia [illegible] as aptidões da lingua [illegible], exigindo o minimo da arte de escrever.

O novo processo requer que as questões sejam dadas em papel mimeographado porque devem ser em maior numero possivel (50 a 100) para uma hora de prova, [illegible] util para a resolução das questões.

Podemos definir as sabbatinas e exames pelos tests como processos objectivos para avaliar os conhecimentos e a habilidade de pensar a respeito das disciplinas estudadas em um curso. No processo antigo ou commum de se examinar, a avaliação é mais imperfeita, predomina a opinião do professor, pelo novo typo de exame, pelos tests, o facto se passa quasi como se houvesse um instrumento proprio para medir a capacidade de saber do alumno, como o que usa o medico para avaliar a febre do seu doente. E' sem duvida alguma um processo muito mais objectivo que subjectivo. O que caracterisa esta objectividade é o grande numero de questões, constituindo como que um [illegible] para a avaliação com grande rigor dos conhecimentos e permittindo abranger todo quanto é de valor nos cursos, só sendo eliminado dos tests o assumpto sem importancia nos mesmos.

A brevidade das questões e as respostas curtas, pouco ou nada se exigindo por escripto, transformam a maior parte do tempo despendido pelo alumno numa actividade cerebral inteiramente consagrada ao objecto, ao fim das questões, nada se perdendo com o superfluo como por exemplo, com a construcção grammatical. Este facto torna possivel o augmento do numero das questões [illegible] tudo quanto é essencial e util, de modo que o alumno que passa em um exame é porque sabe a materia e não porque teve a sorte de tirar o unico ponto que conhecia.

A imperfeição do antigo processo é tão flagrante que as investigações que se encontram em D. Starch's book, *Education Psychology* nos convence facilmente. Este livro consigna uma observação que basta para provar a nossa affirmação. Cento e dezesseis professores competentes, conferiram notas sobre um mesmo exame de Geometria, variando estas notas entre os limites 28 e 92, sendo a media de 60, é evidente que metade dos professores excederam-na e que outra metade ficou aquem. Tal divergencia de criterios não se pode attribuir á falta de competencia dos alludidos professores mas sim ao processo bastante imperfeito dos exames. O novo processo requer do professor um maior esforço na confecção dos tests mas em compensação este trabalho fica [illegible] e o julgamento tornando-o muito mais justo. O antigo modo de julgar é exhaustivo e [illegible].

Formas communs do novo typo de questões — Os tests podem ser divididos em duas especies: Tests que se respondem com uma ou duas palavras e tests que se respondem escolhendo-se uma solução adequada entre varias palavras dadas como respostas pelo professor.

Os tests da primeira classe se subdividem em tests de *perguntas communs* e tests de *perguntas a se completarem*.

Tests de perguntas communs — exemplo: [illegible] o nome do instrumento que é usado para avaliar as pressões atmosphericas?

Tests de perguntas a se completarem — exemplo: Astronomia — Antares é a estrella alfa... Geometria — a parte do circulo situado entre dois... é chama-se sector. Algebra — $(a+b)^2$ é igual a $a^2 + \ldots$

A's vezes se prefere os traços (como no exemplo acima) em logar dos pontos indicativos do numero de letras que formam a palavra que deve responder a questão.

Os tests da segunda classe podem ser subdivididos em cinco qualidades differentes:

1º Escolha simples.

2º Escolha multipla.

3º Opção entre as supposições falsas e verdadeiras de uma questão.

A quarta e quinta qualidade desta subdivisão não se prestam a serem applicadas a todas as disciplinas e por isso dellas não trataremos.

Tests de escolha simples — exemplo — Astronomia — os planetas se movem em torno do sol descrevendo orbitas que são (1) circular; (2) eliptica; (3) hyperbolica; (4) cylindrica.

Outro exemplo — Chimica — um gaz constructivel pode ser: (1) o nitrogenio; (2) o carbono; (3) o hydrogenio; (4) o oxygenio.

Tests de escolha multipla — exemplo — Chimica — sublinhar o nome [illegible] de um corpo composto chimicamente na lista que se segue: (ar, agua, nitrogenio, ammonea, assucar, argon, bismutho).

Opção entre as supposições falsas e verdadeiras de uma questão — exemplo — Geometria — F. V. A intersecção de dois planos forma um ponto.

Vantagens dos tests de perguntas communs — Esta forma de perguntas obriga o alumno a ser breve e conciso, habituando-o a prestar grande attenção ao essencial.

Desvantagem — Esta é para o professor a de que exige concentração [illegible].

Vantagens dos tests de perguntas a se completarem — Servem de treinamento á intelligencia dos alumnos desenvolvendo-a efficazmente.

Desvantagem — E' menos desvantajoso para o professor que a precedente. E' de mais facil preparo.

Vantagens dos tests de escolha simples — As vantagens deste typo de tests são semelhantes ás do typo de *perguntas a se completarem*; ellas são, porém, tests de um typo muito interessante para o estudante, visto como é sempre mais simples reconhecer o sentido de muitas palavras [illegible] entre quatro ou cinco que se apresentam.

Desvantagem — Ha uma desvantagem e esta consiste na [illegible].

Tests de escolha multipla — As vantagens desta forma de tests são proximamente as mesmas das do tests de escolha simples. A principal vantagem consiste na diminuição das [illegible] a escolha certa das respostas.

Quanto ás desvantagens são identicas ás dos tests de escolha simples.

Opções: falsa e verdadeira de tests de opção entre as suppostas falsas e verdadeiras.

Vantagens — A' primeira vista este typo de questões parece muito facil de resolução mas entretanto, elle obriga a uma maior attenção e a um raciocinio de apreciavel valor. A principal vantagem destes tests está na rapidez em que o alumno pode responder-lhe e, principalmente, a representação de um grande numero abrangendo o assumpto estudado. Cerca de 80 a 150 tests podem ser dados em uma hora.

Desvantagens — A principal desvantagem [illegible] dadas com questões deste typo, o alumno poderá resolver 50 com conhecimento de causa e mais vinte e cinco por acaso, em vista de se considerar as questões restantes como todas certas ou falsas e entre as quaes provavelmente haverá metade de cada especie. Este inconveniente se attenuará subtraindo-se vinte e cinco pontos deste total [illegible] que ficarão reduzidos a cincoenta que é effectivamente o numero exacto das questões que o alumno por hypothese conhecia.

Instrucções para a confecção dos tests que devem ser utilizados no processo objectivo dos exames.

1º — No preparo dos tests cada phase do curso deve ser successivamente attendida.

2º — No preparo das questões um esforço deve ser feito no sentido de se substituir algumas das antigas por outras novas.

3º — As questões que possam resultar respostas ambiguas devem ser evitadas.

4º — Na escolha das questões o bom senso deve presidir o caracter de difficuldade.

5º — Na disposição das questões se devem escolher as seis primeiras sempre faceis para servir de alento ao alumno.

6º — Na confecção das questões uma preoccupação deve ter o professor — a de dar igual numero de questões faceis, difficeis e medias.

7º — Cada questão deve ser independente de outra.

8º — As questões devem ser breves.

9º — O exame deve encerrar um grande numero de questões a saber por exemplo de 75 na primeira hora e 50 na hora seguinte.

10º — As questões devem ser grupadas de accordo com cada typo de tests.

11º — Em cada parte do exame as questões devem obedecer á sequencia do curso.

12º — Instrucções especiaes devem ser dadas ensinando aos alumnos como se podem [illegible] as respostas.

13º — Instrucções devem ser dadas relativas a cada especie de grupos de questões e a um exemplo de cada typo.

Instrucções para as questões que se respondem com uma palavra.

O numero entre parentheses depois de um espaço occupado com um numero de letras deve ser igual ao numero de letras da palavra certa da resposta, indica, tambem o numero dessas letras.

Ainda que o alumno não atinja com a palavra certa poderá escrever outra que se approxima. Nos tests de perguntas a se completarem, o numero [illegible].

Nos tests de escolha simples, [illegible] phrase, precedidos todos estes numeros [illegible] alumno deverá sublinhar a palavra que melhor se preste ao acabamento da phrase e escrever o numero que a precede no fim da mesma linha e á direita.

A phrase que contiver duas palavras sublinhadas será contada errada e não se contará ponto algum.

Tests de escolha multipla — Deve-se sublinhar as palavras certas. Cada palavra erradamente sublinhada será descontada de um ponto.

Opção entre as supposições falsas e verdadeiras — Nestes tests se procede fazendo-se um circulo em torno da letra F quando supposta falsa e a sentença e em torno da letra V, se a supposta verdadeira. Cada erro obriga a se descontar um ponto de cada certo.

14º — Nos tests falsos e verdadeiros deve ser igual o numero de uns e outros approximadamente.

15º — O uso de lapis azul ou vermelho é indicado na correcção das questões, bem como um methodo uniforme de se apurar as respostas certas, erradas e ommissas.

16º — A contagem de pontos nas questões certas, deve equivaler ao numero [illegible] instrucções anteriores quanto ao desconto de pontos a se fazer.

17º — A nota deve ser dada multiplicando-se por 10 quando o numero de perguntas for até 100; por cinco quando o numero de pontos em ordem 50; por 7,5 quando alcançasse 75; e por 12,5 quando fosse de 125 [illegible] o professor pode apurar [illegible] com [illegible] o medico avalia em graus e decimos a febre do seu enfermo. Pode-se apurar assim com inteira justiça e rigorosamente o merito de cada alumno.

18º — As questões, quer para sabbatinas ou para exames, devem ser mimeographadas para que cada alumno receba uma copia.

Rio, 27, 12, 1926

OLAVO COUTINHO MARQUES (*professor da Escola Naval*).

A CULTURA DO ALGODÃO

O agronomo Octavio Domingos tratando do desbaste e capina do algodão assim se manifesta: — Após oito ou dez dias de ter germinado as sementes e surgido as suas folhas cotyledonares (as duas primeiras folhinhas que apparecem) á luz.

Quando os algodoeiros estiverem crescidos de um palmo, procede-se ao arranque daquelles menos desenvolvidos, mal situados ou muito pertos, conservando-se os de aspectos mais robustos e viçosos em geral, dois em cova.

Esta operação chama-se "desbaste" e pode servir tambem para os semeados a lanço, aquelles individuos de especie differente da que nella se deseja cultivar, pois mesmo novinhos será difficil distinguir um algodoeiro arboreo de um herbaceo.

O desbaste é uma operação delicada, demorada e que requer pessoas pacientes e habil para ser feita. E' preferivel fazel-a a mão. Quasi nunca ou nunca, é feita pelos nossos plantadores. O desbaste pode ser feito por occasião da primeira capina, conforme for o mesmo mais ou menos infestado de hervas más, é primeira amonta.

Depois do desbaste a capina varia com a terra: se for de matta, duas capinas serão sufficientes, sendo [illegible]. E' sabido que em se tratando de capinação, só a experiencia do agricultor poderá fallar com segurança sobre o assumpto. Deve-se, porém ter nisso em vista que o algodão bem capinado rende mais, e que cuidado, produzirá muito mais.

Diz-se sempre que o algodão é, das plantas cultivadas, aquella que mais recompensa dá ao lavrador cuidadoso da lavoura.

Capinas ou amontoas são operações que se fazem ao mesmo tempo.

O trabalho das capinas deverá cessar quando florescem os algodoeiros.

Não foi ainda experimentada a capação do algodoeiro entre nós. E' contudo uma pratica aconselhavel.

A diminuição do broto terminal ou grelo da planta torna o algodoeiro mais forte, mais pesado, fazendo com que o seu esgalhamento e formação de ramos fructiferos.

A capação se opera a unha e quando as plantas já attingiram tres palmas mais ou menos.

VACCA, "CASCO DE BURRO"

O agronomo Luiz Gomes de Freitas, descrevendo uma curiosa vacca, assim se manifesta sobre uma vacca com cascos de solipedes:

"Nas nossas constantes viagens, visitando propriedades agricolas por este municipio, [illegible] e assim percorrendo uma boa parte [illegible]. Tivemos ensejo de registrar, [illegible] do sr. Athanasio Ascendino da Silveira.

Trata-se de uma vacca pouveira, malhada de [illegible] e branco, do porte de uma Jersey e, segundo informam, com mestiçagem dessa raça.

Abortou poucos dias antes da completa gestação e está sendo ordenhada, dando seis litros de leite por dia.

Nada tem de extraordinario além dos cascos que são bem semelhantes aos do burro. Nota-se, porém, que os cascos em alguns annos, demasiado crescimento e, provavelmente, por causa disto é a sua marcha claudicante, parecendo que não lhe servem bem os originaes sapatos. Por isso mesmo, os cascos apropriados, principalmente os deanteiros, [illegible] em parte, [illegible] separados [illegible] cascos.

Não conseguimos fazer um exame anatomico detido; suppomos, porém, que sejam phalangetas estão soldadas e envoltas numa só unha, bastante semelhante ao cascos dos equinos, porém, demasiadamente crescido.

Nunca houvemos [illegible] e nem ouvimos falar em caso identico em bovinos, e de ungulados, em suinos, já é bem conhecida a raça "casco de burro"."

CONSEGUIU SAFAR-SE O "PONHAM"

Newport, Rhode Island, 15 (U. P.) — O cargueiro "Ponham" que havia encalhado nas proximidades deste porto, terça-feira ultima, conseguiu safar-se hoje, com ligeiras avarias.

A Vida Social

NATALICIOS

Faz annos amanhã, o dr. Raymundo de Faria Abreu, cirurgião dentista e chefe de secção da Directoria Geral dos Correios.

— Faz annos hoje, o sr. Alarico Menezes, funccionario do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro.

— Completa hoje, mais um anniversario natalicio, a sra. Carlota Pinheiro Berna, esposa do professor Ludovico Berna.

— Faz annos hoje, o sr. Alonso Amorim.

— Faz annos hoje a menina Myriam, filha do sr. Orestes Julio Polverelli, funccionario da Municipalidade e da sra. Maria Bernadette Jardim Polverelli.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio, o sr. Waldemar da Silva Amaral, auxiliar do Gabinete do chefe da secção de Artes da Imprensa Nacional.

— Faz annos hoje, o menino Raul, filho da sra. Maria Thereza de Amorim Barradas.

— Transcorre hoje a data natalicia do estimado clinico dr. Alvaro Berardinelli. Raro exemplo de amor á profissão que abraçou, desfruta hoje, o apreço de collegas e clientes pela sua operosidade e competencia profissional.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem civil e religiosamente o casamento do sr. Leopoldo Feliciano Dias da Costa, pagador do Thesouro Nacional, com a sra. Thereza de Souza Carvalho Nascimento Silva, funccionaria do Ministerio da Agricultura. Paranympharam os actos os senhores Arnaldo Dias da Costa, Adolpho Carlos de Oliveira e senhora, doutor Chermont de Brito e senhora, doutor João Alberto de Souza Carvalho, dr. Manoel João de Segadas Vianna e senhora. Após as solennidades os noivos retiraram-se para Petropolis.

BODAS DE PRATA

Completa hoje as bodas de prata, o casal Olga de Carvalho e [illegible] de Carvalho.

BODAS DE OURO

Completam hoje cincoenta annos de casados, o coronel Pedro Xavier de Moura e d. Maria do Amaral Moura, residentes na cidade de Lavras (Minas).

O coronel Pedro Xavier de Moura, exerceu por mais de trinta annos, o logar de director da Camara Municipal de Lavras, que só deixou com a subida, do ex-presidente, porque era e é amigo do senador dr. Francisco Salles.

Desse feliz consorcio tem o casal os seguintes filhos: José do Amaral Moura, negociante em Lavras; America de Moura Maia, casada com o major Gastão Maia; Plynio Leonel de Moura, negociante em Bello Horizonte; Aguida de Moura Maia, casada com o senhor Arthur Maia, negociante em Paulo Freitas (Minas); Elsa Moura Soares, casada com o sr. Manoel Soares, negociante em Pernambuco; Pedro Moura, fazendeiro em Lavras; Gallileu Moura, fazendeiro em Franca (S. Paulo); Lombardo Moura, fazendeiro em Dores de Indayá; Cleveland e Nilton Moura, empregados do commercio de Lavras.

RETRETAS

No coreto do jardim da Gloria, a Banda de Musica dos Escoteiros da Gloria, composta de escoteiros pertencentes a essa associação da matriz da Gloria, sob a direcção de seu professor, sr. Abdon Lyra, fará retreta, hoje, ás 7 horas, executando o seguinte programma musical:

1ª Parte — 1 — A. Lyra, Ressurreição, marcha; 2 — Joe Burke, Raior de Sol, fox-trot; 3 — A. Lyra, Nency, valsa; 4 — L. Hillier, Sur le bord du trottoir, one-step; 5 — Nodba, Fica quieto, samba; 6 — Aryl, N. 3, dobrado.

2ª Parte — 1 — A. Lyra, A caravana mysteriosa (oriental), fox-trot; 2 — F. Fraga, O contratador dos diamantes, gavota; 3 — A. Lyra, Não chores, tango argentino; 4 — Walter Donaldson, Yes sir that's my baby, fox-trot; 5 — Aryl, Você é, samba; 6 — A. Lyra (arranjo), Canção dos cravos, dobrado.

HOMENAGEM

Dentre as promoções, assignadas a 13 do corrente, está a do sr. Henrique Fleiuss, elevado a primeiro tenente da Armada Nacional, que tem sido por isso muito homenageado.

O joven official que é filho do dr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico Geographico Brasileiro, matriculou-se em 1920, no curso de marinha da Escola Naval, tendo feito nesse estabelecimento de ensino um curso muito brilhante, em cujos exames obteve, nos cinco annos, do mesmo curso, treze notas distinctas e quinze approvações plenas, sendo-lhe conferido, em virtude dessas elevadas notas, o premio "Conde de Anadia", consistente numa medalha de ouro, que lhe foi offerecida em sessão solenne do Instituto dos Docentes Militares, — 12 de outubro de 1925.

VIAJANTES

Embarca, amanhã, para a Bahia, a sra. Alcina Berz Gomes, esposa do capitalista Alvaro Gomes.

—Pelo "Bahia", seguirá no proximo dia 21 para Alagoas, o dr. Abelardo Cavalcanti de Mello, medico da Directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural, recentemente nomeado para chefiar o serviço naquelle Estado.

CONFERENCIAS

Na proxima quarta-feira, ás 8 horas, o sr. Paulino Diamico, realizará na Loja Pithagoras, á praça Tiradentes n. 48, sobrado, uma conferencia sobre "A Theosophia em seu [illegible] philosophico. Entrada franca.

INAUGURAÇÕES

O sr. Manoel Moreira Pinto, inaugurou ha dias uma bella e confortavel garage, em Quintino Bocayuva, á rua Elias da Silva n. 413, a garage Jahú.

Ao acto estiveram presentes muitos amigos, aos quaes foi offerecida uma mesa de doces e champagne.

MISSAS

Na Associação Brasileira de Imprensa, esteve um grupo de senhoras brasileiras, afim de, por intermedio desta sociedade convidar a imprensa em geral para assistir á missa que manda celebrar na egreja do mosteiro de São Bento, hoje, ás 10 horas, pela paz do Brasil.

MAURICIO DE LACERDA CANDIDATO Á ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

Apresentou-se candidato á Academia Fluminense de Letras o sr. Mauricio de Lacerda. Ampara-o uma numerosa corrente de academicos, de modo a se poder assegurar, desde agora, que a sua eleição está fóra de duvidas.

A vaga para que se apresenta Mauricio de Lacerda é a do poeta Olavo Bastos.

SANATORIO DONA AMELIA

A Liga Brasileira Contra a Tuberculose, ao deliberar fundar o preventorio infantil que, no mez proximo, abrirá, em Paquetá, os seus alojamentos ás crianças fracas ameaçadas de tuberculose, collocou-o logo sob o patrocinio de um nome que vinha sendo e continua a ser uma grande bandeira de combate á mais devastadora das molestias sociaes.

A rainha d. Amelia de Portugal, dedicou toda a força de seu prestigio e toda a bondade de seu coração á campanha anti-tuberculosa, em cujo serviço se tornou universalmente abençoada.

O donativo de 57:000$ (cincoenta e sete contos de reis) feito ao preventorio que a Liga fundaria, pela Commissão Portugueza de Recepção ao rei d. Carlos, cuja vinda ao Brasil foi impossibilitada pela tragedia do Terreiro do Paço, deu ao estabelecimento uma nota de fraternidade luso-brasileira, que torna ainda mais expressivo o nome de "Sanatorio Dona Amelia".

Não podendo a augusta senhora visitar o preventorio de Paquetá — o primeiro no genero entre nós — deliberou a Liga enviar á sua patrona um album com photographias de seus principaes pontos e departamentos. Esta collecção contem-se num album com original capa de Jacarandá, obra do Lyceu de Artes e Officios de São Paulo, sob indicação do dr. Joaquim de Souza Leão.

O album encerra-se numa caixa de pão-Brasil, offerecida pelo sr. Arthur Fraga, da Bahia, e artisticamente trabalhado pela Casa Leandro Martins, cujo socio, o consul Albino Bandeira, a presenteou á Liga.

Este mimo será entregue á sua excelsa destinataria, provavelmente em Londres, pelo dr. Joaquim de Souza Leão Filho, secretario da Embaixada do Brasil junto governo da Grã-Bretanha.

QUEM TEM NOTICIAS DO MARIO?

Terá ido, tambem, fazer uma villegiatura pela Clevelandia?

Saberá alguem, entre os leitores, do paradeiro de Mario Amaro Gomes, rapaz de nacionalidade portugueza, filho de Brites Gomes e Zacharias Lourenço, contando 30 annos de idade e que para cá veiu, em julho, procedente de seu torrão natal, que é Almada?

A 4ª delegacia procura descobrir o paradeiro de Mario Gomes, a pedido do consul geral de Portugal nesta capital.

Já conseguiram as autoridades descobrir que o procurado rapaz aqui desembarcou no dia 13 de junho do anno passado, de bordo do *Quessant*, no qual viajára da terra para o Brasil, afim de empregar-se no commercio, nunca mais dando noticias á sua familia, que está ancioso por descobrir o seu paradeiro.

ARGENTINA-BRASIL

Esta fundado o Club Social Argentino do Rio de Janeiro

Desde novembro do anno passado, foram lançadas as bases da fundação de uma sociedade que reuna todos os distinctos elementos da colonia argentina em nossa capital. Essa sociedade é o Club Social Argentino, cujos estatutos, muito bem elaborados e impressos em hespanhol e portuguez, acabamos de receber.

Essa novel instituição, que tem a recommendal-a os nomes dos seus fundadores, destina-se a realizar um programma vasto de são patriotismo, de cooperação e,sobretudo, de incentivo á maior, cada vez maior, approximação entre argentinos e brasileiros.

A operosa e culta colonia argentina inicia, assim, um esforço que deve merecer decidido e illimitado apoio de todos os bons brasileiros, porque o Club recentemente fundado inegavelmente terá uma acção decidida e decisiva na obra que se impõe, do conhecimento mais perfeito entre os povos das duas nações irmãs.

COM CERTEIRA FACADA

O criminoso apresentou-se á policia, confessou o crime e contou como este occorreu

José Rimo, o assassino de Sebastião Fernandes da Silva, crime occorrido, trás-ante-hontem, conforme noticiámos, na avenida Salvador de Sá, esquina da rua Laura de Araujo, apresentou-se hontem á policia. Fel-o, porém, em companhia de seu patrono, o advogado Alvarenga Fonseca.

Não negou o crime. Antes, confessando-o promptamente, procurou justifical-o. Contou Rimo que, estando a jogar bilhar no botequim "Ponto Chic", com o proprietario deste, entrou a victima, acompanhada de mais tres individuos, entre os quaes um sobrinho do morto e com quem o assassino já tivera uma séria questão.

Levava Fernandes um violão e, mal se sentou, começou a cantar modinhas offensivas ao criminoso. Nessa occasião, affirmou o declarante, declarou ao dono do botequim que ia retirar-se, afim de evitar brigas. A victima, no entanto, para elle avançou armada de uma navalha. Para se defender, procurou atracar-se com Fernandes. Este levava vantagem, porque era mais forte, e elle tratou de fugir.

Um seu conhecido, porém, Gurillo Grupillo Gadilha, animando-o deu-lhe uma faca. Foi então que voltou e novamente se atracou com Fernandes. Este, atacando-o com vigor, feriu-se na faca e caiu, vindo a fallecer...

Foi isso o que elle disse, na presença de seu advogado, em cuja companhia poude, em seguida, novamente retirar-se.

UM ALBUM DO RAUL

Raul, o festejado Raul que todo o Rio tanto conhece e applaude atravez as charges e as criticas de todas occasiões, acaba de publicar suas "Figurações Onomasticas". Não precisamos dizer do exito que logrou seu trabalho. As Marias, as Ernestinas, as Leonoras, as Estephanias, que seu lapis tão bem caricaturisou lá estão, todas, nas figuras mais exoticas, provocando o riso e firmando, mais uma vez, sua grande arte.

CENTRAL DO BRASIL

O director, que se encontra em viagem de inspecção na linha do centro, só regressará a esta capital, na proxima quarta-feira.

— A estação D. Pedro II, forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 80 passagens, no valor total de 1:154$600.

— Consultado sobre o modo de ser feita a circulação pela nova linha, na parte da variante entre Mogy das Cruzes e Miguel Calmon, o chefe do telegrapho, da Estrada, dr. Cicero de Faria, respondeu limitando a circulação para os trens pares, com licença pelos telegraphicos e mediante o talão TLM 4, de licença condicional. Pela linha 1 continúa a ser feita a circulação em ambas as direcções por meio do "Staff" electrico.

— A directoria da Estrada, despachou os seguintes requerimentos, que foram enviados á Secretaria, para conhecimentos dos interessados:

J. C. Pereira & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Eduardo Araujo & C., pedindo restituição de excesso de frete — Idem a importancia de 298$800, conforme parecer da Contadoria; Geraldo Rocha, idem, idem — Idem a importancia de 221$400, conforme parecer da Contadoria; Cortume Dick, idem idem — Idem as importancias de 15$, 13$ e 10$800, por conta da Central, conforme parecer da Contadoria; Cia. Paulista de Armazens Geraes, idem, idem — Idem a importancia de 2$, por conta da Central, conforme parecer da Contadoria; Lindolpho Libanio Moreira Serra, pedindo certidão — Certifique-se; Pedro Marsina, pedindo readmissão — Deferido; Cia. Auxiliar de Viação e Obras, pedindo experiencia de asphalto — Idem, nos termos da informação da 5ª Divisão; E. Silveira & C., pedindo transferencia de concorrencia — A concorrencia foi transferida. Archive-se; John Roger, propondo venda de uma machina de sommar e calcular; Affonso José de Paula, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade; Moacyr Pires Franco, idem, idem; Eduardo Cyrillo da Silva, pedindo collocação; V. Mattos, pedindo autorização para collocar um tanque para gazolina no pateo da estação de Campo Grande — Indeferido; Alayde Barbosa Vieira, pedindo restituição de documento — Idem. O documento cuja restituição é solicitada pertence ao archivo da Thesouraria; Cervejaria Polinia Ltd., pedindo cumprimento da circular 20 de 5 de julho da Ferro Viaria — Idem, tendo e mvista a informação da Contadoria; Firmina Ribeiro dos Santos, pedindo pagamento; Guilherme Eugenio Pires, propondo fiança em apolices — Compareçam á secretaria; Francisca de Vasconcellos Lessa, pedindo indemnização — Indeferido, tendo em vista o parecer da 2ª divisão.

MOÇA E CANSADA DE VIVER!

Não obstante a sua idade, 15 primaveras apenas, Amelia Henrique da Costa, filha de João Henrique da Costa, já está cansada de viver! Foi ella mesmo quem o affirmou, hontem, quando a interpellaram sobre as causas de um gesto tresloucado, que a levára, talvez, á sepultura.

Na tarde de hontem, quando ainda está na manhã da vida, a joven Amelia, na residencia paterna, á ladeira do Leme, depois de embeber as vestes em kerozene, ateou-lhes fogo.

Em chammas, como uma fogueira ambulante, saiu ella a correr pela casa, acudindo pessoas de sua familia, que procuraram abafar o fogo, mas quando já a desditosa estava muito queimada.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, Amelia foi, em estado desesperador, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL E AS SUAS PALESTRAS SCIENTIFICAS

O emprego do acido arsenioso no tratamento dos dentes das creanças

A Congregação Tecnica da Assistencia Dentaria Infantil, que de accordo com seu bellissimo programma, de transformal-a em um centro de estudos scientificos, para discussão de assumptos referentes a pathologia, therapeutica e hygiene dentaria infantil, realizou ante-hontem mais uma de suas importantes palestras, sendo os trabalhos secretariados pelo dr. R. Moniz Cantanhede.

Occupou a tribuna, perante numeroso e selecto auditorio, o conhecido odontologico dr. Pedro Richard Filho, sobre o seu annunciado thema: "O emprego do acido arsenioso no tratamento dos dentes das creanças". Prestou o conferencista justas homenagens aos expoentes da odontologia patria, professores Frederico Eyer, Chapot-Prévost, Coelho e Souza e Benjamin Gonzaga, defendendo com grande proficiencia a sua these, onde frisou que o acido arsenioso póde ser usado, na morte da polpa dentaria, não só nos dentes permanentes como nos temporarios.

Após copiosas citações, de autores americanos e nacionaes, em defeza de suas idéas, exaltou a theoria do eclectismo nas pulpetomias.

Provou que o que vulgarmente arsenioso é apenas o anhydrido arsenioso. Disse que o arsenico póde ser ingerido até a dose de 5 milligrammos sem o menor inconveniente. Aconselhou formulas de pastas arsenicaes, apresentando conclusões altamente logicas e scientificas, e terminou em brilhante peroração fazendo sentir o seu grande enthusiasmo pelo sacrosanto templo de caridade, que é a Assistencia Dentaria Infantil.

O dr. Manoel Duarte, um dos estudiosos dos nossos problemas odontologicos, vae á tribuna e faz uma critica á ultima palestra alli realizada pelo dr. Edgard Duque, que dissertára sobre o uso do acido arsenioso no tratamento dos dentes das creanças, não se dando por satisfeito com as suas conclusões, allude á recente conferencia, em que elogia os esforços do distincto consocio Richard, apresentando o seu estudo chimico.

O dr. J. B. Salema Garção Ribeiro, referindo-se ao seu longo passado profissional, felicita o dr. Pedro Richard Filho pelo brilhante trabalho apresentado.

O professor Chapot-Prévost, elogiando o estudo sobre o acido arsenioso que acabava de apreciar, demonstrativo do valor scientifico dos dentistas brasileiros, leu um dos interessantes capitulos do seu livro, em preparo, sobre a epigrapho: "Da desvitralisação da polpa nos dentes das creanças", sendo as suas ultimas palavras abafadas por uma prolongada salva de palmas.

O dr. Antonio de Almeida Castanheira, pede a palavra, expõe á casa os inestimaveis serviços que o senador Pires Rebello e o coronel J. D. Machado, acabam de prestar á Assistencia Dentaria Infantil, propondo fosse designada uma commissão para apresentar-lhes agradecimentos, consignando esse gesto na respectiva acta, o que foi acclamado por uma calorosa salva de palmas.

Devido ao adeantado da hora, foram encerrados os trabalhos, continuando na ordem do dia o emprego do acido arsenioso.

Compareceram, alem de muitos academicos de odontologia, os drs. F. Eyer, R. Lassance Cunha, R. Chapot-Prévost, José Gomes de Oliveira, J. B. Salema Garção Ribeiro, Antonio de Almeida Castanheiras, F. Espirito Santo Paula, Paulo Baptista Pereira, Haeckel Moreira Guimarães, Luciano Ludgero da Costa, Ernesto Nathanson Ferreira da Silva, Leonel Filgueiras Chaves, M. Jordão, P. Jordão, Sergio França, Trajano Costa Menezes, Mario Jorge da Costa, Edmundo Silva, João B. Salema Junior, R. Moniz Cantanhede, Alexandrino Agra, Pedro Richard Filho, Manoel Duarte, H. U. J. Delforge, Pedro Dias de Carvalho, Tellesphoro Valladares, Samuel Moreira, Agripa de Faria, Ranulpho Rocha, Pimenta da Cunha, etc.

A FORTUNA ENCONTROU-A, AFINAL...

Ella, agora vae buscar o seu dinheiro...

Noticiámos, ha dias já, que a policia andava á procura de Klara Marie Holm, natural de Withowtz, a quem um parente, na terra natal, deixara uma fortuna e que deveria ter causado com um individuo de nacionalidade portugueza e de nome Antonio da Costa.

A policia correu Sécca e Mécca, acabando por descobrir o paradeiro da felizarda, em cujo encalço andava a fortuna. Ella enviuvara em 1921, estando agora novamente casada. O seu marido é Hermogenes de Siqueira Campos. São ambos enfermeiros a bordo do "Bagé", do Lloyd Brasileiro, e residem a rua Viscondessa de Pirassinunga n. 64.

Convidada a ir á 4ª delegacia auxiliar ouvir a agradavel surpreza, ahi ella exhibiu documentos provando ter casado, em 1907 na 4ª pretoria, com Antonio Costa. Tendo fallecido este, contraiu segundas nupcias com Hermogenes de Siqueira Campos, no dia 21 de outubro do anno passado, na 5ª pretoria, o que tambem provou, com documentos. É ella filha de Francisco e Marie Holm.

A bordo do proprio navio de que é enfermeira, o *Bagé*, Klara, embarcou, hontem, com destino á sua terra, onde vae buscar a fortuna que durante tanto tempo andou á sua procura, sem encontral-a.

REVISTAS CARIOCAS

CRUZEIRO

Foi posta hontem, á venda essa revista, sob a direcção do nosso collega de imprensa Mario das Chagas Rosa. Essa novel publicação illustrada, politica, artistica, literaria, sportiva e commercial é um vasto repertorio de interessantes assumptos, todos tratados com elevação, até mesmo aquelles em que ha certa jocosidade. Como supplemento, o "Cruzeiro" distribuirá todos os numeros um exemplar de musica da actualidade, correspondendo ao deste primeiro numero o tango "A media luz".

Um novo campo de acção á actividade feminina

A Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, do Departamento Nacional de Saude Publica, que já dispõe de uma casa de residencia de alumnas, installada com todo o conforto no edificio do ex-Hotel Sete de Setembro, contará, dentro em breve, com um outro grande melhoramento.

Até junho proximo, estará concluido o pavilhão, que a Rockefeller Foundation está construindo, nos terrenos do Hospital Geral de Assistencia, onde passará a funccionar aquella escola, provisoriamente occupando o predio visinho áquelle hospital.

Construido especialmente para a instrucção de enfermeiras, o edificio é dotado de todos os requisitos modernos, e disporá de amplos laboratorios de dietica, de pesquizas e reacções, salas de conferencias e demonstrações, com todo o apparelhamento necessario, etc.

Com a residencia admiravelmente installada e o novo edificio de aulas e demonstrações, teremos, na nossa escola official de enfermeiras, um estabelecimento modelar, onde as nossas jovens patricias poderão se preparar para a nobre e generosa profissão.

Campo vasto para a delicada actividade feminina, ha muito pouco tempo aberto ás moças brasileiras, a nova profissão permitte-lhes, ao par do exercicio de uma virtude altamente nobilitante, prover fartamente ás suas necessidades.

Funccionando ha apenas trez annos, a Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, conseguiu, graças ao caracter eminentemente pratico da sua instrucção, impor-se no conceito da classe medica, pela capacidade e proficiencia das suas diplomadas e a nossa sociedade pelo elevado padrão moral que mantem, graças ao qual as filhas das nossas principaes familias accorrem a matricular-se nos seus cursos.

Infelizmente, a Escola ainda não póde, pelo seu pouco tempo de funccionamento, fornecer profissionaes em numero sufficiente a attender não só ás necessidades da Saude Publica como a dos hospitaes officiaes e particulares que, a todo momento, lhe fazem solicitações de pessoal habilitado.

É, pois, uma esplendida opportunidade que se offerece ás nossas patricias, para abraçarem uma profissão nobre e bem remunerada, a abertura das matriculas em 1º de março proximo.

Para que possam ajuizar sobre os proventos que poderão tirar da mais nobre das profissões, basta dizer-lhe que na Saude Publica vencem setecentos mil reis mensaes as enfermeiras diplomadas, e a tendencia geral é de desenvolver cada vez mais o quadro dessas funccionarias cujo trabalho tem produzido o melhor dos resultados.

Na secretaria da Escola, á rua Visconde de Itaúna, 375, Hospital São Francisco de Assis, a directora presta, desde já, todas as informações a respeito.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 320 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de broadcasting ficou combinado entre a Radio Sociedade do Rio de Janeiro e o Radio Club do Brasil que aos domingos ficaria parada uma estação. As irradiações do domingo de hoje deverão ser feitas pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

De 1 á 1,30 — Boletim commercial e noticioso da manhã, com a abertura e encerramento das Bolsas commerciaes e noticias dos jornaes da manhã.

De 1,30 ás 2 horas — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 horas — Discos de musicas de dansa e nos intervallos musicas variadas do Cinema Central.

Das 5 ás 5,30 — Boletim noticioso da tarde com noticias dos jornaes vespertinos.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos seleccionados e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial, com o movimento geral das Bolsas durante o dia.

Das 8,55 ás 9 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9,05 ás 9,20 — Boletim noticioso para o interior do paiz.

Das 9,20 em deante — Audição de musicas populares luso-brasileira, com o concurso das Almofadinhas do Sertão e a cantora d. Maria do Carmo

AVISO

No dia 22 do corrente, ás 8 horas da noite haverá sessão extraordinaria de assembléa geral afim de eleger presidente, 1º thesoureiro, director de programmas e speaker-chefe, cargos actualmente vagos com a renuncia dos respectivos serventuarios.

—x—

Por que não vos alistaes no quadro social da Radio Sociedade e do Radio Club do Brasil? Ellas carecem do vosso auxilio no afan louvavel de diffundir a radiocultura entre o povo brasileiro.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — Jornal de Domingo — Supplemento musical.

A's 1,30 — Fim do supplemento musical do Jornal de Domingo.

A's 4 horas — Hora certa.

A's 4 e 1 minuto — Musica pelo quartetto de musica ligeira da Radio Sociedade.

A's 7 horas — Hora certa.

Das 7 ás 8,30 — Discos.

A's 8,30 — Jornal da Noite.

A's 9 horas — Programma de musica leve pela orchestra da Radio Sociedade. Canções por Lady Tosca.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical.

A's 5 horas — Transmissão de musica do studio da Radio Sociedade.

A's 5,45 — Hora certa.

A's 5,46 — Quarto de hora infantil.

A's 6 horas — Jornal da Tarde.

A's 7 horas — Hora certa.

A's 7 horas e 1 minuto — Discos.

A's 8,40 — Jornal da Noite.

A's 9 horas — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Odette Caminha, do dr. Alvaro Caminha, e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma do concerto

1 — Mozart: Flauto magico. Ouverture — Orchestra. 2 — C. Fletter: Crépuscule — Prelude Symphonique. 3 — a) Martini: Plaisir d'amour; b) Hendel: Rinaldo. Canto — Dr. Alvaro Caminha. 4 — Mascagni: Cavallaria Rusticana — Orchestra. 5 — Sólo de piano pelo sr. Mario de Azevedo Souza, pianista acompanhador da Radio Sociedade. 6 — Moszkowski: Spaniche Tanze — Orchestra.

Intervallo.

7 — R. Wagner: Lohengrin. Fantasia — Orchestra. 8 — a) David de Souza: Serenata; b) David de Souza: A fiandeira; c) D. de Saverac: Ma poupée chérie. Canto — Sra. Odette Caminha. 9 — Xavier Leroux: The Nile — Orchestra. 10 — Brahms: Hungarian Dance n. 3 — Orchestra. 11 — a) Thomas: Mignon, Berceuse; b) Meyerbeer: Roberto il diavolo. Invocazione. Canto — Dr. Alvaro Caminha. 12 — Grieg: Folk. Song. — Orchestra. 13 — Francisco Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

—x—

A radiotelephonia, para seu amplo desenvolvimento, precisa de vossa cooperação. Inscrevei-vos no quadro social do Radio Club e da Radio Sociedade, o quanto antes.

UM AVISO DE INTERESSE

As sédes das duas grandes corporações de radio nesta capital, são as seguintes:

Radio Sociedade: Pavilhão da Tcheco-Slovaquia, da antiga exposição do centenario á Avenida das Nações. Telephone: Central 2074.

Radio Club: Edificio do Lyceu de Artes e Officios, á rua Bethencourt Silva. Telephones: Central 239 e official.

Tanto uma como outra admittem socios mediante a mensalidade de cinco mil réis. Os pedidos de admissão podem ser feitos mesmo pelos telephones indicados.

Para evitar mal maior o auto-caminhão virou, ferindo duas pessoas

O auto-caminhão n. 9.852, dirigido pelo motorista Antonio Silva, passava em carreira vertiginosa pela rua Saccadura Cabral quando, chauffeur viu um carro pequeno, de mão, e uma creança apparece a sua frente. Querendo evitar o perigo imminente, o motorista desviou o carro, entrando com o mesmo na rua Pedra do Sal.

Mas era tão grande a velocidade que o vehiculo trazia, que tombou, atirando ao sólo o chauffeur e seu ajudante.

Antonio Silva soffreu pequenas escoriações e o ajudante Augusto Rangel, recebeu contusões em ambos os pés.

As victimas tiveram os soccorros da Assistencia.

O auto-caminhão é de propriedade da firma P. Zanotta & Cia.

A policia do 2º districto teve conhecimento do facto.

UMA ESPLENDIDA OPPORTUNIDADE PARA OS SUB-PRODUCTOS DO CAFEEIRO

Interessante exposição de um professor americano

New York, dezembro (Communicado Epistolar da United Press) — O professor Gastão Etzel e o dr. C. G. King da secção Chimica da Universidade de Pittsburgh, escreveram para o Tea and Coffee Trade Journal interessante artigo sobre os subproductos do café e sobre a possibilidade de extrair-se cafeina das cascas e folhas do cafeeiro.

Eis os topicos principaes do citado artigo:

"Devido á grande quantidade de cascas de café de que se póde dispor todos os annos na época das colheitas, parece provavel que muito breve sejam empregados methodos efficientes e lucrativos para o seu aproveitamento. O augmento sempre crescente da procura da cafeina para preparados medicos e certas bebidas, faz com que essa probabilidade seja tomada em consideração. As pesquizas devem realizar-se directamente com os productos do Brasil, comquanto as condições que predominam nesse paiz sejam eguaes ás dos outros centros de producção. A safra mundial de café no anno 1924-25 foi de 2.648.378.000 de libras das quaes o Brasil produziu 1.570.858.000.

O peso das cascas separadas dos grãos representa um terço do do café assim éque no Brasil haverá todos os annos 590.000.000 de libras de cascas do café disponiveis. Actualmente essas cascas são queimadas, ou mais communmente espalhadas pelo campo como fertilidade.

Não obstante produzir o Brasil dois terços dos fornecimentos mundiaes de café, não foi com cascas e folhas de cafeeiro procedentes desse paiz que se fizeram as pequenas chimicas até agora realizadas com essas materias.

Power P. B. e Chestnut, V. K. (J. A. C. S. 41,1298-1304; 1919) informam ter encontrado 0,95 °/° e 0,98 °/° de cafeina nas folhas e polpa respectivamente do café de Porto Rico; Stenhouse W., (J. App. Sci. 1879, julho. p. 102) diz que as folhas de cafeeiro tem 12 °/° de cafeina e declara que Helmer verificou que as folhas de cafeeiro da Australia tinham apenas 0,20 por cento de cafeina.

E' evidente que existe uma grande differença dos constituintes mineraes e da cafeina, no café produzido nos varios paizes.

As actuaes pesquizas foram iniciadas afim de verificar o valor como fertilisante e a quantidade de cafeina contida nas cascas, folhas e grãos de café da mesma variedade e localidade. As amostras examinadas eram de "coffea arabica" da colheita de 1924-25. As cascas usadas na analyse achavam-se completamente separadas dos grãos. E' evidente que o café verde estragado que fica na casca augmenta consideravelmente o valor commercial da mesma pelo facto de augmentar a sua força fertilisante e a media da cafeina. A quantidade de café perdido com as cascas varia grandemente, mas na média é de 1,5 °/° que é o valor achado nas amostras analysadas. As quantidades de phosphoro, nitrogenio e potassa contidas nas cascas e folhas são algumas vezes menores que as encontradas por Power, Chester e Stenhouse. O uso continuando desses subproductos como fertilisantes, é entretanto recommendavel.

Desde que as folhas são geralmente espalhadas no campo, não parece ser pratico recolhel-as e extrair dellas a cafeina. A porcentagem de cafeina é maior quando as folhas estão ainda nas ramas. A quantidade de cafeina que se encontra nas cascas é tal que bem merece ser tomada em consideração como fonte de producção, especialmente porque as mesmas não perdem o seu valor como fertilisantes se para a extracção forem usados os methodos mais convenientes.

Sómente no Brasil ficará disponivel uma quantidade de cafeina de 3 a 4 milhões de libras por anno. Tal quantidade não se venderá naturalmente aos preços actuaes, mas limitando-se a producção, o commercio das cascas póde auxiliar os cafezistas augmentando os seus lucros.

Transferencias, exonerações e nomeações na policia

O chefe de policia assignou, hontem, os seguintes actos:

Tranferindo o 2º supplente de delegado dr. Edgard Leite Ribeiro, do 28º para o 12º districto; exonerando, a pedido, os supplentes de delegado: dr. Joaquim Goulart de Andrade, 1º do 8º districto; José da Silva Bernardes, 1º do 27º; Thomé Joaquim Torres, 3º do 9º; José João de Araujo, 3º do 22º; Arthur Bevilacqua, 3º do 25º; Mario Vaz de Mello, 3º do 29º; Norival Chaves, 2º do 12º; José Alencar Ramos Piedade, 2º do 17º; bacharel José de Araujo Coutinho Junior, 1º do 1º; José Maria Paranhos da Silva, 3º do 14º; Paulo Miranda Rôxo, 3º do 28º; Affonso Gentil da Silva Moraes, 2º do 30;

nomeando supplente de delegado: — 1º do 8º districto, bacharel Antonio Augusto Ribeiro de Almeida; 1º do 27º, bacharel Odilon Portinho; 3º do 9º, Guilherme Vidal Leite Ribeiro; 3º do 22º, Sebastião Vianna de Souza; 3º do 25º João Lemos; 3º do 29º; Gastão Soares de Moura; 2º do 28º, bacharel Castorino de Oliveira Guimarães; 3º do 28º, Antonio Teixeira de Souza; 1º do 1º, Affonso Gentil da Silva Moraes; 2º do 30º, Godofredo de Oliveira; 3º do 14º Francellino Firmo de Oliveira, e 2º do 17º, Paulo Miranda Rôxo.

Inauguração da Fabrica Vera Cruz

Conforme noticia dada em nossa edição de hontem, inaugurou-se a fabrica "Vera Cruz", manufactora de fumo, cigarros e charutos.

Antes da solennidade festiva, realizada na alludida fabrica, á rua Angelo Bittencourt ns. 15 a 27, foram inaugurados o escriptorio e deposito situados á rua S. José n. 42.

Ambos estão magnificamente installados.

Em seguida, teve logar a inauguração da fabrica á rua Angelo Bittencourt.

Trata-se de uma das mais modernas e aperfeiçoadas installações, possuindo todos os requisitos indispensaveis a especie de commercio a que se destina.

Durante a cerimonia e ao champagne, foi saudada a Imprensa pelo sr. João Augusto Alves, um dos principaes directores da importante empreza.

Nomeação de praticante na Contadoria Central

Pelo contador geral da Republica foi nomeada para servir como praticante da Sub-Contadoria Seccional junto á Estrada de Ferro Therezopolis, d. Analia Paranhos Barbosa.

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

DOMINGO
16 de Janeiro de 1927

::: Uma noite d'O QUE É NOSSO :::

OS TURUNAS DA MAURICE'A: Augusto Calheiros, João Miranda, o cego Manoel Lima, famoso violonista do Norte; João Frazão, Romualdo Miranda.

Grande Concurso de Sambas, Maxixes, Canções Sertanejas, Emboladas, Desafios e Violão

para o Carnaval de 1927

Um espectaculo inedito que o "Correio da Manhã" vae offerecer á população do Rio de Janeiro, a 19 e 20 de Fevereiro

PELO numero de concorrentes inscriptos até esta data podemos assegurar aos nossos leitores que o Correio da Manhã vae proporcionar-lhes uma festa interessante e original, de cunho genuinamente brasileiro. Será a grande festa que organizamos para os dias 19 e 20 de fevereiro uma consagração d'O QUE E' NOSSO.

Queremos contribuir com o nosso esforço para que o Carnaval de 1927 seja o CARNAVAL CANTADO de antigos e saudosos tempos. Desejamos que a festa mais querida e mais tradicional da cidade recupere o encanto perdido, voltando a ver pelas ruas o mascarado de espirito, os chôros, o desfile dos ranchos com as suas lindas marchas, e o povo cantando para esquecer as suas maguas.

No proximo SUPPLEMENTO serão publicados todos os detalhes do Grande Concurso, com esclarecimentos necessarios.

As inscripções serão tomadas até o dia 8 de fevereiro, salvo para o GRANDE PREMIO O QUE E' NOSSO, as quaes serão acceitas até o dia 15 do mesmo mez.

5:000$000

BASES DO CONCURSO

Para as musicas publicadas (maxixes, sambas e marchas carnavalescas):

1 PREMIO DE 300$000 ao vencedor.

1 PREMIO DE 200$000 ao segundo.

1 PREMIO DE 100$000 ao terceiro.

CONDIÇÕES: Os concorrentes deverão pedir desde já sua inscripção, fornecendo a esta redacção um exemplar rubricado das composições com as quaes pretendem tomar parte no concurso.

OS TRES MELHORES CANTORES DO RIO

1 PREMIO DE 500$000 ao vencedor.

1 PREMIO DE 300$000 ao segundo.

1 PREMIO DE 200$000 ao terceiro.

CONDIÇÕES: O publico resolverá por meio de votação, depois de ouvir os candidatos.

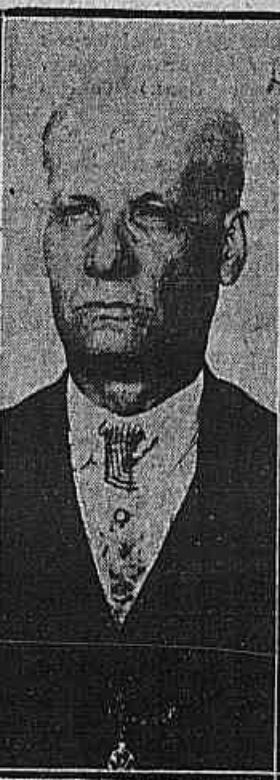
PREMIOS DE VIOLÃO

1 PREMIO DE 500$000 ao vencedor.

1 PREMIO DE 300$000 ao segundo.

1 PREMIO DE 200$000 ao terceiro.

CONDIÇÕES: O publico resolverá por meio de votação, depois de ouvir os tocadores.

Um repentista parahybano

Rios Pretos e um velho repentista da Serra da Raiz, no sertão da Parahyba do Norte. Está inscripto para as provas de desafio e repentes.

O MELHOR MAXIXE OU SAMBA ORIGINAL PARA ESTE CONCURSO

Letra e musica com o motte:

O QUE E' NOSSO

GRANDE PREMIO	1:000$000
Para o 2º logar.. ..	500$000
Para o 3º logar.. ..	200$000

Este CONCURSO será feito em AUDIÇÃO PUBLICA, no LARGO DA CARIOCA, nos dias 19 e 20 de fevereiro (sabbado e domingo), comparecendo cada concorrente com o seu grupo de executantes.

CONDIÇÕES: os concorrentes poderão pedir sua inscripção desde já, obrigando-se a fornecer ao CORREIO DA MANHÃ, em envelloppe fechado, para ser aberto na hora da audição, copia das composições com as quaes se candidatam aos premios.

PREMIOS PARA EMBOLADAS E DESAFIOS

1 PREMIO DE 300$000.
1 PREMIO DE 200$000.
2 PREMIOS DE 100$000.

CONDIÇÕES: Este concurso será realizado tambem no largo da Carioca, mediante julgamento publico.

O CLUB DOS DEMOCRATICOS OFFERECE VARIOS PREMIOS PARA O CONCURSO PROMOVIDO PELO "CORREIO DA MANHÃ"

A querida e veterana sociedade, querendo prestar o seu apoio ao festival promovido pelo CORREIO DA MANHÃ, offerece varios premios para marchas de ranchos e outros generos de musica carnavalesca.

Cada rancho deverá apresentar-se com o seu conjunto musical e um grupo de cantores. Tambem no proximo SUPPLEMENTO serão divulgados os detalhes das provas patrocinadas pelo Club dos Democraticos.

CONJUNTO REGIONAL

O que é nosso

Eis o excellente grupo que acaba de pedir sua inscripção no grande concurso, disputado com Claudionor da Silva, mestre do violão, e Oswaldo dos Santos, nas provas de desafios. Oswaldo dos Santos é habilissimo repentista.

Constituem esse extraordinario conjunto, que, aos domingos, costuma deliciar a população de Engenho de Dentro:

Coriolando de Barros, clarineta; Vianna de Souza, trombone; Claudionor da Silva, violão; Tiburcio de Almeida, violão; Euleoterio Martines, cavaquinho; João Macario, pandeiro; Oswaldo dos Santos, ganzá.

A FESTA d'«O que é nosso» no LYRICO

em beneficio dos «Turunas da Mauricéa»

São cinco os TURUNAS DA MAURICÉA, cada qual mais extraordinario no seu genero. Cinco artistas nascidos no sertão; alma de sertanejos, que se congregaram em Pernambuco para cantar o que é nosso e que, ha dias, após uma excursão triumphal a Maceió e outras cidades, coroados em Recife, onde o povo lhes fez uma das mais bellas ovações de que se tem lembrança no theatro Santa Isabel, vieram ter, sem nenhum auxilio e interesse commercial, á capital do paiz. Vieram confiados no valor de cada um. Cantores e tocadores geniaes, que têm o dom de arrebatar as multidões.

Aqui chegando pediram o nosso patrocinio. Não tivemos duvida em amparal-os, promovendo em beneficio desses cinco artistas admiraveis um espectaculo que se realizará sabbado, no theatro Lyrico.

O empresario N. Viggiani, num gesto sympathico, quiz tambem auxilial-os e gentilmente offereceu o seu theatro para essa audição, que, estamos certos, será um acontecimento. Enthusiasta da campanha que iniciamos em prol das nossas canções, o estimado empresario presta-lhes assim a sua valiosa protecção. E' um gesto que registramos com muita sympathia e que o publico levará em conta da estima que o joven empresario consagra aos brasileiros e ás nossas coisas.

Constituem esse grupo: João Frazão, violonista, director; Manoel de Lima (Manoelito), o famoso violonista cégo dos sertões do Norte; Romualdo de Miranda, violonista; João de Miranda (bandolinista) e João Calheiros, cantor sertanejo, cuja voz póde se comparar a dos passaros que elle ouve cantar no seu sertão querido.

Sambas, toadas, modinhas — cantorias do sertão — eis o que o publico vae ouvir sabbado no theatro Lyrico.

AVE-MARIA

Valsa-serenata, de EROTHIDES DE CAMPOS

Arranjo para violão de Joaquim F. dos Santos (Larangeiras)

UM TRIO CARIOCA

Pulcherio de Oliveira, Oscar Lemos e João Silva constituem um dos trios mais queridos desta cidade. Pulcherio, no violão, Oscar, no banjo e Silva no cavaquinho formam um "chôro" irresistivel. O trio famoso vae enfrentar galhardamente os seus concorrentes no concurso do CORREIO DA MANHÃ

AO LUAR

ELISA DE ABREU.

QUANTAS lembranças em minh'alma aviva
Uma noite tristonha de luar...
Quando um pallido raio vem beijar
A minha fronte triste e pensativa

Penso em minha ventura fugitiva
Que nunca... nunca mais ha de voltar!
Elevo para os céos o afflicto olhar,
Enxugando uma lagrima furtiva!

Tudo é silencio!... dorme a natureza,
Envolta nessa livida tristeza
Das noites hibernaes, enluaradas...

Ouço, da brisa, o ciciar apenas,
Que, compassiva, escuta as minhas penas,
E traz-me o odôr das flores orvalhadas...

1924.

OS DOIS TURUNAS

de LIMA DE MADUREIRA

SOBRAVAM no *Zé de Caçula* motivos para se vangloriar de sua fama de valente. Mulato desabusado e rixento, atrevido e malvado, bastava se lhe pronunciasse o nome em Lençóes, maxime em certas rodas, para que estas se dissolvessem ou, então, pairasse por ellas o pavor, a tristeza. De estatura meã, tão forte e truculento quanto agil e traiçoeiro, *Zé de Caçula* era homem de affrontar, com vantagens forças policiaes, de acabar sambas e saquear até, por vezes, de modo original, muito seu, o commercio local. Chegava a balcões, comprava o que bem lhe appetecia e entregava, depois ao dono da casa qualquer pedaço insignificante de papel, sujo mesmo, exigindo insolentemente, autoritariamente:

— Ahi tem o senhor uma cedula de 500$000. Pague-se e passe o troco.

Infelizmente, tão grande era o terror que havia já influido a todos, que seus desejos tinham prompta satisfação. As bravatas, porém, de que mais gostava era de obstruir sambas, carregando com as mais bellas raparigas, a gosto ou a contragosto de sua preferida, pouco se lhe dando o marido, o amasio, o noivo ou quem quer que fosse responsavel por sua victima. E certo que suas primeiras façanhas, neste sentido, tiveram immediata revide em que, porém, o atrevido levara a melhor. Depois, por timidez, por covardia, os maridos, os amasios, os noivos e outros tantos responsaveis já não acudiam ao resgate da presa, que tivera a desgraça de cair no agrado do facinora. E era com muito garbo, orgulhoso de suas victorias, que elle as narrava, exhibindo, até cicatrizes pelo peito, pelas espaduas, pelo rosto, das feridas resultantes das primeiras lutas, quando os interessados pelas mulheres arrebatadas ainda corriam a disputal-as... E era elle mesmo o seu maior admirador, o apaixonado mais extremoso de suas façanhas, de suas qualidades de valente, na mais arraigada das egolatros...

Um dia, arribou de Lençóes. Queria, elle mesmo, levar a documentação de sua fama por outras terras, onde era conhecido somente pelo que se contava delle. Chegou a Jacaracy, uma noite, precisamente quando estrugia um samba animadissimo no "bas-fond" á entrada da pequenina cidade. Entrou no samba, sem permissão, annunciandu-se, fanfarrão:

— Ha logar ahi, no samba, para o *Zé de Caçula*, que chega de Lençóes?

Pairou, de momento, uma sombra de pavor por todo o ambiente. Uma voz, porém, forte, resoluta, respondeu:

— Ha logar para todos, desde que se portem bem e saibam respeitar as mulheres dos outros.

Zé de Caçula sorriu superiormente. Atirou o chapéo e o surrão para um lado, relançeou o olhar pela sala e foi certo á cabloca mais bonita, arrastando-a ao samba. E a cabloca recebeu-o com o melhor de seus sorrisos, certamente muito envaidecida por haver caido ao agrado de tão famoso valente. O par, muito agarradinho, intimamente, derreado um para o outro, lá se foi, circumdando o ambiente no mais estonteante e lascivo dos sapateados. E a cabocla, derreada, voluptuosamente, nos braços do mulato, lançava, nos volteios do sapateado, olhares vingativos para um caibra, o seu homem, de altura abaixo da regular, cheio de musculos, mal encarado, o mesmo que respondera a pergunta do mulato... Findo aquelle sapateado, ambos beberam pelo mesmo copo; e quando foi no seguinte, o cravo encarnado que a cabloca trazia ao cabello e seu lenço branco, cheirando a patchuli, estavam o *Zé de Caçula*, porque a rapariga, levianamente, ostensivamente dava-se toda ao mulato, vingando-se, assim, do seu homem, com quem tivera, antes, uma rusga por ciumes. Aquillo irritava já; comtudo, ninguem se atrevia a dizer nada.

— Vou-me embora, rapaziada, mas levo a cabloca. Quem fôr seu dono que appareça...

(*Continúa na pagina 13*)

MARTINS FONTES, O MAGNIFICO

BILAC muitas vezes dizia, referindo-se a Martins Fontes, seu discipulo amado: — *"Este é o maior de todos. No dia em que o seu livro de estréa apparecer, haverá uma grande claridade em todo o Brasil".*

O livro de Martins Fontes — VERÃO, por occasião do seu apparecimento, marcou, com effeito, o maior successo já obtido em livros de versos depois do que nos legou o artista da VIA LACTEA.

A grande claridade tinha-se feito, e, tão forte foi ella que passou as fronteiras, annunciando fóra, no estrangeiro, a luz do grande sol que nascia.

Vieram depois desse livro extraordinario: *Pastoral, Cidades eternas, Prometheo, Bohemia Galante, Arlequinada, Volupia* e *Vulcão* para firmar a gloria e o renome do artista.

Escarlates, porém, é o livro de Martins Fontes que ora se annuncia como destinado a um successo capaz de offuscar os precedentes.

Desse livro destacamos a poesia que se segue promettendo outras que, proximamente, aqui daremos para alegria dos leitores:

CREDENCIAES

Amo o exotismo, a bizarrice,
Todo o invulgar;
Tenho a paixão da exquisitice,
Do irregular.

Possuo o desvario incrivel
De quem, talvez,
Para de facto ser possivel,
Fosse chinez.

O unico, o insolito, o imprevisto
Sempre me apraz;
Sou eu a essencia de Mephisto,
De Satanaz.

Saracoteio a gambia fragil;
Toco flautim;
E, no espavento, mostro-me agil
Como Arlequim.

Minha estrambotica figura
Tem a feição
De uma infernal caricatura
Feita a zarcão.

As estranhezas me consomem,
Dão frenesi.

Idealizae um gentilhomem,
Em travesti.

Louco varrido, sim, perdido,
De causar dó,
Todo de purpura vestido,
Mas rococó.

Typo de excentrico, de accordo
Com o proprio esgar,
Que odiasse tudo quanto é gordo,
Ou que é vulgar.

E que, entre finos disparates,
Poeta e pachá,
Uzasses meias escarlates,
Seda grená.

Um sensitivo, um requintado,
Tal como tu',
Trajando á moda do micado,
Ao gosto indu'.

Oh! a elegancia, a estravagancia,
O perrexil
Da espiritual mirabolancia,
Hypersubtil!

Ha rouxinoes que desafinam,
Mas, nos finaes,
Tornam as notas que imaginam
Originaes.

Pela pericia na leveza,
Pelo primor,

A Arte supéra a Natureza,
Sonhando a flôr.

Assim, arguto nos remates,
Eu, mandarim,
Pinto obras-primas escarlates
Sobre setim.

CHRONICA DE PORTUGAL

DIAS DE EMOÇÃO E DA SAUDADE — A ARTE E A RAZÃO — AS ESTATUAS E O SENTIMENTO NACIONAL — RELAÇÃO DO CARACTER E DO ESPIRITO COM O ASPECTO MATERIAL E MORAL — MOTIVOS DETERMINANTES DA DECADENCIA ARTISTICA — A ARTE NO PRESENTE — JULIO DINIZ — OS

Estes dias, dos frios do inverno, têm decorrido cheios de sol claro e dum azul sereno, brilhante, como se a terra fosse envolvida numa caricia que é para as lutas materiaes que desgostam, o conforto compensador das benções do céo.

Longe, bem longe, quantos recordam nestes dias de saudosas lembranças, o ar morno e confortante da aldeia na belleza eterna dos costumes, que um sonho embalou na treva do passado e por cuja realização anceiam os seus corações trementes, de amarguras e tristes saudades! São dias, em que numa hora apenas evocam pelo cerebro commovido, de pensamentos, muitos annos de feliz alegria. A sua infancia passou distante, tão breve como um clarão, que ao fim do dia mergulhasse na curva do infinito, sobre a *silhouette* da sua aldeia protegida por um circulo de montanhas douradas. Aos seus ouvidos parecerá vibrar ainda o som alegre dos sinos, no campanario da egreja velhinha, escurecida pela *patina* do tempo e meia occulta no verde-cinzento das oliveiras, chamando os homens simples, de alma pura, o olhar leal e tão

Monumento da Guerra Peninsular

(Parte concluida)

claro como a agua das fontes! — Saudade!... E essa noite que foi outrora de ruidosa alegria, é hoje para muitos e talvez para ti, leitor amigo e eterno sonhador de ephemeros e vagos pensamentos, idealista e louco na aventura, uma noite de bem funda melancolia. O teu cerebro sentir-se-á atormentado, o coração deprimir-se-á como ave encarcerada, e os olhos denunciarão toda amargura da tua alma; mas maior e mais funda dôr, será a daquelles velhinhos de cabellos de neve, nestas noites frias de dezembro, em que o luar põe sombras de mysterio nos caminhos, vendo no seu crepusculo de doloridas recordações, um logar á sua mesa, que a desventura conserva vasio. Perdidos pelo mundo, isolados os seus pensamentos, acalentados ainda por enganadoras illusões, o mar escuro, profundo, rugidor, é mais pequeno que as vossas lagrimas; separou os continentes mas não afogará os vossos affectos. O mar triste, o mar impiedoso, é todavia feito da luz das estrellas e da vossa animadora esperança.

Eu vos saúdo, eternos sonhadores!...

* * *

Todas as obras de arte são a interpretação exacta do sentimento, da cultura moral e mental da propria época.

Voyons comment la température morale agit sur les oeuvres d'art.

Não vamos muito longe e fóra do nosso tempo, buscar os innumeraveis exemplos que chegam até nós com a arte das civilizações primitivas, até ao esplendor da velha Grecia. — Não: Tratemos de Portugal, passando rapidamente sobre affirmações já estabelecidas em toda a parte. Está demonstrado que em todos os tempos, as manifestações de arte corresponderam sempre ao espirito, cultura, progresso e actividade do momento. A custodia de Belem está com o proprio monumento dos Jeronymos e os "Lusiadas", a par da época da descoberta do caminho maritimo da India, desde o detalhe decorativo, até á concepção geral. O aspecto tem a idealização leve, elegante, vaporosa e rendilhada de sonho e de apotheose; tem a belleza e o rythmo das ondas na linha dos monumentos, como nas estrophes do poema.

Monumento a Julio Diniz (Baixo relevo)

A estatua de D. José que é um dos mais bellos, mais solidos e mais grandiosos monumentos do mundo, executado numa só peça, como parece significar no aspecto geral e na solida construcção toda a obra do grande estadista, não podia achar realização fóra daquelle tempo, ainda que pouco depois tombasse no decadente desalento e mal estar que um periodo de lutas e paixões politicas favorecera, aggravado pelas successivas invasões que soffremos até ao reinado de D. João VI. Nessa época de realizações praticas, após o terremoto, dominava ainda a confiança, a tenacidade e a fé dos homens e da sociedade de 1640, mais avigorada pelos écos do triumpho nas ultimas batalhas pela redempção da patria. Foi necessario rasgar e calçar uma rua, para que o colosso de bronze concebido pela arte forte e graciosa de Machado de Castro, podesse chegar ao centro dessa praça ampla e sumptuosa, em frente do arco do triumpho.

Depois, quando entramos num periodo de lutas e de duvidas, com a terra pisada pelos exercitos invasores, as casas devassadas, os templos profanados, as ceáras e as vinhas destruidas, quando a morte e a desolação pairavam como nuvem negra, manto de luto pesado que um povo arrastasse na sua dôr, a arte teve fatalmente que estacionar na incerteza do destino. Só quando através dos vidros das janellas se viram reverdecer os campos e florir as amendoeiras, quando se evolava o fumo dos ultimos tiros e se calavam os écos das marchas de guerra, quando á certeza da victoria succediam as horas de fé e de trabalho, com a paz no lar e o alento no coração, surgenos a voz eloquente de José Estevam, a literatura de Garrett e de Herculano, mantendo-se durante o periodo que se estende até á quéda da monarchia, em que as artes plasticas a par da literatura e da musica, floresceram, legando-nos obras notaveis e deixando para a historia, a honra de nomes dos mais illustres. As campanhas d'Africa, o desenvolvimento economico do paiz e a paz de mais de meio seculo, formaram o ambiente, embora já contaminado pelo mal politico, movido apenas pela paixão que se reflecte na literatura e em todas as artes nobres, para encontrar o seu termo em 1910, quando se calava a voz atheniense de Antonio Candido e apagavam os ultimos clarões dos genios demolidores de Junqueiro e de Gomes Leal. Na estatuaria, o monumento da guerra peninsular, as estatuas de Eça de Queiroz e o monumento de Affonso de Albuquerque, fecharam esse ciclo de belleza e de emoção, como na pintura, Malhôa, Columbano e Ramalho, são dessa geração os ultimos sobreviventes.

Na sua *Philosophie de L'art*, diz ainda Taine, e que para nós será neste caso uma synthese perfeita da razão, na hora incerta do tempo presente: — *Pareillement enfin la tragédie française apparait au moment où la monarchie régulière et noble établit, sous Louis XIV, l'empire des bienséances, la vie de cour, la belle représentation, l'élégante domesticité aristocratique, et disparait au moment où la société nobiliaire et les moeurs d'antichambre sont abolies par la Révolution.*

E' precisamente depois de 1910, que caimos no turbilhão de idéas politicas porque havia já passado a França. A febre e agitação politica que céga nos homens a razão, desunindo e perseguindo aquelles incredulos que serão os vencidos, aggravando e ferindo os proprios vencedores, isolando uns e outros, dando origem a grande numero de desgostosos, de immensos pezares, duma tristeza e pessimismo permanentes, entrando a desharmonia e o mal estar no seio da propria familia, sem fé, sem alento e sem força, para encontrar a alegria e a felicidade necessarias ao prazer da vida. Sendo a vida um mal, sendo a sociedade dirigida e conduzida pelas classes menos cultas, sendo a vida activa e guiadora do braço como do cerebro exercida pela incompetencia, a arte só poderá ante os seus olhos ser comprehendida, quando reflecte esse mal estar.

Este caso que não deixou ainda de ser observado por todos os historiadores, não tem nada de original; mas é necessario justificar a decadencia da arte actual, com a razão exposta acerca da decadencia franceza e de outras épocas, procurando as causas determinantes dentro da sociedade e do proprio tempo.

Os monumentos publicos e as obras de pintura moderna, estão como synthese, na sua concepção e execução, a par das idéas hesitantes sem outro objectivo que não seja de interesse material, cujo appetecido triumpho é mais do presente que da posteridade.

Muitos homens illustres, não têm ainda hoje uma estatua; e se a tivessem, em vez de os representar maiores aos nossos olhos, elles seriam deprimidos e amesquinhados. Não é só a competencia, a vontade e o esforço artistico, que são uma garantia geralmente, das obras duradouras; mas tambem as condições impostas ao artista, especialmente de ordem economica. O proprio criterio a que obedece a homenagem, é mais de desorientada paixão que de sentimento de justiça ou de patriotismo. Herculano e Garrett não têm ainda uma estatua, como não a tem Vasco da Gama, o grande almirante das Indias; mas, tem uma estatua o poeta Chiado, de quem ninguem conheceu a obra, e tem-a França Borges, mais pelo fanatismo politico, que pelo seu valor jornalistico, que não marcou na imprensa um logar de distincção com a obra, por ser anonyma, ninguem conhece. Os artistas que executaram esses dois trabalhos, não sentiram nem poderiam sentir e crear obras d'arte, de que o pensamento e o coração estavam alheados. E esses dois monumentos são tão infelizes, como o são todas as obras de desorientação e de negativismo, que se reflecte na pintura moderna, na literatura, no theatro e na musica.

Pensa-se em collocar na Praça dos Restauradores as estatuas de Alexandre Herculano e Rosa Araujo. Onde estão os esculptores que á excepção de Teixeira Lopes possam comprehender e interpretar a obra de Herculano?

Os de hoje têm na alma a luz vivificante dos genios, capazes de erguer o vôo dentro dum recinto estreito, que lhes não permitte estender as azas?

O Porto inaugurou agora a estatua de Julio Diniz e o Porto, é ainda a cidade em que a esculptura tem marcado pelo valor e actividade dos seus artistas; mas o mal da época — que tende a passar, — estende-se a todo o paiz. O nome de Julio Diniz é daquelles que mais facilmente podem inspirar o artista, na concepção dum trabalho de commovente belleza, porque, a sua obra é cheia de ternura, tem a simplicidade das almas immaculadas e o perfume dos campos. E' a obra dum lyrico. Ha nelle a frescura e ingenuidade das creanças, a côr e a alegria das primaveras em flôr. E é o escriptor mais regionalista, mais emotivo e apaixonado. Na fronte, os vincos da amargura; nos labios e na longa barba de apostolo, o riso da bondade e do perdão. A estatua que o Porto inaugurou é das melhores que nos ultimos tempos se ergueram para perpetuar um nome illustre; mas para mim, não é ainda essa estatua uma obra que fuja ao meio ou se desloque das circumstancias do tempo, a que temos todos de obedecer. Essa estatua não o torna maior, nem o eleva acima da altura a que esperavamos vel-o.

Monumento da Guerra Peninsular

(Grupo que falta collocar no monumento)

Columbano Bordallo Pinheiro

Camillo, tem por emquanto varios bustos e pelintos, pobres de imaginação. Realizados dois concursos, foram um fracasso completo, porque se tem mantido a mesma dispersão de idéas e o mesmo desalentado principio, de ambições materiaes e erradas theorias.

Lisboa, 12 de dezembro de 1926.

Alfredo Candido

CONTOS BOHEMIOS

OLHOS DE VELLUDO

De MANOEL REIS

REVIVE no meu espirito o episodio da minha primeira viagem maritima.

Regressando do Trapiche Frias, em uma chuvosa manhã de inverno, o meu socio lembrava a conveniencia de minha ida á Santos, onde tinhamos uma filial.

Era necessario, dizia-me elle, que uma pessoa mais autorizada fizesse uma inspecção commercial na grande praça paulista. Concordei, e dispuz-me logo a partir no dia immediato.

Como era a primeira vez que ia viajar pelo mar, não me occorreu a hypothese do supplicio do enjôo.

O "Porto Alegre", velho paquete do Lloyd, de rodas, foi o portador. De malas finas e roupagem de fidalgo, entrava no "Porto Alegre", preoccupado sómente com o exito da espinhosa missão.

O vapor transbordava de passageiros de todas as classes e os seus porões estavam repletos. A linha de fluctuação tinha attingido o seu maximo. O velho navio, á hora da partida, deixou vagarosamente o ancoradouro e seguiu em caminho da barra. Quasi todos os passageiros proruravam o convés, junto do commando.

Ao atravessar a linha das fortalezas, recebia a "nave" os primeiros encontros, com as enormes ondas, do mar revolto. Comecei a sentir os effeitos do jogo descompassado do navio.

Uma friagem, até então para mim desconhecida, dominava o meu estomago, ainda vazio, pela hora matinal da partida, e as pernas clamavam por um descanso immediato. Desci, apressadamente, e á custo encontrei o camarote. Deitei-me, adormeci e só notei que a cabeça estava no mesmo logar quando um creado me veiu annunciar que o vapor já estava atracado numa longa ponte de madeira, no porto de Santos. Depois de ligeira *toilette* e de recusar qualquer alimento de bordo, busquei a ponte em cujo topo vi e contemplei uma lindissima e formosa menina, de corpinho esgulo, pés pequeninos, faces rosadas, olhos e cabellos negros ondulados, typo que me fez lembrar as linhas da gazella ou dos antilopes brancos.

Fiquei fascinado. Fôra a cura immediata para o torpor do enjôo. Segui para o hotel, barbeei-me, mudei de roupas e dei começo á missão.

Fui á "primeira" casa da importante cidade, á rua de Santo Antonio, e travei as primeiras relações commerciaes com o mais franco successo.

O "Marquez", como era então conhecida a maior figura do alto commercio da terra de José Bonifacio, um solteirão intelligente, de lindo talho de letra, amavel e bohemio, convidou-me para jantar nesse dia, combinando desde logo que após o "banquete" iriamos ao "Beira Mar", no Boqueirão, ouvir um pouco de musica e conhecer o ponto chic de Santos. Durante o jantar, por falta de maior intimidade, embora já encantado pelas excellentes qualidades do cavalheiro amigo, não lhe quiz revelar a impressão do encontro, na hora do desembarque. Fil-o, mas de maneira indirecta. No correr da palestra, falei-lhe das surprezas que tive vendo lindos typos femininos no Caes, destacando-se alguns pelas ricas toilettes. O sympathico bohemio, como quem defendia direitos proprios, foi-me dizendo: não é só no Rio que ha moças bonitas e bem vestidas: — aqui ha luxo, ha mulheres lindas. Não podia ter faltado, a esse desembarque, uma pequena do sul, de rara belleza, typo ideal. Está hospedada em casa dos tios, na Praça José Bonifacio. E descreveu-me a mulher que me fulminara com os seus "olhos de velludo."

Estava terminado o jantar. Eram 7 horas da noite, quando tomamos o primeiro bonde que passava para a Barra.

A Avenida Conselheiro Nebias offerecia um aspecto festivo, pela intensa movimentação de vehiculos e pela sua exuberante illuminação. Lindos palacetes, casa de estylos modernos, chamavam a minha attenção. O "Marquez" contando os minutos em seu Pateck, dizia-me: Não tarda, daqui a minutos o meu joven amigo vae conhecer a pequena de que lhe falei e outras.

Ella estará naturalmente em companhia de seus tios e de uma senhora magra, de gólla alta, que é professora e de origem allemã. Poucos minutos após parava o nosso carro em frente ao Boqueirão.

Um largo portão dava accesso para o interior de um "Bar" em cujos jardins volteavam as moças e rapazes da melhor sociedade paulista. Em algumas mesas, circuladas de cadeiras, estavam innumeras familias assistindo ao "trottoir" encantador servindo-se de refrescos bonbons, etc.

Uma orchestra de professores e uma banda bem ensaiada, deliciavam aos circumstantes. O "Marquez" procurava no meio daquelles pares alegres a figura que me descrevera, emquanto que eu já a contemplava, desde a entrada, sem nada avisar ao solicito companheiro.

Encontrou-a afinal, e muito familiarmente offereceu-lhe o braço, apresentando-me com a maior solemnidade. Fitei-a com admiração e notei que ella me observava, espraiando os seus grandes e lindos olhos num exame de reconhecimento pelo viajante do "Porto Alegre."

Segura de seu triumpho, mas desejando reviver o feliz momento do desembarque, perguntou: — Não estarei enganada affirmando que vi hoje, no Caes, uma pessoa muito semelhante ao sr.?

Fui eu mesmo, senhorita, e me lembro tambem de tel-a visto. O movimento, no "boqueirão", augmentava. Offereci-lhe o meu braço e fomos tambem voltear os jardins aos sons da "Patrulha Turca." Não seria exaggero affirmar que é esse o momento, talvez o unico da existencia, da maior felicidade de duas pessoas de sexos differentes — a hora innenarravel do inicio do amor.

A medo, de instante a instante, os nossos olhares se encontravam. O seu braço, apoiado sobre o meu, parecia mais um fio transmissor de correntes electricas.

Ouço dizer que os que usam do opio, cocaina e outros narcoticos perigosos tambem experimentam eguaes sensações, mas que em seguida desapparecem, de vez...

Os relogios marcavam 11 horas, e os guardas, por meio de campainhas, annunciavam o termino da festa do Bar.

Acreditei, naquella noite, no desarranjo de todos os relogios, pois tres horas haviam se passado como se apenas fossem alguns minutos...

A enorme multidão deixava o Bar e assaltava os bondes, que ficavam logo repletos. Não tive um logar nos bancos, mas a minha fortuna se encarregou de reservar-me o balaustre, em cuja ponta ficára a formosa paulista.

Ahi, de pé, pude melhor examinar a sua rara belleza, pela posição estrategica em que me colloquei.

Nas curvas ou sinuosidades da linha, o seu perfumado e elegante corpinho, acompanhando o movimento do vehiculo, se amparava no meu tronco. Pude, assim, bem dizer dos defeitos technicos da Tranway Santista, que me proporcionára os momentos de mais electrizante contacto.

Na rua de São Francisco deixamos o bonde e fomos á casa da joven, onde a fidalguia da familia illustre nos prendeu em agradaveis instantes.

A sala de jantar, onde fomos recebidos, attraia pela sua belleza artistica. Luxuosamente mobiliada, com lindas e raras flôres e plantas, tinha a alegral-a algumas custosas gaiolas de finos passaros, em correntes douradas pendentes do tecto em linhas harmoniosas.

Com simplicidade captivante a joven me offereceu um cravo dizendo-me que era a flor que mais apreciava.

Tinha dito tudo.

Retiramo-nos.

Na rua, o "Marquez", na sua amavel franqueza foi-me dizendo: quero ao menos ser o padrinho, recolho-me feliz pelo que vi e apreciei.

Passei uma noite de linhos sonhos, na sua fiel reproducção de horas inteiras de uma felicidade sem fim...

No dia immediato, fiz um passeio á Barra para melhor conhecer da maravilha dos paulistas. Bem justo o orgulho dos bandeirantes: panorama lindissimo e privilegio de praia de terra firme, a onda foge e o auto roda por sobre a espuma prateada como se estivesse no asphalto!

Dirigi-me primeiro ao José Menino, fui até São Vicente, de volta, deixei o auto no boqueirão e segui num *bondinho* com destino até a outra extremidade em frente da "Fortaleza Velha."

O pequeno vehiculo, puxado por um animal, margeava a linha de construcções, afastado da beira da praia cerca de cem metros. Ao chegarmos quasi no ponto terminal, divisei no fundo da praia, abeirando-se com as onda mansas do mar sereno, em desafio com o mais bello quadro da tarde, do sol no poente, a formosa creatura da blusa vermelha e saia creme, mostrando a pequena cabeça de cabellos ondulados e negros, reluzindo sob os ultimos raios do sol carinhoso e brando.

Desci e fui ao encontro da sereia, que distraida, com a ponta da sombrinha, revolvia as covinhas dos tatuys...

Presentindo o rumor de um pedestre, elevou o busto e nos enfrentamos, num gesto suave de cumprimentos, seguido do silencio dos enamorados.

Que surpreza! disse-me "a menina dos olhos de velludo."

— Tambem não escondo a que experimento. Será um sonho?

Hontem no desembarque, á noite do Bar e no "Paraiso" da Praça José Bonifacio e hoje na Praia!

Estarei, porventura, deante de uma "Fada" ou de uma Serêa?

Ainda eu não havia terminado a palavra final e já os seus rosados labios mostravam os lindos dentes num sorriso de infinita e communicativa alegria.

Caminhamos até ao bonde. O pequeno vehiculo se avisinhava e foi nesse momento, um tanto nervosa, que me disse:

— Adeus. Não sei o que sinto. Temo-o... já não me pertenço mais...

E o bonde deslizou por sobre os fios d'aço, numa carreira vertiginosa até o Boqueirão.

Pouco depois regressava ao Rio e já me não attraiam as rodas antigas.

Voltei á Santos e ahi tive um encontro, inesperado, que me perturbou as intenções, sem amortecel-as, embora.

A menina dos olhos de velludo tinha partido para o Rio. Vim encontral-a num dos seus aprazives arrabaldes.

Certa manhã, no restaurante Cascata, uma pessoa de sua familia, com visivel constrangimento, me annunciava o seu contrato de casamento com distincto cavalheiro.

Nesse momento, como a ave ferida de morte, que se despede das companheiras, vi fugir, como num sonho, todos aquelles dias e noites de uma felicidade sem fim...

Suffocando, a custo, as angustias, de um grande soffrimento, mantive a serenidade de um justo, de um heróe, e não deixei o portador da noticia conhecer da extensão do golpe, com que me acabava de fulminar.

A minha frieza atordoou-o e elle partiu convencido da minha indifferença. A minha victoria foi apenas de segundos...

Tenho procurado esquecel-a, mas ao em vez disso, sinto-me torturado pela nostalgia e pela saudade que se completam no sentimento sublime desse puro amor, dessa deliciosa embriaguez.

HERÓES!

(Homenagem aos «dezoito» de Copacabana)

ELISA DE ABREU.

COM a fronte a brilhar de audacia e de heroismo,
Affrontando o perigo, impavido, ridente,
No olhar uma expressão de louco fanatismo,
Avança para a morte o grupo combatente!

Não espera vencer... impelle-o para a frente
Uma estranha attração... a voz do fatalismo...
E o punhado de heróes, impetuoso, ardente,
Sem vacillar caminha... e segue para o abysmo!

O combate travou-se... e o sangue que espaneja
Dos bravos corações, nessa horrivel peleja,
Transformou a derrota em um trophéo de gloria!

Oh! mocidade ardente, audaz e temeraria!
Tua bravura, sem par, se tornará lendaria!
Teus feitos brilharão nas paginas da Historia!

1927.

Giria portuguesa

(CONTINUAÇÃO)

Churrião (pop.) Pessoa pesada, que custa a andar; coisa mal feita.

Chuva (bras.) Embriaguez bebedeira. Diz-se tambem do individuo dado a esse vicio. Ex.: "Fulano é um *chuva*".

Chuvenisca (fam.) Creança irrequieta, brincalhona, que nunca está socegada. Termo muito usado principalmente no Algarve.

Chuzes (pop.) Botas ou sapatos mal feitos.

Cibo (pop.) Bocado; coisa pequena ou em pouca quantidade.

Cicateiro (pop.) Em Traz-Os-Montes e na Beira significa homem bulhento, irascivel, amigo de provocar questões.

Cicatise (pop.) Teimosia; caturrice, especialmente em Traz-Os-Montes.

Cinco mandamentos (pop.) Os cinco dedos de uma mão. Ex.: "Elle aborreceu-me, enfezou-me e eu arrumei-lhe com os cinco mandamentos".

Cinisga (pop.) Pessoa delgada, magra, esqueletica, principalmente em Traz-Os-Montes.

Cirandar (pop.) Andar de um lado para outro; gastar tempo sem fazer nada.

Clisios (giria dos gatunos) Os olhos.

Cobra (giria dos caçadores) A procura de caça meuda, que não cáe do primeiro tiro.

Côca (giria dos gatunos) Estar de atalaia ou á espreita.

Coca (pop.) Castanha — Em Melgaço assim chamam a abobora.

Cocar (giria dos gatunos) Vigiar, ver, espreitar.

Côco (pop.) Estupido, ignorante (bras.) Dansa sertaneja.

Cochicho (pop.) Um tostão de prata.

Cocoróte (bras.) Pancada na cabeça, com a mão fechada.

Codorio (pop.) Bebida rêles, ordinaria

Coelheira (Acad.) Estudantes das ultimas bancadas.

Cola (pop.) Mulher ardilosa, que tem malicia, principalmente no Algarve.

Coirão (pop.) Mulher de má nota. Termo de requintada grosseria.

Colébra (giria dos gatunos) Dinheiro de cobre.

Coleira (pop.) Gravata.

Colicas (pop.) Afflicções motivadas por desgostos e arbitrariedades. Ex.: "Fiquei em *colicas*".

Colga (pop.) Rapariga indolente, preguiçosa.

Com a boca na botija (pop.) Apanhado em flagrante.

Com a calva á mostra (pop.) O mesmo que descarado, conhecido em seus defeitos. Ex.: "Se elle continuar a aborrecer-me, ponho-lhe a calva á mostra".

Com a pedra no sapato (pop.) Precavido, prevenido, desconfiado. Ex.: "Se eu não estivesse com a pedra no sapato era bem possivel que me illudisse."

Com as mãos na massa (pop.) Tratando do mesmo assumpto, aproveitando a occasião. Ex.: "Como estou com a mão na massa, aproveito para lhe dizer boas verdades."

Combuca (bras.) Casa de jogo. Entra na composição da conhecida phrase *não metter mão em combuca*, isto é, não arriscar, por palavras ou actos, qualquer coisa que comprometta.

Comedor (pop.) O que se locupleta com o que não lhe pertence.

Comer (pop.) Deixar-se illudir ou enganar. Ex.: "Contei-lhe a historia e elle *comeu*".

Comer a dois carrinhos (pop.) Pessoa que tem dois empregos.

Comer araras (bras.) Ser victima de qualquer logro, deixar-se illudir. No Brasil, em que pése ao autor do vocabulario, não se diz propriamente assim. Chama-se *arára* ao tolo ou paspalhão, ao individuo que se deixa lograr. Ex.: "o Antonio é um *arára* — Qualquer um o engana".

Comer bola (bras.) Deixar-se illudir por alguem. Ainda aqui o vocabulario que reproduzimos é defficiente. Diz-se que um individuo *comeu bola* quando se deixa peitar ou subornar.

Comer com os olhos (pop.) Cobiçar, invejar.

Comer candeias de cebo (pop.) Passar trabalhos; soffrer privações; sujeitar-se a sacrificios.

Comer o pão que o diabo amassou (fam.) Soffrer privações e contrariedades longe dos seus.

Comer e chorar por mais (pop.) Achar optima qualquer coisa, gostar extraordinariamente.

Cometa (bras.) Caixeiro viajante.

Comezaina (pop.) Patuscada, pandega, em que ha *comes* e *bebes*.

BOM, MAS NÃO MUITO

CONTO DE **Malba Tahan**

A DILIGENCIA, entre nuvens de poeira, rolava aos trancos pela estrada. Alguns passageiros, de braços cruzados, meditavam em silencio. Ouviam-se, de quando em vez, os gritos estridentes do boleeiro. Na minha frente dois camponezes conversavam. Um delles, que parecia o mais velho, falava desta sorte:

— Tenho agora um magnifico pomar em minha casa.

— Isso é que é bom! — ajuntou o outro com um sorriso de vulgar e lôrpa amabilidade.

— Bom, mas não muito — respondeu o velho — pois tenho tido, com o pomar, um trabalho excessivo.

— Isso é que é máo!

— Máo, mas não muito. Graças ao novo pomar ganhei algum dinheiro e com esse primeiro lucro comprei um porco.

— Isso é que é bom!

— Bom, mas não muito. O porco fugiu-me de casa, e foi para o quintal do vizinho que se apoderou delle e o matou.

— Isso é que foi máo!

— Máo, mas não muito. Dei queixa ao juiz e o meu vizinho foi obrigado a me pagar uma bôa indemnização.

— Isso é que foi bom!

— Bom, mas não muito, pois o tal vizinho, em represalia, soltou os cabritos no meu pomar.

— Isso é que foi máo!

— Máo, mas não muito. Matei os cabritos e vendi as pelles na feira.

— Isso é que foi bom!

— Bom, mas não muito... Aquella conversa já começára a fazer-me mal aos nervos. Resolvi descer da diligencia mesmo em movimento; fui, porém, tão infeliz que tropecei numa pedra e cahi.

Isso é que foi máo! — dirá naturalmente o leitor.

Máo, mas não muito. Pois só assim fiquei livre de ouvir, durante algumas horas, uma historia que parecia não ter fim.

Isso é que foi bom!

Dois Poemas

(De ADA NEGRI, poetisa italiana)

AUTOPSIA

ESCUTA, magro doutor, que com olhar attento e desejo barbaro, intenso, disseccas minhas carnes nuas, atormentando-as com teu bisturi frio e cortante.

Sabes quem fui? Desafio o córte impiedoso de teu escalpello: aqui, no horrivel amphitheatro anatomico, eu te conto meu passado.

Cresci ao abandono, nunca tive lar, nem conheci meus paes. Sem calçado, sem vestes e sem nome errei através dos nevoeiros e dos ventos.

Conheci todas as fadigas crueis e as miserias obscuras, passei através de populações lividas e hostis, através de lagrimas e de prantos.

Um dia, finalmente, no travesseiro branco do hospital, um passaro preto, de unhas aduncas, cobriu-me com suas azas.

Estou morta assim, só, como cão abandonado, estou morta sem ouvir palavra, de esperança ou de cortezia.

Como é brilhante, preta e rica minha cabelleira fluctuante!

Sem um beijo de amor serei sepultada na gelada terra!...

Como é virgem e branco meu corpo flexivel, e como o vejo esbelto! E, agora, tu o profanas com o beijo do teu escalpello.

Esmaga, corta, disseca, talha e rasga, doutor infatigavel e mudo. Deleita-te com minhas entranhas, sacia-te com meu corpo vendido!

Penetra com teu bisturi até ás ultimas fibras, rasga-me o coração e procura o sublime mysterio do soffrimento!

Completamente nua aos teus olhares, soffro ainda, sabes?... Contemplo-te com meus olhos vitreos e não me esquecerás...

De meus labios, em ultima convulsão, exhala-se o derradeiro suspiro — estertor de padecimento e de maldição!...

?

Por que, quando, com voz doce e encantadora, contas-me a vida errante, teu olhar amoroso e azul parece sugar todo meu coração palpitante?

Não, não me chames aos sonhos mortos e aos beijos... Não posso, cala-te!...

Quando, recolhida e pensativa, ouço tua voz que vibra como harpa, por que uma chamma te incendeia a face, por que um calafrio me percorre as fibras?...

Não, não me chames aos sonhos mortos e aos beijos... Não posso, cala-te!

Outro destino me impelle. Jámais, á hora voluptuosa em que tudo se esquece, á hora rapida que floresce no delirio, jámais labios de amante me dirão: pertences-me! Na minha boca juvenil e pura um beijo faz tristeza.

Pensaste, alguma vez, no que seria meu amor?...

Seria luz radiante de alegria e de gloria, riso de juventude triumphante, hymno de esperança, canto de victoria; uma festa da alma e do pensamento, agitação magica do espirito e dos sentidos.

Portanto — vês — eu te despeço e me separo, rigida e casta, na noite profunda. Não me perguntes o porquê desse mysterio estranho e tyrannico que me acompanha, não me tornes a chamar aos sonhos e aos beijos...

Não posso, cala-te!...

HORACIO MENDES

PRESO

DAVID PARADA.

DE cabeça baixa e de olhar sereno
Passa entre soldados o delinquente;
Trilhou a passos largos pelo terreno
Do vicio e do torpe crime o pobre ente

Eil-o no horrendo carcere, agora
Detido como uma féra humana;
Talvez, quanta dôr consome e devora
O encarcerado que a vil féra irmana.

Parece ingratidão á primeira vista,
A quem o vê no carcere tristonho
Carcere que da morte pouco dista.

Justiça p'ra elle é que de facto existe
Liberdade — o preso só a tem em sonho,
Sua vida num eclipse consiste.

MODELOS, CURIOSIDADES

Assumptos femininos

NOVIDADES PARISIENSES

MODELOS PARA O SUPPLEMENTO DO CORREIO DA MANHÃ

1 — Manteau em velludo roxo; 2 — Manteau em velludo de lã verde amendoa; 3 — Tunica e jumper de Angora branco, toilette de sport em crepe da china bordado de preto; 4 — Toilette em jersey cinzento claro e cinzento escuro; 5 — Toilette em kasha beige e marron; 6 — Ensemble em setim e velludo, preto e vieux rose. (Modelos de Jenney).

DE PARIS

Diz um jornal parisiense: "E' preciso assignalar com uma pedra branca o dia em que Maurice Chevalier se lembrou do "tour de chant", acompanhado de Jean Wiener e Camille Doucet". Estes dois artistas constituem actualmente o numero mais sensacional do Casino. Wiener e Doucet accentuam a originalidade e o valor dos rhythmos e Chevalier completa as melodias. E' claro que tudo soffre a influencia do "jaz-trot" e do "black bottom". Chega-se a um ponto em que se tem de reconhecer que Paris onde a gente se diverte, cabarets, dancings, e Montmartre, sem o americanismo, não é Paris.

Felizmente, porém, ainda ha logares onde a influencia "yankee" não penetrou. Por exemplo: existe em Montparnasse uma "boite" baptisada "Lapin à Gilles", onde se cantam as mais lindas canções parisienses. Os cantores são tres estudantes que para ganhar a vida deliciam os que lá vão.

E tão extraordinario tem sido o successo desses rapazes que em torno delles como que se formou uma grande corrente que se propõe resurgir a canção franceza. E' uma campanha semelhante á que o "Correio da Manhã" iniciou ahi.

"Assez d'americanisme!" é o grito de guerra.

Ao publico que frequenta em massa o cabaret dos estudantes é expressamente prohibido cantar ou tocar musicas estrangeiras.

A assistencia diverte-se na mais franca camaradagem, pois ha completa abolição de etiquetas. Todos, são eguaes. Os espectadores fazem o côro emquanto outros sobem ao tablado para fazer o sólo.

A repercussão dessa campanha tem sido verdadeiramente sensacional.

• •

MODAS

Com a mudança de estação andaram os costureiros á cata de novidades, mas a verdade é que a moda feminina ficou a mesma. As saias não desceram nem um centimetro e parece que nunca mais descerão.

Diz uma das mais elegantes estrellas de Paris, mlle. Jane Marnac que o theatro quer influir sobre a moda, impondo a saia comprida, mas o theatro não faz a moda: esta é que faz o theatro: "A moda actual nasceu durante a guerra, quer dizer, numa época em que as mulheres exerceram quasi todas as profissões do outro sexo. Habituaram-se por conseguinte á commodidade do vestir. O "sport", por sua vez, influiu poderosamente nos habitos femininos. Ninguem póde acreditar na influencia do theatro— "Ce serait d'ailleurs bien vain, car la femme tient á la robe courte".

Outra opinião abalisada é a de Philippe et Gaston, que affirmam: "O theatro não teve a menor influencia sobre a moda actual, como não teve nunca sobre a moda em geral. Nós costumamos vestir Huguette Duflos, Madeleine Lély e Gabrielle Dorziat, que se limitam a escolher os modelos das nossas collecções e não desenham nem criam nada. Drecoll tambem não acredita na influencia do theatro: "Quem fazem as modas são as mulheres que vemos passar nas ruas, e essas querem as saias onde ellas estão. Tenho para mim que as saias curtas irão até o fim do mundo.

• •

Entrou o inverno e com elle começou a vida scientifica, artistica e musical. A "Université des Annales" recomeçou a serie annual de conferencias.

No Conservatorio, uma pianista patricia, Magdalena Tagliaferro, reuniu numeroso e selecto auditorio para ouvir um recital de autores modernos, executando Villa Lobos e Fructuoso de Lima Vianna. A "Lenda do Caboclo" e "Danse des negros" obteve ruidoso successo.

A mesma pianista fez-se ouvir com a orchestra Lamoureux, sob a direcção de Paul Paray, num recital classico.

Raymond Duncan, todos os sabbados, dá o seu curso de philosophia em torno de um thema interessantissimo: "Em procura de um novo mundo".

ROB.

Forno e fogão

Termos usaes em cozinha

Estragão — Planta aromatica.

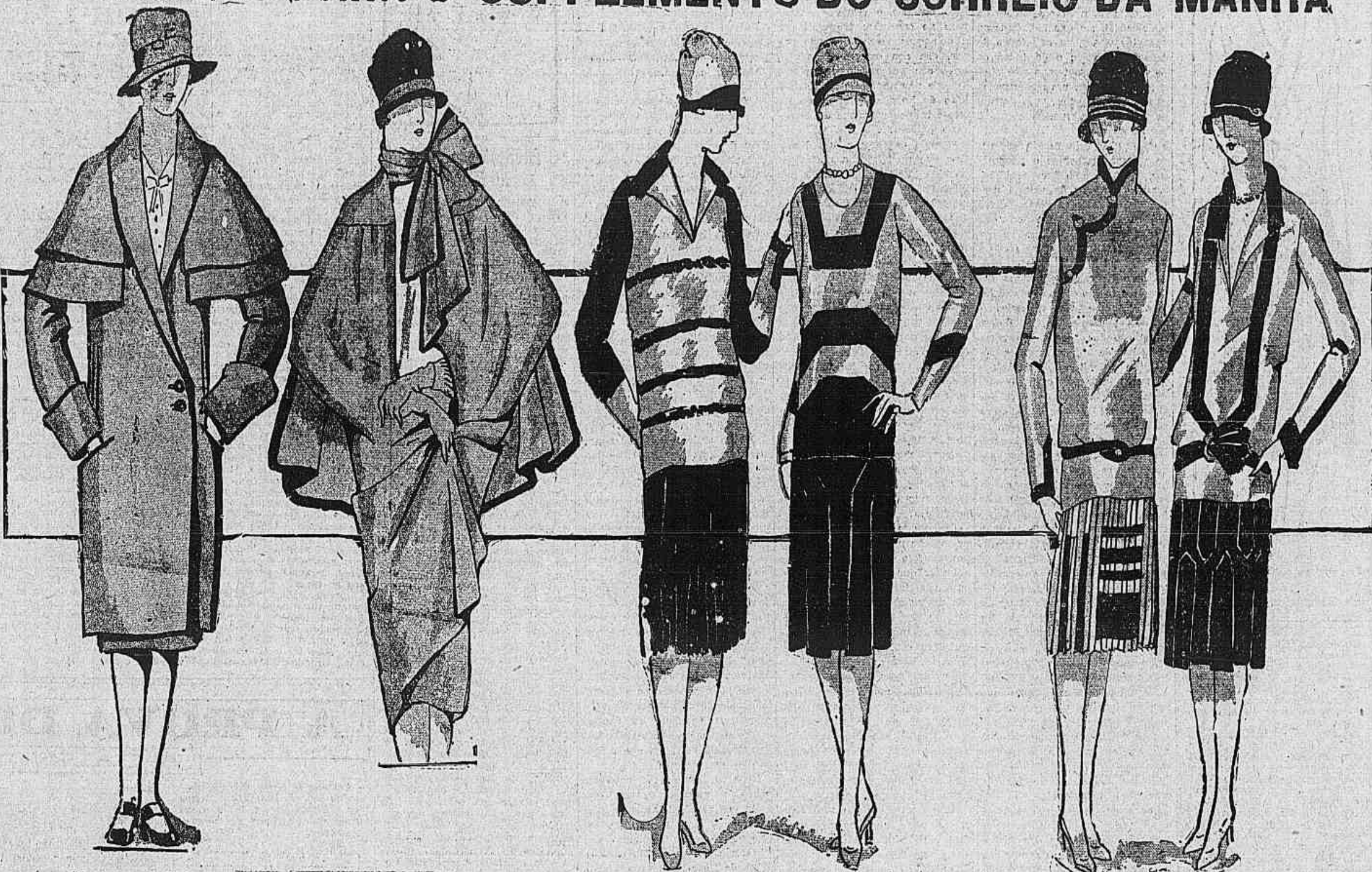
Estufar — Consiste em cozer as peças de carne ou aves, guarnecidas de toucinho ou de presunto, numa caçarola coberta de brazas, a fogo lento, por espaço de duas a tres horas.

Fecula — Principio immediato dos vegetaes. Obtem-se reduzindo a polpa, ralando-os ou moendo-os, desfazendo-a em agua e passando por uma peneira. Deixa-se assentar a fecula, decanta-se a agua e lava-se a fecula até ficar branca e insipida. Secca-se, reduz-se a pó e guarda-se em saccos de papel ou caixas de [illegible]

Feno — A parte da alcachofra que está entre o olho e as folhas.

Guizados — Comida composta de varios ingredientes proprios para excitar o appetite.

Forno de campanha — Especie de tampa de folha de ferro, de duplo bordo, dos quaes o mais elevado [illegible] as brazas [illegible] carvões [illegible]

Fritura — O azeite ou banha que se põe em [illegible] um certo e determinado grão de calor necessario para frigir carne, peixe, massas, etc.

Geléa — Significa uma substancia a que se deu apparencia gelatinosa e que seja transparente.

Gluten — Encontra-se em grande quantidade na farinha do trigo, constituindo a parte nutritiva daquelle cereal.

Granulas — Grãos redondos.

"Gratin" — Não tem correspondente em portuguez, e designa não só a maneira de preparar certas eguarias polvilhadas com pão ralado, mas tambem a maneira de as cozer entre dois lumes, superior e inferior, ou no forno, reduzindo-lhes a superficie de fórma a dar-lhes uma crosta de bella côr.

Grelhar — Collocar a carne sobre uma grelha de ferro exposta á acção de um fogo vivo.

Groselhas — Fructo de um arbusto muito commum nas hortas.

Guarnições — Nome que se dá ás hervas que acompanham as que formam o elemento principal da salada. Pódem ser de cerefolio, cebolinho, estragão, pimpinella. Significa tambem os diversos ingredientes ou substancias com que se guarnecem ou acompanham as carnes, aves, caças, ou mesmo certos pratos de legumes.

Clou d'or", em kasha d'or beige e kasha do mesmo tom (modelo Lelong); "Bille en tête" em kasha beige guarnecido de "veau mort né" modelo Premet)

PALESTRA FEMININA — VERSOS

Apogêos e Declinios

Todos os dias surgem á luz do sol, novos livros, assim como á luz do sol surgem todos os dias novas flôres.

E tão naturalmente como as flôres perfumam, hoje em dia as mulheres fazem versos...

— Versos ? É em rimas dizer
Da vida a dôr ou o prazer...

É quasi sempre a dôr, a dôr de amar, que contam versos de mulher; é bem mais vasto o assumpto e é variado infinitamente... Porque, a alegria que nos vem do amor é tão pequenina e tão depressa passa que quando vamos a narral-a já nada mais resta...

Tantos nomes femininos, tantos nomes brilhantes conta hoje a poesia brasileira!

Laurita Lacerda Dias, deu-nos, não faz muito tempo, o seu delicioso livro de amôr, o livro do seu lindo sonho: "Plenitude".

"Anciedade" chama-se o novo livro de Anna Amelia Carneiro de Mendonça, livro de grande belleza, de profunda emoção.

Os versos de Maria Eugenia Celso constituem verdadeiras joias da poesia feminina no Brasil.

E como estes nomes brilhantes, muitos outros nomes existem mais, conhecidos e admirados, que o espaço hoje não me permitte citar aqui.

Agora, entre os livros novos, um outro livro vem de apparecer: "Apogeos e Declinios" chama-se o novo volume de rimas: Marina Coelho Cintra é o nome da sua joven autora, nome aliás já conhecido em nossa letras.

"Apogeos e Declinios" é um livro de estréa; revela um real talento e constitue uma brilhante promessa para o futuro. A sua joven autora possue incontestavelmente uma alma de artista vibrante e ardente, muito ardente...

Rima e maneja o verso com bastante elegancia; os defeitos que se notam serão facilmente corrigidos.

"Apogêos e Declinios" seria mais lindo se fosse um pouco mais simples; os mais bonitos versos que elle contem são os mais singelos como expressão de sentimento e de linguagem; assim menos rebuscado ficam mais femininos:

DESPEDIDA

Adeus, querido amigo! Adeus! Que céo te cobre?
Não sei... Ignoro tudo. E da vida só sei
Que é um tedio immenso, como um lamentoso dobre
Que chóre a morte atroz de nosso amôr, meu rei...

"Adeus, flôr que colhi, numa esperança nobre,
Á borda do caminho onde um dia passei!
Deixa que estranho céo sobre ti se desdobre
E ama sob esse céo, ama como eu te amei..

A insensata que sou, espira uma fadiga
Em céos que te darão a saudade de tudo,
A nostalgia fiel de tua patria amiga...

E voltarás a mim, na hora da Primavéra...
— Teus labios saberão beber, num grito mudo,
A lagrima sem fim que em meus olhos te espera..."

O FEITICEIRO

— "Feiticeiro, aqui estou. Procuro o olvido.
Dá-me um filtro qualquer, para esquecer
Alguem me appareceu. Vinha florido,
Para roubar-me o riso de mulher...

"Que esperas, feiticeiro empedernido?
Meu coração febril não quer morrer!
Dá-me algum elixir suave e querido,
Que mude n'alma, o tedio no prazer... —

"E o feiticeiro respondeu: — Loucura!
O filtro que me pedes tu, creatura
Deve ser a altivez nobre, que, quando,

Mais soffre o peito, mais se eleva e clama!
E ensina ao coração que grita e que ama,
O orgulho amargo de soffrer cantando." —

Do livro que tão gentilmente me foi enviado não faço aqui a critica... Como ha de criticar versos quem escreve modestamente em prosa? Apenas citei dois sonetos, entre os que mais me agradaram pela singela da fórma e pela feminina doçura que nelles se revela.

Que Marina Coelho Cintra continue a cultivar a poesia; a radiosa promessa do seu primeiro livro, será em breve uma linda realização!

Janeiro de 927.

CLAUDIA

Matin em crepe da china imprimé azul marinho e rosa (modelo Nicole Groult); France-manteau em velludo azul marinho guarnecido de lapin cinza (modelo Drecoll)

A VIRGEM DO MANTO ROXO

(SYLVIA PATRICIA)

Ave Maria! — reza gravemente, compassadamente, a bronzea voz do sino do mosteiro.

Depois, cala-se a voz do sino e tudo é silencio para esperar a noite que se approxima.

Parece uma cidade morta, o velho mosteiro. Parece uma cidade morta, e no emtanto quantas vidas em flor vivem ali, abrigadas entre aquellas altas serenas paredes que parecem ficar longe, tão longe do mundo!

Mais profundo, mais grave ainda, parece hoje o profundo e grave silencio do mosterio. E' que sobre elle paira, agourento e ameaçador, o grande passaro de azas negras, o mensageiro da visitante sombria...

Na ala pequena e branca, Soror Ignez, a joven monja de olhos doces e de sorriso claro agoniza lentamente, serenamente, na serena agonia da tarde...

Quando chegar a noite, a alma branca já terá de certo partido para o céo... Jesus verá em breve colher, num longo beijo de amor, o ultimo sopro de vida dos labios virginaes da sua virginal esposa.

Na capella humilde, illuminada apenas pelo pallido clarão da lampada que vela junto ao sacrario, as outras freiras estão mergulhadas em profunda oração

A Deus ellas rezam pela irmã que vae morrer.

.. ..

Soror Ignez agoniza serena. Na solidão da pequenina cella, olhos fitos na parede nua onde brinca um derradeiro raio de sol, aquella que vae morrer recorda toda a sua curta existencia.

Bem curta em verdade... Pallida flor de convento, Soror Ignez morre aos vinte annos. Dois annos fazem apenas que ella recebeu, numa luminosa tarde de maio, o immaculado véo das esposas do Senhor.

Vem-lhe então a lembrança do mundo que lá fóra vive e se agita — tão perto e tão longe a um tempo! — do mundo que ella desprezou para ir para Deus! E vem-lhe, doce e dolorosa, a lembrança dos seus; dos entes queridos que ella um dia abandonou para responder ao appello do Bem-Amado.

Recorda a infancia que não vae muito longe, a infancia risonha, cercada de carinhos. Depois a adolescencia que passou rapida e suave como um bando de andorinhas que se vae perder no azul...

Nas paredes claras e nuas da pequenina cella brinca, um derradeiro raio de sol!

E Soror Ignez, a joven monja tão pallida e tão linda, recorda agora o curto espaço de tempo passado entre aquellas velhas paredes, na paz austera do claustro... Como decorreram rapidos, serenos, eguaes aquelles dias!

Relembra as puras alegrias da vida monastica e as penitencias offerecidas ao Amor e tantos sacrificios ignorados!

Agora, tudo vae findar! A morte se avizinha...

Tão moça, tão moça ainda, e tão pouco viveu Soror Ignez! Uma dolorosa angustia invade-lhe a alma...

A morte? Já, a morte?

.. ..

Foi-se o derradeiro raio de sol que brincava na parede nua.

O crepusculo que desce lentamente enche de sombras a pequenina cella...

Do côro chegam, num rithmo compassado as vozes das monjas que oram pela Irmã que vae partir...

Sosinha, no leito virginal, no leito de agonia, Soror Ignez chora. Na invocação doce e cruel do seu curto passado, as lagrimas rolam dos olhos tristes de Soror Ignez...

Na capella emmudeceu a grave psalmodia das religiosas.

...Mas eis que alguem entrou de manso, muito de manso, na pobre cella. E' por certo uma das monjas que vem, caridosa, visitar a doentinha. Não, não é uma monja; as monjas de Santa Maria vestem de negro. Essa que entrou traz uma tunica longa e branca. Tão branca!

Dir-se-ia que, está vestida num grande lyrio! E' uma mulher de angelica, celestial belleza; é moça, de um moreno suave e pallido; em seus olhos ha uma infinita doçura.

Sobre a grande tunica branca, a tunica lilial, traz um manto roxo, de um roxo dolorido, magoado. Quem é essa linda mulher que se veste de lyrio e de violeta?..

E emquanto a freira fita extasiada a mysteriosa visitante, esta assim lhe fala em voz maviosa:

— Eu sou a Virgem Maria, a Mãe de teu divino Esposo; antes que partas para o Céo, em busca da corôa de gloria que guarda meu Filho, tenho um pedido a fazer-te: Os homens veneram-me sob diversos nomes; muitos e muitos altares me têm sido erguidos.

Sob os titulos de Nossa Senhora de Lourdes, da Conceição, das Neves, do Carmo, da Gloria, da Apparecida, da Cabeça, da Boa Morte, pelos labios humanos, dia e noite sou invocada e todos estes titulos são bem caros ao meu coração de Mãe.

— Soror Ignez contemplava a Virgem Santa; esta continuou approximando-se do humilde leito:

— Hoje, minha filha, deixei o meu manto azul para ver á terra. Azul symbolisa alegria, e ha tanta tristeza aqui!.. Trouxe este manto roxo que o mundo não conhece ainda. Vim pedir um novo altar entre tantos que já me foram erguidos. E deante do novo altar muitos se ajoelharão... Ali serei a Mãe dos tristes, dos corações que vivem no mundo isolados, chorando um bem perdido. Oh! quantas almas irão chorar aos pés do meu novo altar!

Era já noite agora, mas uma estranha luz illuminava a pequenina cella.

.. ..

— Ouve, minha filha — continuou a Virgem — em memoria das trinta e seis horas dolorosas que o meu Jesus passou enterrado, em memoria das lagrimas que chorei, quero que me ergam na terra, na capella deste convento que tem o meu nome, o meu novo altar, o altar da Dôr. Nelle acolherei todos os corações feridos.

— E sob qual nome vos invocarão os tristes? — murmurou Soror Ignez.

A Virgem disse então, já ao partir:

— Não vês que é roxo o meu manto?

Eu sou a Mãe das Dores...

E num sorriso de infinita doçura, accrescentou desapparecendo num raio de luz:

Eu sou Nossa Senhora da Saudade!

JANEIRO 927.

O ESPIRITO DOS OUTROS

NA ESCOLA:

... Assim, vocês já sabem: as pessoas que não podem dormir de noite, são doentes.

— Meu pae não dorme de noite e não é doente.

— E o que tem seu pae?

— Nada. E' guarda-nocturno!

—

— Queres ser minha esposa?

— Não, Fred. Mas serei para ti, uma irmã.

— Então... diz a teu pae que não se esqueça de seu filho... quando fizer o testamento!

—

— Compre-me uma flôr para sua esposa!

— Não tenho esposa.

— Então, para sua noiva.

— Não tenho noiva.

— Então compre-a... pela sorte que tem!

—

A mulher: — Passa-me o jornal, para ver as modas.

O marido: — São modas atrazadas: é um jornal da manhã...

A LAGRIMA IMMORTAL

CATULLE MENDÈS

Vem — disse o mago Zelerin á virgem de azues olhos e cabelleira de ouro pallido — e recolhe separadamente as lagrimas que nascem das grandes emoções da vida.

— E como fazer para que não se evaporem emquanto as reuno?

— Não se evaporarão: — ajuntou o mago.

E Zelda, a virgem de olhos azues, foi percorrer a cidade.

Volveu poucos dias após e apresentou a Zelerin varias conchas de prata, fechadas, com uma lagrima cada uma.

O mago pronunciou algumas palavras mysteriosas, e depois foi abrindo as conchas, á medida que lhe eram apresentadas.

— Esta lagrima convertida em gota de sangue — exclamou — é a lagrima da mulher virtuosa e enganada pela villania de um seductor.

"Eis aqui uma negra: é a lagrima do arrependimento fingido.

"Esta cinzenta é a engendrada pela colera.

"Estas outras, limpas, puras, transparentes, são as dos pezares da alma.

"Aqui falta uma.

— Todas as conchas recolheram sua lagrima — respondeu-lhe Zelda.

Pois bem: se se evaporou ha de ser a da mulher que trata de enganar a quantos homens a cercam.

E abriu a ultima concha.

Ahi havia uma perola muito bella e muito brilhante. Zelerin pôz-se pensativo e levou ambas as mãos á cabeça.

E depois de larga evocação, disse emocionado:

— Esta lagrima convertida em perola é a lagrima da mãe, a unica immortal e a mais santa, pois se formou dos mais puros sentimentos do coração. Todas as demais desapparecem: esta não morrerá emquanto exista na alma o sublime amor que inspiram esses seres que se chamam filhos.

COMO E' BOM VIVER NO CAMPO!

Minha adorada amiga, — Por que insistes, com tamanha impaciencia, em vir para a cidade?

Conserva-te na tua umbrosa e pittoresca Santa Clara, onde os calores do estio se vestem de linho fresco e sandalias macias.

Apezar de tuas exuberantes vinte e cinco primaveras, tens a mania de povoar essa adoravel estancia com os espectros de teus antepassados, os mesmos que ahi tiveram o prazer de ler Séneca como Ninon, desejosos, de encontrar nesse mestre das almas sem esperança uma indicação segura sobre a arte de viver entre a dor e a morte, com um daquelles sorrisos que floriram nos labios de Marco Aurelio.

Mantem-te ahi, ao lado das que te dão licores que valem os "Dialogos" de Platão.

Dizes que tens saudades, muitas saudades...

Consola-te com os exemplos classicos — Alexandre Herculano, em Val de Lobos, passou horas e dias em que a solidão lhe amargava a vida, recordando-se, talvez, de certo gabinete do Palacio da Ajuda...

Em Sá Miranda, através das "Epistolas", adivinham-se saudades da Italia, que elle amou como poeta de ternas e suaves maguas, disfarçado em philosopho stoico.

Fugiste em boa hora da cidade, cujas tentações agora te namoram de longe, convidando-te á dispersão das energias e ao ridiculo dos sentimentos, nesta horrivel atmosphera do "Jazz-band".

Não venhas para a capital, porque ella perdeu, com o progresso, todo o encanto para os que soffrem pela sua mocidade sem emprego ou ideal, nem nella existem mais aquelles mancebos romanticos apaixonados pelas coisas do bom gosto e da galanteria.

Só o teu espirito se mostra indocil, como a colera guerreira de uma grande dama que não gosta de ver seáras em torno do seu castello, e sim lanças, multas lanças.

Lembra-te, amiga, daquella freirinha que, como Sorôr Mariana, com uma paixão profana que cavava sulcos em seu rosto macerado, allucinada por um appetite que a devorava, á medida que crescia, disse:

— Algoz do meu corpo, dirige-me para Jesus!

Acredita na minha palavra amiga: os jasmins e as madresilvas, cujo perfume invade a tua casa, com uma varanda que descortina kilometros de céo e de paizagem, são hoje uma necessidade para a tua vida, pois o largo tempo que tens convivido entre as coisas agricolas e silvestres desprendeu-te da civilização, creando na tua bucolica quinta o claustro da tua imaginação.

E se hoje viesses ao Rio, achar-te-ias desterrada, sem motivo de permanencia entre a gente que foi aventureira, poetica, romantica e delambida, mas que hoje cultiva a politica, com o mesmo cuidado com que os antigos irmãos da taba de

Manteau em kelinsky-revers em crepe da china do mesmo tom (modelo Jenny); Petit Page em crepe da china verde guarnecido de plissés (modelo Philippe et Gaston)

Pery tratavam os seus pennachos de plumas irritadas.

Serias aqui como a raiz arrancada ao solo nativo e que nunca se aclima.

Tudo te desagradaria.

Se estás doente dos nervos, mais uma razão para não affrontares essa viagem que te traria a uma cidade de ferros, de barulhos infernaes, de grandes cinemas, de "dancings" tentadores e onde o amor já se esqueceu da sua nobre tradição fazendo lucros e dividendos de poemas e baladas.

Na eterna belleza dessa terra selvagem, aprecia como a vida é boa de ser vivida, sem os preconceitos que envenenam a existencia inutilmente e deixam imagens de um tempo que já morreu mas que guarda nas suas cinzas as recordações da juventude.

Tu já uma vez disseste que admiravas com amizade a tua estancia de Santa Clara.

Ora, quem ama extremosamente, deixa de viver em si e vive no que ama.

Conserva-te na tua linda e poetica Santa Clara e se te apertarem as lembranças do Rio, a dansarem ante os teus olhos, pensa intimamente:

— Triste não é estar na solidão, quando um mundo de bons pensamentos me rodeia; triste é sim viver no meio de multidões e estar só, com o acabrunhamento da imaginação...

Acredita-me como teu amigo muito certo,

PILAR DRUMOND

O CEGO QUE VÊ

Alexandre Marshall

I

VENHO communicar-te uma resolução que tomei.

— Diz lá.

— Vou partir.

Ao proferir estas palavras, o medico olhou Maria, que suspendera a leitura do romance. Os seus olhares encontraram-se e desviaram-se com a rapidez das faiscas.

— Partir para onde? — perguntou Marcos, estupefacto pelo imprevisto de uma tal resolução.

— Vou á Europa. Preciso de completar os meus estudos sobre a gota serena.

— Tu és já uma celebridade: o primeiro especialista. Para que aprender mais?

O medico curvou a cabeça, numa attitude humilde.

— Ha sempre que aprender. Resolvi partir.

— Deixas-nos sózinhos! — suspirou Marcos, sombrio.

— Como ha cinco annos, quando fui á Europa, á tua custa, para aperfeiçoar os estudos da minha especialidade.

— Não gosto de que me fales nisso.

— Eu gosto de falar! — retorquiu Duval. Faz-me bem ter sempre presente no espirito a minha divida para comtigo. Era um medico obscuro e pobre. Tu me facilitaste a celebridade e a fortuna.

— Tudo devo ao teu talento.

— Os homens são como as arvores, por mais altas que sejam. Uma arvore isolada não se propaga. E' esteril. Precisa a seu lado de outra arvore. Tudo devo á tua amizade.

— A amizade tem deveres. Fiz por ti o que tu farias por mim. Não devemos falar nisso. Acredito que me resolveste partir para me evitar o desgosto... Mas tenho pena de que partas. Vaes fazer-me falta e á Maria.

— Deixo-te completamente restabelecido da vista...

— Não se trata agora da minha vista — atalhou Marcos, pensativo. — Trata-se do teu coração. Tu eras o amigo de infancia, que me acompanhou no collegio e que me viu casar. Tanto Maria como eu te amamos como um irmão. Não é verdade, Maria?

Muito pallida, de olhos baixos, fitando as flôres do tapete, a esposa acenou com a cabeça, e murmurou apenas:

— Sim.

Marcos, pousando a mão no hombro do dr. Edmundo Duval, proseguiu:

— E's o amigo predilecto e unico. Vaes fazer-nos falta, muita falta. Quanto á minha vista, agora que vaes partir, devo confessar-te as minhas apprehensões. De longe em longe, sinto de novo, quasi imperceptiveis, as primeiras phases. Tenho, ás vezes, medo de ser dominado pelo terror. Se eu cegasse?

— Não cegarás. E' uma simples doença de imaginação. Mas se te sentisses mal, eu regressaria immediatamente.

— Seria um sacrificio.

— Não ha sacrificio que não se faça por um [illegible].

Marcos estendeu os braços a Edmundo, e ambos se abraçaram estreitamente, como irmãos.

Maria aproveitou esse instante para limpar as lagrimas.

II

Quando o "Desna" largou do cáes, ainda por muito tempo Edmundo ficou no convés, acenando com o lenço, de olhos fitos no casal amigo. Maria estava de preto, como de luto, e bastava isso, essa circumstancia para fazel-o acreditar que ella sabia o motivo que o levava para longe... [illegible]

Que outra solução senão partir? [illegible] a paixão criminosa pela esposa do amigo? Devia tudo a Marcos. [illegible] Mas como defender-se daquelle amor despotico e triumphante, que dictava leis ao seu coração e á sua vontade [illegible]? E fugia, para deixar na quietação o lar amigo. Sabia que ella, tambem, era uma alma leal e nobre, incapaz de trair os seus deveres. O seu desapparecimento conciliava tudo, e de novo a paz voltaria ao coração de Maria e para sempre reinaria a calma e a felicidade naquelle lar amigo...

III

"Vem. Todas as esperanças perdidas. Só tu poderás salvar-me. Saudades da Maria e um abraço do teu Marcos".

Na grande sala de operações, com avental branco, o medico Edmundo Duval relia o telegramma do amigo: aquelle afflictivo brado de soccorro, que elle lhe mandava do Rio, através dos mares.

E perante a sua consciencia levantava-se um dilemma terrivel. Deveria partir ou ficar? Ficando, condemnava Marcos á cegueira. Partindo, [illegible] iria ameaçal-o na sua felicidade. Qual valia mais? A vista dos olhos ou a felicidade do amigo? O medico acabou por vencer o amoroso.

Seu dever era partir, acudir á voz angustiada que o chamava. Seria forte bastante para poder defender a sua honra contra as tentações do amor.

E partiu. E tornou a ver os olhos azues e ternos de Maria. Marcos, effectivamente, perdera por completo a vista. Edmundo calculou que precisava de tres mezes para lh'a fazer recobrar. Installou na casa da Gavea os apparelhos necessarios ao tratamento e heroicamente, nobremente, durante tres mezes, vivendo entre o amigo cégo e a mulher amada, nunca para ella ergueu os olhos.

A luta contra a doença empolgava-o.

O orgulho profissional, centuplicado pela consciencia da divida, defendera-o contra todas as tentações.

Marcos, que [illegible] apenas a dedicação do medico, e não suspeitava da luta secreta que se travava no coração do amigo, [illegible] e, a toda hora, dizia a Maria:

— Quizera que apprendesses a veneral-o como eu!

Maria, tambem heroica, acariciava com ternura o seu companheiro [illegible]

[illegible]

O dia chegou, finalmente, em que o medico resolveu levantar o penso.

O tratamento findara. Marcos devia conservar-se, durante tres dias, em um quarto ás escuras, e no quarto dia, abrindo-lhe com cautela as janellas, para deixar entrar gradualmente a luz, elle recobraria a vista.

[illegible]

IV

Na escuridão do quarto, de repente, Marcos [illegible]

[illegible]

— Não quero saber... — murmurou Maria, comprimindo o peito com a mão.

— Porque finge não saber... [illegible]

— E o medico, num irreprimivel movimento de paixão, approximou-se della, estendeu as mãos sacrilegas para a esposa do amigo.

Maria recuou e violentamente arrancou o pulso da mão febril que o cingia. Quebrada, a sua pulseira de ouro caiu no tapete, sem que Maria a sentisse soltar-se e cair. Repellido, Edmundo Duval sentou-se numa cadeira, e exclamou, baixo:

— Desgraçado de mim! Suppunha-me um homem forte e não passo de um misero escravo da minha paixão!

Nesse instante, uma voz, do fundo da sala, chamou:

— Maria!

Os dois entreolharam-se, horrorizado e pallidos. Mas depressa ambos readquiriram a calma. Tinham-se lembrado de que elle ainda era cégo e só no dia seguinte recobraria a vista.

— Maria? — voltou a serena voz do cégo. Não me ouviste bater e chamar-te?

A esposa caminhou para o marido, segurou-lhe as mãos para o conduzir e inclinou sobre o seu hombro a cabeça dourada.

O medico contemplou-se por um instante, sombriamente. Depois, em passos silenciosos, atravessou a sala desappareceu no jardim.

V

O milagre operara-se. No dia seguinte, pela manhã, Maria entrou no quarto do cégo, abriu cautelosamente a janella para deixar entrar a luz gradualmente.

Marcos via e abençoou o amigo.

Estava de novo na posse plena do seu idolo. Outra vez podia contemplar a formosura de Maria. Em silencio, curvando a cabeça, beijou-lhe as mãos; e só então ella deu pela falta da pulseira de ouro, que fôra o primeiro presente nupcial, aquelle que precedera o annel da alliança...

— Minha pulseira, Marcos, que perdi!

Tinham entrado na sala. Marcos sorriu, procurou com a vista no tapete, no mesmo sitio onde o amigo, na vespera, a prendera nos pulsos, em uma allucinação de amor, e apontando a pulseira quebrada, disse:

— Está ali, Maria!

Ella estremeceu violentamente, olhou-o quasi a medo. Marcos sorria-lhe com ternura, mas Maria adivinhou que o marido recobrara a vista um dia antes daquelle que o medico designára e que, sendo assim, tinha podido ver tudo: na mesma hora do beneficio, a traição!

: : GENTE MEÚDA : :

IVETA RIBEIRO

EM meio da agitação perenne da nossa vida social, preoccupados todos, com a necessidade permanente de acudir ás exigencias da vida e ás exigencias do meio social, em que gastamos as energias vitaes, na satisfação de todos os desejos e de todos os deveres, o nosso tempo não chega, quasi nunca para pensarmos um pouco naquelles, cujo destino se collocou no mundo rente á poeira do chão.

Obsecados pelo desejo enorme de vencer obstaculos e conquistar um bem estar material, sempre superior ás nossas proprias condições sociaes, quasi nunca olhamos para os que vegetam tristemente, no anonymato social, nos que passam despercebidos pela vida, quando a desgraça os não demente e os não attira a uma dolorosa e commentada evidencia.

Preoccupados com a defesa constante dos nossos interesses, cercados de mil obrigações sociaes e de mil ambições inconfessaveis, nós, os que vivemos num plano acima do nivel do chão, quasi nunca damos uma parcella minima de attenção, ao viver inglorio dos que estão mais abaixo de nós na escala das convenções sociaes, e ignoramos, quasi sempre, os dramas occultos que se desenrolam dentro da massa enorme dos humildes e dos ignorantes, que formam a base bruta onde repousa a civilização, taes como os alicerces de pedras informes que, enterrados no seio escuro do solo, sem receber do sol um raio dourado, nem do luar um beijo de luz fria, sustentam heroicamente, os grandes e soberbos edificios, cujas cupulas altissimas parecem buscar a escalada dos céos.

A ambição e o egoismo que reinam ainda em milhares de corações humanos, e que vêm através os seculos, separando irmãos e creando classes e categorias sociaes, permanecerá ainda por millenios talvez, a cuidar de suas obras nefastas.

Por mais que as philosophias e as religiões combatam esses germens destruidores das virtudes divinas, que como scentelhas luminosas, o Omnipotente, deu a todas as almas humanas, os erros continuam a dominar as creaturas rebeldes ás leis sapientissimas do Creador da Vida!

Progride a sciencia assombrosamente; caminha a sabedoria a passos de gigante, crescem, triumphalmente, o progresso e a civilização, mas a maldade ainda tem forças poderosas para pôr vendas espessas nos olhos deslumbrados da Humanidade, para que ella não se deixe deslumbrar tambem pela lei da Egualdade e da Fraternidade, detendo-lhe os passos no caminho luminoso que o christianismo verdadeiro abriu no mundo como uma senda segura, em meio da negra floresta selvagem, que o caçador experiente, marca, e é o caminho da clareira salvadora!

Por influencia dessa força rotineira, por tempo incontavel ainda, ha de haver, no seio das nações, gente nobre e gente burgueza, como ha de haver sempre a gente meuda do povo, para soffrer, em silencio, e em silencio trabalhar pelo engrandecimento das patrias!...

Pobre gente meuda que vive como as laboriosas formigas, angariando, penosamente, o pão de cada dia, sem que ninguem se lembre de lhe melhorar a sorte e, quasi sempre, sem merecer dos graúdos um olhar, ao menos, de commiseração!

A vida é, para a massa obscura do populacho, um fardo pesadissimo que cada dia se torna maior e cada dia requer maior esforço para não esmagar o desgraçado que o tem de carregar até á beira da cova negra do "quadro" mais triste dos cemiterios...

A's vezes o peso excessivo dos soffrimentos e das miserias se torna, fantasticamente, grande e, em particular vivas desse grande todo obscuro e esquecido, tombam no caminho; tropeçam em allucinações terriveis e vão parar, ora aos carceres lugubres, ora aos degraus medonhos, quando não agonizam num triste leito de hospital publico, ou no frio e branco marmore do necroterio policial...

Quando escapam a um desses fins, gastam a vida a curtir enfermidades dolorosas creadas por miserias organicas nascidas das miserias materiaes que soffrem desde o nascimento. Envelhecem rapidamente e quando os sentimentos não se denegriram ao contacto das desgraças, esperam a morte soffrendo fomes e frios, recorrendo á caridade dos ricos ou implorando um cantinho num asylo qualquer!...

Pobre gente meuda de todo o mundo...

Eu sei que, em todos os paizes, as leis sociaes são as mesmas e que, em todos, ha a mesma organização e a mesma formação de "classes", differindo apenas, nas leis civis que regem os povos, mas eu nunca vi outras nações porque nunca pude transpôr as fronteiras desta terra que Deus quiz dar-me por patria provisoria.

Creio que nos outros paizes as massas populares têm o mesmo aspecto de abandono e de pobreza, que possue a do nosso paiz, mas talvez aqui, por diversas razões muito poderosas, esse aspecto seja um pouco mais accentuado, um pouco mais carregados os seus traços caracteristicos.

Por um desses mysterios humanos que nem todos sabem explicar, eu, que nasci num meio burguez e feliz, sinto, como se já o tivesse sentido algum dia, todo o amargôr profundo do viver da gente ignorada que só é vista em massa, e em quem ninguem attenta com amor.

Ha no meu espirito uma tendencia forte para perscrutar a alma simples e soffredora desses sêres obscuros que vivem por ahi atôa, agglomerados em habitações incriveis; sob tectos imponderaveis de casebres rudes pendurados nas encostas dos morros pedregosos e nas casinhas minusculas e sem conforto das "avenidas" e das "estalagens" que se incrustam, como chagas dolorosas no corpo grandioso da cidade maravilhosamente linda que é este nosso Rio encantador.

Não é uma curiosidade doentia que me impelle a esses contactos espirituaes, mas uma piedade profunda e sincera, uma piedade raciocinada que comprehende as dores mudas dessas almas simples, dessas heroicas almas obscuras que soffrem e que lutam sem alardes, e que supportam resignadamente, quasi sempre, todos os rigores dos destinos infelizes e todas as injustiças do mundo.

Não que em minha alma a bondade more e fulja, mas por um desses pendores naturaes que acompanham cada ser vivente, eu me interesso sempre por esses pobres sêres que a sociedade desconhece, mas que se constituem os degrãos que a levam ás alturas da civilização e do progresso, ao fastigio da gloria e á consagração universal.

Nos raros momentos de que disponho para a leitura dos jornaes, pouquissimas vezes emprego a minha attenção na leitura dos artigos de fundo ou dos discursos politicos, mas é sempre com immensa piedade que olho os retratos dos criminosos e das victimas das tragedias horrendas que se desenrolam no seio triste da gente meuda.

Ainda hontem senti que as lagrimas me annuviaram o olhar quando fitava o expressivo retrato daquella pobre mulher que o desespero tornou criminosa, depois do soffrimento a ter martyrisado sem piedade!

Talvez poucos meditassem na tragedia terrivel que os jornaes narraram com detalhes impressionantes e commentarios commovedores.

Talvez poucos dessem attenção ao drama dolorosissimo desenrolado numa casinha humilde, onde a desgraça entrára e onde o personagem principal era uma pobre mulher de côr.

Nos "clichés" dessas noticias, inseridas por varios diarios, a dolorosa expressão do rosto da criminosa invulgar, mostra, claramente, a devastação que a dôr fez em sua pobre alma de mulher humilde.

Bem poucas vezes apparece em publico a narração de uma tamanha desgraça, pois que o destino fez dessa infeliz Maria Christina Sylvestre, a encarnação de todas as dôres humanas!

O soffrimento que vinha supportando ha longos dias, chegou ao seu auge e a tornou criminosa depois de a ter feito desgraçada!

Qual o artista capaz de reproduzir na tela esse impressionante quadro de tragedia muda, onde uma mãe, exhausta de forças aperta nos braços, uma filhinha faminta, emquanto chora a perda irremediavel do companheiro amado que foi dormir o ultimo somno na mesa do necroterio publico?

E qual a penna adestrada a descrever dramas humanos, capaz de narrar, com todos os detalhes, com todas as nuances proprias e com todos os "gryphos" indispensaveis á revolta daquella pobre alma dolorida, quando o desrespeito e a deshumanidade de uma outra alma feminina, a cobriram de doestos e injustiças, responsabilizando-a pela propria desgraça que a ferira tão cruelmente?

Nenhum artista... nenhuma penna alcançaria gravar esse vulto extraordinariamente desgraçado, e essa pagina de dor excepcionalmente profunda!...

Maria Christina, além da desgraça de ficar desamparada; miseravelmente pobre; sem uma gota de leite nos seios resequidos pela molestia, chorando o infortunio de ver definhar de fome a filhinha innocente, ainda teve a desgraça immensa de soffrer uma allucinação passageira, provocada pela maldade da outra mulher, e nessa allucinação commetteu um crime, ferindo a malvada que a torturava!

Agora, por imposição das leis humanas, foi a infeliz recolhida á negrura fria de um carcere, sente toda a dureza impiedosa do seu destino miserando.

Apezar de todos os pezares, a Bondade inspira muitas almas... Talvez que essa pobre mulher soffredora, que só delinquiu por um desvario de dôr, mereça dos juizes a misericordia que merece...

Talvez essa misera creatura, particula dolorosa dessa pobre gente meuda da nossa terra, mereça dos felizes um pouco de piedade e, mesmo no carcere, sinta o consolo de uma palavra amiga e receba a esmola de um pouco de alimento para não sentir esfriar nos seus braços o corpinho fragil da creança que veiu do ventre fertil para maior amargor de sua vida, talvez como um pesado e amado lenho que terá de levar ao seu cruciante e doloroso calvario...

Queu Deus tenha penna dessa infeliz creatura, e que lhe dê coragem para supportar tamanha e tão negra provação.

.. ..

Pobre e infeliz gente meuda... Quantos dramas, quantas tragedias ignoradas não se desenrolam sempre no teu seio escuso?!

RIO, 9|1|927

O PROBLEMA DOS CEGOS NO BRASIL

MUITO precaria, dolorosa mesmo, é ainda a situação dos nossos cegos. Digamol-o bem alto, para que todo o Brasil o saiba, e demonstremos com factos positivos a sua capacidade de trabalho, de educação e de instrucção, afim de que os governos e a sociedade lhes tragam o auxilio de que carecem: "não apenas a esmola do pão, que do corpo não passa", mas o obulo que eleva, porque dissipa as travas do espirito, dignificando aquelle que offerece sem humilhar aquelle que o recebe.

Infelizmente, no Brasil, ainda está arraigado o preconceito de que os cegos são individuos inuteis, incapazes mesmo de receber os principios mais elementares da educação infantil, por isso que muitos meninos, ao entrarem para o Instituto Benjamin Constant, não sabem comer nem vestir-se por suas proprias mãos.

Façamos uma propaganda bem orientada, já pela imprensa, já por meio de festivaes litero-musicaes e de exposições onde sejam praticamente demonstradas, sem deixar duvida alguma, as aptidões dos cegos; chamemos para isso a attenção dos governos, fazendo-lhes ver que, da mendicidade dos cegos, advêm grandes males para a collectividade, pois os individuos que acompanham esses mendigos, na sua maior parte meninos, vão, mais tarde, engrossar o numero dos desoccupados, se não dos criminosos, por se terem habituado á vadiagem; façamos sentir ainda que, sendo os cegos materialmente inferiores aos videntes, não se deve dar preferencia a estes para trabalhos que aquelles podem executar com perfeição, e, assim, conseguiremos, talvez, que o coração do nosso povo, tão prodigo em generosidade, se volte mais efficazmente para a causa dos cegos, que o "Correio da Manhã" se dignou amparar em suas columnas, sem outro interesse que o de levar o conforto a uma classe soffredora.

Não quero dizer, entretanto, que se não tenha feito coisa alguma a esse respeito em nosso paiz. Os srs. José Veiga e professor Mauro Montagna, que me precederam nestas columnas, sobre o mesmo assumpto, deixaram bem patente aos olhos do leitor, que por sympathia ou benevolencia nos lê, a somma de esforços empregados em favor dos cegos, quer no tocante á instrucção, quer no que diz respeito á assistencia, de que resultaram o Instituto São Raphael, em Minas, a Escola Profissional e Asylo para Cegos Adultos, mantida pela Associação Protectora dos Cegos, e o estabelecimento a cargo da Liga de Protecção aos Cegos no Brasil, no Rio de Janeiro.

Devemos, todavia, convir que os resultados obtidos não compensam absolutamente os trabalhos de propaganda que se têm feito desde os primeiros dias do Imperial Instituto dos Meninos Cegos, hoje Benjamin Constant.

O dr. Claudio Luiz da Costa, que dirigiu o referido Instituto, de 1866 a 1869, enviou circulares a todos os governadores das então provincias do Brasil, pedindo meninos cegos para o estabelecimento a seu cargo e demonstrando, em termos precisos, a capacidade educativa dos cegos. Essas circulares, porém, dormiram o somno do esquecimento na cesta dos papeis inuteis, até que o fogo as devorou, se é que não tiveram outro destino mais triste.

Benjamin Constant, que o succedeu, foi, durante mais de vinte annos, um abnegado apostolo da causa dos orphãos da luz, não obstante os magnos problemas que o assoberbaram.

Em os nossos dias, o dr. Mello Mattos, que foi director do nosso Instituto, de 1920 a 1924, em discursos e artigos, maravilhosos de erudição e de imparcialidade, provou, com argmentos irrefutaveis, que o cego é, intellectual e moralmente, egual ao vidente. Entre muitas outras coisas, diz o insigne jurista: "A capacidade educativa do cego é egual á do vidente e até se tem observado que os meninos cegos aprendem mais depressa que os videntes a ler e a escrever por causa do alphabeto em pontos salientes, inventado por Louis Braille, muito mais facil e comprehensivel que o alphabeto vulgar."

O digno successor do dr. Mello Mattos, o dr. Eduardo Pinto de Vasconcellos, não cessa de fazer sentir, publicamente, a necessidade de amparar os cegos, dando-lhes educação e instrucção.

Em uma conferencia, realizada, ha alguns annos, na Bibliotheca Nacional, a distincta escriptora d. Maroquinha Rabello nos mostrou os admiraveis progressos da America do Norte no que concerne aos cegos, terminando com um bellissimo appello ao seu numeroso e selecto auditorio, para que se interessasse pela sorte dos nossos cegos, que, naquella epoca, não se confessavam felizes, como ainda hoje não são, na sua quasi totalidade, embora pareçam ao publico com os olhos tão vasios de lagrimas quanto de luz.

Se algumas vezes o riso paira nos seus labios, é simplesmente porque "il faut rire, avant que d'être heureux, de peur de mourir sans avoir ri."

Francisco José da Silva. — (do "Gremio Instituto Benjamin Constant").

DUAS POETISAS

IVETA RIBEIRO e LEONOR POSADA

SEGUEM hoje para a capital do Estado de S. Paulo as duas festejadas escriptoras sra. Iveta Ribeiro, nossa illustre collaboradora, e a senhorita Leonor Posada.

Na capital paulista, em Santos e Campinas pretendem as duas poetisas realizar horas de arte feminina de maneira a tornar bem patente o prestigio que exercem já na nossa literatura algumas almas sonhadoras que se comprazem no cultivo das boas letras.

Iveta Ribeiro escreveu duas magnificas palestras intituladas *A Poesia da Vida* e *Almas Sonhadoras* e a senhorita Leonor Posada, que alli á arte do verso a difficil arte de "dizer", illustrará as conferencias declamando versos dos nossos melhores poetas.

Noticias vindas de S. Paulo, dizem que é grande, ali, o enthusiasmo despertado pela noticia das *horas de arte* que vão, estamos certos, encantar a intellectualidade paulistana.

Filetes — Tiras delgadas e finas de presunto, etc. Tambem se emprega este termo falando dos vegetaes que são cortados ás tiras, como feijões verdes, cenouras, etc.

FEIAS E BONITAS

JULIO DANTAS

O nosso illustre collaborador, em uma de suas admiraveis chronicas, já fez a apologia sentimental da "mulher feia", sentenciando com a personagem imaginaria da sua chronica a sentença de que "só as mulheres feias são capazes de despertar as grandes paixões."

Anthero de Figueiredo, o estylista da "Doida de Amor" não concordou com Julio Dantas, escreveu-lhe uma carta scintillante e profunda, da qual transcrevemos a parte essencial, certos de que as nossas leitoras gozarão com delicia o suave encanto que promanam dessas linhas:

"No amor, não ha mulheres feias nem bonitas, mas sómente mulheres que se amam e mulheres que se não amam. Confirmo o dito e estou na verdade. O amor, como a bondade, cria belleza. A face da mulher, que ama, seja bonita ou seja feia, esmalta-se de vida bella; e quem a ama afeiçoa-a ainda e recobre-a com a sua propria emoção. E' nesta segunda face, — um polvilho de illusão — que o amoroso medita e sonha, pois a outra deixou de a vêr para sempre, isto é, emquanto amar; e desde esse momento a analyse vem perturbada de um irizado preconceito: o do amor ardente e enternecido. Ninguem ama a mulher como ella é, mas como parece ser. Amam-se imagens. Os nossos sentidos, a nossa alma molda a mulher amada num barro novo, feito do "além" que nella julgamos existir, apoucando defeitos, exaltando qualidades, tudo, tudo exagerando, tudo enaltecendo. E' uma interpretação no sentido das bellezas plasticas e moraes, que as mulheres possuem, ou que nós imaginamos que ellas comportam. Transportando-nos, transportamol-a. Criamos. Depois, adoramos a nossa criação, como pequenos deuses que somos no amor.

Aquelle celebre conto de Mery, em que duas monstruosidades de fealdade, homem e mulher, se amam com delirio, vendo-se bellos, é uma realidade e um symbolo. Não foi o Gwynplaine, de Hugo, amado apaixonadamente? E era porventura formoso o "Homme qui rit"?

Os olhos das mulheres não são bellos por serem negros, azues ou verdes; mas pela porção de magia que cada uma dessas palhetas de onix, de saphyra, de esmeralda contém — graça que no conjunto se chama expressão, coisa imponderavel, intangivel coisa que é sonho, que é ideal — que é espirito. Por que? Até hoje ainda o não souberam dizer os homens profundos, pois "o mysterio do amor não é menor que o mysterio da morte", como escreveu Oscar Wilde.

Só o espirito existe; só o espirito ama. As mais bellas plasticidades, as divinizações do corpo, são já espirito.

As feias só são feias para nós emquanto as não amamos. Se, num primeiro momento, algumas mulheres nos impressionam mal, sejam bonitas sejam feias, á medida que vamos gostando dellas achamos as feias menos feias, as bonitas mais bonitas ainda. Por fim, no amor, não distinguimos umas das outras. Feias? Quantas vezes muitas feições feias dão um conjunto de expressão bella? A mesma voz que nos pareceu desagradavel, transforma-se em voz musical, se a ouvimos servindo o ideal, a bondade, a arte, o carinho, o amor — que nos acaricia e prende; e grossas mãos ha que se tornam leves, espiritualizando-se, se afagam doentes, se curam miserias. Ha, porventura, mãos feias de mães aconchegando um filho ao peito? Uma mãe poderá, quando muito, *vêr* a pouca belleza de uma filha, mas *sentil-a*, *jamais*.

Perante o amor, que tudo valoriza, feias e bonitas são convenções. Quem ama não é a fórma mas o espirito e este póde estar dentro de uma fórma que se classificou bonita, ou que se diz que uma mulher formosa inspirara subito amor que passou fugaz; ou se conta que certa creatura feia provocara uma paixão que trouxe a desordem, attingiu a loucura, arastou á desgraça, é porque aquella fórma linda era, no interior, coisa pouca e mal continha um pobrissimo espirito; e, pelo contrario, a alma desta outra chamada feia era accendida de um poderoso pulsar de amor, feita dos fios da ternura maxima, tudo envolvendo, e da maxima violencia tudo abrazando.

Tambem por isto mesmo o seu visconde, com os seus sessenta annos amnesicos, não tem razão dizendo que as feias amam mais que as bonitas. Tanto ama quando ama, uma boca linda, isto é, cortada em moldes classicos, como uma boca de linhas rudes, pois quem ama não é a boca mas o anceio divino que a vitaliza. Nada nos prova que o potencial do affecto seja differente nas feias ou nas bonitas. E' o mesmo. Ha, porém, duas observações a fazer: as faces de contorno brusco prestam-se, por vezes, a maior vigor de expressão que as faces de modelação suave, que os córtes de linhas puras. Naquellas, a dôr vinca-lhe fundo, e a alegria espaneja-se enchendo todo o rosto, — para só falar de duas expressões extremas. As faces assimetricas da Duse e da Réjane são vivos exemplos disto. E ainda: em certas feias a consciencia da sua fealdade força-as a ser mais instilantes na insinuação, mais engenhosas na caricia, mais penetrantes na seducção, mais perspicazes no amor; e, sempre alerta, jamais se descuidam como as bonitas, que, certas de si, orgulhosas e confiantes, sabem ser sobrias, e podem, quasi sem perigo, chegar ao desdem. Não é o instincto de amor que nas feias é maior, mas a consciencia da sua falta de attractivos [illegible] tos é que é mais intelligente. Accrescente-se que quando a feia, largo tempo desattendida, curtindo em si trevosos despeitos; — quando a feia, emfim, conquista, ha no seu modo de ser amorosa tal expressão de agradecimento, servido com tão captiva humildade, que a homenagem que o homem lhe presta retine hymnos de cortezia extrema em que os seus orgulhos de creatura forte e altiva se vergam como juncal bravio batido pelo vento".

A PROVA DE FOGO

B. GALINDEZ

— A scena se passa sobre a ponte de um transatlantico. Felippe e Lucia, recostados á amurada contemplam as aguas. Anoitece.

SCENA 1ª

FELIPPE — Mostrando o mar — E' admiravel este effeito de luz na reverberação da agua. Bem fazem os poetas invocando o mar. Só aqui, em pleno oceano, depois de navegar varios dias sem ver um só pedaço de terra, é que se sente toda a majestade deste elemento universal que entre nós passa rugindo.

LUCIA — Com effeito, amigo. Observa as ondas. Não vê que ellas são o symbolo da fragilidade mundana, da velleidade masculina? Vão e tornam, voltam e tornam a ir, ora rapidas, ora vagarosas, ás vezes mansas, outras vezes violentas.

FELIPPE — Lucia, Lucia, não compare a fragilidade destas ondas com o coração do homem, constante, forte e sereno; compare antes com o amor das mulheres; uma semana ardente e infinita, um mez calculador, e um anno inconstante. O coração da mulher, minha amiga, é o barometro das circumstancias.

LUCIA — E' a fidelidade, Felippe, o carinho sem limites, a incalculavel dedicação. Nossos actos são espontaneos e não calculados. Somos desgraçadamente as victimas da nossa propria lealdade, e a força que domina as nossas sympathias rouba-nos as mais subtis armas de defesa. E o peor de tudo é que ás vezes nosso sacrificio é esteril.

FELIPPE — Você fala como uma heroina de Catalina: falta-lhe a razão e sobra-lhe a injustiça. Bem sabe que muita vez o homem vae em busca de uma longinqua ventura que presente e que nunca alcança. Somos as victimas do proprio coração. Assemelhamo-nos ao herôe grego que caminha até ao Vellocino sem outro guia que a fé posta nos deuses. E as mulheres, crê você que percebam muitas vezes esta sombra que passa por ellas, que ouvem o grito da alma que as implora? Você mesma, minha amiga...

LUCIA — com fingida impaciencia — Por favor, Felippe, não tornemos ao thema que abandonamos para sempre. Conhece o meu modo de pensar. Desconfio dos amores de bordo, dos idyllios de verão e dos "flirts" dos salões de baile. Não quero ser o passatempo da sua viagem de prazer á Europa. Continuemos pois como bons amigos, e nada mais.

FELIPPE — abanando a cabeça — Lucia, você tem a alma complicada da mulher eterna! Metade Djanira, metade Ninon de Lenclos; cem épocas em dois corações...

LUCIA — E você esperava encontrar em mim a credulidade de Djanira, a doçura de Ophelia e a consciencia de Penelope. Seria você o personagem da Eneida e um bello dia suas naves se afastariam das costas de Carthago deixando ali a ditosa estrella dos dias passados. Amigo, permitta-me que eu lhe diga que você é um excellente viajante de primeira classe de um transatlantico rumo ao Havre. Como todos, procura matar o tempo do melhor modo possivel, e eu sou neste caso a melhor platéa do theatro de sua visão — Rindo — Obrigada, obrigada!

FELIPPE — Quanto é injusta, Lucia! A sua ironia porém não me fere: entristece-me. Fala-me como falaria a alguem que tivesse conhecido nesta viagem. E faz no emtanto mais de um anno que nos conhecemos.

LUCIA — pensativa — Sim, faz mais de um anno. Foi em casa de minha amiga Adelia O' Conor. Viamo-nos sempre. Você era...

FELIPPE — interrompendo-a — E a sua penetração de mulher intelligente nada adivinhou então, nada reconstrue agora.

LUCIA — com fingida duvida — Adivinhar, reconstruir?

FELIPPE — Sim, reconstruir. Não ha em nossas relações alguns detalhes que não escaparam á sua penetração, detalhes que poucas vezes as mulheres deixam passar indifferentemente? A minha presença neste navio nada lhe diz? Nem por um momento pensou que esta viagem poderia ter sido inspirada...

LUCIA — com riso forçado — Vamos, Felippe, não continue, ou eu vou crer que você quer fazer de mim um objecto de mofa. Nem creio, nem reconstruo, nem adivinho nada. E mais vale esta ignorancia do que uma ephemera credulidade que com o tempo póde tornar-se dolorosa. Você me parece um homem de mão gosto que quer gastar commigo o seu bom humor; declino a distincção que me faz.

FELIPPE — com tristeza — Lucia, Lucia, quanta ironia em suas palavras! Quanta maldade tambem!

LUCIA — vacillando — Felippe... — reagindo — Não, engana-se! Sou mulher, sou moça, e tenho a minha maneira de pensar. Não quero ser um joguete, entende? No dia em que eu me entregar, será plenamente, unicamente e para sempre. O amor é um só. Os demais são arremedos, formas fingidas, perfidias! Não pensa assim, Felippe?

FELIPPE — afastando-se da amurada — Não sei o que penso nestes momentos, mas... — vacillando — Dá-me licença? Tenho que falar ao commandante.

LUCIA — fitando-o — E' livre, mas tenha cuidado, não vá ser inopportuno. O commandante é um bom moço e gosta de distrair-se assim, emfim... como você gosta...

FELIPPE — com riso forçado — Não tenha cuidado.

SCENA II

ISABEL — vindo á esquerda — Então?

LUCIA — Vae tudo perfeitamente. Estou agora convencida de que elle me quer como desejava ser amada.

ISABEL — Deste esperanças?

LUCIA — Não, querida. Aos homens, não se deve dar a principio mais esperanças de que as que elles têm. E' preciso submettel-os primeiro a prova de fogo que é o que dá a eterna forma ao precioso metal. Tenho sido obrigada a fazer um esforço sobrehumano para não trair-me mas comsigo ser cruel. Assim, a certeza que terá mais tarde do meu amor fará maior a sua ventura.

ISABEL — E's então feliz?

LUCIA — respirando com força — Sim, infinitamente feliz. Sou amada como desejava. Que outra felicidade posso querer? — contemplando as ondas — Ondas, ondas, sois frageis, voluveis, mas ás vezes, junto a vós se reconhece a alma feliz, e então vosso canto perfido é um hymno de ventura, pois que dentro de nós entra um raio de luz, assim como, sobre a vossa immensa solidão se espalha a benção suave do luar. — Voltando-se para Isabel — Muitas vezes acontece que os diques não podem deter o curso da agua. Não sabes por que, querida? E' porque a agua, natural e inevitavelmente vae em busca do vaso onde deve repousar para sempre...

Rio — 1927.

(Traducção de SERGIO THOMAZ).

MILKA

(LENDO «O PERDÃO» DE SYLVIA PATRICIA)

OS OLHOS postos na cruz de marfim, collocada em cima do oratorio, Milka parecia reflectir attentamente... Os raios do sol, entrando pela janella aberta, illuminavam o seu quarto branco... tão branco como a sua alma de innocente... Reinava em toda a casa um silencio meditativo, que apenas era interrompido pelo tic... tac... da agulha, manejada habilmente por Amalia, a enfermeira da pequena doente, penetrando no linho, de alvura immaculada. Milka, de subito, voltando-se no leito, deixou ouvir a sua voz fraca, macia, dolorida:

— Amalia! Onde está a mamã? O Papae disse-me que ella partiu para uma viagem longa... muito longa... É verdade? Amalia, sustando o seu trabalho, levou as mãos aos olhos e fez desapparecer duas lagrimas que lhe orvalhavam as palpebras:

— Sim, é verdade Milka! A tua mamãe foi-se, em viagem, para um paiz distante... muito distante... Um soluço ergueu-se do peito da creança e sua voz, lagrimas, novamente se fez ouvir:

— Mas ella volta, não é Amalia?... O papae affirmou-me que ella voltaria!... Porém tem demorado tanto... tanto... E eu com tanta saudade... tanta...

— Socega, meu amor! Ella volverá!... E o silencio tornou a reinar. Amalia, que a custo reprimia as lagrimas, curvou-se, outra vez, sobre o trabalho. Milka, muda, os olhos grandes e negros, de uma nostalgia commovedora, pousados no crucifixo, dava ares de quem dirigia uma prece fervorosa ao "Suave Rabbi, da Galiléa", que amava as creancinhas... Os raios do sol esmaeciam, lentamente... Milka de repente, soergueu-se do leito e, toda banhada em risos, estendeu os bracinhos e cruzou-os, como se enlaçasse o pescoço de alguem... Amalia, afflicta, incapaz de atinar com a causa que fazia rir a sua pequena enferma, ha pouco tão triste, precipitou-se porta afóra á procura do sr. Alberto, o pae de Milka. Este, febril, inquieto, acompanhado de Amalia, acercou-se da creança:

— Filhinha! Minha filhinha! Deita-te, por favor!

Afigurou-se-lhe, entretanto, que Milka o não ouvia.

Sempre sorrindo, ella, a balbuciar palavras imperceptiveis, tentava desvencilhar-se dos braços paternos, que a envolviam. Depois, um soluço escapou-se-lhe do peito:

— Não me leves comtigo, mamã! Não, eu deixo que vá sem mim! Se soubesses, mãe, como tenho chorado a tua ausencia... Calou-se durante alguns momentos. Parecia ouvir, com attenção, o que alguem lhe dizia... E, subitamente, abriu-se-lhe o rosto num riso pleno de felicidade. Bateu palmas e, alegremente, exclamou:

— Sim, mamã! Eu quero ir comtigo para este paiz tão lindo, cheio de anjos e fadas, onde Jesus dá ás creanças tão lindos brinquedos.

E Milka tombou sobre a almofada do leito, ferindo profundamente dois corações que a amavam estremecidamente...

Bello Horizonte, 2 de Janeiro de 1927.

JOSÉ MARIA SENNA.

UM PROBLEMA DIVERTIDO: O feijão, a laranja e o bonde

Publicámos no *Supplemento* de domingo corrente um problema offerecido pelo distincto cavalheiro sr. L. C. Botelho. Problema interessantissimo, curioso e original. D. Yolanda e d. Ottilia, proprietarias de uma pensão, deram á cozinheira uma somma redonda, em mil réis, para comprar feijão (?) e laranjas na feira, ali pertinho, na praia de Botafogo. Quando a cozinheira voltou, as patroas quizeram saber o valor da despesa total e o quanto foi gasto em cada artigo.

Tiveram as duas com a empregada, o seguinte dialogo:

A cozinheira — As senhoras me deram diversas moedas, todas de valores desiguaes? O saldo que devolvo, porém é composto de moedas do mesmo valor, são quatro nickels de 100 réis. O feijão custou duas vezes mais que as laranjas e a passagem do bonde de volta, custou tambem duas vezes mais do que a ida.

As patroas — O que você está dizendo, não explica nada. Queremos saber detalhadamente como você gastou o dinheiro. Queira explicar-se melhor.

A cozinheira — Pois bem, eu vou explicar. Primeiro, ao tomar o bonde, dei uma moeda e recebi outra de troco. Depois, na barraca do feijão, dei duas moedas e recebi outras duas de troco. A mesma coisa aconteceu na barraca das laranjas. No bonde, de volta, dei uma moeda e não recebi troco nenhum.

D. Yolanda e d. Ottilia depois de pensar e rabiscar um pouco, conseguiram resolver o problema. Para ellas, porém, não foi tão difficil porque ambas sabiam exactamente o quanto tinham entregue á empregada.

E perguntamos ao leitor se seria capaz de explicar dentro de um prazo de 15 dias (sem ser pelos processos mathematicos do senador Pereira Lobo) todas as transacções, precisando os detalhes de cada operação.

Ora, não foram precisos quinze dias, porque muito antes varias soluções nos foram enviadas, sobresaindo a de um talentoso leitor de Bello Horizonte, que se occulta sob o pseudonymo de *Sêrra Isqueiro*, nome que faz lembrar o de um grande mathematico portuguez. Não nos furtamos á delicia de revelar na integra aos leitores do *Correio da Manhã* a resposta enviada pelo illustre anonymo que resolveu com precisão algebrica e fino humorismo a complicada questão que se originou do espirito confuso de uma cosa fiel, mas trapalhona.

Bello Horizonte, 3 de Janeiro, 927.

Senhor Redactor do "Supplemento" do grande Orgão "Correio da Manhã"

Respeitosas saudações.

Com immenso prazer, tenho a opportunidade agora de vos dirigir estas rapidas linhas, attendendo ao appello vosso quanto ao problema intitulado "O feijão, a laranja e o bonde", offerecido ao "Correio da Manhã" pelo Sr. L. G. Botelho.

Vamos, pois, ver se eu acerto na solução, que é a que se segue:

Solução

Raciocinando, e observando que a somma de todas as moedas do nosso paiz (100, 200, 400, 500, 1000, 2000 réis, desiguaes, portanto) perfaz, justamente, 4$200, — temos, então, que este deve ser o limite superior da quantia levada pela "cosinheira" á feira da P. de Botafogo. Abaixo desse limite, pode, pois, a gente quebrar a cabeça com varias moedas, até achar a quantia definitiva. Mas eu vou "algebrificar" a coisa, para dar uns ares de mathematicidade a estas despretenciosas linhas, complicando, talvez, de proposito, o problema, já que hoje está no gôsto do povo o valor das "complicações", quer "mathematicas", quer "futuristicas", quer politicas; porque, em verdade, quando a gente não póde ver ou entender as coisas muito claras, o melhor é preferil-as muito complicadas...

Seja, pois, Z o valor total da quantia levada á feira.

Seja x o valor da passagem do bonde, de ida, e $2x$ o da passagem de volta, sabido que uma é o dobro da outra.

O valor total das passagens é: $x + 2x = 3x$

Seja y o preço das laranjas; e, sabido, tambem, que o preço do feijão é o dobro do das laranjas, temos, então, que este custou $2y$.

O preço total das laranjas e do feijão será, pois, $y + 2y = 3y$.

Dado este graphico explicativo, que elucida perfeitamente a questão, queremos, entretanto, voltar á vacca fria, que nem sempre é "brava", isto é, á nossa equação inicial (1), pois eu me proponho a resolver o problema algebricamente. Se $x = 100$ réis e $y = 1.100$, temos, então, o binomio "caracteristico" da "manha":

$$\Sigma = 3x + 3y = 300 \text{ réis} + 3.300 \text{ réis},$$

o qual, substituido na supracitada equação (1), como o foi, isto é, reintegrado no seu "posto de honra", como o foi, já por fim, parece, o nosso illustre Dr. Belizario Penna, dá:

$$Z - (300 \text{ réis} + 3.300 \text{ réis}) = 400 \text{ réis (restante)}$$

ou

$$Z = (400 + 300 + 3.300) \text{ réis} = 4\$000 \text{ (total)}$$

O gasto foi: 4000 − $400 = 3$600.

Permitta-me agora, Sr. Redactor, que, desculpando-me dessa modulina tirada que atirei contra a vossa generosa attenção, na certeza plena de que, se assim o fiz, foi por amor ao desenvolvimento, ao arrôjo, á bravura do vosso impoluto e glorioso "Correio da Manhã", — campeão

III

Como a cosinheira ainda devolveu para casa a quantia de 400 réis, temos, então, a equação total:

$$(1) \quad Z - (3x + 3y) = 400 \text{ réis}$$

Façamos, agora, para facilitar a resolução da equação, o binomio "caracteristico" da "manha" igual a uma "letra" qualquer... Seja, pois, $3x + 3y = \Sigma$ ou (?)

Tirando o valor de x, temos:

$$(\alpha) \quad x = \frac{\Sigma - 3y}{3};$$

Ora, desde que temos o limite superior da quantia, que é a somma total das moedas (4$200), e desde que temos de achar, para x, um valor inteiro (x é o valor da passagem do bond, e nesta não se admittem "quebrados", embora tudo hoje "vá quebrar"...), — temos, então, de dar a Σ (ou a ...) um valor cujo numero seja divisivel por 3 (vide equação (α)).

Experimentemos, pois, a quantia de 3$600.

Temos então: $x = \frac{3600 - 3y}{3} = 1200 - y$, ou $x = 1200 - y$; (ou $y = 1200 - x$)

Demos valores a x.

Para $x = 100$ réis, vem: $100 = 1200 - y$. Donde $y = 1.100$ réis

Quer dizer, então, que a passagem de ida, (x), custou 100 réis, e que a de volta, ($2x$), custou 200 réis. O preço das laranjas sendo $y = 1100$ réis, o do feijão foi de $2y = 2.200$ réis.

Notando-se que a cosinheira fez 3 transacções em que recebeu trôco (bonde de ida, compra de feijão, compra de laranjas), prevê-se, então, que ella tivesse levado uma moeda de 100 réis, porque voltou para casa com 4 dellas. Vamos agora explicar tudo.

IV

sem par da bôa imprensa brasileira, sempre cioso pelas campanhas memoraveis em prol de nossa terra bendicta, entregue, infelizmente, a uma politica de aldeia que a tem sempre infelicitado e deprimido perante o conceito dos outros povos amigos, — permitti-me que eu vos mande, á guisa de devaneio littero-mathematico, os insignificantes sonetos abaixo, sobre o mesmo "problema", e dedicados, por sua finalidade, ao distincto moço que vol-o offereceu, por sua vez. Muito grato vos ficarei pela publicação dos mesmos (se não o merecerem, já se vê...), e aqui me fico, como patricio, leitor amigo, dos mais humildes e servo.

Sêrra Isqueiro

Outro amador e leitor desta folha, o conhecido contabilista sr. Pinto de Nazareth não se contentou em resolver perfeitamente o problema e mandou-nos á guiza de desafio outro problema, para ser solucionado tambem no prazo de quinze dias:

"Partir uma pedra de quarenta kilos, em quatro pedaços taes, que, só com elles, se possam fazer pesagens de um a quarenta kilos."

Agora, antes de darmos a relação dos leitores que resolveram o problema, ahi têm a solução do autor do problema, sr. Botelho:

"O primeiro passo é procurar saber, quantas moedas recebeu a cozinheira, da patrôa. Pelos dados que possuimos, isso não é difficil.

Deu para a ida	1	moeda
" " o feijão	2	"
" " as laranjas	2	"
" " a volta	1	"
Devolveu á patrôa	4	"
Total que deu	10	"
Ella recebeu no bonde de ida	1	"
Ella recebeu na barraca de feijão	2	"
Ella recebeu na barraca de laranja	2	"
Total que recebeu	5	moedas

Claro está que se a cozinheira dispunha de 10 moedas, tendo recebido só 5 no caminho, é porque recebera originariamente 5 moedas da patrôa.

Agora, 5 moedas, todas de valores differentes, perfazendo uma somma redonda em mil réis, só podiam ser as seguinte:

A	100 réis
B	400 "
C	500 "
D	1000 "
E	2000 "
	4000 "

Se a cozinheira recebeu 4$000 e devolveu $400, então o que ella gastou foi 3$600.

Temos agora as seguintes hypotheses:

	1ª	2ª
Bonde de ida	$200	$100
Bonde de volta	$400	$200
Feijão	2$000	2$200
Laranjas	1$000	1$100
	3$600	3$600

Embora ambas sejam possiveis, só a segunda é logica, como demonstraremos abaixo:

	Deu:	Recebeu:	Custo liquido	Moedas que sobraram
1ª transacção: (Bonde de ida)	$500 (C)	$400 (F)	$100	$100 (A)
				$400 (B)
				1$000 (D)
				2$000 (E)
				$400 (F)
2ª transacção: (Feijão)	$400 (B)	$100 (G)		$100 (A)
	2$0000 (E)	$100 (H)	2$200	1$000 (D)
				$400 (F)
				$100 (G)
				$100 (H)
3ª transacção (Laranjas)	1$000 (D)	200 (J)		$100 (A)
	$400 (F)	$100 (K)	1$100	$100 (G)
				$100 (H)
				$200 (J)
				$100 (K)
4ª transacção (Bonde volta)	$200 (J)		$200	$100 (A)
				$100 (G)
				$100 (H)
				$100 (K)

Nota: — As letras em parenthesis são para identificar as moedas.

Exactamente conforme a solução do autor, resolveram o problema: Schirch-Brandel, Mariazinha Barroso, Rachel, Biló, Vannier, Willy Burgheim, José Reis Fontes, Antonio Olyntho Alves Cobayguara, J. A., F. A. Garcia Secades, Lauro Grillo (rua da Misericordia, 58 — Curityba-Paraná), O .M. Guia.

O sr. Pinto Nazareth exige para o seu problema solução theorica e demonstração pratica.

O QUE É NOSSO

Continuação da pagina 9

Foi, então, que o homem de estatura abaixo da regular, cheio de musculos rijos, mal encarado, se chegou á rapariga, perguntando-lhe:

— Você vae "de véra", com este sujeito?

Era o Zé Bananeira, o dono da cabocla, o valente da zona, ainda que sem a fama, a glorificação de seu homonymo...

— Quem é você, seu atrevido?

[illegible]

Solução metrica

(Ao sr. L. G. BOTELHO, autor do interessante problema — "O feijão, a laranja e o bonde"...)

Vindo eu metter, aqui, o meu bedelho
Nesse problema, só por distracção,
Suei, para lhe achar a solução,
Qual num "tacho" de atroz *Pedro Botelho*.

Problema — que nos mostra, como espelho,
Yolanda e *Ottilia*, as *donas da pensão*, —
Nelle ha *laranja*, ha *bonde*, ha té *feijão*,
E ha *cosinheira* que merece um relho...

Pois o diabo da "cuca", em vez de nota
Tomar, para fazer melhor a conta,
Em tudo uma embrulhada ali denota...

E, ainda por cima, vem com arrellas
[illegible]
Dentro do prazo de 15 dias! ...

II

A *cosinheira* é mesmo das fiéis,
Porque não quiz fugir com os mantimentos.
E porque só levou *quatro mil réis*,
Só quiz tambem gastar, *tres e seiscentos*.

Todas as moedas nossas (não revéis
Ao bolso meu...) levava: *quatrocentos*,
Quinhentos, *mil*, *dois mil*, e até "*sem*" *réis*,
Excepto um "nicolão" dos de *duzentos*.

A passagem do *bonde* foi um "*tusta*";
E ella, dando *quinhentos*, quiz, de trôco,
Um bom *cruzado*, o "cruzeiro" *mirim*...

E chega á praia... Mas... como me custa
Chegar ao fim!... (Leitor, espera um pouco,
Quo o diabo do soneto está no fim!...)

III

..."Como eu ia dizendo"... a *cosinheira*
Chegou á praia e sai achando "canja".
Comprou feijão, vindo de bôa granja
Por *dois mil e duzentos*. Bôa feira!

Dando *um cruzado*, e uma *pratinha inteira*,
Dois nickeis de "sem" réis no trôco arranja:
Depois, vae em procura da *laranja*,
Que custa *mil e cem*, queira, ou não queira...

Dá o *cruzado* do bonde, e *dez tostões*,
E ahi recebe, no fim das transacções,
Um *nickel de "sem" réis*; e mais *duzentos*...

Na volta, os *dois tostões* são para o bonde,
Restam-lhe *quatro*... E é isto o que responde
Um pobretão sem *lyra* e sem *talentos*...

Bello Horizonte, 3 de janeiro de 1927.

SÊRRA ISQUEIRO

MUSICAS PUBLICADAS

Jorge Bandolim

OS NOVOS

(J. Fluza)

Como as rosas os novos appa-[recem.
Pequeninos botões ligeiros, cres-[cem
Repletos de vigor.
Em flôres se transformam, de re-[pente...
Flôres novas que enfeitam o [amor da gente
Cobertas de esplendor.

Os novos são perfeitos, delicados.
Vivem de modo altivo, enthusi-[asmados,
Cigarras divinas.
Cantam chorando os hymnos de [ventura,
Soffrem cantando a dôr da des-[ventura,
São flôres naturaes.

Mocidade feliz da minha terra!
Nobre grandeza o vosso amor en-[cerra,
Cantae sem medo, então,
Fazei gemer a lyra da saudade,
Fazei vibrar as cordas da ami-[zade,
Cantae, de coração.

Como as rosas os novos appa-[recem.
Pequeninos botões ligeiros, cres-[cem
Repletos de vigor.
Em flôres se transformam, de re-[pente...
Flôres novas que enfeitam o [amor da gente
Cobertos de esplendor.

Esse popular autor dos sambas "Seu compadre" e "Bahiana do remelexo" concorre aos premios de musicas publicados com o samba "Não zombes de mim."

RAUL M. SCANDELL

E' um nome querido e festejado entre os nossos musicos, que vae candidatar-se aos premios de musicas publicadas, com "Dá o Fóra!", maxixe, e "Seu Xarlestão no sertão", chôro. São duas composições de successo. Concorrerá tambem Raul Scandell ao Grande Premio O QUE E' NOSSO, com um samba inedito.

Có-Có-ró-Có

MINGAU BEM GROSSO E' QUI E' BOM

A tá fruta qui tu quê
Eu já ti vô dá ti intrada
E o caju... mas cimetero
Ondi a genti é interrada
Mas esse cajú meu mego
Não podi dá cajuada
Qui é refresco gostoso
Quando ella tá bem gelada.

Ha um ditado bem certo
Não ha quem delli discordi
Qui o cão qui lati muito
Nunca mordeu e não mordi.

Vance tambem tá cum prosa
Mas já perdeu a cabeça
É creança já tô vendo
Creça e dispois appareça
Di conselo meu amigo
Não ha quem não acareça.

Tombem eu sou iducado
Pois só p'ra ti dá praze
Foi qui dissi qui as prigunta
Mi custou a responde.

Eu mi conheço seu moço
Sei qui não sou cantadô
Mas porém não tenho a prosa
Qui vance tem seu dotô
Macaco não ve seu rabo
I a graia já si infeitô
Cum as penna di pavão
Qui nu chão ella apanhô.

Tu é bichinho temoso
Qui inte carneiro parecí
Pensas se home importanti
Qui toda a genti conheci

Não ti cunheço já dissi
I agora vorto a afirmá
Cunheço Leão, Carneiro
Camello e mais a Preá
Tigre, Cobra, Coelho,
Gallo, Pinto e até Gambá
Mas entre os meu cunhecido
Bacurau nenhum não ha.

CABOCO NORBERTO

O meu Mutirão

SINHÔS moços cantadôs.
Bons dia p'ra vosmicês.
Vim convidá os sinhôs,
P'ra uma festa esto mez

Eu vou fazê mutirão,
No meu sitio da quemada
Quero gente bem *sarada*
Quero povo muito bão.

Venham pois todos cantá
Dentro da minha festinha,
Que vae sê um bellezinha.
A mió deste logá.

Mandei limpá o terreiro
Doce bão mandei fazê.
Mandei matá um terneiro,
P'ra vancês tudo cumê.

O Norberto tambem vem
Com viola enfeitada.
Pois até a madrugada,
Pretende cantá tambem.

O seu Benoni Limeira
Vem cantá, da sua terra
As belleza que ella encerra,
Linda terra brasileira.

Estou ouvindo, distante,
O pio do Bacuráu.
Este caboco que é mau
Tambem vae cantá bastante.

O Pinto que hoje é Gaúcho.
Cantará que é um regalo.
Vae imitá, vejam que luxo!
O lindo canto do gallo.

Seu Paulista que tá ficano,
Cum seu cabellinho branco
Vae mostrá a esses mano
Que tambem sabe dá tranco.

O Sinhô já premetteu,
Vim cantá tambem no meio.
O novo samba que é seu
O Papagaio vermelo.

Sômentes p'ra iscutá
A modinha do Sinhô.
Tambem á festa virá
O Bahiano cantadô.

Si não está muito cansado,
Sinhô Y Juca Pyrama.
Tambem está convidado
A vim mostrá sua fama.

Seu Fluza tambem vem
Na minha festa cantá
Vem aqui só p'ra mostrá
Cumo elle canta bem

Cumo posso percisá
Por motivo de prudença.
Vou manda vim a Assistencia
Da Capitá Federá.

A poliça tambem vem,
Armada de bacamarte,
Porque póde havê arte
De sê percisa tambem.

Os feridos eu premetto,
Tratá bem e não dá vaia
Os mortos, esses eu remetto,
Direitinho prá Sapucaia.

Eia pois povo valente,
Cantadôs da minha terra.
"Já ronca a onça na serra"
Vamo cantá para a frente.

12|1|27.

MANÉ PERIQUITO

(AI SINHÔ!)

(Xarope africano) ao Sinhô

Seu Sinhô, fui na macumba,
P'ra fazê trabaio *banja*.
Mas o Pae de Santo, *tumba*,
Pensava que eu era *canja*.

Bambá, quere,
Sae aruê
Vancê, ganzá
Vae se espetá.

E me disse, vosmicê,
Vae se pegá com Sinho..
Eu respondi, podi sê
Mas não sei fazê *xori*

Mongi gongô
Ai meu Sinhô
Vancê que é bamba
Aguenta o samba.

Eu quero dizê Sinhô,
Que vancê já tá ficano
Um pouquinho *muquengô*
Com o causo do Bahiano.

Oh munguzá
Bom acaçá
Sinhô meu mano
Guente o Bahiano!

Oh Omulô, oh Changôu!
Nhamanjá de Pae Gueguê
Isto eu fiz oh meu Sinhô
P'ra buli cum vosmicê.

Oh meu gongá
Dom crobô
Vamo sambá
Entra Sinhô

12|1|27.

MANÉ PERIQUITO

ACCEITE ESTE PRESENTE

Ao amigo Zé Vicente do Amará

por

CICERO ALMEIDA (Bahiano)

ZÉ Vicente do Amará
Eu tomei os teus conselo.
Mais quêxo de burro vêio
Não guenta bride nem freio
Burro das quêxada dura
E' o bicho qui mais odeio.
E' desses burro temôzo
Qui não senti mais pancada
De tanto eu mete-lhe a ispóra
Ta cá peile arrêtalada
Eu vou vendê este bicho
Ou sôrtá numa maiáda

Quem quizé comprá eu vendo
Mais o mió é rifá
A seis gintem o bilelte
P'rá todo mundo comprá
Só assim me vêjo livre
Dos coice desse animá

Versos escriptos n'Agua

Manuel Bandeira

OS poucos versos que ahi vão,
Em logar de outros é que os ponho.
Tu' que me lês, deixo ao teu sonho
Imaginas como serão.

Nelles porás tua tristeza
Ou bem teu jubilo, e, talvez,
Lhes acharás, tu que me lês,
Alguma sombra de belleza...

Quem os ouviu não os amou.
Meus pobres versos commovidos,
Por isso fiquem esquecidos
Onde o máo vento os atirou!

"CARIOCA"

(Ao *Cicero Almeida*)

I

NÃO penses que vou fugir
Ás quadras do teu sentir,
Pois quero de novo rir!
Com teu modo de carpir,
O teu sertão a zunir
A tua terra a tinir
A bahianada a mentir
Pois quero de novo rir!

II

Do côcô que está partido!
Da côbra já sem perigo!
Do chumbo já derretido
Da câscavel sem abrigo,
Do teu sertão a zunir
Da terra ouca a tinir
Da bahianada a mentir!
Pois quero de novo rir!...

III

Do feiticeiro afamado
Do cantador illustrado
Do tocadôr esmerado
Do sertanejo infundado
Do typo mais invejado
Do tamanho desejado
Do riso já desthronado
Do desafio quebrado.

Rio, 13-1-927.

B. SILVA

(*Sinhô*)

MEU BRASIL TERRA NATAL

(Canção do *Jéca Tatú*, na revista *Primavéra*, de Affonso de Carvalho — Musica de PEDRO SÁ PEREIRA

Ah! p'ra que trabalhar?
Tudo o que preciso
A natureza vem me dar.
Luz?
Tenho a mais bonita
Da abobada infinita
Que é a do sol
E a do luar.
Pão?
Isto tem de mais.
Nos fructos dos campos,
Nas nossas mattas tropicaes.

Não se precisa trabalhar,
A terra aqui tem outra voz:
Ella trabalha para nós.

Côro

Tudo é primavera,
Tudo abre-se em flôr;
Não se desespera,
Neste Brasil.
A natureza em flôr
Tudo é grandeza,
Bella e virginal,
Oh! como é formosa
Rica e poderosa,
A minha patria!
Meu Brasil,
Terra natal!

(*Publicação autorizada pela secç. do Chopin, praça Tiradentes*)

VERA REYNOLDS

A ESTRELLA DOS FILMS DE CECIL DE MILLE

Verdadeiramente bella e senhora de um corpo esculptural, a Vera Reynolds de hoje dista muito da garota estudante que fugia do collegio para tomar parte nas comedias de Mack Sennett e Christie.

Vera, então uma pequena gorda e deselegante, differia bastante de deliciosa artista, que em poucos mezes passou de simples ingenua e caracteristica á posição invejavel de estrella da fabrica de Cecil de Mille.

A querida estrella nasceu em Richmond, no estado de Virginia; passou a sua infancia e foi educada em Los Angeles, onde a sua familia possuia alguns bens.

O velho Reynolds não via com bons olhos a inclinação profunda da filha pelas coisas artisticas; as suas tendencias dramaticas e o seu desejo accentuado de entrar para o cinema.

Graças á ajuda materna, Vera poude tomar licções de dansa ou em uma escola da cidade, o que lhe valeu, conseguir mais facilmente trabalho nos studios. Desde a sua mais tenra idade, aos cinco annos, Vera Reynolds era figura obrigatoria de todos, os balles ou festivaes decaridade, onde, para gaudio de todos, representava diversos numeros do seu repertorio, exercitando-se bastante para mais tarde obter uma posição de destaque no theatro ou no cinema.

Eassim foi. O seu primeiro trabalho para a "camera" foi num saudoso film de Wallace Reid "A Chorus Girl Romance" de cujo titulo em portuguez não nos recordamos. Desde então se apoderou da pequena Vera um desejo intenso de subir e galgar a escada da fama, tornando-se uma estrella de popularidade garantida. A escola a aborrecia e, as escondidas do pae, dava as suas escapulas e corria os demais studios de Hollywood, onde conseguia trabalho como extra, a um bom soldo por dia.

Certo dia, porém, tomou uma decisão firme.

Iria procurar trabalho no cinema e delle não se afastaria enquanto não fosse uma estrella. Em vista desuairrevogavel decisão, o velho Reynolds não poude dizer nada, consentindo finalmente.

Alguem lhe tinha o dito que a melhor maneira de começar era nas comedias e foi assim que Vera se contratou com Mac Sennett e Christie, apparecendo ao lado de Al. St. John e Billy Blecher.

Aos dezoito annos, quando a maioria das raparigas começam a trabalhar, Vera já possuia um bello treino, conhecendo a fundo os segredos da arte do silencio e era senhora dos mysterios da "camera".

A segunda phase da sua carreira apresentou-se então.

Chegaram os papeis de caracteristica e as pequenas partes em films de successo. A primeira demonstração das suas habilidades foi ao lado de Gloria Swanson em "Filhas Prodigas", em que tambem figurou Theodoro Roberts.

Vera Reynolds interpretava o papel de irmã de Gloria e a sua interpretação mereceu o applauso do publico. Esta producção de tanto exito e popularidade mas tornou-a conhecida e fazendo com que outros papeis lhe fossem offerecidos.

Em seguida figurou em "A Dansarina Hespanhola" ao lado de Pola Negri e Antonio Moreno, "Peccados de Paris" ainda ao lado de Pola Negri e de Charles de Roche, "Barreiras Partidas" e "Icebond", um dos bons films de William de Mille, em que trabalhavam Lois Wilson, Richard Dix e Edna Mae Cooper.

Esta producção dirigida por seu irmão William, chamou attenção de Cecil, que descobriu em Vera, optimas qualidades, prevendo para ella um bello futuro na cinematographia.

Cecil offereceu-lhe o papel de protogonista em "Pés de Barro" e "A Cama de Ouro", da Paramont. Com a sahida de De Mille da empresa de Lasky e o apparecimento da sua propria fabrica, Vera seguiu o seu director iniciando então uma serie de papeis de grande destaque.

Entre os films que vem fazendo para Cecil estão os seguintes: "O que fomos no passado", que já vimos e "Without Mercy", Steel Preferred", The Million Dollar Handicarp" e "Silence", um dos grandes successos do anno.

E agora, apparentemente da noite para o dia, mas em realidade depois de muitos annos de trabalhos e sacrificio, Vera recebe a recompensa da sua perseverança.

Foi elevada a estrella da fabrica, rivalizando com as mais cotadas das artistas.

O seu mais recente film é "Corpoarl Kate", que, depois de ser exhibido em Broadway, recebeu os maiores elogios da critica.

E' um assumpto de guerra — que decididamente está agradando — e, segundo os criticos americanos é "The Big Parade das mulheres".

A historia enaltece o heroismo e a bravura das enfermeiras offerecendo momentos de intensa dramaticidade.

Eis em poucas linhas a biographia de Vera Reynolds, que vinha sendo insistentemente pedida pelos nossos leitores.

CORRESPONDENCIA

Lourdy (Rio) — Pode escrever para a sua estrella querida para o seguinte endereço: Famous Players Studio, Sixth and Pierce Avenues Island City. Ella não é italiana. Nasceu na Austria, mas pode enviar em inglez que comprehenderá perfeitamente. Não se esqueça de mandar algumas vistas do Brasil, para desse modo fazer um pouco de propaganda deste pobre paiz tão desconhecido dos outros povos. Escolha vistas do Rio, que mostre o nosso progresso. E... pôde continuar com a serie de "caceteações..." que dará muito prazer.

Mario Payer (Bello Horizonte) — 1º Não tenho o titulo original. Mas, se por acaso vier a encontral-o darei noticia. 2º Foi Colleen Moore que figurou nessa esplendida pellicula da velha Goldwyn. Lembro-me muito bem de "Caminhos Perigosos" e na verdade foi um dos bons films de Richard Dix. 3º Em "A Tigrinha" trabalhou Edith Roberts, no principal papel. Que film esplendido, heim? 4º Essa historia de Clubs de Fans não merece attenção. E' muito bom para os que vivem na America. Eu pentenci ao de Agnes Ayres e ao de Alice Calhoun sem o minimo proveito. 5º No numero passado saiu alguma coisa sobre o cinema brasileiro e, aos poucos, prometto augmentar. Hoje deverá sair uma scena de "Fogo de Palha". Volte breve, seu perguntador...

Wally (Petropolis) — Houve necessidade de supprimir algumas secções, naquelle numero de modo que a sua collaboração deixou de sair. Creio que no supplemento passado teve publicidade, não?

Aquella noticia não tem fundamento. A Paramount não encampou a Warner, como correu a principio. Não ha ligação de especie alguma entre as duas empresas e não é verdade que a Warner tenha experimentado prejuizos.

O caso é o seguinte: A werner comprou a Vitagraph por alta somma de dinheiro e, para evitar qualquer oscillação nos seu negocios, levantou um emprestimo, augmentando o seu capital. A empresa, propriamente deu lucros e está em optimas condições. A producção deste anno é variada e comporta um numero regular de pelliculas. Não ha nada de novo sobre a ida de De Mille para a United Artists. Não li mais nada sobre o assumpto.

Lembro-me bem do typo desse film. E' bastante parecido com o Ricardo Cortez, não acha? Ben Hur, "The Big Parade", "Hotel Imperial" só para o anno. "Der Letze Mann" não sei se virá até nós.

Ahi vão os endereços: Malcolm St. Clair — Famous Players-Lasky Studios, Sixth and Pierce Avenues, Long Island City; Paul Bern-Cecil de Mille Studios, Culver City, California e Lubitsch. Metro Goldwyn Studios, Culver City, California.

Stella (Rio) — Ricardo Cortez em "Nova York", em que tambem figura Lois Wilson. Alma está doente e afastada do studio. Blanche Sweet foi contratada para os films que estavam destinados a ella. Pode enviar.

M. S. (Rio) — Não póde ser. Deixe o pobre do Valentino descançar.

Edgard Denny (Rio) — "Que vida apertada" está passando e dentro de alguns dias verá. A este seguirão: "The Cheerful Fraud", que está sendo exhibido em Nova York. "O sol da meia noite" só em abril.

PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — "A Viuvinha Americana" Paramount com Pola Negri e Tom Moore.

CENTRAL — "Sorrindo Sempre", com Monty Banks.

GLORIA — "Que Vida Apertada", Universal, com Reginald Denny e Blanche Mehaffey.

IDEAL — "Tyranno e Martyr" Metro Goldwyn, com Lon Chaney e Lois Moran e "A Fugitiva", Paramount, com Clara Bow e Warner Baxter.

IRIS — "Aguia Azul", com George O'Brien e William Russell e "Lutador Invencivel" com Jack Perrin.

IMPERIO — "Uma Aventura em Paris" Metro Goldwyn, com Charles Ray, Joan Crawford e Douglas Gilmore.

ODEON — "A Maior Gloria", First National, com Anna Nilsson, Conway Tearle e May Allison.

PARISIENSE — "Luar, Musica e Amor", com Clara Bow, Donald Keith e Gilbert Roland.

PARIS — "Raças e Castas", Warner Bros, com Patsy Ruth Miller e Monte Blue e "A Corrida pela vida" com Reed Howes.

S. JOSÉ — "Pedro o Corsario", Ufa, com Paul Richter.

Nos bairros

POPULAR — "A Verdade acima de Tudo" com Pauline Starke e Johnnie Walker e "Dados de Satanaz" com Barbara Bedford.

PRIMOR — "O Filho do Seik" com Rodolph Valentino e "Illusões" com Virginia Valli e J. Farrell MacDonald.

MASCOTTE — "Esposa ou Artista" com Francis Bushman e Bille Dove e "Cartas Trocadas", com Fred Humes.

MODELO — "Mocidade Sportiva" com William Haines e Mary Brian e "Amor Expresso" comedia.

MEYER — "Sangue e Areia" com Rudolph Valentino e Nita Naldi e "Aventuras de Um Pão dagua".

MATTOSO — "O Homem Perfeito" film natural, e "Aquelles que julgam" comedia.

SMART — "Amor a Cavallo" com Douglas Mac Lean e Magde Bellamy e "A Verdade Acima de Tudo" com Pauline Starke e Johnnie Walker.

HADDOCK LOBO — "Mocidade Sportiva" com William Haines e Mary Brian e "Amor Beduino" com Lewis Stone e Barbara Bedeford.

BRASIL — "Um grito d' Alma" Com Blanche Sweet e "Amor, Amor mais Devagar" com Patsy Ruth Miller e Monte Blue.

AVENIDA — "Na pista dos Salteadores" com Hoot Gibson e "Um Grito d'Alma" com Blanche Sweet e Jack Mulhall.

AMERICA — "Illusões" com Virginia Valli e "O Terror" com Art Acord.

TIJUCA — "Mania de Velocidade" com Kenneth Mac Donald e "Não foi Elle o Culpado" com Jack Perrin e Josephine Hill.

LAPA — "Almas Oppostas" com Ailleen Pringle e Edmund Lowe e "Dentinho de Chuca-Chuca" comedia.

NOS THEATROS

"SUA EXCELLENCIA", NO PHENIX — Continu'a em pleno successo, no Phenix, a engraçada revista de Bastos Tigre, "Sua Excellencia", que tem lindos numeros de musica de Assis Pacheco. Além da intervenção comica de Pinto Filho e de Dulce de Almeida, "Sua Excellencia tem para assegurar-lhe o successo interessantes bailados de Maria Olenewa e suas graciosas girls.

Hoje, em matinée e á noite, "Sua Excellencia".

—x—

"O CRUZEIRO" — Os irmãos Quintiliano que são dos mais festejados dos nossos escriptores theatraes escreveram para a companhia do Recreio uma revista destinada a successo e que tem por titulo "O Cruzeiro".

Predominam em "O Cruzeiro", as charges politicas exploradas com a habilidade tantas vezes comprovada dos autores.

—x—

O SUCCESSO DE "O BACHAREL CAVAÇÃO" — O exito alcançado no Trianon pela comedia "O bacharel Cavação", de Miguel dos Santos teve o registro unanime da imprensa. Disseram bem della todos os jornaes. O mais velho dos nossos orgãos de publicidade o "Jornal do Commercio", assignalou: "Trata-se de uma farça lançada e conduzida a maneira das modernas peças hespanholas do genero, em que falta a verosimilhança mas ha muito movimento e alegria. E os frequentadores das primeiras do Trianon riram a bom rir." O "Correio da Manhã" escreveu: "A nova comedia de Miguel Santos "O bacharel cavação" é uma peça para rir e consegue isso sem esforço pela naturalidade de suas scenas e pela excellencia de seus typos". O "Jornal do Brasil" disse que o "O bacharel cavação" é "uma comedia em que as qualidades superam os defeitos e que foi applaudida nas duas sessões por uma assistencia lusida e bastante numerosa". Hoje, na vesperal e nas duas sessões da noite "O bacharel cavação" fará as delicias dos habitués do Trianon.

—x—

"O MANO DE MINAS" — Já está escolhida a peça que vae á scena a seguir no Trianon. E' a comedia musicada de Brandão Sobrinho "O mano de Minas". A companhia do Trianon dar-nos-á proximamente o interessante vaudeville "Theodoro & Companhia".

—x—

"PRESTES A CHEGAR" — As enchentes no Recreio succedem-se. Agradou em toda a linha a revista de Marques Porto e Luiz Peixoto, "Prestes a chegar", que figura no cartaz hoje em matinée e nas duas sessões da noite.

Os papeis principaes estão a cargo de Lia Binatti, João de Deus, João Martins e J. Figueiredo.

—x—

NELSON ABREU — Faz annos hoje o joven escriptor theatral Nelson Abreu, um dos felizes autores da revista "Vae quebrar", em pleno exito no theatro Carlos Gomes.

—x—

CASA DOS ARTISTAS — Do grandioso programma dos imponentes festejos do Dia do Artista, a realizar-se a 20 do corrente, na Quinta da Bôa Vista, como solenne commemoração da fundação da cidade do Rio de Janeiro e ao seu grandioso patrono São Sebastião, constam, além dos sensacionaes numeros que já temos annunciado, mais os seguintes: Excentrica Policia Feminina, constituida pelas nossas primeiras actrizes; passeios, nos lagos, em engalanadas embarcações dos clubs de regatas; tombolas infantil (gratis) para adultos; sendo todos os numeros premiados; bailes ao ar livre; numeros comicos, no perimetro dos festejos; numeros theatraes, em conjunto e de variedades; *Presepe ao Vivo*, pelos artistas dos nossos theatros, com o solenne cortejo dos *Reis Magos*; barracas de flores, confeti, serpentinas, cigarros, doces, cervejas, etc.; fogos de artificio; bandas de musica, militares e civis; choro por 160 marinheiros, etc. etc.

—x—

A REVISTA DO CARLOS GOMES — Nas duas sessões da noite e na vesperal teremos hoje "Vae Quebrar", grande successo de Margarida Max, Olympio Bastos e Augusto Annibal, com luxuosa encenação.

—x—

AS VARIEDADES DO SÃO JOSE' — Hoje o S. José difficilmente abrigam os que vão procural-o, taes os attractivos que offerecem os seus programmas. No palco exhibem-se os intelligentes cães comediantes, de Halifax; Os Lapetre, gymnastas; Tom Bill, excentrico musical; Olga e Remo, equilibristas excentricos; Troupe Spinelli, equestres plasticas; e os Trio Gondy (gymnastas plasticos) e Americo, de canto e baile. Na tela: o 1º capitulo de "Os Miseraveis", extrahido do grandioso romance de Victor Hugo e o excellente film da Ufa, "Pedro, o Corsario".

Amanhã: "Que Vida Apertada", da Universal, com Reginald Denny, e o 2º capitulo dos "Os Miseraveis", "O Julgamento de Jean Valjean."

ALICE

PARA temperar um pouco a impressão causada pela lamentavel historia de Judith, meu estremecido amigo, hoje vou referir-te um caso bem interessante, occorrido não commigo é preciso dizel-o desde já, mas com um grande e perfeito amigo meu, um dos medicos psychiatras mais afamados de Paris. Ora, não penses, pela sua especialidade, que se trata de um caso de psychiatria; está muito longe disso, infelizmente, e o digo, porquanto uma narrativa em que fosse estudado um thema desse jaez seria, na realidade, mil vezes mais original, do que o caso meramente passional que o facultativo me confiou.

O caracter da heroina do romance, porém, inspirou-me o desejo de fazer mais um perfil, dos tão numerosos e variegados perfis de mulher que ha por esse mundo, [illegible] de tal disparidade, entre si, que não ha dois eguaes. Alice, a caprichosa moça rica, [illegible] de um titulo, desprezando por elle os pretendentes sérios, dotados de [illegible] posição, fortuna e renome, é um typo original, e digno de ser estudado pela despretenção de uma penna de missivista intimo.

O meu amigo medico, houve por bem discorrer longamente acerca da grande paixão que essa creatura teve o dom de accender, com um brazeiro ardente, em seu coração ainda ingenuo, ainda joven, [illegible]. Hoje, que é hoje a sua esposa, não accorrera em sua companhia, havendo partido para um veraneio de campo, [illegible], de intimos parentes. E elle, aproveitando-se das [illegible], que são tão frequentes e convidam tanto aos entretenimentos e confidencias, pôz-me ao par de seu passado, detalhando-me as horas de angustia e de incendio, de febre e de florida felicidade, que vivera ao lado da encantadora e caprichosa filha de millionarios, amando-a por um sorriso, por um gesto, por um olhar, por um não sabia que, por, uma graça inexplicavel, um fluido de ternura e de sympathia, que o rendera a seus pés escravizado, e não pelo pensamento indigno e pela cobiça dos milhões paternos.

Grande era a côrte de adoradores daquella caprichosa creança, mas, em maioria, eram caçadores de dote e farejadores de riqueza; entre elles, talvez o unico sincero e perdidamente enamorado fosse elle, o esposo actual. E, se conseguira, por fim, a posse da eleita idolatrada, devera-o a uma artimanha do acaso, que lhe atirara aos braços, submissa e humilde, doce e amante com uma odalisca de harem mourisco, deliciosa como uma circassiana de serralho sultanesco, aquella que havia sido imperiosa, cruel, dominadora, feita de caprichos e de tyrannicas vontades, de uma flor do luxo que era, uma moça rica, uma preciosa fuchsia de estufa, petulante-mente voluntariosa e adoravelmente má.

Aliás, de uma infancia muito cuidada e muito acautelada, de uma adolescencia mimada, enriquecida de primores, de mimos, de puerilidades, de reservas, possuia Alice uma dessas bellezas finissimas e puras, que dizem da nenhuma experiencia a que são submettidas, do minimo esforço empregado no sentido de alcançar a coisa mais leve e menos trabalhosa, que dizem de uma existencia mais ociosa ainda, e mais despreoccupada, do que a de uma cadina oriental. Vivia em repouso, estirada em divans, reclinada em "bergêres" antigas, lendo romances, quando tinha o capricho de os ler, e limitando-se a ouvil-os, quando lidos em alta voz, pela mulher encarregada desse mistér, paga para recitar com correcção e garbo as paginas cuidadosamente escolhidas, de leitura innocente, que não poderiam offender o pudor nem abrir os olhos daquella feliz e indolente mocidade, por quem tanta gente se desvelava e tanto dinheiro corria a jorros.

Tinha creadas até para levantar os reposteiros á sua passagem, e "soubrettes" cujo exclusivo affazer consistia na prega de alfinetes, porventura necessarios, nos vestidos que mãos diligentes e rapidas lhe ajustavam ao corpo delicado, que se diria uma bolha de sabão com fórma humana, prestes a dissipar-se a um respiro mais forte.

Ee sala, tinha exercitos de damas de companhia a amparar-lhe os debeis passos, na espectativa de um tontelo e de um andar falso, que a fizessem tombar... E, apenas transposta a porta majestosa do verdadeiro palacio em que residia, que faria inveja aos proprios Czares no seu Kremlin maravilhoso, para logo lhe appareciam, ali, ao alcance do braço delgado, de uma alvura quasi etherea, cinco ou seis carruagens, da antiquada victoria puxada a cavallos vindos directamente da Arabia, comprados aos "sheiks" a peso de ouro, até o moderno Rolls-Royce, de estampa formosissima e perfectibilidade indiscutivel, scintilando no crystal das vidraças e no luxo novo das almofadas e dos espelhos.

Se lhe vinha o desejo de descer no Bois para um passeio, ia a seu lado um medico encarregado de regular-lhe a marcha, e de impedir-lhe um abuso de caminhada, ao lado de diversos creados promptos a adivinhar a menor de suas necessidades, um levando comsigo a sombrinha faceira, outro um "lunch" carissimo, outro agazalhos... E, de cada lado, perfilavam-se as governantes, irreprehensivelmente trajadas, para o apoio de seu braço preguiçoso de creatura mimada, de traste de luxo que era...

Em sua residencia amontoavam-se as delicias da civilização, as descobertas confortaveis do engenho humano. Alto-falantes de radio-telephonia erguiram-na sombra, em cada sala, em cada aposento, em cada saleta por onde se arrastavam seus passos de gata displicente. Ouvia, assim, as melhores operas, os melhores artistas, cantando nos melhores theatros do mundo, as melhores conferencias, os melhores recitaes de musica, os mais lindos versos declamados pelos mais perfeitos "diseurs". [illegible] por toda parte, raramente usadas.

Espiavam-lhe os passos e os caprichos, dezenas e centenas de pessoas, na ancia de os satisfazer. Quando despertava, pela manhã, no seu leito opulento e regio, em que a propria Lucrezia Borgia havia dormido nas horas idas do passado, myriades de creadinhas entravam-lhe nos aposentos, empurrando mesinhas [illegible], que eram obras-primas de marcenaria, onde se amontoavam as mais preciosas guloseimas. Outras tantas, enchiam de flôres raras os gabinetes e as salas, as dependencias em que ella se movia, e era uma invasão canôra de gaiolas douradas, [illegible] gargantas de passaros de differentes procedencias, [illegible] as horas, na Australia.

E era, durante o dia todo, uma preoccupação, uma fadiga, uma roda viva em adivinhar tudo que pudesse passar por sua cabecinha, cançada, sim, fatigada, lassa, desencantada, cheia de tédio, por não ter quasi necessidade a saborear, a pobrezinha! Taes são, na verdade, as innumeras miserias da riqueza, a pobreza dos milhões! Não poder experimentar um prazer, uma felicidade profunda, um bem-estar authentico... Ter somente, deante de si, o fastio, o cansaço, a fartura, a sociedade, a nausea de viver.

Como as rainhas mais dispendiosas, como as imperatrizes mais faustosas, nunca vestia o mesmo vestido duas vezes. E para vestidos, dava gosto vel-os, urdidos como eram dos tecidos mais fabulosamente caros, das sedas mais raras, dos brocados mais preciosos, das rendas mais difficeis de acquisição. Suas zibelinas, fariam caretas de despeito ás Czarinas russas mais pomposas. Suas pelles prateadas ou azues, de raposa, custavam as vidas dos caçadores, e iam exhibir-se no mercado, ante um pugillo de dez vezes millionarios, sem que houvesse, ali, uma só bolsa capaz de adquiril-as.

Os cadarpios mais mirabolantes vinham expandir sua raridade, suas receitas perdidas, em sua mesa. As joias sem fim que escorriam, sobre a sua pelle quasi irreal, os rios e os oceanos de sua luz ardente, deixavam a perder de vista os thesouros dos reis Persas, as magnificencias dos Shahs, dos monarchas Incas e dos imperadores Aztecas.

E, entretanto, naquelle palacio immenso, cheio de lustres formidaveis, de incommensuraveis salões encerados, onde as maiores riquezas se accumulavam, onde os candelabros de bronze, de prata e de ouro eram de uma multiplicidade nababesca, naquelle palacio sem fim, mais magnificente que a mais magnificente residencia moscovita dos dias de Pedro ou de Catharina da Russia, a triste e franzina flôr de estufa, a filha dos cem vezes millionarios, finava-se de tédio e de lassidão, como se não finaria, certamente, se fôsse uma feliz camponeza debaixo de seu côlmo rustico. Alice, a insuperavel, a capricosa, a opulenta, a riquissima Alice, aborrecia-se terrivelmente...

Era chegado o momento dos seus pensarem em casal-a. Mas, como escolher entre a chusma de adoradores, a maioria dos quaes visava, unicamente, captar-lhe o suggestivo dote? Como respigar, entre esses cortejadores, o rei, o imperador, o principe, o herói, o semi-Deus, digno de desposar aquella maravilha humana? Entre elles, salientavam-se os marquezes, os condes, os duques, os banqueiros, os diplomatas, e até os mais celebres poetas dos mais distantes paizes. Faltava, porém, a essa gente, esse cunho de superioridade e de suprema valia, que distingue as divindades, os jovens que se revestem de argilla carnal para a seducção das Semelés e das Lêdas...

Um dia, a orchidéa valiosissima desabrochada ao seio de uma orgia de milhões, teve uma crise de hysterismo, uma explosão de nervos, queixou-se amargamente de sua sorte, as faculdades mentaes um pouco abaladas pela expansão inopinada, inspirada pelo desencanto que tinha da existencia. E foi assim que o meu amigo medico a conheceu. Foi chamado para vel-a, como especialista dos mais renomados. Accorreu, conversou com ella uma meia hora, e saiu seguro do mal de que Alice padecia, e, além do mais, ferido gravemente por uma paixão intempestiva, deante de tanta e tão formosa juventude, que ameaçava finar-se no egoismo e no tédio, sem que um grande amor a pudesse salvar do abysmo para que se precipitava, por meio de seus milhões crueis e ironicos, distillando fel e miseria moral.

Enamorou-se doidamente, e voltou ao palacio de Alice, duas, dez, cincoenta vezes, procurando empregar os meios de salvação que percebia em sua sagacidade de facultativo:

Se fosse possivel, disse ao pae millionario, dar-lhe uma illusão qualquer, uma distracção, uma viagem pittoresca, um affecto, mesmo para que hesitar em dizel-o? Só acreditaria numa cura provavel, para a alma demasiado esteril de sua filha, se por acaso experimentasse um sentimento, uma affeição... Se amasse, por exemplo. Não concordo, não concordo absolutamente, que despose alguem, sem amizade, sômente por suas qualidades superiores, ou conveniencias... Seria a sua morte, creia-me... A unica coisa que pode impedir que a tuberculose se apodere de sua filha, senhor, perdõe-me essa franqueza, que muito lhe ha de penalizar, mas que é necessaria: a medicação susceptivel, exclusivamente, de dar saude physica e moral a sua filha, senhor, é um casamento de paixão...

O velho collecionador de milhões discutiu um pouco com o orgulho. O meu amigo [illegible] era plebeu, era pobre; o que era, devia-o a seu merito, e mais nada. E a linda e altiva pequena millionaria queria um principe, um grão senhor, um archi-duque, um barão, um semi-deus para esposo! Nesse momento supremo, appareceu, na côrte de adoradores da adolescente ricaça, um authentico principe, [illegible] e cuja linhagem se entroncava na de Carlos Magno. E Alice preferiu-o, immediatamente, [illegible] discipulo de Esculapio, [illegible] idolatra verdadeiro, [illegible]

Ora, o remate da aventura é que foi depois. [illegible]

[illegible]

MARINA COELHO SINTRA

HISTORIAS, CONTOS, ETC.

:: PAGINA INFANTIL ::

CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS (NATAL)

Decifrações e classificação dos concorrentes

NO torneio de Palavras Cruzadas, que organizamos para os nossos amiguinhos, amadores desse interessante e instructivo genero de passatempo tomaram parte numerosos collegios publicos e particulares. A relação dos decifradores que lograram classificação no torneio mostra á evidencia e enthusiasmo que o mesmo despertou entre elles.

Foi retirado do concurso o enigma n. 6, sendo o ponto marcado para todos os concorrentes.

No proximo sabbado, ás 2 horas da tarde, nesta redacção, faremos os sorteios dos premios correspondentes ás series classificadas. Pedimos o comparecimento dos nossos amiguinhos, aos quaes entregaremos a tarefa de tirar a sorte.

1ª SERIE, com 7 pontos

1 — Tenente Espingarda (A. do Commercio)
2 — Zilah Costa (Collegio D. Dolores Mendonça — Mangaratiba)
3 — Paulo Pires de Carvalho Albuquerque (Instituto La Fayette)
4 — Mario de Souza Bastos (Instituto Profissional João Alfredo)
5 — Helio Ramos Monteiro (Escola José Pedro Varella)
6 — Nello Ramos Monteiro (Escola José Pedro Varella)
7 — Maria Luiza Sarmento Brandão
8 — Antonio Santos Malheiro Filho (Curato Santa Cruz)
9 — Guilherme Penido
10 — Luciola Machado (Collegio Mmme. Jacob — Petropolis)
11 — Sylvia Amaral (Curso Andrews)
12 — Zilah Costa (Collegio D. Dolores Mendonça — Mangaratiba)
13 — Juvenal da Silva (Collegio Paula Freitas)
14 — Walter Fernandes
15 — Alsa Fagundes Maia (Escola Prudente de Moraes)
16 — Irany de Almeida (professora Iza Costa)
17 — Antonio Salgado (professora Iza Costa)
18 — João Gondim (Escola Delfim Moreira)
19 — Wanda Fernandes (professora Iza Costa)
20 — Laís Fragoso Bittencourt (professora Iza Costa)
21 — Narbal Assumpção (Gymnasio Brasileiro)
22 — Clicia Pereira de Souza (professora Lygia Costa — S. João Marcos — Estado do Rio)
23 — Mary Silveira (Collegio D. Cleonice Loureiro — Mangaratiba)
24 — Gilberto Ferreira Mendes Instituto Profissional João Alfredo)
25 — Rosinha Malheiro
26 — Alvaro B. Seixas Filho (Collegio Militar)
27 — Heloisa Silva Dantas (Escola de Applicação Gonçalves Dias)

2ª Serie, com 6 pontos:

1 — Sonia Markus
2 — Waldyr Bessa (Escola Santa Helena — Petropolis)
3 — Aluizio Licinio (Alto Rio Doce)
4 — Eunice Segadas Vianna (Escola Bolivia)
5 — Leony Paladino (Escola Leitão da Cunha — professora Bemvinda Pontes)
6 — Debora Malheiro
7 — Pedro C. Assumpção (Entre Rios)
8 — Murillo Dantas (professor Elias Mariante)
9 — Helena Silva Dantas

Narbal Assumpção
(Gymnasio Brasileiro)

3ª SERIE, com 5 pontos:

1 — Neuza Braga (Escola Republica do Peru')
2 — Paulo Camara (Collegio Anglo Americano)
3 — Ayrton Wagner
4 — Debora Cardoso (Escola Ceará)
5 — Ruth Teixeira (Collegio D. Cleonice Loureiro — Mangaratiba)
6 — Diva Marilda Ferreira de Mello
7 — Walter Teixeira Chaves (Escola Mixta do 13º districto — professora Abigail Rocha)

Dulce de Barros Pereira
(S. Paulo)

8 — Nancy de Souza (professora Maria Miranda)
9 — Edgard de Souza
10 — Alkindar de Castro (Escola Abeilard Feijó — Paquetá)
11 — Armando Carneiro (professora Lucia L. Dias)
12 — José Eduardo de Siqueira
13 — Maria Antonietta de Siqueira
14 — Jacyra Miranda
15 — Odette Albuquerque..

— Sylvio Sá (Escola Abeilard Feijó)
— Maria Conceição Sá (Collegio Santos Anjos)
— Antonio Borrajo (Petropolis)
— Violeta Martinelli (Petropolis)
— Marina M. Rodrigues
— Rita Villa Bella (professora Noemia Leite)
— Zilah Nazareth Carvalho

4ª Serie, com 4 pontos:

1 — Helio Noronha Maia (Escola Azevedo Junior)
2 — Orlando Rego (Collegio D. Dolores Mendonça — Mangaratiba)
3 — Cynira Pereira Gonçalves (Escola Martins Junior)

Mario de Souza Bastos
(Instituto Profissional João Alfredo)

4 — Irene Vieira Dias (Escola Bingen)
5 — Maria de Lourdes Almeida
6 — Amaury Figueiredo Almeida
7 — Eduardo G. Salamonde (Collegio Rezende)
8 — Maria Lucia Pinto (São Paulo)
9 — Altivo Linhares Junior (Collegio Italo-Brasileiro — Padua)
10 — Venitius Nazareth Notare
11 — Aguinaldo Tinoco (collegio Pedro II)
12 — Fernando Cabazans (Collegio Hilda Maduro-Petropolis)
13 — Dulce de Barros Pereira (S. Paulo)
14 — Nilson Machado Bastos (collegio S. Vicente de Paulo)
15 — Nadir de Azevedo Ferreira (Escola Sagrada Familia)
16 — Altamir de Azevedo Ferreira
17 — Nello Machado Bastos

Venitius Nazareth Notare
Collegio Nelson

5ª SERIE, com 3 pontos

1 — Chiquito Soares (professor Manoel Soares)
2 — Manoel Soares de Oliveira (Escola Bezerra de Menezes)
3 — Gilvan Maciel (Escola Bezerra de Menezes)
4 — Paulo Garcia (Instituto La Fayette)
5 — Diva Fragoso
6 — Abel da Silva Doederlein (Gymnasio 28 de Setembro)
7 — Geraldo da Costa Oliveira (curso Freycinett)
8 — Azevedo Barbosa (Pitanguy — Minas)
9 — Zelia de Azevedo
10 — Dalva T. Chaves (3ª Escola mixta do 13º districto)

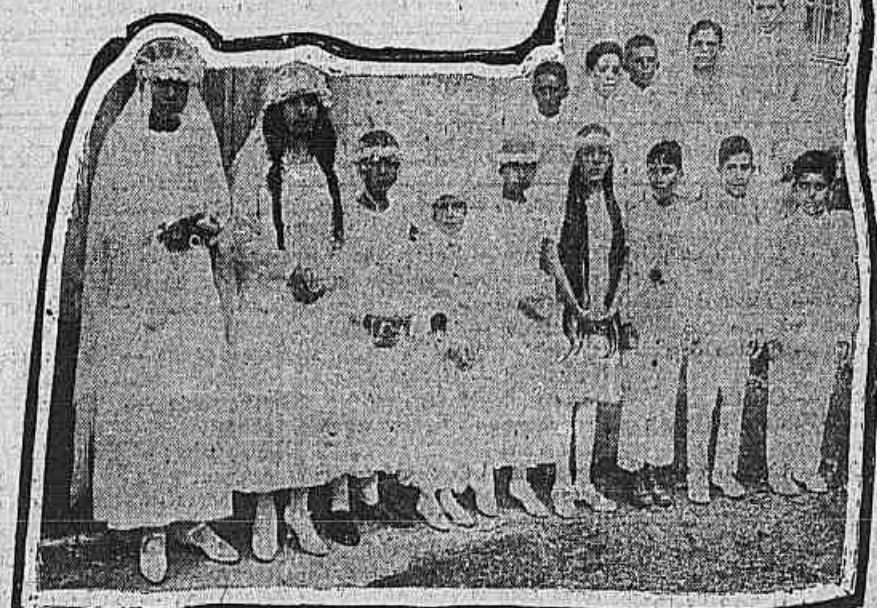
6ª SERIE, com 2 pontos

1 — Carmen Carneiro (professora Adelaide Guimarães)
2 — Antonio A. Ribeiro Netto
3 — Maria Lysia E. Galvão
4 — Elpidio Vieira dos Santos (S. Luiz — Maranhão)
5 — Lucia Hartley de Souza

Eunice de Segadas Vianna
(Escola Bolivia)

Gilberto Ferreira Mendes
(Instituto Profissional)

6 — Mercedes E. Arnoldi
7 — Waldemar Lins Junior
8 — Sylvio de Miranda Corrêa (curso Andrews)
9 — Alcides C. Borges
10 — Hassaman T. Chaves (collegio S. João)
11 — Walter T. Chaves
12 — Aurea Ingelfritz (Campo Grande — Matto Grosso)

ANCHIETA

Realizou-se no dia 24 de dezembro, na capella do Externato N. S. Apparecida, a solennidade da primeira communhão dos alumnos desse externato dirigido pela professora d. Esmeralda Fernandes Lima. Foi celebrante o rvdmº. conego dr. Alfredo de Vasconcellos, vigario de Bangu', que produziu brilhantissima pratica relativa ao acto. Receberam a communhão as alumnas senhoritas Maria Elias dos Santos, Elza Moraes, Dulce Sampaio, Maria Pedrosa Leão e Irene Gouvêa e os alumnos srs. Sebastião Rocha, Osmar Pinheiro, Durval Sampaio, Manoel Pinto, Casimiro Amaral, Manoel de Souza, Alfredo Moci e Pedro Rutigliani.

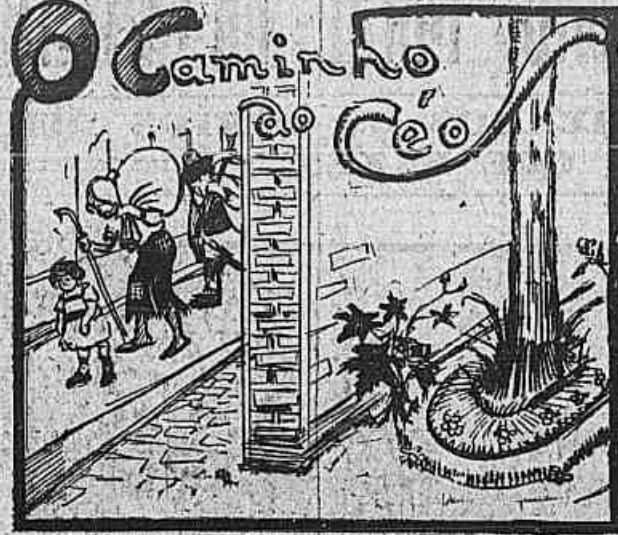
No dia 26, encerramento das aulas do anno lectivo, realizou-se uma brilhante sessão literaria-musical, em que alumnos e ex-alumnos recitaram poesias em portuguez, francez e inglez. Muito concorridas foram ambas as solennidades pelas mais distinctas familias dessa localidade.

Buster Keaton, o homem que não ri, terminou o seu primeiro trabalho para a United Artists, que se intitula "O General."

A historia se passa durante a guerra civil americana, offerecendo momentos de franca hilariedade e apresentando os mais novos "gags."

Mal foi terminada a producção Buster tratou de pensar no seu proximo trabalho, que, segundo elle declarou, será a adaptação de uma espirituosa novella de Robert E. Sherwood, o redactor da revista "Life", que se edita em Nova York.

"The Gay Nineties", assim se intitula a historia, é a descripção da vida dos nossos avós, com os costumes e habitos peculiares á geração passada.

O Caminho do Céo

(Inspirado num conto de E. Kuhne.)

NUM lindo parque de um palacio maravilhoso, cheio de estatuas de marmore com pedestaes de bronze e incrustações de prata, rico de soberbas e gigantescas arvores e das mais lindas flores, despontava, humilde, da terra humida e perto de um muro muito alto, um pezinho de geranium.

Do outro lado desse muro, estendia-se uma longa estrada poeirenta, cheia de buracos, onde passavam todos os dias homens, mulheres e creanças, na ancia de ganhar o pão, carregando pesados fardos ou empurrando carros pesadissimos de lenha, pedras e outros objectos.

A palmeira orgulhosa, que primeiro reparou no geranium, disse-lhe, ostentando nobreza:

— Se caires em bôas mãos, poder-se-á fazer de ti alguma coisa util. Se quizeres, pódes te enrolar em mim para subires bem alto como eu.

— E até onde chegarei? — perguntou timidamente o geranium.

— Até o céo, o lindo céo azul, onde brilha o sol, durante o dia, as estrellas e a lua, durante a noite. Nós todas neste riquissimo jardim somos plantas nobres e só crescemos em direcção ao paraizo divino.

O geranium calou-se e todos os dias se esforçava por crescer depressa para alcançar o céo. A' noite sonhava com o paraizo de Deus. Elle sabia que é do céo que nos vem todo o bem, todas as coisas bôas. Elle tinha a certeza de que lá se ouve a harpa eolia dos anjos e a voz suave de Jesus, numa bondade infinita, numa bondade christã. Não ignorava que lá morava o anjo que todas as noite accende a lua e as estrellas e que pela manhã acorda o sol, para os pobres da terra que não têm luz; que alli habitava tambem o anjo, que mergulha as suas azas muito alvas, muito brancas, no majestoso mar e depois as sacode sobre a terra, durante a noite, formando assim o orvalho, de onde o sol de manhã cedo tira brilhos de diamantes, fazendo sorrir a natureza toda! Quando a terra está muito secca e a vegetação se entristece, murchando as folhas e ennegrecendo as flores, o anjo, chama outros anjos em seu auxilio e tomam seus cantaros e banham a terra. E' a chuva. Ah! chegar ao céo, ver Jesus e todas as coisas bôas que lá existem! Era o maior desejo do geranium.

E o geranium a cada dia, a cada hora ia crescendo, crescendo, agarrado ás pedras protectoras do muro.

Certo dia em que elle estava quasi da altura do muro, ao ouvir uns lamentos e gemidos, numa incontida curiosidade, perguntou á soberba palmeira:

— O que ha do outro lado?

— Nada de bello, sómente poeira, gente suja e barulhenta.

Passou-se uma noite mais. De manhã cedo, quando o sol derramava a sua luz feeriça sobre a terra e os passarinhos cantavam e em bandos alegres cortavam o espaço, que nos separa do céo, viu o geranium do outro lado, num pequeno esforço e com um sentimento de piedade, homens gemendo, de roupa remendada, com o suor a correr pelo rosto emmagrecidos e macillentos- mulheres esqueleticas, de trajes esfarrapados, vergadas ao peso dos fardos; creanças semi-nuas, descalças, de cabellos emmaranhados, brincando innocentemente com as pedrinhas sujas da rua; cães famintos, procurando ossos.

O que, porém, mais impressionou os bons sentimentos do geranium, foi um velhinho leproso, sem pernas, encostado ao muro.

E todos os dias o espectaculo desta estrada o attraia, fazendo-o espiar por cima do muro, até que em certa occasião a palmeira intrigada, perguntou-lhe:

— Por que olhas tanto para o outro lado e para baixo, onde só ha gente suja? Levanta o teu olhar e cresce para as alturas, enroscado em mim.

— Ah — suspirou o geranium — estou sempre pensando nos homens que vivem na poeira. O nosso jardim é grande, bello e temos mais ar e espaço do que precisamos. Por que não havemos de deixar entrar o pobre?

— Aqui, onde só moram os ricos e os nobres?!! Não vês, louco, a differença que ha entre nós e elles? Cada um, meu caro, deve ficar no seu logar...

O geranium calou-se, mas no dia seguinte fez identica pergunta ao prinheiro, que lhe deu a mesma resposta. Ao dirigir-se á formosa roseira, esta lhe respondeu com desdem:

— Vê-se logo que és de baixo nascimento. Ha um proverbio que diz com muito acêrto: "cada um procura o seu semelhante." Tu te sentes attraido e fascinado por essa gente miseravel, e isto é um signal eloquente de que és da mesma qualidade.

Neste momento todas as plantas apoiaram a roseira e por desencargo de consciencia aconselharam ao bondoso geranium a mudar de idéa, dizendo-lhe mesmo que estava em máo caminho.

A bôa planta pensou nisso a noite inteira, vacillante entre os conselhos das suas companheiras e a voz do coração, mas no dia seguinte, vendo os infelizes, num sentimento grande de misericordia, não hesitou sequer um minuto, prendeu-se mais fortemente ao muro e começou a descer devagarinho para o outro lado.

Em breve aquella pobreza toda ia reparando nelle. Os homens e as mulheres lançavam-lhe um olhar satisfeito, e um leve e rapido sorriso nas faces velava por instantes a mascara terrivel da miseria. As creanças tão contentes ficaram que pulavam para ver se o pegavam. E o velhinho doente, que um caridoso vizinho todos os dias conduzia para alli, olhava-o enlevado e pensava que elle era um presente de Jesus para amortecer o seu soffrimento atroz. O pobrezinho via a planta crescer cada vez mais e um dia ficou contentissimo ao surprehender uma linda flôr vermelha entreabrindo-se e pouco a pouco se dirigindo para elle, sem temer a sua fealdade nem a sua doença. Elle estendia-lhe os braços supplices, cheio de ternura e de um immenso amor!

As plantas do jardim não queriam mais saber do geranium. A palmeira chegou mesmo a dizer á roseira que "elle deixára o caminho recto que o conduziria ao céo para ir procurar o pó e o povaréo immundo..."

O geranium bem que sentia o despreso das companheiras. Havia dias em que elle desanimava ao sentir o calor das pedras do muro e ao respirar a poeira da rua; chegava até a pensar em voltar para o lindo jardim e ao convivio da alta linhagem que o habitava.

Porém, arrependia-se logo desse pensamento e preferia ser a alegria dos pobres. No dia em que reconheceu o grande amor que votava aos infelizes, foi que desabrochou completamente a fascinante flôr vermelha, parecendo embebida de sangue. Esse dia foi de todos o mais alegre para o pobre leproso; tão enamorado se mostrou que não deixava ninguem della se approximar.

A' tarde o vizinho veiu buscal-o, olhou a flôr e deu-a ao pobre homem. Elle a tomou avaramente como se fôsse uma joia e, ao chegar em casa, deitou-a na sua misera cama de palha, apertando a sua flôr querida contra o coração palpitante.

Nessa mesma noite morreu e foi levado pelos anjos para o céo, com a flôr apertada contra o peito.

Assim chegou o geranium ao paraizo. Lá continuou a florescer e quando espiou para baixo afim de ver se as outras plantas do rico jardim já estavam perto do céo, não viu nenhuma.

Comprehendeu então que o verdadeiro e mais rapido caminho do céo é o da caridade para com os pobrezinhos.

H. VASCONCELLOS

HELOYSA, 4 annos

TORNEIO DE PALAVRAS CRUZADAS

MARIA VIRGINIA e AMAURY

CONTO INFANTIL

TIN-TIN, O MUSICO

ERA uma vez uma pobre viuva que tinha um filho chamado Tin-tin. Na redondeza era elle conhecido pela alcunha de "musico", porque vivia, como as cigarras, dia e noite, a cantar!

A força de muita economia e mesmo de muito sacrificio, Tin-tin conseguiu o que tanto desejava: comprar um violino. Depois, com grande esforço e perseverança, estudando todos os dias, horas e horas a fio, sem nunca desanimar ante as difficuldades, conseguiu em fim aprender a tocar diversas musicas, tendo por unico mestre, por unico auxilio, um methodo muito velho, todo roto e manchado dado por um bom visinho que se interessava pelo pequenino artista.

— Se eu fôsse rico — dizia Tin-tin em seus monologos — teria por certo um esplendido violino e havia de pagar um bom professor que me ensinasse bem depressa a tocar todas as musicas que eu desejo tanto aprender. Então, eu daria concertos nos grandes theatros, ganharia por certo muito dinheiro e daria tudo, tudo á minha mamãe.

E o pobre Tin-tin já se via carregado em triumpho pelo publico enthusiasta e ingenuamente imaginava-se futuramente coberto de ouro e coroado pelos louros da gloria!

Realizaram-se os seus lindos sonhos?

Paciencia, paciencia, amiguinhos! Lógo saberemos...

. . . .

Uma bella manhã, ao levantar-se para ir, como de costume, para o trabalho, a mãe de Tin-tin sentiu-se de subito, tão doente que não poude sair e tornou a voltar para a cama.

Cheia de angustia, quiz ainda tentar um esforço afim de reagir contra o mal. Mas foi em vão, e o pobre Tin-tin, muito afflicto, foi a correr em busca do medico.

Este, ao chegar no humilde lar, examinou a enferma e declarou que ella estava com uma pneumonia; e saiu deixando a receita.

— Senhor, — disse a creança, pallida e tremula — não trouxe bastante dinheiro. Mas vou agora mesmo buscar o que me falta.

Correu em casa e rebuscou numa ancia as gavetas da velha commoda.

Encontrou emfim o cofresinho onde a mamãe guardava o dinheiro; mas nelle achou apenas dez pesos e alguns centavos.

Pensando como haveria de arranjar dinheiro sufficiente, voltou á botica em busca dos remedios. Na rua encontrou então dois meninos quasi do seu tamanho, os quaes com uma guitarra e um violão faziam as delicias da gente que os ouvia.

Rapido como o relampago passou pela cabeça de Tin-tin uma idéa salvadora. Levou os remedios para casa e deixando a sua querida doente entregue aos cuidados de uma boa visinha, tomou o violino e tornou a sair.

Ao chegar á esquina do mercado principiou a tocar. Varios transeuntes curiosos reuniram-se em breve afim de ouvir a musica.

Ao findar, disse o menino:

— Senhores, eu nunca pedi esmola; mas minha mãe está enferma e não temos dinheiro em casa. Serei eternamente grato a quem me favorecêr.

Cairam em abundancia os centavos, no gorro de lã de Tin-tin. Alguem atirou uma moeda de ouro: Senhor enganou-se, — disse o pequeno musico.

— Não, meu filho — respondeu o cavalheiro — É tua a libra. Irei ver tua mamãe. Nada lhe ha de faltar. Quanto a ti, estás agora sob a minha protecção e serás um grande artista.

E com effeito, Tin-tin foi mais tarde celebre e rico!

Versão de VERA-CRUZ

MARYSINHA, 2 annos

O Serviço de Saneamento Rural no Districto Federal

COMO SÃO ORGANIZADOS OS POSTOS RURAES E O QUE FAZEM

Em recente visita que fizemos recentemente ao Posto de Saneamento de Jacarépaguá, confiado á competente direcção do dr. Soares Filgueira, tivemos opportunidade de receber as interessantes informações que damos a seguir sobre os serviços de prophylaxia rural.

A EXTENSÃO, approximadamente, da area suburbana e rural, sob directa fiscalização dos Postos, é cerca de 800 k2, convindo salientar que a area total do Districto Federal é, de 1.163 k2, portanto a maior extensão é que está a cargo da Directoria Rural, sendo a de mais difficil accesso e a que mais carece de cuidados hygienicos. E' a zona rural que apresenta a pequena cultura do solo disseminada no léo, sem orientação hygienica, á margem de rios, lagôas e brejos, eivada de rotina. Os pequenos, em sua grande maioria portuguezes, gente trabalhadora e tenaz, obediente e docil, desconhece em geral os preceitos sanitarios. Analphabetos perpetuam costumes retrogados. Vivem em casas miseraveis, privados dos mais comesinhos requisitos de asseio. As hortas por elles mantidas, em logares baixos, são regadas com agua de vallas e rios communemente barrados. Nestas habitações insalubres não ha fossas. O poço é construido nas proximidades da casa, desabrigado, constituindo um verdadeiro perigo, pela agua, é frequentemente polluida e contaminada. As hortaliças, regadas com agua não raro carregadas de germens de doenças perigosas, são trazidas aos mercados da Capital. E' sobre essa pequena cultura que foram voltadas as vistas do serviço de Saneamento Rural,

Posto da Prophylaxia Rural de Jacarepaguá

O mesmo trecho depois de beneficiado

desde o inicio da sua installação. A zona suburbana é habitada, em grande parte, por operarios que não podem viver no centro; pela grande maioria dos funccionarios publicos, commerciantes, militares, etc., que vão procurando o suburbio, onde a casa mais confortavel ainda póde ser accessivel ás suas posses limitadas. A população da zona suburbana e rural, sob a guarda sanitaria do Saneamento, é de cerca de 400.000 habitantes, augmentando dia a dia. Encontram-se já, na zona suburbana, bellos palacetes, centenas de casas de aluguel, com todas as installações hygienicas, innumeras escolas primarias publicas e particulares, pensões, hoteis, fabricas, leiterias, tudo isso installado, hoje, hygienicamente, sob a fiscalização do serviço sanitario rural.

DISTRIBUIÇÃO DOS POSTOS RURAES NO DISTRICTO FEDERAL

Os postos actualmente transformados pelas multiplas attribuições a elles conferidas são situados, no centro de grandes zonas, de modo a poderem, no seu conjuncto, manter sob as suas vistas toda a zona suburbana e rural:

1 — Posto da Penha.
2 — Posto dos Pilares.
3 — Posto de Madureira.
4 — Posto de Jacarépaguá.
5 — Posto Villa Proletaria.
6 — Posto de Bangú.
7 — Posto de Campo Grande e sub-postos: Ilha e Pedra de Guaratiba.
8 — Posto de Anchieta.
9 — Posto de Santa Cruz.
10 — Posto da Ilha do Governador.

Um Posto de prophylaxia, hoje, tem multiplas attribuições, prestando ao povo os mais relevantes serviços. Faz-se cadastro de todas as casas da zona, tendo cada casa uma ficha numerada, onde constam os menores detalhes relativos a mesma, taes como: situação, construcção, especificando os dados que dizem respeito ao pavimento, ás paredes, á cobertura. Relata, com os minimos pormenores, como estão dispostas as dependencias: dormitorios, cosinha, banheiro, installação sanitaria. Registra qual o destino dos dejectos; como é feito o abastecimento da agua, se são collectadas as aguas de chuva; qual o aspecto do terreno, detalhando as particularidades relativas á vegetação, a existencia de plantas collectoras de agua, a existencia de cursos dagua, de fócos de culicidios, etc., as condições das cocheiras e chiqueiros. De posse desses dados, os Postos estão em condições de melhorar, supprimir, transformar, adequar as casas ás condições impostas pelas exigencias hygienicas, dentro das possibilidades financeiras dos proprietarios, sem prejuizo, porém, da saude. Existem cadastradas, desde 1918 até 1925 mais de 70.000 casas. O Posto faz o recenseamento. No periodo acima foram recenseadas, no Districto Federal 400.000 pessoas. O medico verifica as condições de saude dos moradores, aconselhando-os a procurarem os Postos. O Posto executa a prophylaxia das verminoses, para isso, após uma propaganda intelligente, encaminhada para o consultorio os habitantes da zona. Ahi são examinados as fezes, sendo a principio este exame feito em laboratorio especial installado no Posto. Hoje, centralizou-se o laboratorio, sendo o material mandado por intermedio dos Postos. Os doentes são matriculados em ficha individual, na qual figura o nome, o sexo, a idade, a côr, a nacionalidade, a profissão e a residencia. Nella consta o exame feito registrados: o peso, as medidas anthropometricas, a taxa da hemoglobina. Consta, na mesma, o resultado do exame clinico. No Posto faz-se o tratamento, pelos medicamentos apropriados. Ao installar-se o serviço de um Posto, nos albores da campanha, as fezes eram colhidas a domicilio e o tratamento feito no mesmo. Hoje isto não é mais necessario, porque a população, deante das vantagens colhidas com a conquista da saude, corre expontaneamente para os Postos, cuja frequencia é cada vez mais numerosa. O doente recebe as necessarias instrucções para evitar novas infestações do mal. Ensina-se-lhe o que deve fazer para evitar a doença. A prophylaxia das verminoses não póde se limitar á cura dos doentes; é preciso destruir o fóco da infecção, que é o solo polluido pelas fezes dos habitantes, inconscientes do mal que propalam, dahi a necessidade de obrigar todos a construirem latrinas, ligada a uma fossa, sem o que fatalmente as reinfestações se darão, como o acreditado da autoridade sanitaria e a porta de confiança no remedio. As casas em sua maior parte, na zona suburbana e rural do Districto Federal não eram servidas de rêde de esgoto e não tinham fossa. Hoje, graças ao trabalho de Saneamento Rural estão installadas mais de 60.000 fossas, entre liquefactoras e absorventes. Exemplo do que se faz na Allemanha, nos Estados Unidos, e em geral, o que uma canalização geral venha supprir a falta. O Posto faz a prophylaxia do impaludismo, pelo tratamento dos doentes, saneando o solo, dessecando-o, drenando-o, restabelecendo o curso dos rios, enfim difficultando todas as condições favoraveis á vida e procriação de mosquitos transmissores do mal. O Posto faz a policia sanitaria, penetrando em todas as casas e podendo exigir não só installação de fossas e latrinas, mas tambem de todas as outras necessidades hygienicas especificadas, no regulamento. Esta policia se estende ás escolas, ás fabricas, aos hoteis, ás pensões, aos açougues, ás casas de pasto, aos botequins, ás quitandas, ás leiterias, ás padarias, etc., podendo com criterio manter sob vigilancia rigorosa o ambiente, onde são vendidos os generos alimenticios. Pondo-se o medico em contacto, com cada familia, proporciona-lhe os conselhos uteis á preservação da saude, melhorando pouco a pouco as condições hygienicas dos habitantes, acostumando o povo a morar em casa asseiada, a manter a hygiene individual a esforçar-se, enfim por conquistar, conservar e defender a saude que é o que mais preciosa da vida. Ao Posto durante muito tempo esteve confiada a fiscalização dos generos alimenticios, na zona rural suburbana. O Posto rural ainda mantém uma pequena polyclinica, tratando das doenças intercorrentes, no periodo do tratamento das verminoses e do impaludismo, de modo que a população, nestas distantes zonas, onde muitas vezes não ha pharmacias nem medico, tem um soccorro immediato. No Posto encontram o exame, o tratamento, o medicamento gratuito. E' uma obra de caridade emprestada á população pobre e ao mesmo tempo uma intelligente conquista da sympathia geral, pela natural gratidão do povo o qual, depois de receber tudo do Posto mais facilmente attende e cumpre, de boa vontade, os preceitos de hygiene ministrados e as exigencias impostas, em seu beneficio.

A psychologia da nossa gente exige esse trabalho intelligente da parte das autoridades sanitarias. E' preciso que o povo encontre, no Posto, condições materiaes e moraes de assistencia; as condições materias são representadas pelo exame, pelo medicamento, gratuito; as condições moraes representadas pelo carinho, pela dedicação, e pelo amor desistenressado do medico, de cuja tactica depende todo o successo da campanha. E esta tactica deve ser um mixto de energia, senera e bondosa, difficil de ser levada a effeito sem um treinamento especial do medico, em contacto com as nossas populações do interior. Foi, graças ao espirito de sacrificio, ao enthusiasmo, á dedicação de uma pleiade de medicos cheios de ideal que o Serviço de Saneamento se impoz, desde o inicio, colhendo tão magnificos louros. O Posto ainda recebe a notificação das doenças transmissiveis, mantendo rigorosa vigilancia medica, isolando removendo, doentes, jugulando, limitando, impedindo a propagação do mal. São, por isso, os Postos ruraes, verdadeiras sentinellas avançadas e attentas, ás portas da Capital, embargando o passo ás epidemias, que facilmente poderiam, surgidas, se estender para o centro condensado, dadas as condições precarias da zona rural e suburbana. Um Posto rural ainda mantém annexado dispensario de syphilis e outras doenças veneraes, bem como tuberculose e lepra. O Posto executa a prophylaxia da variola, pela vaccinação e revaccinação e, póde-se dizer, que foi graças ao intenso serviço de immunisação contra a variola que, em 1924, na zona rural e suburbana, zonas donde sempre surgiram os casos de variola, em direcção ao centro, não se verificou um só caso desta doença. Em resumo, um Posto rural faz:

1° Levantamento da planta da circumscripção que vae fiscalizar;
2°. Cadastro de todas as casas existentes;
3°. Intensa propaganda dos principios de hygiene entre o povo;
4°. Prophylaxia das verminoses;
5°. Prophylaxia do impaludismo;
6°. Policia sanitaria e hygiene das habitações;
7°. Verificação de obitos;
8°. Vigilancia medica;
9°. Prophylaxia de syphilis e outras malestias venereas, da lepra, nas zonas ruraes;
11° Polyclinica geral;
12° Pequena cirurgia de urgencia;
13 Prophylaxia da variola;
14 Prophylaxia da tuberculose.

Resultados obtidos na Prophylaxia do Impaludismo

E' sabido que o impaludismo é causado por um germen especifico, que vive exclusivamente, no sangue do homem, onde faz uma evolução e no organismo de mosquitos especies "anophelinos, onde passa outra evolução."

E', portanto, uma verdadeira cadeia com dois élos. Rompido um cessará a doença, porque o seu causador não poderá perpetuar-se. Para haver impaludismo é preciso que haja doentes impaludados e mosquitos "anophelinos."

Se curamos os doentes, os mosquitos não poderão transmittir a doença; se destruirmos os mosquitos "anophelinos" a doença não se propagará.

A campanha, pois, consiste em eliminar as fontes da malaria, pela cura dos doentes portadores de hemotosoarios, no sangue; ou extinguindo as anophelinas, que sugam o sangue dos doentes e transmittem a doença aos sãos.

O tratamento dos doentes tem sido feito com saes de quinina e a eliminação dos mosquitos pelo saneamento do solo, com o escoamento facil e rapido das aguas, com o desflorestamento com a regularização dos cursos d'agua, com as rectificações dos rios, aterro, drenagem, nivelamento do terreno, abertura de vallas novas e melhoramentos das já existentes, tornado, por todos os meios emfim, o habitat improprio á procriação dos mosquitos. Além disso, é preciso ensinar ás populações assoladas pelo impaludismo estas noções: o povo deve saber que a picada do mosquito é perigosa, no logar onde ha impaludismo, devendo ser evitada, isolando os doentes, nas horas em que as anophelinas costumam atacar suas victimas. Deve proteger-se individualmente e proteger a casa com telas especiaes. Deve usar quinino preventivamente, evitando assim a evolução do hematosoario, no sangue.

Tudo isso foi feito, no Serviço de Saneamento Rural, no Districto, com surprehendentes resultados, faceis de constatar in loco. Em synthese "vasta quininização" não só para attender ao factor humano da molestia, como tambem para diminuir a fonte de infecção dos mosquitos; "intensos e extensos serviços de hydrographia sanitaria." Educação sanitaria continua, racionalmente feita, nas casas verificadas pelos medicos, nos Postos, nas escolas, onde foram dadas aulas semanaes illustradas com material do serviço, com projecções luminosas fixas e moveis, quadros muraes, cartazes explicativos, afim de tornar o ensino pratico intuitivo, objectivo, concreto, interessante e attrahente. Esta propaganda tem sido feita, em dias certos, nos clubs, nas fabricas, nos cinemas, nos theatros, no recinto de egrejas protestantes e dentro dos proprio centros catholicos, por intermedio dos sacerdotes, que aconselham aos fieles obediencia ás prescripções hygienicas, emanadas das autoridades sanitarias.

Numeros eloquentes — Pequena hydrographia sanitaria no Districto Federal (1919 a 1925)

	Metros
Rios limpos rectificados e abertos ...	606.416
Vallas abertas	247.854
Patanos aterrados ...	241.401
Patanos exgotados ...	2.527.391
Vallas melhoradas ...	1.380.003
Roçadas e capinas ...	5.068.175

RESULTADOS QUANTOS A'S VERMINOSES

Os resultados obtidos contra as verminoses, no Districto Federal, são os mais animadores. Graças ás medidas de combate ao verme adulto, pelo tratamento dos doentes, as medidas de defesa individual e collectiva pelo uso de fossas liquefactoras e protecção dos pés dos habitantes das zonas infestadas pelos vermes tem se notado, não sómente real vigoramento physico dos trabalhadores, mas tambem diminuição sensivel dos fócos de infestação. A seguinte estatistica fala bem eloquentemente sobre o numero de doentes tratados e as percentagens progressivamente decrescentes da opilação a mais terrivel das verminoses pela sua acção nefesta á saude do homem rural.

Pessoas examinadas pela primeira vez:

1918 — 31.865.
1919 — 88.990.
1920 — 67.783.
1921 — 57.371.
1922 — 22.977.
1923 — 26.912.
1924 — 27.127.
1925 — 9.131.

Com exame positivo para verminose em geral:

1918 — 27.332 (86 %).
1919 — 81.618 (92 %).
1920 — 61.781 (88 %).
1921 — 50.735 (88 %).
1922 — 20.232 (88 %).
1923 — 23.737 (88 %).
1924 — 22.413 (80 %).
1925 — 7.872 (96 %).

Com exame positivo para ancylostomose:

1918 — 12.280 (40 %).
1920 — 31.291 (40 %).
1921 — 23.160 (40 %).
1922 — 9.740 (42 %).
1923 — 10.828 (38 %).
1924 — 8.312 (32 %).
1925 — 3.058 (30 %).

A TAREFA DIFFICIL DOS MEDICOS DO SANEAMENTO RURAL

Os medicos, para a realização de tão trabalhosa incumbencia, são ao todo doze inspectores, 15 sub-inspectores, 14 medicos auxiliares e um director de Laboratorio. E' preciso que se diga que esses medicos, bem como todos os funccionarios de serviço do Saneamento Rural, contra os quaes tem sido, por diversas vezes lembrada, no Congresso, a idéa de córtes não possuem garantia alguma.

Depois de tantos esforços e de tanto tempo de serviço podem ser dispensados de um momento para outro, por uma simples disposição legislativa: podem ser removidos para outros Estados, por necessidade de serviço. Esses medicos, que têm revelado competencia, espirito de sacrificio, serena energia, enthusiasmo patriotico pela obra de Saneamento Rural, que são cobertos de bençãos pela população pobre dos suburbios e zona rural, pelo carinho e abnegação com que tratam e soccorrem os desgraçados, fazem o serviço a pé, sob a chuva e o sol, porque não dispõem de meios de transporte. Os medicos dos Postos distantes levantam ás 4 ou 5 horas da madrugada. Viajam horas e horas de trem para chegar ao Posto; como têm as mesmas horas de expediente, perdem quasi o dia inteiro no serviço. Esses medicos, pelo regulamento não podem ter clinica remunerada, na zona em que trabalham. A efficiencia dos serviços por elles feito é indiscutivel e por todos reconhecida, em face do trabalho por elles executado. E agora que conquistaram a sympathia do povo e que se impuzeram pela sua dedicação, carinho e competencia, vigilando attentamente a saude do mesmo povo, alliviando-lhe os males, prevenindo-o contra as molestias, valorizando o homem e o solo, justo é que se tente darlhes mais um pouco de tranquillidade e de garantia, effectivando os serviços de saneamento rural, tornado indispensavel á população suburbana e rural.

Meio de transporte de que se servem os medicos para attender a vasta zona rural

Trabalhos de hydrographia sanitaria

Serviço de vaccinação no Orphanato do Capenha em Jacarepaguá

XADREZ

Problema N. 60

de B. HULSEN

Pretas 3

Brancas 3

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 60

Jobada no torneio de Semmering, Março de 1926.

	Brancas *Rubinstei*	Pretas *Aleckhine*
1	P 4 D	C 3 BR
2	P 4 BD	P 3 R
3	C 3 BR	P 3 CD
4	P 3 CR	B 2 CD
5	B 2 C	B 5 C, cheq.
6	CD 2 D	Roq.
7	Roq.	P 4 D
8	P 3 TD	B 2 R
9	P 4 CD	P 4 BD
10	PC x P	PC x P
11	PD xP	B x P
12	B 2 C	CD 2 D
13	C 5 R	C x C
14	B x C	C 5 C
15	B 3 B	TD 1 C
16	T 1 CD	P 5 D
17	T x B	T x T
18	B x T	C x PB
19	R x C	P x B, cheq.
20	P 3 R	P x C
21	R 2 R	D 3 C
22	B 3 B	T 1 D
23	D 1 C	D 3 D
24	P 4 TD	P 4 B
25	T 1 D	B 5 C
26	R 2 B	D 4 B
27	B 2 R	P 4 TD
28	D 2 B	P 4 C
29	B 3 D	P 5 B

Mais alguns golpes, e brancas abandonam

Solução, problema n. 59.

D 8 D

Enviaram solução exacta do problema n. 59:

Helio Rodrigues Alves, Glera, Chá Lipton, Fernando Garcia, Augusto Beck, Planchão, Yates, Laskermirim, Sylvio Pereira, Augusto Mendes, José Feitosa e Armando Cooper.

TORNEIOS DE PALAVRAS CRUZADAS

1° Campeonato Brasileiro e Torneio de Anno Bom

QUEREMOS dar á solennidade de entrega das medalhas e outros premios aos vencedores do 1° Campeonato Brasileiro de Palavras Cruzadas um cunho festivo, e por isso nenhuma outra occasião se nos apresenta mais opportuna do que a do grande festival que estamos organizando para o Grande Concurso de Canções, sambas e toadas sertanejas, nos dias 19 e 20 de fevereiro, quando distribuiremos tambem os premios do torneio de Anno Bom, cujo prazo será encerrado a 19 do corrente.

Especial para o «Correio da Manhã»

Glossario Synthetico da Lingua Portugueza

Por Amerindo Ferreira

ORIGINAL PELA SUA ORGANISAÇÃO E O MAIS COMPLETO NO GENERO

Sollomanco — Mammifero, dos mares do norte
Sussuapara — V. Suçuapara
Sussuarana — V. Suçuarana
Syndactylo — Familia de marsupiaes
Tamanduahy — V. Tamanduá-y
Tapirejetê — Anta
Tapirideos — Familia de mammiferos
Tarsiideos — Idem de lemurianos
Tatu'-peludo — V. Tatu'-[illegible]
Tatusineos — Tribu de desdentados
Teriô-de-Goa — Pangolim da Africa
Testicondo — Cavallo defeituoso
Tigre-louro, ou
Tigre-ruivo — Puma, cuguardo
Tigresinho — Tigre pequeno
Tlaguatzin — Mammifero da America
Transcorvo — Cavallo mal-aprumado das mãos
Troglodita, ou
Troglodyta — Genero de quadrumanos
Tupajideos — Familia de insectivoros
Urso-branco — Variedade de urso das regiões arcticas
Urso-escuro — Idem, idem, de facil domesticação
Urso-malaio — Idem, idem, urso dos coqueiros
Vaquilhona — Novilha
Volitantes — Ordem de chiropteros
Yaguarondi — V. Jaguarondi
Zapodineos — Tribu de roedores
Zenkerella — Genero de roedores do Congo
Ziphiineos — Tribu de cetaceos

DE 11 LETRAS

Acarneirado — Cavallo, que é torto das mãos; transcorvo
Adinotherio — Mammifero fossil da Patagonia
Aguará-guaçu' — Grande raposa
Albistelado — Boi, cujo pêlo tem estrellas ou manchas brancas
Alpa-vicunha — Mestiço de alpaca e vicunha
Amansoissado — Cavallo, que é manso sem ter sido montado
Amphitherio — Genero de marsupiaes fosseis
Andirá-guaçu' — Variedade de grande morcego
Animal-sabio — O leão
Anoplotherio — Genero de mammiferos fosseis
Anthropoide — Nome dado aos macacos que se approximam do homem
Antilocabra — Genero de antilope
Aquartalado — Cavallo, que tem os quartos fortes e baixos
Arreganhado — Cavallo, que soffre do apparelho respiratorio
Bassaricyon — Genero de carnivoros
Besta de roda — A que trabalha nas moendas, nas noras, etc.
Besta de tiro — A que puxa carruagem, carroça, arado, etc.
Bode-do-Nepal — O goral
Bombardeiro — Pequeno quadrumano da Africa; girita
Boquilavado — Cavallo, que tem esbranquiçadas as ventas e parte da cabeça
Bull-terrier — Raça canina ingleza
Burro-montez — Onagro
Caaigouazou — Especie de armadilho ou tatu'
Cabeça-baixa — Porco ou porca
Cabos-negros — Cavallo, que tem negros os quatro pés
Cabra-montez — Cabra sylvestre
Cachinguelê — V. Caxinguelê
Cachorrinha — femea do [illegible]
Cachorrinho — Filho recemnascido de cadella, ou de leôa
Callitricho — Genero de macacos
Camelo-do-mar — Cetaceo
Canguru'-rato — V. Kanguru'-rato
Cão-de-regaço — Cão pequeno, fraldeiro
Cão-dos-incas — Especie de lobo
Cão-do-Thibet — Cão molosso da Asia
Cão-orelhudo — Mammifero semelhante ao chacal; octocyon
Capivarinha — Filhote de capivara
Capoeireiro — Especie de veado
Carniceiros — Ordem de mammiferos
Carpophagos — Sub-ordem de marsupiaes
Cartabestra — Um antilope da Rhodesia
Casquicheio — Cavallo, que tem o casco cheio
Casquisseco — Cavallo, que tem os cascos seccos
Castoroideos — Familia de roedores
Catingueiro — Veado do Brasil
Catoglochis — Sub-genero de veados fosseis
Cavalgadura — Besta cavallar, muar ou asinina
Cavallicoque — V. Cavallicoque
Cavicorneos — Familia de ruminantes
Cavopollino — Quadrupede da America
Caxianguelê — V. Caxinguelê
Cavopollino — V. Cavopollino
Cercoleptos — Nome scientifico do kinkaju'
Cercopiteco — V. Cercopitheco
Cheirogrillo — Quadrupede congenere do ouriço
Chiropteros — Ordem de mammiferos
Coatá-branco — Macaco do Brasil
Coati-mundéo — Variedade de quati do Brasil
Coati-narica — Idem, idem
Cricetineos — Tribu de roedores
Cynocephalo — Genero de macacos
Cynopitheco — Idem, idem
Dacrytherio — Genero de pachydermes
Dasyurideos — Tribu de marsupiaes
Dasyuroides — Tribu de marsupiaes
Dendrohyrax — Genero de proboscideos
Dendrolagos — Genero de marsupiaes
Desdentados — Ordem de mammiferos
Diadiaphoro — Genero de mammiferos fosseis
Didelphideos — Tribu de marsupiaes
Dinamarquez — Typo de cão e de cavallo
Dremotherio — Genero de ruminantes fosseis
Dromatherio — Genero de marsupiaes fosseis
Dryopithéco — Genero de primatas
Echimyineos — Tribu de roedores
Emballonura — Genero de chiropteros
Erinaceideos — Familia de mammiferos
Escarceador — Cavallo que escarceia
Escavaterra — A toupeira
Estrelleiro — Cavallo, que ergue muito a cabeça
Euchoreutes — Genero de roedores
Farroupilho — Porquinho
Fidalguinho — Cêbus
Foeta-chinga — Variedade de foeta
Formigueiro — O tamanduá
Frontaberto — Cavallo, que tem malha branca na testa
Furão-montez — Tourão
Garguntilho — Cavallo, que tem manchas brancas na garganta
Gato-do-matto — Maracajá
Gato-malhado — Felideo feroz do Mexico
Gato-teixugo — Gato-montez
Geopithecos — Tribu de quadrumanos
Gliptodonte — V. Glyptodonte
Glossophago — Genero de chiropteros
Glossotério — V. Glossotherio
Glyptodonte — Genero de mammiferos fosseis
Gravigrados — Ordem de mammiferos
Guarda-bando — Pachyderme mais corpulento e respeitado que os outros do seu bando
Gymnorhinos — Grupo de ruminantes
Hanoveriano — Typo de cavallo
Hastibranco — Touro, que tem as hastes brancas com pontas negras
Heladoterio — V. Helladotherio
Hemigalidia — Genero de carnivoros de Madagascar
Hippopotamo — Genero de pachydermes
Hippotigris — Genero de ungulados
Hyena-civeta — Variedade de hyena
Hyena-raiada — Idem, idem, de listas escuras
Ictide-negro — Quadrupede de Java
Indrisineos — Tribu de lemurianos
Interpolado — Cavallo de pêlo branco, entremeado de [illegible]
Ipecatapua — Quadrupede do Brasil (?)
Jagoacacaca — Especie de lontra; lontra-ariranha
Jaguatirica — Gato selvagem; mbaracajá
Kanguru'-rato — Variedade de marsupial
King-charles — Cão fraldiqueiro de raça ingleza
Lagorchestê — V. Lagorchestes
Leão-do-Atlas — Typo de leão
Leão-marinho — Especie de phoca
Leontophono — Um pequeno animal
Leptotherio — Genero de ruminantes fosseis
Litopternos — Sub-ordem de ungulados
Lobo-da-[illegible] — [illegible] da Cafraria
Lobo-cerval — Lobo-cerval
Lobo-dourado — Chacal
Lobo-marinho — A phoca
Lobo-pintado — Lycaon; cynhyena
Lombardeiro — Touro, que tem mancha no pêlo
Lontra-do-mar — Lontra-marinha
Macaco-prego — Um macaco do Pará
Machorrhino — Especie de phoca
Mangarzahoc — Burro de Madagascar
Marticheras — Quadrupede da India
Mesopitheco — Genero de macacos fosseis
Molossineos — Tribu de chiropteros
Monachineos — Tribu de mammiferos
Monocerote — Unicornio
Mono-narigão — Quadrumano
Montanheiro — Porco, que começa a criar-se com bolotas
Mormopineos — Tribu de chiropteros
Mustelideos — Familia de mammiferos
Mustelineos — Tribu de mammiferos
Nannosciuro — Genero de roedores
Nariz-branco — Especie de macaco
Nasicorneos — Familia de mammiferos
Necrodasypo — Genero de desdentados
Nemestrinus — Especie de macaco
Nemorhoedus — Genero de antilopes da Asia
Neotomineos — Tribu de roedores
Nesopitheco — Genero de lemurianos
Nomartheros — Sub-ordem de desdentados
Nyctereutes — Genero de carnivoros
Nycterideos — Familia de chiropteros
Nyctoclepto — Genero de roedores
Orangotango — Quadrumano
[illegible] — Genero de Acteon
Otonycteris — Genero de chiropteros
Ovelha-pampa — Raça de ovelhas
Ovibosineos — Tribu de ruminantes
Pachidermes, ou
Pachydermes — Ordem de mammiferos
Pachyuromys — Genero de roedores
Paleotherio — Genero de pachydermes fosseis
Paquidermes — V. Pachidermes
[illegible] — Genero de [illegible]
Peixe-mulher — A femea do peixe-boi
Perdigueira — Femea do perdigueiro
Perdigueiro — Cão de caça
Phalangista — Genero de marsupiaes
Phyllostomo — Genero de chiropteros
Pirajaguara — Especie de boto do Tocantins
Platygeomys — Genero de roedores
Porco-do-mato — V. Porco-do-matto
Porco-montez — O javali
Potamochero — Genero de pachydermes
Potoroineos — Tribu de marsupiaes
Prosimianos — Ordem de mammiferos; lemurianos
Pseudo-chiro — Genero de marsupiaes
Ptenochirus — Genero de chiropteros
Quatá-branco — V. Coatá-branco
Quati-mundéo — V. Coati-mundéo
Quati-narica — V. Coati-narica
Quebra-freio — Cavallo arisco, bravio
Quica-de-agua — Marsupial
Quiropteros — V. Chiropteros
Raposa-preta — Variedade de raposa
Ratel-do-Cabo — Teixugo
Rato-castor — Especie de rato
Rato-da-India — Idem, idem, ichneumo
Rato-de-bolsa — Marsupial
Rato-de-Faraó — V. Rato-de-Pharaó
Rato-do-bambu' — Variedade de rato de espinho
Reproductor — Animal, destinado a reproducção
Rhinocerote — Rhinoceronte
Rinoceronte — Idem
Russo-cardão — Cavallo de pêlo mesclado de branco e preto
Saki-satanaz — Um macaco do Amazonas
Sambernardo, ou
São-Bernardo — Casta de cães alpinos
Scapteromys — Genero de roedores
Schizostomo — Genero de chiropteros
Skye-terrier — Variedade de cão
Sminthopsis — Genero de marsupiaes
Solenodonte — Genero de insectivoros
Spermophilo — Genero de roedores
Sussuapara — V. Sussuapara
Syndactylos — Familia de marsupiaes

Procura-se STENO - DACTYLOGRAPHO com boa pratica, com referencias, preferindo-se quem tenha bons conhecimentos do Inglez. Excellente opportunidade para pessoa activa. Offertas á Caixa B. K. 3 deste jornal.

(15719)

MACHINAS

Amassadeiras para pão, machinas para macarrão, gelo, etc. — CAIXA POSTAL 2.007. — RIO.

(B 12258)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma boa casa á rua Voluntarios da Patria n. 418. As chaves estão quasi em frente, na travessa Doux, IV.

(B 11414)

OFFICINA — PINTURA

Garage Centenario — Rua Amaral, 33. Aluga-se uma com forno. — Informa-se na rua da Carioca, 7.

(B 11390)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

(6761)

Petropolis — Verão

Aluga-se casa mobilada para pequena familia, todo conforto, a tres minutos da estação. Telephone 881. RUA JOAQUIM MOREIRA N. 114.

(B 12231)

CASA NAS LARANJEIRAS

Aluga-se o excellente predio á rua Ypiranga n. 80, para familia de tratamento. As chaves estão no Asylo, ao lado, e trata-se na Companhia Previdente, á rua Primeiro de Março numero 49, das 13 ás 16 horas.

(B 12246)

TRACHOMA

Ensina-se, gratuitamente, poderoso e efficaz remedio para esta molestia. — Dirigir-se ao sr. Aristeu R. Nobrega, á rua Santa Isabel n. 85. — Bento Ribeiro.

(B 11420)

CASA

Aluga-se uma excellente casa, propria para pensão, com 12 quartos, 2 salas, acabada de reconstruir, á rua do Rezende n. 96. Trata-se á rua do Rosario, 163, 1º andar, com o dr. Silva Mello.

(B 11441)

MODA E BORDADO

deste mez, traz os mais modernos modelos parisienses e as primeiras fantasias para o Carnaval. Bordados modernos, com uma grande folha de riscos. Um molde para uma blusa. — Preço 2$500 em todo o Brasil.

(B 12117)

PENSÃO ESPERANÇA CATTETE, 201

Bellos appartamentos para casaes e solteiros, com cozinha de primeira ordem a preços modicos.

(B 11398)

CASA MOBILADA

Familia de tratamento, devendo retirar-se para fóra, aluga sua casa com todas as commodidades para pequena familia, completamente mobilada com moveis de estylo moderno e com pouco uso, a familia nas mesmas condições, á Rua Ypiranga n. 46, podendo ser vista diariamente das 8 ás 14 horas; trata-se á Avenida Rio Branco, 38-A.

(B. 11400)

TO RENT

Large front room with board in private family near the tramway lines, for couple or respectable gentlemen. Every comfort. Full particulars, apply Casa Crashley, Rua do Ouvidor, 58.

(B 11419)

PENSÃO

Vende-se uma com trinta quartos e mais dependencias, mobilada, grande terreno, entrada pelo jardim. Mais informações á rua do Rezende numero 98. — JOÃO RIZZI & CIA.

(B 11389)

ICARAHY

Vende-se a aprazivel vivenda da Avenida Sete de Setembro, 69, em centro de terreno bem arborizado, com todo o conforto moderno para pequena familia de tratamento e proxima á praia. — Trata-se na mesma.

(B 11385)

SOCIO

Para desenvolver intensivamente o commercio de artigos de indiscutivel successo e de exclusividade para todo o Brasil, precisa-se de um com capital até 30 contos, que desempenhará as funcções de caixa. Cartas á J. M. nesta redacção.

(B 12234)

DOENÇAS DO PEITO

MENDES

ALTITUDE 417 METROS

Acceitam-se doentes. Medico residente. Informações: Rua São José, 14. DR. CROCE — TEL. C. 1481.

(B 11198)

"MARAVILHOSO HOTEL"

Praia do Flamengo

Preços de reclame para hospedes moradores: casal, 750$000; solteiro, 450$000, com refeição. Aposentos confortaveis; agua corrente; mobiliario de estylo; restaurante de primeira ordem. Proximo dos banhos de mar. — Rua Machado de Assis numero 26.

(B 11412)

COFRES

Temos grande "stock" de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos que vendemos por preço de liquidação. F. DE ARAUJO & CIA. Rua Theophilo Ottoni, 103. Comprem hoje, não esperem.

(B. 11258)

Estanhadores

Precisam-se com bastante pratica. Apresentar-se á rua Botucatu' 144, proximo á Praça Verdum. Andarahy

(B 11409)

TERRENOS QUASI DE GRAÇA

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Maxwell e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro, entre Professor Gabizo e rua São Francisco Xavier, proprios a qualquer edificação, a prestações ou a dinheiro. Trata-se á rua Mariz e Barros numero 457. (Fabrica).

(B 10423)

CHATA E CATRAIA

Vendem-se proprias para o transporte de pedra, areia e tijolos. — Trata-se Caixa postal 1416.

(B 9793)

ASMATHYL

Tratamento definitivo da asthma, bronchite, coqueluche e tosses. Exclusivamente de vegetaes. Tel. N. 108.

(B 9495)

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A Abelha", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

(B 8638)

PIANO

Vende-se um bom. Tratar: Praça Serzedello Corrêa, 17, Copacabana.

(B 12128)

Mangas Espada

Superiores, do municipio de Vassouras; acceito encommendas para entrega a domicilio, ao preço de 35$000 o cento. João Dale. — 36, Candelaria. Telephone N. 4311, das 12 ás 17 horas.

(B 10682)

AREAL

Vende-se ou arrenda-se, dispondo das melhores installações para extracção e lanchas e catraias para transporte de 150 metros. Cartas ás iniciaes M. C. neste jornal.

(B 9704)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa da rua Floriano Peixoto n. 450, completamente reformada, com jardim de ambos os lados; tem cinco quartos, duas salas, etc., todo conforto, tendo um conjunto de dois quartos e banheiro, separado para empregados, por aluguel modico.

(B 12012)

TELEPHONE

Traspassa-se um apparelho Villa. — Informa-se: Beira Mar 3109.

(B 12268)

PENSÃO PROGREDIOR

Salas de frente e dois quartos magnificamente mobilados, para casaes de tratamento. Rua André Cavalcanti, 88.

(B 11007)

PALACETE — LEME 1:500$000

Traspassa-se o contrato de 2 annos do palacete n. 74 da rua Buarque, com jardim, garage, cinco quartos, familia de fino tratamento; tem telephone e gaz. Para mais informações Central 897.

(B 11045)

SUBLIME HOTEL

Praia do Flamengo, 264

Senador Vergueiro, 35

Quartos confortaveis para solteiros e familias de tratamento. Grande parque. Defronte aos banhos de mar.

(B 12250)

PREPARADO PHARMACEUTICO

Vende-se, boa saida, (registrado) — Informa sr. Lino — Uruguayana numero 91.

(B 12357)

PREDIO — NEGOCIO

Aluga-se com contrato, tendo grande terreno com entrada para automoveis, quasi em frente á estação do Engenho Novo. Informações com Coutinho — Telephone Norte 1227. Das 11 ás 16 horas, ou rua Marques Leão, 27.

(B 12245)

PREDIOS NOVOS E CONFORTAVEIS — A PRESTAÇÕES

Vendem-se nas ruas novas do Andaraby (Bairro Grajahú), tres muito elegantes, situados no logar mais saudavel e pittoresco do Rio. Preço modico. — Pequena entrada em dinheiro e o resto a prestações a longo prazo. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 48, loja.

(B 11292)

CONSULTORIO

Vende-se um de "Oto-rhino-laryngologia". — Trata-se na rua da Carioca n. 31, 1º andar, das 4 ás 5 horas.

(B 12243)

SALÃO MME. LAPORTE

CALLISTA ET MANICURE
29, AVENIDA RIO BRANCO, 1º.
TELEPHONE 1766 NORTE.

(B 12314)

PETROPOLIS

Aluga-se em casa de familia um quarto com pensão, a casal de tratamento. Rua Monte Caseros numero 191. — Telephone n. 551.

(B 12001)

PENSÃO DE PRIMEIRA ORDEM

Sómente a casaes de respeito e tratamento, alugam-se, á rua Benjamin Constant n. 30, boas salas de frente mobiladas com gosto e conforto. — Cozinha de primeira ordem.

(B 11148)

DINHEIRO

Empresta-se sobre promissorias e duplicatas, a taxas bancarias. — Rua do Carmo n. 56, 2º andar.

(B 12068)

MESTRE DE SALA DO PANNO

Precisa-se de um habilitado e que dê referencias, para fabrica de tecidos nesta capital. Cartas á Caixa Postal n. 823.

(B 12164)

SALA MOBILADA

Aluga-se independente, a cavalheiros, em casa onde ha asseio e socego. Rua Marqueza de Santos n. 28. — Largo do Machado.

(B 12305)

EMPREGADO

Com pratica de ferragem em geral, para o serviço de repartições publicas. Escrever para C. M. L. neste jornal.

(B 12315)

LANCHA

Precisa-se comprar uma a gazolina, petroleo ou oleo bruto. Trata-se com o sr. Sellos, Rua de S. José, 17.

(B 11445)

APPARTAMENTO

Para familia de cinco a seis pessoas de alto tratamento, com todo o conforto, com ou sem moveis, completamente independente, optimo banheiro, quinze minutos da cidade, á rua Pereira da Silva numero 75. Beira Mar 3084. Referencias. Tratamento de primeira ordem. — Laranjeiras.

(B 11247)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se a confortavel casa da rua Sá Earp, antiga Palatinato, n. 29; as chaves estão ao lado no n. 15; trata-se na rua General Camara n. 76, 1º andar. Rio.

(B 11153)

HYPOTHECAS — 18 %

Precisa-se de 60 contos sobre uma fazenda mixta, valendo 300 contos e distando do Rio cinco horas. Prazo 1 a 2 annos. Cartas a R. S. nesta folha.

(B 11283)

OPTIMOS QUARTOS

Alugam-se bem mobilados, com ou sem pensão, na rua Dois de Dezembro n. 46, a casaes ou solteiros, preferindo-se estrangeiros.

(B 11366)

PREDIO NA TIJUCA

Aluga-se o confortavel predio da rua Medeiros Passaro n. 57, Tijuca, completamente mobilado, com todas as accommodações para familia de tratamento e grande jardim. Para ver e tratar no mesmo a qualquer hora. — Telephone Villa n. 2379.

(B 12176)

QUADRO ELECTRICO PARA DENTISTA

Vende-se motor, cuspideira de fonte, braço e mesa. — Avenida Almirante Barroso n. 4, 1º andar.

(B 12227)

ANTIGUIDADES

Pagam-se os melhores preços por pratarias antigas, objectos de arte, tapetes orientaes e moveis de jacarandá; attende-se a chamados pelo telephone Beira Mar 1705, á rua do Cattete numero 245.

(B 12154)

PROFESSOR — EDUCADOR

Estrangeiro de posição, diplomado em Oxford e Sorbonne, com as mais altas recommendações, tendo agora acabado a educação completa de um rapaz de familia numa fazenda, e disposto a acceitar mesma situação aqui, no interior, no estrangeiro. Já fez a volta do mundo e se encarrega de viajar com o alumno se precisar. Kesrouan, 17 r. Carvalho Monteiro. Telephonar (de 7 ás 8 horas). B. M. 3530.

(B 12172)

CAPAS PARA MOBILIAS

Acceitam-se encommendas pelo telephone Norte 1326.

Rua Senador Euzebio 75

(B 9593)

Consultorio Medico

Alugam-se dois á rua Uruguayana, 5, 1º andar, sendo um tres vezes por semana e montado.

(B 12188)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Rio

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos este mercado em calma, com o Banco do Brasil fornecendo cambiaes a 5 29|32 d., e os outros a 5 13|16 e 5 53|64 d.

O papel particular era cotado a 5 7|8 d.

O mercado fechou em posição de estabilidade, com o Banco do Brasil inalterado e os demais operando sobre Londres a 90 dias de vista a 5 53|64 e 5 27|32 d.

As letras de cobertura achavam collocação a 5 57|64 d.

Sacadores de dollar a 8$550 e de franco a $340, com dinheiro a 8$400 e $335, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 13/16 a (41$290)	5 29/32 (40$635)
Nova York	8$470 a	8$550
Allemanha	2$020	—
Canadá	8$470	—
Paris	$336 a	$341
	A' vista	
Londres	5 23/32 a (41$967)	5 13/16 (41$290)
Paris	$340 a	$344
Italia	$370 a	$379
Nova York	8$560 a	8$625
Buenos Aires (peso papel)	3$555 a	3$590
Buenos Aires (peso ouro)	8$110 a	8$120
Hespanha	1$375 a	1$39
Suissa	1$645 a	1$665
Portugal	$440 a	$447
Austria (por dez mil corôas)	1$200 a	1$220
Belgica (ouro)	1$185 a	1$202
Belgica (papel)	$287 a	$240
Canadá	8$560	—
Syria	$342	—
Palestina	$342	—
Montevidéo	8$721 a	8$780
Dinamarca	2$290 a	2$315
Noruega	2$200 a	2$230
Suecia	2$290 a	2$315
Rumania	$049 a	$051
Japão (yen)	4$180 a	4$225
Tcheco-Slovaquia	$255 a	$257
Allemanha	2$030 a	2$050
Hollanda	3$430 a	3$460
Vales ouro, por 1$	4$697	—
Chile	1$060	—
Vales, café	334 a	$343
	MOEDAS	
Libras (papel)	—	41$520
Dollars (papel)	—	8$710
Dollars (ouro)	—	8$800
Peso uruguayo	—	8$830
Liras	—	$388
Peso argentino (papel)	—	3$570
Pesetas (papel)	—	1$390

CABO

Londres	5 23/32 a (41$967)	5 25/32 (41$514)
Nova York	8$592 a	8$675
Italia	$379 a	$381
Suissa	1$670 a	1$680
Buenos Aires (peso papel)	3$570 a	3$590
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Belgica (papel)	$242	—
Belgica (ouro)	1$205	—
Hespanha	1$385 a	1$395
Noruega	2$210 a	2$240
Japão (yen)	4$200	—
Tcheco-Slovaquia	$256 a	$258
Dinamarca	2$300 a	2$325
Allemanha	2$040 a	2$055
Suecia	2$300 a	2$325
Hollanda	3$450 a	3$460
Montevidéo	8$740 a	8$780
Canadá	8$290	—

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 27/32	5 51/64
" Paris	$337	$343
" Portugal	—	$445
" Italia	—	$377
" Allemanha	—	2$045
" Suissa	—	1$657
" Hespanha	—	1$388
" Nova York	8$520	8$600
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$581
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$110
" Belgica (ouro)	—	1$201
" Belgica (papel)	—	—
" Japão (yen)	—	4$220
" Montevidéo	—	8$736
" Austria (por dez mil corôas)	—	1$200
" Canadá	—	8$570
" Noruega	—	2$200
" Tcheco-Slovaquia	—	$256
" Suecia	—	2$310
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	2$305
" Hollanda	—	3$448
Vales ouro, por 1$	—	4$697
EXTREMAS		
Caixa matriz	5 13/16 a	5 29/32
Bancaria	5 13/16	
MOEDAS		
Liras (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Liras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	$378
Dollars (papel)	—	8$600
Pesetas (papel)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 15.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecido
10.00 a.m.	Estavel	5 27/32	5 57/64	8$400	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York à vista por £	$ 4.85.37	$ 4.85.37
s/Genova à vista por £	L. 121.12	L. 121.00
s/Madrid à vista por £	P. 30.08	P. 30.08
s/Paris à vista por £	F. 122.12	F. 122.25
s/Lisboa à vista por 1$000	[illegible]	[illegible]
s/Berlim à vista por £	M. 20.45	M. 20.45
s/Amsterdam à vista por £	Fl. 12.15	Fl. 12.15
s/Berne à vista por £	F. 25.17	F. 25.17
s/Bruxellas à vista por F (ouro)	B. 34.90	B. 34.90

LONDRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York à vista por £	$ 4.85.37	$ 4.85.37
s/Genova à vista por £	L. 121.12	L. 121.0
s/Madrid à vista por £	P. 30.08	P. 30.08
s/Paris à vista por £	F. 122.12	F. 122.12
s/Lisboa à vista por 1$000	[illegible]	[illegible]
s/Berlim à vista por £	M. 20.45	M. 20.45
s/Amsterdam à vista p. £	Fl. 12.15	Fl. 12.15
s/Berne à vista p. £	F. 25.17	F. 25.17
s/Bruxellas à vista por £	B. 34.90	B. 34.90
s/Amsterdam à vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
s/Stockholmo à vista p. £	Kr. 18.17	Kr. 18.17
s/Oslo à vista p. £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
s/Copenhagen à vista p. £	Kr. 18.21	Kr. 18.21

NOVA YORK, 15.

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.37	$ 4.85.37
s/Paris, tel., por F	c 3.93	c 3.93
s/Genova, tel., por L	c 4.36	c 4.36
s/Madrid, tel., por P	c 16.04	c 15.98
s/Amsterdam, tel., por Fl	c 39.97	c 39.97
s/Berne, tel., por F	c 19.28	c 19.28
s/Bruxellas, tel., por F	c 13.91	c 13.91
s/Berlim, tel., por M	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 15.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.37	$ 4.85.37
s/Paris, tel., por F	c 3.97	c 3.97
s/Genova, tel., por L	c 4.35.50	c 4.35.50
s/Madrid, tel., por P	c 16.12	c 16.12
s/Hespanha, tel., por P	c 16.09	c 15.79
s/Amsterdam, tel., por Fl	c 39.97	c 39.97
s/Suissa, tel., por FS	c 19.27	c 19.27
s/Bruxellas, tel., por F	c 13.91	c 13.91
s/Berlim, tel., por M	c 23.80	c 23.80

PARIS, 14.

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, à vista, por £	F. 122.13	F. 122.18
Paris s/Italia, à vista, por 100 L	F. 110.50	F. 109.25
Paris s/Hespanha, à vista, por 100 P	F. 403.50	F. 402.00
Paris s/Berne, à vista, por 100 Fs	F. 487.75	F. 487.75
s/N. York, à vista, por dollar	F. 25.18	F. 25.18

BUENOS AIRES, 15.

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por £	d 46 15/32	d 46 15/32
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por 5 ouro, t/venda	[illegible]	[illegible]
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por £	d 50	d 49 31/32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por 5 ouro, t/venda	d 50 3/8	d 50

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 14.

Fechamentos:	Hoje	Anterior
Taxas de descontos:		
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	4 1/8 %	4 1/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	4 %	4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 5/8 %	3 5/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas à vista por £	B. 34.90	B. 34.90
Londres s/Londres, à vista, por £	L. 121.12	L. 121.12
Madrid s/Londres, à vista por £	P. 30.12	P. 30.30
Paris s/Paris à vista, por 100 fr	L. 90.35	L. 91.85
Lisboa s/Londres, à vista por £	[illegible]	[illegible]
Rio s/Londres, à vista (t/compra)	Es. 93	Es. 94 3/

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding	89	89
Novo Funding, 1914	97	98
Conversão, 4 %	76 3/4	76 1/2
1910, 4 %	80	80
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	73 1/2	73 1/2

Para seu rheumatismo

O ATOPHAN-Schering é o remedio especifico contra o rheumatismo e a gotta. Reduz a formação de acido urico e elimina-o energicamente. Traz allivio immediato e ataca a causa verdadeira do mal, sem produzir effeitos secundarios prejudiciaes.

Repare no acondicionamento original: tubos de 20 comprimidos a 0,5 gr.

Atophan Schering

(15686)

Bello Horizonte, 1905, 6 %	88	88
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	77 1/2	77 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	46 1/2	46 1/2
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common, Stock	1/2	1/2
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord	111 1/2	110 1/4
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Or	183	182 1/2
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord	51	49 3/4
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref	8	8
St. John del Rey Mining, Ord	10/—	9/3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd		
Bank of London and South America, Ltd	85/6	85/6
	9 1/2	9 1/2
Mala Real Ingleza	82	81
Companhia Nacional de Estamparia	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britanico 5 %, (1919/47)	101 5/8	101
Consols., 2 ½ %	55 1/8	54 7/8
Rente Française, 4 %, 1917	51.35	51.45
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	52.30	52.75
Rente Française, 1918 (Integralizado)	50.50	50.35
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	62.45	62.40

BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Fundado em 1866

DEPOSITOS A 3, 4, 5, 6, 7, 8 % AO ANNO.

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS.

COBRANÇAS EM GERAL

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS.

RUA 1º DE MARÇO 81

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$640

Entradas em 14:

	Saccas	
E. F. Leopoldina	3.228	
Maritima	1.586	
Alfredo Maia	240	
Cabotagem	—	
Total	5.054	
Idem o anno passado		6.743
Desde 1º		96.273
Média		6.876
Desde 1º de julho		2.402.793
Média		12.297
Idem o anno passado		2.880.575
Embarques em 14:		
E. Unidos	4.670	
Europa	7.935	
Rio da Prata	1.975	
Cabo	—	
Cabotagem	400	
Total	14.980	
Idem o anno passado		2.420
Desde 1º		108.020
Desde 1º de julho		2.315.861
Idem o anno passado		2.578.952
Existencia em 15		257.813
Idem o anno passado		319.631

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 10 a 16 do corrente mez — 1$720.

Hontem este mercado funccionou sustentado, com procura escassa e regular numero de lotes na taboa, tendo sido realizados negocios de 1.010 saccas, ao preço de 38$400 por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	40$400
Typo 4	39$900
Typo 5	39$400
Typo 6	38$900
Typo 7	38$400
Typo 8	37$900

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Janeiro	25$850	25$775	+ $050
Fevereiro	25$875	25$825	— $050
Março	25$850	25$750	— $050
Abril	25$575	25$475	
Maio	25$100	25$050	— $050
Junho	24$400	24$025	— $175

Vendas: 14.000 saccas.

Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 15.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	14.69	14.64
Café para entrega em maio	14.10	14.08
Café para entrega em setembro	12.93	12.89
Café para entrega em dezembro	12.55	12.58

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 15.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	14.74	14.64
Café para entrega em maio	14.15	14.08
Café para entrega em setembro	12.97	12.89
Café para entrega em dezembro	12.60	12.58
Vendas do dia	15.000	40.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 2 a 10 pontos.

HAVRE, 14.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	475	484 ½

Café para entrega em maio	465 ½	475 ½
Café para entrega em setembro	454 ½	464 ½
Café para entrega em dezembro	444	456
Vendas do dia	3.000	3.000

Mercado calmo.

Desde o fechamento anterior baixa de 9 1/2 a 12 francos.

HAVRE, 15.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	476	475
Café para entrega em maio	467	465 ½
Café para entrega em setembro	466 ¼	454 ½
Café para entrega em dezembro	446	444
Vendas	1.000	3.000

Desde o fechamento anterior alta de 1 a 3 francos.

LONDRES, 14.

Fechamento:

Mezes:	Hoje	Anterior
Março	73/3	73/9
Maio	72/10 ½	73/6
Julho	72/—	73/—
Setembro	71/3	72/—

Mercado calmo.

Baixa de 4 1/2 a 1/—.

SANTOS, 15.

Fechamento:

Mercado: hoje, frouxo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 27$600; anterior, 27$800; mesmo dia no anno passado, 27$800.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 24$600; anterior, 24$800; mesmo dia no anno passado, 23$800.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 33.699 saccas; anterior, 35.417 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.513 saccas.

Existencia: hoje, 898.451 saccas; anterior, 864.760 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.256.361 saccas.

Saidas: não constam.

SANTOS, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em janeiro	28$575	28$775
Café typo 4 para entrega em fevereiro	27$770	28$075
Café typo 4 para entrega em março	27$675	27$875
Vendas do dia	Nada	Nada
Estado do mercado	Fraco	Calmo

S. PAULO, 15 (meio-dia).

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.

Total: hoje, 34.000 saccas; dia anterior, 36.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 42.000 saccas.

JUNDIAHY, 15.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

Total: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Ainda hontem este mercado funccionou fraco, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Registraram-se entradas e saidas reduzidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	313.521
Entradas:	
Da Bahia	—
De Maceió	—
De Natal	—
De Campos	200
Da Parahyba	—
De Sergipe	1.400
Total	1.600
Desde 1º	40.922
Saidas	4.200
Desde 1º	66.459
Stock hontem á tarde	310.921

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	45$000 a 47$000
Demeraras	38$000 a 40$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	32$000 a 34$000
Mascavos cif	30$000 a 32$000
Mascavinhos	36$000 a 40$000
Terceiras sortes	—

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Janeiro	46$000	45$400	+ $100
Fevereiro	47$000	46$700	— $400
Março	48$600	48$400	— $200
Abril	49$500	49$300	— $200
Maio	49$700	49$400	— $400
Junho	48$500	48$400	— $100

Vendas: 5.000 saccas.

Posição: fraca.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LONDRES, 14.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	18/4½	18/4½
Assucar para entrega em março	18/7½	18/9
Assucar para entrega em maio	18/10½	18/10½
Assucar para entrega em julho	19/—	19/1½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 1/2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 14.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	3.19	3.22
Assucar para entrega em maio	3.30	3.31
Assucar para entrega em julho	3.40	3.40
Assucar para entrega em setembro	3.47	3.46

Mercado apenas estavel.

Baixa de 1 a 3 pontos e baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 15.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	3.19	3.19
Assucar para entrega em maio	3.29	3.30
Assucar para entrega em julho	3.38	3.40
Assucar para entrega em setembro	3.46	3.47

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 14.

Abertura:

	Compradores	Vendedores
Typo crystal:		
Para entrega em janeiro	37$600	N/cotado
Para entrega em fevereiro	38$800	N/cotado
Para entrega em março	41$000	42$000
Para entrega em abril	42$500	43$000
Typo bruto:		
Para entrega em dezembro	N/cotado	N/cotado
Para entrega em janeiro	N/cotado	N/cotado
Para entrega em fevereiro	N/cotado	N/cotado
Para entrega em março	N/cotado	N/cotado

RECIFE, 15.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira: hoje, 11$000 a 11$500; anterior, 11$ a 11$500.

Usina de segunda: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$ a 10$500.

Crystaes: hoje, 8$700 a 9$000; anterior, 8$700 a 9$000.

Demeraras: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Terceira sorte: n/cotado; anterior, n/cotado.

Somenos: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Brutos seccos: hoje, 5$ a 5$500; anterior, 5$ a 5$500.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	13.200	14.400
Desde 1 de setembro proximo passado em saccas de 60 kilos	1.990.300	1.977.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	4.000	Nada
Para Santos saccas de 60 kilos	5.400	8.200
Para outros portos do sul do Brasil saccas de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	731.000	727.200

ALGODÃO

(Rio)

Ainda hontem este mercado funccionou em condições de firmeza, com alguma procura e sem nova modificação nos preços.

Não houve entradas e registraram-se pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	28.844
Entradas:	
Do Ceará	—
Do Rio Grande do Norte	—
Da Parahyba	—
De Aracaty	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Total	—
Desde 1º	10.077
Saidas	551
Desde 1º	6.805
Stock hontem á tarde	28.293

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	32$000 a 33$000
Primeiras sortes	31$000 a 32$000
Mediano	29$000 a 30$000
Paulista	30$000 a 31$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Janeiro	27$000	26$500	+ $200
Fevereiro	27$500	27$000	+ $200
Março	28$300	28$200	
Abril	29$300	29$300	+ $100
Maio	30$400	29$900	+ $300
Junho	30$600	30$300	+ $200

Vendas: 30.000 kilos.

Posição: sustentada.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 15.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	7.11	7.06
American Futures, para maio	7.21	7.16
American Futures, para julho	7.32	7.26
American Futures, para outubro	7.34	7.31

Mercado: as variações foram poucas, devido ás noticias de Nova York. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior alta de 5 a 6 pontos.

LIVERPOOL, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	7.57	7.46
Maceió, Fair	7.57	7.46
American Fully Middling	7.27	7.16
American Futures, para março	7.15	7.06
American Futures, para maio	7.25	7.16
American Futures, para julho	7.35	7.26
American Futures, para outubro	7.40	7.31

Disponivel brasileiro alta de 11 pontos.

Disponivel americano alta de 11 pontos.

Termo americano alta de 9 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.50	13.40
American Futures, para março	13.30	13.20
American Futures, para maio	13.50	13.40
American Futures, para julho	13.71	13.60
American Futures, para outubro	13.94	13.80

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente.

Desde o fechamento anterior alta de 10 a 14 pontos.

NOVA YORK, 15.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	13.40	13.40
American Futures, para maio	13.59	13.50
American Futures, para julho	13.78	13.71
American Futures, para outubro	13.98	13.94

Mercado: commercio de caracter normal. Avisos de Liverpool.

Desde o fechamento anterior alta de 4 a 10 pontos.

RECIFE, 15.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	36$000	36$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	700	200
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	49.200	48.500

Exportação: não houve

Machinas para Padarias — Massas Alimenticias — Gelo — Biscoitos — Caramellos etc.

Seccadores mechanicos — Cr ranto amarello.

U. ACCARINO

—Caixa Postal 2007 — Rio de Janeiro. (B 11477)

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou com um movimento acanhado de negocios.

As apolices Uniformizadas, as de Diversas Emissões, nominativas, as ao portador e as obrigações Ferro Viarias ficaram firmes; as apolices municipaes e as estaduaes, estaveis, e as acções do Banco do Brasil, fracas.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 4, 5, a	675$000
Ditas idem, 16, a	680$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 2, 3, 5, 5, 22, a	675$000
Ditas port., 8, 10, 12, 45, 96, a	608$000
Ditas idem, 8, 10, 10, 15, 17, 6, 1, 20, 100, a	609$000
Obrigações do Thesouro, 50, a	842$000
Ditas Ferro Viarias, 12, 2, 28, 132, 200, a	796$000
Municipaes de 1906, port., 94, a	138$000
Ditas de 1914, port., 2, a	138$000
Ditas decreto 1.535, port., 6, a	145$000
Ditas de Nictheroy, 3ª serie, 9, a	62$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 500, a	200$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 100, a	30$000
Minas S. Jeronymo, 100, a	56$000
Docas de Santos, port., 4, a	280$000
Ditas idem, 40, a	282$000
Debentures:	
Tecidos Magéense, 160, 25, a	130$000
C. Brahma, 20, a	996$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 º/º	844$000	840$000
Ditas Ferro Viarias	797$000	795$000
Ditas 2ª emissão	797$000	793$000
Uniformizadas, de 1:000$	680$000	678$000
Diversas Emissões, nom	680$000	675$000
Ditas em cautela	660$000	—
Ditas port	609$000	608$000
Ditas em cautela	605$000	599$000
Obras do Porto	—	—
Estado do Rio (Popular)	—	97$500
Estado do Rio, de 500$, port	450$200	410$000
Ditas nom	370$000	—
...º/º	—	140$000
Ditas Ferro Viarias, do Rio Grande	370$000	350$000
Popular, da Parahyba	80$000	70$000
E. do Rio Grande, port., 7 º/º	780$000	—
Ditas nom	802$000	—
E. de Minas Geraes, de 1:000$	695$000	—
Municipaes de 1906	139$000	138$500
Ditas nom	—	—
Ditas de 1917 port	135$000	132$000
Ditas nom	—	145$000
Ditas de 1920 port	—	123$000
Ditas decreto 1.933	—	166$000
Ditas de £20 port	—	480$000
Ditas nom	—	395$000
Ditas de 1914 port	139$000	136$000
Ditas idem nom	—	—
Ditas decreto 2.093	—	172$000
Ditas decreto 1.948	140$000	138$500
Ditas decreto 1.622	138$000	136$000
Ditas decreto 1.999	—	141$000
Ditas decreto 2.097	—	139$000
Ditas decreto 1.535	146$000	144$500
Ditas decreto 1.550	145$000	140$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	65$000
Ditas da 2ª serie	—	65$000
Ditas da 3ª serie	63$000	61$000
Ditas de Bagé	1:000$	—
Ditas de Campos, de 1:000$	880$000	—
Bancos:		
Commercio	—	—
Funccionarios Publicos	—	—
Portuguez do Brasil, port	—	—
Ditas nom	—	—
Mercantil	—	—
Brasil	385$000	380$000
Nacional Brasileiro	280$000	250$000
Commercial	—	—
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	60$000	54$000
Victoria a Minas	—	40$000
C. de Seguros:		
Sagres	—	210$000
Comp. de Tecidos		
America Fabril	230$000	—
Manuf. Fluminense	250$000	—
Alliança	—	120$000
S. Pedro de Alcantara	—	520$000
Conf. Industrial	120$000	—
Nova America	200$000	—
Petropolitana	—	320$000
Diversas:		
Docas de Santos, port	—	282$000
Ditas nom	275$000	265$000
Docas da Bahia	30$000	28$000
Terras e Colonização	—	6$500
C. Brahma	450$000	400$000
Manuf. de Roupas	200$000	—
Transporte e Carruagens	—	32$000
Debentures:		
Docas da Bahia	—	92$000
C. Brahma	997$000	950$000
Tecidos Magéense	131$000	—
Nova America	—	940$000
Docas de Santos	170$000	—
Fabrica Hurlimann	200$000	—
Fluminense Football Club	80$000	60$000
Tecidos Alliança	—	145$000
Mercado Municipal	—	192$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Commercial S. Christovão, dia 15, ás 3 horas da tarde.

Companhia Nacional de Grandes Hoteis, dia 21, á 1 hora da tarde.

Companhia Transporte Commercio e Industria, dia 22, ás 2 horas da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Banco Commercial do Rio de Janeiro, do dia 26 até ao pagamento do dividendo.

Banco Portuguez do Brasil, do dia 31 até ao pagamento do dividendo.

Banco dos Funccionarios Publicos, até 1 de janeiro e ao pagamento do dividendo.

Companhia Centros Pastoris do Brasil, até ao pagamento do dividendo.

Companhia União, até ao dia 17.

Companhia Tecidos S. Pedro de Alcantara, até ao dia 18.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros:

Dia 21 — Apolices da Intendencia Municipal do Rio Grande do Sul.

Dia 21 — Escola de Engenharia de Porto Alegre

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Na Caixa de Amortização serão pagos os juros das apolices nominativas, na seguinte ordem:

Dias 17 e 18 — Letra M.

Dia 19 — Letras N a Q.

Dia 20 — Letras R a Z.

APOLICES MUNICIPAES

Emissão de 19.800:000$, autorizada pelo decreto n. 1.933, de janeiro de 1924:

Dia 17 — 48.001 a 56.000.

Dia 18 — 56.001 a 64.000.

Dia 19 — 64.001 a 72.000.

Dia 21 — 72.001 a 80.000.

Dia 22 — 80.001 a 88.000.

Dia 24 — 88.001 a 96.000.

Dia 25 — 96.001 em deante.

Dia 13 — Companhia Edificadora.

Dia 17 — Companhia Força e Luz de Palmyra.

Dividendo:

Hoje — Companhia Hoteis Palace, 50$000.

BANCO DO BRASIL

Dia 17 — Companhia União.

Dia 17 — Banco Commercial do Rio de Janeiro, 11$000.

Dia 18 — Banco Sul-Americano, 12$000.

Dia 17 — Centros Pastoris do Brasil, 3$000.

Dia 18 — Companhia Tecidos São Pedro de Alcantara.

Dia 17 — Companhia Força e Luz de Palmyra, 7$000.

Dia 21 — Banco Nacional do Commercio de Porto Alegre, 7$500.

Dia 21 — Banco Portuguez do Brasil, 12 º/º.

Dia 21 — Banco Industrial e Agricola, 12 º/º.

VENDAS JUDICIAES

Dia 19 — Um titulo do Jockey-Club, 8 acções do Banco do Brasil e 12 ditas da Companhia de Tecidos Corcovado.

Dia 22 — 1 titulo de socio do Jockey-Club, 2 acções da Sociedade Country-Club, 9 apolices Municipaes de 1920, ao portador, com dois semestres de juros vencidos, e 6 ditas do decreto n. 2.093, com um semestre de juros vencido.

VENDAS POR ALVARA'

O Corretor Arthur Augusto de Almeida, autorizado por alvará do Dr. Juiz de Direito da Provedoria e Residuos desta Capital, venderá em leilão na Bolsa no dia 24 do corrente, 160 Apolices do Estado de Minas Geraes de 1:000$, 5 º/º, nom. 311 acções do Banco do Brasil, 30 ditas do Banco Portuguez do Brasil, nom. 200 ditas da Companhia Progresso Industrial do Brasil, 40 ditas da Companhia de Tecidos Corcovado e 60 ditas da Companhia de Seguros Garantia pertencentes ao espolio do fallecido José Joaquim Alves Pereira de Castro. Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, em 15 de Janeiro de 1927. — *Ary de Almeida e Silva*, syndico. (15790)

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para permuta de artigos, no estado em que se acham, por material novo, de uso neste Arsenal — Concorrencia administrativa n. 1.

Dia 17 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 2ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 16 — 10.000 kilos de acido sulphurico, puro, para accumulador, kilo; 100 metros de correia costurada de aço, de 4'', egual á amostra na Intendencia, metro; 350 metros de correia costurada de aço, de 2 1/2'', egual á amostra na intendencia, metro; 200 metros de correia costurada de aço, de 3'', egual á amostra na Intendencia, metro.

Dia 17 — Directoria Geral de Contabilidade, para o fornecimento de objectos de expediente e artigos de escriptorio, para uso da mesma secretaria de Estado, durante o anno de 1927.

Dia 17 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento, durante o anno de 1927, dos artigos pertencentes ao grupo — Materiaes para construcção, tintas, vernizes, etc.

Dia 17 — Camara Municipal de São João d'El-Rey, para o serviço de installação de uma nova usina hydro-electrica neste municipio.

Dia 19 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento, durante o anno de 1927, de artigo pertencentes ao grupo — Materiaes para construcção, tintas, vernizes, etc.

Dia 18 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, Bello Horizonte, para o fornecimento de accessorios para o material rodante, durante o anno de 1927.

Dia 18 — Directoria Geral do Patrimonio, para occupação do theatro Municipal.

Dia 18 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento ordinario, durante o anno de 1927, dos artigos pertencentes ao grupo — Material para serviço pneumatico.

Dia 18 — Alfandega do Rio de Janeiro, para a compra de combustivel e material de custeio das lanchas, expediente e demais serviços desta repartição.

Dia 18 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 52 — Material de electrotherapia e radiologia.

Dia 18 — Conselho de Administração, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 2ª divisão, dos artigos pertencentes á concorrencia n. 17: 10.100 latas de kerozene (em caixa de duas latas), lata; 50.000 litros de oleo de caroço de algodão, de accôrdo com o caderno de encargos, litro; 30.000 kilos de carbureto de calcio, em tambores de 50 kilos, kilo.

Dia 19 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, Bello Horizonte, para o fornecimento de artigos de escriptorio, durante o anno de 1927.

Dia 19 — Directoria de Contabilidade, para o fornecimento do grupo 7 — generos alimenticios (1ª, 2ª e 3ª partes), ás repartições dependentes deste ministerio, excepto a Policia Militar, o Corpo de Bombeiros, os Departamentos Nacionaes do Ensino e da Saude Publica e a Assistencia Hospitalar.

Dia 20 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, no mez de março proximo, de 30.000 toneladas de 1.016 kilos de carvão estrangeiro, para locomotivas, tonelada, pertencente á concorrencia n. 18.

Dia 21 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento da concorrencia do grupo n. 36 — Instrumentos de musica.

Dia 21 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento dos artigos do grupo J — Madeiras.

Dia 21 — Segundo Batalhão do 5º Regimento de Infantaria, Pindamonhangaba, para o fornecimento dos artigos do grupo 1 — Expediente e livros da Escola Regimental.

Dia 24 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento ordinario, durante o anno de 1927, de artigos pertencentes ao grupo G — Material para expediente e desenho.

Dia 25 — Serviço Geographico Militar, para o fornecimento dos artigos dos grupos ns. 1 a 5.

Dia 25 — Directoria de Fazenda, para a construcção de um casco para a vedeta n. 1, do couraçado "São Paulo".

Dia 25 — 11º Regimento de Infantaria, S. João d'El-Rey, Minas Geraes, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 25 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento ordinario, durante o anno de 1927, dos artigos pertencentes ao grupo K — Ferramentas e utensilios.

Dia 25 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para os diversos fornecimentos a esta Directoria Geral e suas dependencias, nesta capital e nos Estados, durante o exercicio de 1927.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Credores de J. Carpis, dia 18, á 1 1/2 hora da tarde.

Fallencia de Abrahão Jamus, dia 19, ás 2 horas da tarde.

Credores de Ramon Lourenço & C., dia 19, á 1 1/2 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de José da Costa Paes, dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia de J. S. Neves & Teixeira, dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia de F. Bulcão & Pacheco, dia 19, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de Madeira & Alcantara, dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Siqueira & Silva, dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia de José Alves de Oliveira & C., dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Francisco Pinto Evaristo, dia 19, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de Manoel Luiz Barbosa, dia 17, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Amorim & Girott, dia 18, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de A. H. Costa, dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Antonio de Souza Lopes, dia 19, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de Manoel Brandão, dia 17, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Léon Mill, dia 18, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de Castro & Gomes, dia 20, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Alfredo R. Gaspar, dia 20, ás 2 1/2 horas da tarde.

ALFANDEGA

MEZ DE JANEIRO

Renda do dia 15:	
Em ouro	130:362$237
Em papel	176:798$403
Total	307:160$640
Renda de 1 a 15 do corrente	4.998:908$399
Em egual periodo de 1926	5.123:331$402
Differença a maior em 1926	1.244:428$003

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em fevereiro	10.90	11.00
Para entrega em março	10.95	11.05
Para entrega em abril	11.10	11.20
Mercado	Acces.	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	11.30	11.35
Chicago. — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1,38,87	1,39,75
Para entrega em julho	1,29,87	1,30,75

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

Portador, o Bank of London; devedores, Carvalheira Lopes & C. — 20:284$000.

Portadores, O. Ferreira & Motta; devedor, José Moreira da Costa — 1:446$000.

Portadores, Matheus & C.; devedores, Monteiro & Silva — 869$000.

Portadores, Levy Frank & C.; devedores, Akkar & Calab — 500$000.

Portadores, A. J. Gonçalves & C.; emittente, Octavio Fontoura — Réis 10:000$000.

Portadores, Ferreira Graça & C.; devedor, A. Kauffmann — 439$500, 936$300 e 1:063$800.

Portadores, Ribeiro, Junqueira, Irmão & Botelho, mandatarios; devedores, R. Villela & C. — 3:041$000.

SEGUNDO CARTORIO

Portador, Carlos Miguel Ascenio Junior; emittente, Ramon Costellet — 1:100$000.

Portador, A. J. Larrat; devedor, J. Freire, successor — 105$100.

Portadores, Préjawa & C.; devedores, Valente & C. — 600$000.

Portadores, Sampaio Avelino & C.; emittente, "A Confidencial" — Réis 305$000.

Portador, Fernandes d'Avila; emittente, Raymundo Dias — 2:000$000.

Portador, Rogerio de Sant'Anna Mattes; emittente, Raul de Azevedo — 300$000.

Portador, The British Bank; emittente, Manoel Martins de Abreu Lacerda; endossantes, Alfredo de Faria Carneiro — 10:000$000.

Portador, o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, mandatario; emittente, Arnaldo da Silva Coimbra; avalista, J. Carpi — 400$000.

Portador, o Banco Ultramarino; emittente, Altivo Pedro Barbosa — 364$500.

Portadores, Cunha Soares & C.; devedores, A. Aboti & C. — 2:935$100.

TERCEIRO CARTORIO

Portador, José de Souza Amorim; emittente, Samuel Meirelles; avalista, Euclydes Corrêa de Araujo — Réis 256$000.

Portador, José Salgueiro; devedores, R. Villela & C. — 3:363$000.

Portadores, João Raymundo, Coutinho & C.; emittente, Hermogenes F. Americano — 2:000$000.

Portador, o Banco Economico; emittentes, J. Velloso de Castro & C.; avalistas, Americo M. de Azevedo e Hermes Pattos — 1:000$000.

Portador, Rodrigo Joaquim de Mattos; emittente, S. Medina — Réis 30:000$000.

Portador, o Banco Ultramarino; devedor, Eliezer Bergman — 840$000.

Portador, o Banco Ultramarino; devedor, Alvaro Martins — 180$000.

Portador, o Banco Ultramarino; devedor, José Vaksman — 150$000.

Portador, o Banco Ultramarino; emittente, Adelaide Augusta Teixeira

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1927.

Genero	Preço
Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	72$000 a 76$000
Arroz Especial, 60 kilos	75$000 a 77$000
Arroz superior, 60 kilos	65$000 a 68$000
Arroz bom, 60 kilos	55$000 a 58$000
Arroz regular, 60 kilos	45$000 a 52$000
Assucar refinado de 1ª, kilo	— —
Assucar refinado 2ª, kilo	— —
Assucar refinado de 3ª, kilo	— —
Bacalhão superior, 58 kilos	125$000 a 130$000
Bacalhão outras qualidades, 58 kilos	100$000 a 120$000
Batatas boas, kilo	$560 a $860
Batatas regulares, kilo	— —
Banha, caixa	205$000 a 235$000
Carne de porco salgada, kilo	2$500 a 3$000
Xarque, manta, Rio da Prata, kilo	2$000 a 2$800
Xarque especial, Rio Grande, kilo	1$800 a 2$300
Xarque sup., interior de Minas, kilo	1$800 a 2$300
Xarque regular, Matto Grosso, kilo	1$000 a 2$100
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	27$000 a 28$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	19$000 a 20$000
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos	— —
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	16$000 a 17$000
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	52$000 a 54$000
Feijão preto regular, velho, 60 kilos	34$000 a 35$000
Feijão mulatinho, velho, 60 kilos	19$000 a 21$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	58$000 a 60$000
Feijão manteiga, 60 kilos	60$000 a 62$000
Feijão de côres não especificadas, 60 kilos	53$000 a 60$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	18$000 a 20$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	14$000 a 16$000
Toucinho, kilo	2$500 a 3$000
Toucinho paulista, kilo	2$700 a 3$000

Cervalho; avalista, Arthur Gonçalves de Magalhães — 100$000.

Portadores, Pedalino & C.; emittentes, A. Rangel e Arthur Rangel — 1:281$600.

Portadores, Steiner & C.; devedor, Norberto Nunes Siqueira — Réis 1:690$000.

Portador, o Banco do Brasil; devedor, Norberto Nunes Siqueira — Réis 300$000.

Portador, o Banco do Brasil; devedores, J. Pacheco & C. — Réis 1:375$800.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

Genero	Preço
AGUARDENTE	Barris de 80 litros
Especial, por litro	1$300 a 1$400
Regular, por litro	1$000 a 1$200
AGUA SANITARIA	Por duzia
Especial	3$300 a 3$700
Superior	2$200 a 2$800
ALHOS	Por 100 cabeças
Estrangeiro, especial	— 5$000
Idem, regular	— 4$500
ALFAFA	Em fardos
R. Grande, typo platino, por kilo	$320 a $360
Argentina, por kilo	$320 a $360
ALCOOL	Pipa de 480 litros
42 gráos, por litro	— 1$400
40 gráos, por litro	— 1$300
36 gráos, por litro	— 1$200
AMENDOIM	
Sacco de 25 kilos	18$000 a 19$000
ARROZ	Por sacco de 60 ks.
Brilhado, especial	70$000 a 78$000
Idem de 2ª	64$000 a 68$000
Agulha especial	68$000 a 74$000
Idem superior	58$000 a 64$000
Bom	50$000 a 56$000
Regular	40$000 a 44$000
Baixo	36$000 a 38$000
AZEITE	Caixa com 40 latas
Portuguez por litro	6$000 a 6$500
Hespanhol idem	6$000 a 6$500
Nacional, idem	3$800 a 4$000
AZEITONAS	Barris de 20 latas
Hespanhola, kilo	— 2$400
Portug., lata 1 kilo	1$800 a 2$000
Idem lata de 5 ks.	— 10$000
BANHA	Caixa
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	215$000 a 225$000
Idem de 2 kilos	225$000 a 235$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	220$000 a 230$000
BATATAS	
Franceza, caixa de 58 kilos	25$000 a 26$000
Paraná, caixa de 30 ks., por kilo	$700 a $800
Mineira, por kilo	$900 a $960
BACALHAO	Caixa
Noruega, typo portuguez	130$000 a 140$000
Ingez	115$000 a 125$000
BACON	Por kilo
Paulista	— 4$500
Santa Catharina	3$400 a 3$600
Diversas proced.	3$400 a 3$800
CANGICA	Por 60 kilos
Especial	54$000 a 58$000
ERVILHA	Por kil.
Estrang., quebrada	— Nominal
Idem inteira	[illegible]
R. Grande, kilo	— 1$100
Port., Banco do Brasil; dev. Jorge Nicolau Abdach — 20:196$230.	
Paulista, kilo	$700 a $750
FEIJAO	
Preto, de P. Alegre, novo	46$000 a 48$000
Mineiro, esp. novo	— 36$000
Enxofre, 60 kilos, novo	40$000 a 44$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	72$000 a 75$000
Cavallo, sup. novo	42$000 a 44$000
Cavallo, sup. novo	40$000 a 42$000
Branco, sup. novo	38$000 a 40$000
Mulatinho, superior, novo	20$000 a 22$000
Amendoim, superior, novo	50$000 a 52$000
Outras côres	30$000 a 32$000
Laguna	20$000 a 24$000
Chileno, branco	34$000 a 38$000
Preto, velho	24$000 a 26$000
FARINHA DE TRIGO	
Preços do Moinho Fluminense:	
Especial	45$000 a 46$000
S. Leopoldo	43$000 a 44$000
OO	41$000 a 41$200
	Por sacco
Preços do Moinho Inglez:	
Buda nacional	45$000 a 46$000
Nacional	43$000 a 43$200
Brasileira	41$000 a 41$200
Preços do Moinho Matarazzo:	
Lili	— 43$000
Claudia	— 41$000
FARINHA DE MANDIOCA	
Especial	27$000 a 28$000
Fina	25$000 a 26$000
Peneirada	20$000 a 22$000
Grossa	17$000 a 18$000
FRANGOS	
Um	[illegible]
FARELLO	Por sacc de 35 ks.
Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	8$500 a 9$000
Remoido	7$000 a 7$500
Triguilho	[illegible]
GAZOLINA	
Diversas marcas	— 38$00
Idem idem, a granel, por litro	— $900
GALLINHAS	
Superiores	7$000 a 9$000
Degulares	6$000 a 7$000
KEROZENE	Por caixa
Diversas marcas	— 34$000
LINGUIÇA	Por kilo
Mineira	— 4$000
Idem, typo portugueza	— 4$000
Paio salamise	— 6$000
Rio Grande	6$800 a 7$000
De Petropolis	[illegible]
LINGUAS	
Salgada, por kilo	3$000 a 3$500
Fumeiro, uma	1$500 a 2$000
Secca, uma	1$800 a 2$000
LEITE CONDENSADO	Caixa com 48 latas
Estrangeiro	127$000 a 128$000
Divs. marcas	70$000 a 75$000
LOMBO DE PORCO	
Especial, kilo	[illegible]
Superior, kilo	[illegible]
Regular, kilo	[illegible]
MATTE	Por kil.
Paraná	[illegible]
MASSA DE TOMATE	
Nacional, lata	$800 a $850
Estrangeira	$800 a $900
MANTEIGA	
Especial, lata de 5 kilos	8$500 a 8$600
Idem, lata de 10 kilos	8$400 a 8$500
Idem, sem sal	8$400 a 8$500
Regular, baixa	7$800 a 8$200
Em lata de ½ kilo	8$000 a 8$200
MILHO	Por 60 kilos
Superior, vermelho, novo	22$000 a 23$000
Misturado ou regular	20$000 a 21$000
Branco, sem mistura	24$000 a 25$000
OVOS	
Duzia	[illegible]
POLVILHO	Por kilo
Especial	$400 a $600
Superior	— Nominal
PAIO	Por kilo
Mineiro	— 6$500
Rio Grande	6$000 a 6$500
PRESUNTO	
Paulista, especial	6$500 a 7$000
Idem regular	— 6$000
Mineiro	— 6$000
Paraná	— 6$000
Rio Grande	— 6$500
Especial	8$000 a 8$500
Typo italiano	8$000 a 9$000
Idem inglez	8$000 a 9$000
SAL	
Fino, estrangeiro, caixa com 12 vidros	32$000 a 33$000
Idem, nac., idem	24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	— 12$000
Grosso, idem	— 11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	— $800
Idem estrangeiro	— $900

Genero	Preço
TOUCINHO	Por kilo
Especial	2$700 a 2$800
Superior	2$300 a 2$400
De fumeiro	3$200 a 3$400
VINAGRE	Barril de 80 lts.
Estrangeiro	Nominal
Nacional	26$000 a 28$000
VINHO TINTO	Barris de 100 litros
Nacional	90$000 a 100$000
Alvarelhão	280$000 a 290$000
Verde	280$000 a 290$000
Virgem	280$000 a 290$000
VELAS	Caixa com 24 pacotes
Esplendor	38$000 a 39$000
Matarazzo	38$000 a 39$000
Pequenas idem	— 15$000
XARQUE	Kilo
Rio da Prata, patos e mantas	2$600 a 2$900
Fronteira, idem	2$400 a 2$600
Pelotas, idem	2$200 a 2$400
Mineiro, idem	1$800 a 2$000
Matto Grosso, idem	1$500 a 1$800

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

JUNTA DOS CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

PREÇOS CORRENTES

Genero	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES		
Por caixa:		
Caxambu'	37$000	54$000
Lambary	Nominal	
Salutaris	36$000	54$000
Cambuquira	34$000	52$000
S. Lourenço	38$000	56$000
AGUARDENTE		
Pipa c/480 litros:		
De Paraty	125$000	130$000
De Angra	115$000	120$000
De Campos	105$000	110$000
De Pernambuco	—	—
ALCOOL		
De 40 gráos	210$000	220$000
De 38 gráos	180$000	190$000
De 36 gráos	150$000	160$000
ALFAFA		
Nacional, kilo	$300	$310
Estrangeira, kilo	Nominal	
ARROZ		
Branco do norte	48$000	50$000
Brilhado de 1ª	74$000	80$000
Brilhado de 2ª	65$000	68$000
Especial	68$000	75$000
Superior	60$000	65$000
Bom	50$000	55$000
Regular	45$000	48$000
Rajado do norte	40$000	42$000
Meio arroz	—	—
Sanga	15$000	18$000
BACALHAO		
Diversas marcas: caixa	125$000	135$000
Meia caixa	60$000	70$000
Em tina: Gaspe	—	—
Americano — Holifax	—	—
Peixim	—	120$000
BANHA		
De Porto Alegre:		
Lata com 20 kilos	3$600	4$000
Lata com 2 kilos	3$800	4$000
Lata com 1 kilo	[illegible]	[illegible]
De Laguna, lata com 20 kilos	3$400	3$800
De Itajahy:		
Lata com 10 kilos	3$600	4$200
Lata com 20 kilos	3$800	4$200
Lata com 2 kilos	3$800	4$300
Mineira e paulista, lata com 20 kilos	—	—
Mineira e paulista, lata com 2 kilos	—	—
BATATAS		
Por kilo:		
Mineira e paulista	$680	$800
Do Rio Grande	$600	$650
Estrangeira (caixa)	20$000 a 22$000	
BREU		
Americano		280 libras
Claro	—	160$000
Escuro	—	160$000
CIMENTO		
Barrica 156 kilos:		
Dova	—	34$000
Thewico	31$000	32$000
Atlas	—	—
Excelsior	—	—
Outras marcas	Nominal	
FARELLO DE TRIGO		
Dos Moinhos Nacionaes, 35 kilos	[illegible]	[illegible]
FARINHA DE MANDIOCA		
De Porto Alegre		35 kilos
Especial	27$000	28$000
Fina	25$000	26$000
Entrefina	22$000	23$000
Peneirada	20$000	21$000
Grossa	17$000	18$000
De Laguna:		
Peneirada	20$000	21$000
Grossa	18$000	19$000
FARINHA DE TRIGO		
Do Moinho Fluminense		Sacco c/44 ks
Especial	—	47$000
S. Leopoldo	—	45$000
O. O.	—	44$000
Do Moinho Inglez (R. R. M.):		
Buda Nacional	47$000	47$500
Nacional	45$000	45$200
Brasileira	44$000	44$200
Do Rio da Prata:		
1ª qualidade	—	—
2ª qualidade	—	—
Americana — barricas ou saccos	—	—
FEIJAO		
Por 60 kilos:		
Preto superior	36$000	40$000
Preto superior	50$000	52$000
De côres, de Porto Alegre	50$000	52$000
Manteiga, velho	[illegible]	[illegible]
Idem, novo	[illegible]	[illegible]
Enxofre	[illegible]	[illegible]
Branco, nacional	[illegible]	[illegible]
Branco, estrangeiro	[illegible]	[illegible]
Amendoim	[illegible]	[illegible]
Fradinho	[illegible]	[illegible]
De outras procedencias	—	—
Mulatinho	—	—
FUMO		
De Minas:		Por 15 kilos
Em corda, especial	[illegible]	[illegible]
Em corda, baixo	18$000	20$000
Rio Grande		Por 15 kilos
Amarello, 1ª	[illegible]	[illegible]
Amarello, 2ª	[illegible]	[illegible]
Commum, 3ª	[illegible]	[illegible]
Santa Catharina:		
Especial, de 1ª	18$000	20$000
Superior, de 2ª	15$000	18$000
Baixo, de 3ª	12$000	15$000
Da Bahia:		
Especial	—	—
Superior	—	—
Bom	—	—
KEROZENE		
Americano, diversas marcas, caixa	—	36$000
LADRILHOS		
Nacionaes, milheiro	[illegible]	[illegible]
De ceramica, metro quadrado	[illegible]	[illegible]
Estrangeiros, metro quadrado	[illegible]	[illegible]
MANTEIGA		
De Minas e Estado do Rio	[illegible]	[illegible]
Santa Catharina, latas de 5 e 10 ks.	—	—
Estrangeira, diversas marcas	—	—
MILHO		
Por 60 kilos:		
Amarello	21$000	23$000
Branco	23$000	25$000
Mesclado	17$000	18$000
Do Rio da Prata	19$000	20$000
OLEO		
Por kilo bruto:		
De linhaça	—	—
Por kilo bruto:		
Em barril	—	—
Em lata	—	—
De caroço de algodão	—	—
Nacional	—	1$750
Estrangeiro	—	—

Genero		
POLVILHO		
Por kilo:		
De Minas, Rio e S. Paulo	$600	$900
De Santa Catharina	$500	$700
De Porto Alegre	$600	$800
PINHO		
Por pé:		
Americano	—	1$300
De rezina	—	2$300
Spruce	—	—
Sueco, branco	—	3$500
Sueco, vermelho	—	—
Do Paraná:		
1ª qualidade	—	165$000
2ª qualidade	—	1$550
3ª qualidade	—	1$050
MADEIRA DE LEI		
Por metro cubito:		
Cedro	—	450$000
Peroba branca	—	350$000
Outras qualidades	—	210$000
PHOSPHOROS		
Por lata:		
Marca "Olho", de madeira	87$000	88$000
Marca "Olho", de cera	98$000	99$000
Marca "Ypiranga", de cera	98$000	99$000
Marca "Ypiranga", de madeira	87$000	88$000
Marca "Pinheiro"	[illegible]	[illegible]
Marca "Brilhante"	86$000	88$000
Outras marcas	84$000	86$000
SAL		
Do Norte:		
Por sacco c/60 kilos:		
Grosso	—	13$000
Moido	—	19$000
De Cabo Frio:		
Grosso	—	12$000
Moido	—	13$000
Estrangeiro	—	—
SEBO		
Por kilo:		
Do Rio Grande e fronteira	—	—
Do Matadouro e Xarqueada	—	—
Do Rio da Prata	—	—
TAPIOCA		
Por kilo:		
Diversas procedencias	$850	1$000
TELHAS		
Por milheiro:		
Francezas	—	900$000
Nacionaes	—	550$000
TOUCINHO		
Por kilo:		
De fumeiro	3$400	3$600
Commum	2$500	2$700
VINHO		
Por barril:		
Do Rio Grande	100$000	120$000
Estrangeiros.		
Por pipa:		
Virgem	—	1:450$
Verde	—	1:500$
Collares	—	1:500$
XARQUE		
Por kilo:		
Do Rio da Prata:		
Patos e mantas	1$700	2$300
Mantas	1$700	2$700
Do Rio Grande:		
Patos e mantas	1$500	2$500
Mantas	Nominal	
De Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$300	2$100
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	1$500	2$300

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Yokohama e escs., vapor japonez "Santos Maru"; á Wilson Sons & Comp.

Do Rio Grande e escs., vapor allemão "España"; á Theodor Wille & Comp.

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor norueguez "Borgland"; á Frederico Engelhart.

De Recife e escs., vapor nacional "Uça"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Southampton e escs., barca nacional "Inbihy"; á Leopoldina Railway.

De Hamburgo e escs., vapor francez "Aurigny"; á Companhia Chargeurs Réunis.

De Buenos Aires e escs., vapor francez "Massilia"; á Companhia Chargeurs Réunis.

Do Rio Grande e escs., vapor nacional "Amazonas"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Philadelphia, vapor inglez "Treverbyn"; á Brasilian Coal.

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor dinamarquez "Arizona"; á Cumming Young.

SAIDAS DE HONTEM

Para Recife e escs., vapor nacional "Itaguassu".

Para Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Ahleigh".

Para Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Ambassador".

Para Nova Orléans e escs., vapor nacional "Aracaju".

Para Recife e escs., vapor nacional "Maniqueira".

Para Recife e scs., vapor nacional "Topajós".

Para Laguna escs., vapor nacional "Commandante Manoel Lourenço".

Para Bordeaux e escs., vapor francez "Massilia".

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Aurigny".

Para Buenos Aires e escs., vapor japonez "Santos Maru".

Para Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Gmigwen".

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "España".

Para Oslo e escs., vapor norueguez "Borgland".

Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "Valparaiso".

Para Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Toyle".

Para Nova Orléans e escs., vapor americano "West Segovia".

Para Penedo e escs., vapor nacional "Ipanema".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Procedencia	Dia
Portos do sul, "Rio Amazonas"	16
Barcelona e escs., "Infanta Isabel de Borbon"	17
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	17
Havre, "Baron Bayerns"	17
Havre, "Fort de Troyon"	17
Rio da Prata, "Mosella"	17
Londres, "Highland Piper"	18
Portos do norte, "Itapoan"	18
Genova e escs., "Conte Verde"	18
Genova e escs., "Taormina"	18
Rio da Prata, "Western World"	19
Rio da Prata, "Alsina"	20
Hamburgo, "Negada"	20
Portos do norte, "Portugal"	21
Rio da Prata, "La Plata Maru"	21
Bordeaux e escs., "Belle Isle"	21
Rio da Prata, "Bayern"	21
Rio da Prata, "Duca d'Aosta"	22
Nova York, "Voltaire"	23
Rio da Prata, "Principessa Maria"	23
Rio da Prata e escs., "Arlanza"	23
Afsterdam e escs., "Orania"	23
Nova York, "African Prince"	24
Rio da Prata, "Zeelandia"	25
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	25
Rio da Prata, "Malte"	25
Rio da Prata, "Werra"	25
Liverpool e escs., "Severn"	23
Rio da Prata e escs., "Voltaire"	23
Rio da Prata e escs., "Orania"	23
Genova e escs., "Principessa Maria"	23
Hamburgo e escs., "Bagé"	24
Havre e escs., "Malte"	25
Bremen e escs., "Werra"	25
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	25
Rio da Prata e escs., "Cap Polonio"	25

VAPORES A SAIR

Destino	Dia
Prado e escs., "Dova"	16
Porto Alegre e escs., "Uça"	16
Mossoró e escs., "Rio Amazonas"	16
Recife e escs., "Purús"	16
Santos, "Bagé"	16
Rio da Prata, "Infanta Isabel de Borbon"	17
Manáos e escs., "Prudente de Moraes"	17
Pará e escs., "Itapura"	17
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	17
Rio da Prata e escs., "Antonio Delfino"	17
Marselha e escs., "Ipanema"	17
Laguna e escs., "Lucania"	17
Bordeaux e escs., "Mosella"	17
Rio da Prata e escs., "Conte Verde"	18
Porto Alegre e escs., "Borborema"	18
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	18
Ponta d'Areia e escs., "Sumaré"	18
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	18
Belém e escs., "Pedro I"	18
Rio da Prata e escs., "Taormina"	18
Pelotas e escs., "Itaituba"	18
S. Francisco do Sul, "Amarante"	18
Rio da Prata e escs., "Highland Piper"	18
S. Francisco e escs., "Etha"	19
Bahia e Nova, "Western World"	19
Portos do Pacifico, "Negada"	20
Manáos e escs., "Aracaty"	20
Aracajú e escs., "Itaipava"	20
Montevidéo e escs., "Maranguape"	20
Genova e escs., "Alsina"	20
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	20
Hamburgo e escs., "Bayern"	21
Rio da Prata e escs., "Belle Isle"	21
Rotterdam, "Kennemerland"	21
Porto Alegre e escs., "Assu"	21
Kobe e escs., "La Plata Maru"	21
Belém e escs., "Bahia"	21
Recife e escs., "Itaberá"	21
Laguna e escs., "Laguna"	21
Porto Alegre e escs., "Portugal"	22
Genova e escs., "Duca d'Aosta"	22
Southampton e escs., "Arlanza"	23

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

ADUBAÇÃO DAS PLANTAS CITROSAS

Já nos referimos no trabalho do agronomo Vicenzo Mattei sobre a adubação das plantas citrosas, reproduzindo o que elle diz, se com relação á adubação fundamental.

Passamos hoje a tratar de um outro quesito sobre a adubação de plantas capazes de produzir um milheiro de frutos por arvore:

"Este quesito diz o mencionado agronomo, apresenta varios casos, dependentes da constituição physico-chimica da terra.

Primeiro caso

Terreno sufficientemente calcareo, forte, rico de humus.

A cada planta daremos todos os annos:

	Kgrs.
Superphosphato	3.000
Sulphato de potassio	0.300
Sulphato de ammoniaco	0.500
Gesso	2.000

Antes da época principal do florescencia deve-se abrir em roda de cada arvore uma valla profunda de 8 a 25 centimetros e grande como a corolla.

Durante o preparo da valla, deve-se ter a precaução de que, se a terra fôr muito forte, pôr em roda do pé de toda arvore um pouco de terra fina e molle.

Preparada a valla, espalhar-se-á o superphosphato de ammoniaco, previamente misturado com terra ou areia, tendo-se o cuidado de distribuir a mistura um pouco distante do tronco. Feito isso se espalhará uma pequena camada de terra e depois o gesso. Em seguida mexer-se-á o fundo da valla com uma enxada para misturar o adubo com a terra, aliás-se depois o monte de terra posto em roda do pé.

Segundo caso

Terreno sufficientemente calcareo, forte e pobre de humus.

A cada planta daremos todos os tres annos:

1º anno:	Kgrs.
Estrume de curral	90.000
Superphosphato mineral	5.000

2º anno!

Nada.

3º anno:	Kgrs.
Sulphato de ammoniaco	0.300
Sulphato de potassio	0.300

Espalha-se todo o estrume de curral no fundo da valla e sobre este o superphosphato misturado com terra fina.

No terceiro anno espalha-se o sulphato de ammoniaco e o sulphato de potassio (previamente misturados), enterrando-o em seguida com uma pequena enxada.

Terceiro caso

Terreno sufficientemente calcareo, rico de humus.

Dar-se-á, annualmente, a cada planta:

	Kgrs.
Superphosphato	3.000
Sulphato de potassio	0.300
Sulphato de ammoniaco	0.600

Espalhar-se-á a mistura, composta dos adubos supra mencionados, no fundo da valla e, por meio da enxada, misturar-se-á a mesma, em seguida, com a terra.

Quarto caso

Terreno sufficientemente calcareo, pobre de humus.

Para cada planta:

1º anno:	Kgrs.
Estrume de curral	100.000
Superphosphato	3.000
Salitre do Chile	1.000

2º anno:	Kgrs.
Sulphato de potassio	0.600
Salitre do Chile	1.000

A adubação se faz da seguinte fórma: no primeiro anno se espalha o estrume de curral, e sobre este o superphosphato, misturando-se por meio da enxada o adubo com a terra. No segundo anno, se dará o salitre do Chile, espalhando-se sobre a valla, sem ser necessario enterral-o, porque as aguas o levarão para as camadas inferiores da terra. No segundo anno se espalhará o sulphato de potassio e o salitre do Chile.

Quinto caso

Terra sufficientemente calcarea, forte e rica de humus:

A cada planta daremos annualmente:

	Kgrs.
Escorias de Thomas	4.000
Sulphato de potassio	0.300
Sulphato de ammoniaco	0.700
Gesso	2.000

Desses adubos faremos duas misturas; a primeira formada pelas escorias de Thomas e gesso; e a segunda pelo sulphato de potassio e sulphato de ammoniaco. Feito isso, espalhar-se-á no fundo da valla a primeira mistura, sobre a qual se porá uma camada de terra, e depois a segunda mistura. E' necessario fazerem-se duas misturas para não haver pela mistura da escoria de Thomas com o sulphato de ammoniaco perda de azoto.

Sexto caso

Terra não sufficientemente calcarea, forte, pobre de humus.

A cada planta daremos em tres annos:

1º anno:	Kgrs.
Estrume de curral	90.000
Superphosphato	3.000
Sulphato de ammoniaco	1.000

2º anno!

Nada.

3º anno:	Kgrs.
Escorias de Thomas	3.000
Sulphato de potassio	0.300
Gesso	1.000

Setimo caso

Terra insufficientemente calcarea, rica de humus.

A cada planta dar-se-á por anno:

	Kgrs.
Escorias de Thomas	3.500
Sulphato de potassio	0.600
Sulphato de ammoniaco	0.700
Gesso	1.000

Desses adubos se fará duas misturas, applicaveis como no terreno do quinto caso.

Oitavo caso

Terreno insufficientemente calcareo, pobre de humus.

Cada planta receberá:

1º anno:	Kgrs.
Estrume de curral	100.000
Sulphato de potassio	0.500
Salitre do Chile	0.500
Gesso	1.000

2º anno:	Kgrs.
Escorias de Thomas	3.000
Salitre do Chile	1.000

Dá-se primeiro todo o estrume de curral no fundo da valla, distribue-se uma camada de terra. Depois dá-se a mistura formada pelo sulphato de potassio e gesso, e mais tarde, no mesmo anno, espalha-se o salitre do Chile na cobertura. No segundo anno dão-se as escorias de Thomas e mais tarde o salitre do Chile."

Assignaturas

A exemplo dos annos anteriores, resolvemos prorogar até 31 do corrente o prazo para a reforma das assignaturas vencidas em 31 de Dezembro.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho e 31 de Dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

Licenças na Justiça

O sr. ministro da Justiça, por portarias de hontem, concedeu as seguintes licenças: de 6 mezes, a Francisco de Mello, servente de 1ª. classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; de tres mezes, a Antonio Hello de Castro, escrevente do Serviço de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas no Estado de Minas Geraes, a João Pacheco Chaves, servente de 2ª. classe da Inspectoria dos Serviços de Proyhylaxia, a Adhemar Pereira Alexandre, 2º. tenente pharmaceutico da Policia Militar do Districto Federal, para tratamento de saude, e a Theophilo Sabino de Oliveira, servente do Instituto Nacional de Musica, em prorogação.

Naturalizações

O ministro da Justiça, por portarias de hontem, resolveu conceder naturalização aos seguintes cidadãos: Azize Tb Kalil, natural da Syria, residente em São Paulo; Frei Thomaz Borgmier (Heinrich Fritz Hermann Borgmier), natural da Allemanha, residente nesta capital; Castiglia Rocco, natural da Italia, residente no Rio Grande do Sul; Ignacio Pinkusfeld, natural da Polonia, residente nesta capital; José Maria Rodrigues Pardal; João Carlos da Silva Reverendo, Manoel Francisco Julião, Joaquim Fernandes Dionysio e Albino Rosa, todos naturaes de Portugal e residentes, os dois primeiros no Estado do Pará, e os seguintes, nesta capital.

UM BOM PRODUCTO NACIONAL

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Guilherme Watzke, representante da industria nacional de lapis A. O. Maia & Cia., estabelecida á rua Major Solon, 40, São Paulo, e com escriptorio á avenida Rio Branco, 69/77, de 9, que vos trouxe uma collecção de lapis de mais cores, fabricados com ebano nacional e toda materia prima brasileira. O producto dos srs. A. O. Maia & Comp., recommenda-se pelo seu bom acabamento.

Já chegou o novo director de Instrucção

Vindo de São Paulo, a convite do prefeito, esteve hontem no Paço Municipal, em visita de represnetação ao governador desta capital, o professor Fernando de Azevedo, novo director de Instrucção.

Amanhã, deverá S. S. tomar posse do cargo.

BRAZILIAN AMERICAN

Continua no franco successo que ha tempos vem desfrutando nos meios jornalisticos brasileiros, esse conhecido magazine de idioma inglez que apparece semanalmente no Rio.

Contem excellentes artigos de interesse aos estrangeiros no Brasil, além das costumeiras como sejam: Notas Sociaes do Rio e São Paulo; Secção Paulista; Secção de Palavras Cruzadas; Secção Maritima; Secção de Pequenos Annuncios; Movimento da Bolsa; Secção Cinematographica; Secção Humoristica, etc.

FESTIVAL NO RECREIO

Realiza-se hoje, ás 8 1/2, uma grandiosa festa em honra ao Club de Regatas Vasco da Gama. Representa-se pela Companhia Maria Castro, o drama "Vasco da Gama", fazendo o papel de protagonista o actor brasileiro Marcello Lima.

Nomeação de funcionarios municipaes

Pelo prefeito, foram nomeados: Severino de Salles Wanick para o logar de inspector de alumnos do Instituto João Alfredo, Oscar Rodrigues da Cruz, para exercer, interinamente, as funcções de amanuense da Directoria de Estatistica, durante o impedimento do effectivo.

Exonerado por abandono de emprego

Foi exonerado, por abandono de emprego, o inspector de alumnos do Instituto Profissional João Alfredo, Manoel Silva.

Sanccionada a resolução permittindo estorno de verba

O prefeito sanccionou a resolução do conselho, permittindo o transporte ou estorvo de verbas decorrentes da applicação do decreto n. 1.329, de 1º de maio de 1919.

Um credito para pagar o pessoal

O prefeito abriu hontem o credito extraordinario de 338:571$607 para pagamento de pessoal.

NOTAS RECREATIVAS

Os bailes de hoje nas sociedades recreativas.

Toda a correspondencia para esta secção deve ser dirigida á redacção, 1º andar, ao redactor das "Notas recreativas Altamira.

O *Correio da Manhã* só comparece as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

CLUB DOS DEMOCRATICOS — Estupendo, indiscreptivel, monumental e affirmativo de um valor enorme, será o grandioso baile que á 19 do corrente realisará, commemorando o seu 60º anniversario o querido "Club dos Democraticos".

A esforçado directoria não tem poupado esforços para que essa festa seja uma verdadeira consagração, um acontecimento extraordinario.

Nessa noite adoravel o "Castello" apezar de sua vastidão será pequeno para conter os admiradores.

A festa anniversaria será um collosso, ultrapassará á tudo quanto de bello possa inaugurar.

E' com anciedade que vem sendo esperada a noite de 19 do corrente no "Club dos Democraticos".

RECREIO CLUB — Este estimado centro familiar da rua dos Arcos effectua hoje um bello sarão dançante.

ARTE E INSTRUCÇÃO — Em seu palacete da rua Frei Caneca, esquina da Praça da Republica, realiza hoje este conceituado club um sarão dançante que obterá grande successo pelos attrativos de que o fez cercar a incansavel directoria.

QUEM SOMOS NÓS? — A rapaziada escolhida que forma este admiravel conjuncto, hoje promove em sua séde da rua Taleiros 50, em Pilares, uma attraente festa que será iniciada por uma feijoada cheia de enredientes e apperitivos.

GRUPO CONTRA VENENO — Este pessoal do "Elles te dão", que é mesmo bom, realiza para anoite de 23 irrequieta soirée chea de attroctivos em homenagem a *Turma de Chronistas Carnavalesco.*

LINGUA DO POVO — Os foliões deste conjuncto effectuam logo mais na séde da rua da America 56, uma succulenta peixada á "la homme" que será saboreada com satisfação porque foi feita pelos dois batutas "Bom Braço" e o "Poeta do Batequim".

Nada mais se precisa accrescentar.

BLOCO DAS CAVEIRAS — Este conjuncto da zona de Bom Successo está preparando esplendido banho de mar a fantasia.

PAPOULA DO JAPÃO — Hoje haverá no popular e antigo rancho da rua Senador Euzebio attrahente festa e no dia 23 será levado á effeito o monumental baile denominado "Maria Antonietta" que é dedicado ao estimado e popular chronista carnavalesco Ephraim de Oliveira (Meudo) fazendo ouvir ouvir uma excellente jazz-band.

O salão da "Papoula" vae ser ornamentado com muito gosto.

RECREIO DE SANTA LUZIA — Vae haver hoje no club onde o Paulo A. de Souza preside os seus destinos uma noite maravilhosa.

APPOLLO CLUB — Além da bella reunião que nesse distincto club, frequentado por familias, hoje se realiza está em preparativos uma estupenda festa em homenagem ao estimado cavalheiro Augusto Baroni, presidente deste club.

Essa festa será deslumbrante e está marcada para a noite de 23, do corrente.

RECREATIVO DE BOTAFOGO — Uma tarde dançante magnifica vae se effectuar hoje na bemquista sociedade da zona aristocratica.

CAPRICHOSOS DA ESTOPA — No "Tear" será hoje proporcionada aos socios e convidados uma noite encantadora com o baile que daqui a poucas horas será *realizado.*

LYRIO DO AMOR — No "Regato" onde se passam as noites risonhamente, haverá hoje um baile monumental, que transcarrerá em meio ás maiores alegrias.

RAMALHO A. CLUB — Esta importante sociedade recreativa da Praça 11 leva á effeito hoje á noite esplendido sarão dançante para o qual á sua directoria nos enviou um convite.

TIJUCA TENNIS CLUB — Uma bella vesperal, cheia de attracções effectua logo mais este distincto club que é frequentado pela elite carioca.

AMANTES DA ARTE CLUB — Nos meios recreativos goza de muitas sympathias este antigo club familiar.

Mantendo um grande prestigio, bem organizado, agora que vae se reunir em assemblèa geral no dia 21 para eleger a sua nova administração será como todos os bons elementos se congregarão para o fim collimado, que é a continuação de suas glorias.

Parece que ficará assim organizada a nova directoria do "Amantes da Arte Club":

Presidente, Antonio Rosa Dias; vice-presidente Diamantino Lemos Paulo; secretario geral José de Oliveira Aguiar; 1º secretario, A. Gonçalves Albernaz Filho; 2º secretario, Armando Rodrigues; 1º thesoureiro Bernardino Antonio; 2º thesoureiro, Assicio D. Vinhaes; 1º procurador João de Souza Ferreira; 2º José Gonçalves Moreira Junior; 1º director de salão, Manassés M. Silva; 2º director de salão, José Cardoso; 1º bibliothecario Joaquim Gonçalves da Silva; 2º bibliothecario, Augusto S. de Almeida; 1º director sportivo Stefano Zagari; 2º director sportivo, Olyntho Menteniger.

Estão tambem com cotação para 1º bibliothecario e 2º director sportivo, respectivamente, os srs. Antonio Ferreira dos Santos e Antonio Ferreira.

CHUVEIRO DE PRATA — Na "Banheira" haverá esta noite monumental baile que mais uma vez provará a estima daquella rapaziada folgazã.

O baile só terminará pela manhã de segunda-feira.

MIMOSAS CRAVINAS — Uma imponente festa commemorativa do mais um anniversario será levada a effeito no dia 20 na séde desta sympathica agremiação recreativa.

FAMILIAR RECREIO CLUB — Uma das melhores tardes-dansantes realiza hoje em sua séde, á rua Camerino, o conceituado club, tendo o seu activo secretario nos enviado um convite.

TUNA LUZITANA FAMILIAR — Deliciosa será a vesperal que hoje se realiza na bemquista sociedade familiar do Largo de Bemfica, onde o Macedo, o Guimarães, o Izidro e tantos outros foliões cumulam os convivas de innumeras amabilidades.

RIO CLUB — A festa que este elegante club da Avenida Mem de Sá, vem preparando para 20 do corrente valerá por mais uma victoria para o estimado centro recreativo.

FENIANOS DE CASCADURA — Os "angorás" da rua Nerval de Gouvêa realizam explendido baile que irá até a manhã de segunda-feira.

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA — Mais um monumental baile levam á effeito hoje os "carapicús" da rua Carolina Machado, o que importa em affirmar mais um colossal successo.

GRUPO D'ARRANCADA — Esse nucleo de rapazes pertencente ao quadro social do aguerrido Bloco Filismina, Minha Nêga, leva a effeito, hoje, na séde deste, uma grandiosa festa dedicada ao Centro de Chronistas Carnavalescos. Essa promettedora festa, que terá o concurso de um dos nossos mais barulhentos jazz-bands, terá inicio ás 3 horas da tarde, quando será servido aos convidados um succulento angú á bahiana.

REINO DAS MAGNOLIAS — Hoje o antigo rancho da zona suburbana effectua um animado baile que promette ter bastante concorrencia.

ENDIABRADOS DE RAMOS — Hoje uma attraente reunião dansante ali se realiza. O estimado club não esmorece nos preparativos para a grande passeata carnavalescas de domingo gordo.

PARASITAS DE RAMOS — No "Tronco" trabalha-se á vontade, mas tambem o successo é um facto que o Rodrigues e os seus companheiros não põem duvida alguma.

SOCIEDADE M. BOM-SUCCESSO — Nesta sociedade, o Victor, o Waldemar, Brandão e tantos outros estão firmes disputando as glorias provenientes das grandes festas que realizarão até o reinado de Momo.

SOCIEDADE MUSICAL PEREIRA PASSOS — Na bemquista sociedade da rua André Pinto, o Ismael Aquino Almeida e seus collegas de directoria trabalham para que a Musical obtenha os maiores triumphos durante as pugnas carnavalescas o que aliás será de justiça.

O festival dos empregados do Jardim Zoologico

Conforme o programma que já publicámos, realiza-se hoje de 1 ás 6 horas da tarde, o festival annual dos empregados do Jardim Zoologico.

Haverá foot-ball, corridas pedestres, diversões comicas, aranha que fala, balanços, carrousel, etc.

Terão ingresso gratis as creanças até 10 annos, acompanhadas.

Não vigoram os ingressos gratuitos nem os de favor.

TARIFAS FERROVIARIAS

A Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, á vistas das insistente e reiteradas reclamações de seus socios, e attendendo ao appello recebido da Contadoria Central Ferroviaria, dirigiu á mesma Contadoria uma representação sobre o magno assumpto de tarifas ferroviarias, que tanto interessa a producção fluminense.

Por intermedio do seu representante, dr. Fernando de Barros Franco, acreditado officialmente nesse caracter junto á Contadoria alluidida, a Sociedade sustentará os seus pontos de vista de defeza dos interesses fluminenses com argmentos poderosos, frutos de acurado estudo da questão.

Dentre outros aspectos do problema, a Sociedade encara e suggere varias providencias sobre a taxa de expediente, estadia e armazenagem de marcadorias, entrega com recibo, verificação de peso, exigencia da assignatura do expedidor, á tinta, restituição facil de importancias cobradas a maior, etc, etc.

O dr. Fernando de Barros Franco, advogado e grande proprietario agricola no Estado do Rio, tomou parte como delegado da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industria Ruraes em todas as reuniões da Contadoria Central Ferroviaria.

O Cavalheiro da Rosa

A. VOIGT. 27.

a OPERA NA TELA!

o genio inspirado de

RICHARD STRAUSS

surge novamente, nas harmonias que acompanham este film!

A OPERA MODERNA — cheia de encantos — será executada quasi completa — com

Partitura marcada e orchestrada pelo proprio

STRAUSS!

E será executada com orchestra augmentada

Uma belleza rara — que ainda mais raramente o RIO poderia encontrar

O papel de MARECHALA — cabe á deliciosa artista

HUGUETTE DUFLOS

Distribuição e exclusividade da **URANIA FILM** — LUIZ GRENTENER — Rua Senador Dantas, 91

Theatro RECREIO

EMPRESA A. NEVES & Cia.

Grande Companhia de Revistas e féeries, da qual faz parte a archi-graciosa artista brasileira

LIA BINATTI

HOJE — A's 7 3|4 e ás 9 3|4 — HOJE

—:— TODAS AS NOITES —:—

A's 2 3|4 - Hoje, domingo

Grandiosa matinée ás 2 3|4

PRESTES A CHEGAR...

E' a revista da alegria, a revista preferida do publico. E' a revista mais engraçada e espirituosa que figura no cartaz de nossos theatros.

E' a revista que maiores elogios tem recebido da imprensa e da platéa.

No intervallo do 1º para o 2º acto, no espectaculo da **matinée**, será entregue á Rainha das Coristas uma rica medalha de ouro, offerecida pela Empreza.

A MELHOR REVISTA | NO MELHOR THEATRO

PELA MELHOR COMPANHIA

(B 11522)

TRIANON

HOJE | HOJE

Vesperal as 3 horas — A noite ás 8 e 10 horas

Continuação do grande successo de gargalhada

O Bacharel Cavação

3 actos engraçadissimos de Miguel Santos — Brilhantes trabalhos comicos de Brandão, Palmeirim e toda Companhia

A SEGUIR | A SEGUIR

Estréa da actriz cantora **Edith Falcão** na comedia musicada, de Brandão Sobrinho, «O MANO DE MINAS»

IRIS

HOJE

GEORGE O' BRIEN em

A Aguia Azul

Magnifica producção da Diamond FILM, em 8 actos

JACK PERRIN, em

Lutador Invencivel

Sómente em MATINE'E

Magnifica producção do DIAMOND PROGRAMMA

NO PALCO: (3, 7 e 9,30) pela Companhia JUVENAL FONTES (Jeca-Tatu') a burleta

Pensão Flor de Amor

Impagavel burleta em 2 actos

AMANHÃ:

JANET GAYNOR, em

O Beijo da Meia Noite

Maravilhosa producção da FOX-FILM

ESTELLE TAYLOR-ROD LA ROQUE em

Justiça Phantasma

Producção da DIAMOND PROGRAMMA

DIA 27 — Grandioso festival da applaudida actriz brasileira ELDA PEREZ

IDEAL

HOJE

LON CHANEY em

Tyranno e Martyr

Deslumbrante producção da METRO-GOLDWYN

SHIRLEY MASON em

A protegida

Maravilhosa producção da PARAMOUNT

AMANHÃ

RICARDO CORTEZ, BEBE DANIELS, WALLACE BEERY em

Coração que hesita

Grandiosa producção da PARAMOUNT

WILLIAM COLLIER Jor. em

O Manda Chuva

Magnifica producção da PARAMOUNT

Cine Theatro Modelo

24 de Maio 287. E. Riachuelo

HOJE — — HOJE

Matinée ás 2 e 4 horas.

MOCIDADE SPORTIVA

Um film surprehendente da Paramount em dez partes confiado ao mais celebre artista JACK PICKFORD

AMOR EXPRESSO

comedia em 2 actos da FOX

MUNDO EM FO'CO

Actualidades mundiaes

Segunda e Terça-feira:

PROTEGIDA

Grandioso drama em 8 partes com Shirley Mason e Neil Hamilton (15744)

Apresenta **Rod La Rocque** e **Stelle Taylor** no sensacional drama

JUSTIÇA PHANTASMA

...ssassinos nocturnos que entram sorrateiramente no vosso quarto para matar e roubar, vermes dos quarteirões miseraveis da cidade, que no entanto têm as suas ambições, esperanças, sua maneira de amar e seus odios — e de todas essas ambições, amores e odios, nasce o mais estupendo drama que jamais passou na tela. Até ao fim fica-se suspenso, sem adivinhar o fim do drama, numa anciedade constante e num desejo ardente de ver resolvido o problema

Amanhã | Amanhã

NOS CINEMAS

CENTRAL e IRIS

Cine Theatro America

HOJE — Em Matinée e á noite

ILLUSÕES

Delicado film da Fox em 6 partes com a querida artista VIRGINIA VALLI

O TERROR

Um drama empolgante da Universal com ART ACCORD

A engraçada comedia em 2 partes, da Universal

A SUA NAMORADA

E o film natural

O MUNDO EM FO'CO

Amanhã e Terça-feira

UM GRITO DE ALMA

Oito maravilhosas partes com a encantadora estrella BLANCHE SWEET

TYRANNO E MARTYR

Trabalho estupendo do grande artista LON CHANEY

Oito partes

Cine Theatro Avenida

HOJE — Em Matinée e á noite

NA PISTA DOS SALTEADORES

Emocionante drama em 6 partes da Universal com HOOT GIBSON

UM GRITO DE ALMA

Sete partes emocionantissimas com a formosa estrella BLANCHE SWIET

E a engraçada comedia da Fox

AMOR EXPRESSO

Amanhã e Terça-feira

LUCTADOR INVENCIVEL

Oito partes emocionantissimas com o mais empolgante dos enredos

SUA NOITE SUPREMA

Drama de emoção e de delicadeza com essa formosa estrella MARY PREVOST

seis bellas partes da Universal

CINEMA BRASIL

HOJE — Em Matinée e á noite

MOCIDADE SPORTIVA

Dez partes com JACK PICKFORD

AMOR, AMOR MAIS DEVAGAR

Sete encantadoras partes com Pathy Ruth Miller e Monte Blue

Só na Matinée:

Os episodios 12 e 13 do film em serie

"Mysterio da Seita Negra"

Amanhã e Terça-feira

A EDADE DOS AMORES

Film dramatico em 7 partes com RICHARD BARTHELMESS

DEDOS DE PRATA

Cinco partes com o famoso artista GEORGE LARKIN

E a comedia em 2 partes

CUPIDO FOI O CULPADO

Cinema Haddock Lobo

HOJE — Em Matinée e á noite

A EDADE DOS AMORES

Sete partes com RICHARD BARTHELMESS

AMOR BEDUINO

Uma estonteante pellicula com o eminente artista LEWIS STONE

JORGE, O VENDEDOR

Engraçada comedia da Universal

Só na Matinée: Os episodios 10º e 11º do film em serie

MILAGRE DO SERTÃO

Amanhã e Terça-feira

MIL BEIJOS DE CINDERELLA

Oito partes sublimes e grandiosas da Paramount com a encantadora BETTY BRONSON

LABIOS SELLADOS

seis partes emocionantes com DOROTHY REVIER

CINEMA TIJUCA

HOJE — Em Matinée e á noite

MANIA DE VELOCIDADE

Um grande drama em 6 partes com a formosa estrella KENNETT MAC DONALD

NÃO ERA ELLE O CULPADO

Um encantador drama em 5 partes com JACK PERRIN

A irresistivel comedia em 2 partes

AMOR EXPRESSO

Só na Matinée: os episodios 10º e 11º do film em serie

PHANTASMA VERDE

Amanhã e Terça-feira

O BRUTO

Sete partes impressionantes com o famoso artista OLAF FONS

NORTE DE ALASKA

Maravilhoso trabalho, do enredo emocionante com MATTY MATISON

(15769)

CINE MEYER

HOJE

O film que consagrou RODOLPHO VALENTINO

Sangue e Areia

8 actos monumentaes

AVENTURAS DE UM PA'O D'AGUA

Comedia 2 partes

DESENHOS ANIMADOS

Uma parte artistica

O MUNDO EM FO'CO

Uma parte natural

AMANHÃ

JACK PICKFORD e MARY BRIAN em

MOCIDADE SPORTIVA

10 actos

WILLIAM FAIRBANKS em

A GRANDE SENSAÇÃO

Cinco actos

(B 11464)

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM FILM NOVO

HOJE — **DOMINGO** — HOJE

Na Tela ás 21 e meia horas

MOCIDADE Á VENDA

Seis actos da Splendid-Programma

Poltronas 2$000 — Camarotes 10$000

AMANHÃ — FALSA ESCRIPTURA (Matarazzo)

Diner e Souper dansants todas as noites. — Aos sabbados só é permittida a entrada no restaurante de smoking ou casaca e ás pessoas que tiverem mesas reservadas.

Aos domingos e feriados haverá "matinée" ás 3 horas da tarde e Aperitif-dansant das 17 ás 19 horas.

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 42 — Teleph. C. 181 — Empreza Garrido

HOJE — ULTIMO DIA

Um programma soberbo!

Tres films num só programma

RAÇAS E CASTAS

Super-film da Warner Bros (os classicos da téla) por um trio artistico notavel PATSY RUTH MILLER, MONT BLUE e WILLARD LOUIS

CORRIDA PELA VIDA

Esplendido photodrama do Splendid Programma (genero Far-West) por BOB REVES

25 H. P.

Engraçada comedia em dois actos de gostosas gargalhadas

AMANHÃ

LUAR... MUSICA... AMOR...

E' o titulo do luxuoso trabalho cinematographico do Programma Matarazzo no qual toma parte a irrequieta actriz CLARA BOW

e tambem vereis a figura dominadora de MONTY BANKS em CORRINDO SEMPRE

Alta comedia como esplendido desopilante rir... rir... rir... sem interrupção

(B 11587)

Secção Automobilistica

Os gazogenios e seu funccionamento

ALGUNS INCONVENIENTES E VANTAGENS

O gazogenio é um apparelho para ser usado em tractores, motores fixos ou auto-caminhões, que são movidos a gazolina ou kerozene.

E' conhecido ha muito tempo, mas devido ao seu manejo pouco commum, sempre havia um ou outro defeito que vinha prejudicar o seu successo.

Foi com experiencia de longos annos, e de longa paciencia, que os inventores dos diversos gazogenios, attingiram ao ponto de perfeição que hoje vemos.

O Gazogenio Parker foi inventado pelo engenheiro inglez, mr. James William Parker, que applicou muitos annos de sua vida ao estudo, afim de obter um meio pelo qual, sem modificar de qualquer modo o caminhão, pudesse montar no mesmo, o proprio fornecedor ou gerador de combustivel.

O leitor poderá imaginar a importancia desse assumpto. Não é meramente o conjunto de tantos kilos, de aço e ferro em que se gera o gaz. E' muito mais!... E' uma concentração de muitos annos de estudo caprichoso e dispendioso para achar o meio economico de fabricar o combustivel.

O principal problema, não era inventar um apparelho gerador, independente do motor, mas sim, um apparelho facilmente adaptavel ao motor já existente, sem necessitar nenhuma modificação dispendiosa ou incommoda.

Já está mais que provado que os vehiculos a gaz, se o combustivel fôr obtido a preço modico, são os melhores para transporte e adaptam-se a qualquer estrada bôa ou ruim. Devido porém, aos preços exhorbitantes da gazolina nas cidades e povoações do interior, é quasi impossivel o uso de vehiculos.

Não é de admirar, que haja tanto logar sem o devido progresso e mesmo desconhecido, motivado pelo alto preço do combustivel, que inhibe de ser feito o transporte com regularidade.

Mas esse combustivel barato, o simples carvão de madeira, póde ser facilmente obtido, ou mesmo fabricado, em qualquer logar com madeira, o que torna-o muito menos dispendioso, deduzindo-se pois, que o gazogenio é um apparelho pratico nos vehiculos.

A seguir transcrevemos o que disse o "Overseas Daily Mail" sobre o gazogenio em geral, na edição de 25 de outubro de 1924:

"Ha poucos logares onde não se póde obter o carvão de madeira, elemento primordial para o funccionamento do gazogenio, sendo que é com o seu emprego, aliás fui satisfatorio, que a empresa "General" de Londres fazia trafegar os seus carros com optimo resultado.

Com o gaz produzido, a marcha do vehiculo é tão macia como se estivesse funccionando á gazolina. Póde alguem duvidar então que está proximo o dia em que esses apparelhos serão tão conhecidos como os carros Ford? Quantos caminhões e tractores não ha nesse momento em Rhodesia e Kehya, que, por causa do custo excessivo da gazolina estão encostados, enferrujando-se? Qual não é o prejuizo, pela evaporação do petroleo, sómente em Khartoun ou Madras? O carvão não evapora, e cada kilo comprado póde ser transformado em força por uma fracção do custo da gazolina. De facto, até residuos podem ser aproveitados em combinação com a madeira para fazer o carvão, fazendo, do nada, um lucro apreciavel."

O QUE E' O GAZ PRODUZIDO PELO CARVÃO?

O gaz produzido pelo carvão é uma mistura de gazes: combustivel e não combustivel; sendo que o primeiro é em maior quantidade composto de mono-oxydo de carbono e hydrogenio.

E' produzido, aspirando uma mistura de ar e vapor através do carvão incandescente. Quando o carvão queima-se com o ar, é produzido o by-oxydo de carbono que, ao passar através do combustivel aceso mistura com mais carbono, resultando, desta ligação o mono-oxydo de carbono. O vapor, ao passar pelo combustivel acceso, é dividido nas suas partes componentes: o oxygenio e hydrogenio.

Este, juntando-se com o carbono no carvão produz o by-oxydo de carbono, o qual, tambem, é transformado em mono-oxydo de carbono, como acima descripto.

O hydrogenio passa inalterado pelas brazas e mistura-se com o mono-oxydo de carbono. Essa combinação de gazes é então misturada com mais ar, entrando todo na camara de combustão do motor.

E' este então o principio de fazer esse gaz "produzido". A aspiração de ar e vapor, a ventilação do fogo e a conducção do gaz são effectuados pelo funccionamento do motor.

O GAZOGENIO E SUAS DIVERSAS PARTES

Dentre os diversos gazogenios existentes, vamos descrever resumidamente o gazogenio Parker, sendo de notar que as variações, apezar de notaveis, mantêm-se dentro dum mesmo principio.

Deposito — O deposito ou vazilhame para conter o carvão, é um cylindro hermeticamente fechado ao escapamento de gaz, com a base inclinada, e com uma abertura, ou melhor porta, que admitte ao combustivel passar para dentro do gerador que fica directamente debaixo do deposito.

O gerador é de simples construcção sendo um factor importante, e o fôrro refractario (asbestos) que conserva o calor.

A grade e o cinzeiro são tambem muito simples; e no gerador inteiro não ha nenhuma peça movel.

O tanque de agua é montado quasi sempre ao lado do deposito, porém póde ser montado em qualquer outro logar conveniente.

O regulador de agua é de fabrico usual.

E' preciso muito cuidado em regular bem o ar e a agua, pelos proprios reguladores, pois a qualidade do gaz que se produz depende do proporcionamento desses elementos.

O ventilador é de feitio usual, e serve para aspirar o fogo.

As juntas são feitas com tubos flexiveis, o que elimina o methodo de canos fixos com joelhos, que serviam nos gazogenios antigos.

A caixa de fumaça é uma caixa de ferro batido, sendo por dentro em forma de peneira, impedindo absolutamente a passagem do pó, porém, sem obstruir a corrente do gaz.

Possue portinhas commodamente situadas, pelas quaes terminado o funccionamento diario, é facil extrair o pó que lá se tem ajuntado.

O filtro nos typos menores, é fixo á caixa de fumaça, mas no typo ora em questão, o filtro é uma peça separada. A purificação final do gaz é feita nesse filtro por varios meios, e, como a caixa de fumaça é facilmente accessivel para a limpeza.

O asseio é indispensavel, e as instrucções a esse respeito devem ser attenciosamente observadas, porém, apenas poucos minutos bastam para fazer a limpeza geral depois do funccionamento do dia.

Nos gazogenios convém usar o "anthracite" o carvão de pedra, ou ainda o "coke".

A valvula para controlar o fornecimento de ar para o motor, — a posição é em cima do filtro — é regulado pelo chauffeur por meio do tubo de chave patenteado "Bowden". Deve-se lembrar que ha duas valvulas de ar — uma na entrada do gerador, para esquentar o ar, e outra em cima do filtro, para misturar o ar e o gaz ao entrar nos cylindros do motor.

A posição da entrada no motor varia conforme a marca do carro, e sua construcção mas não é preciso tirar, ou modificar de qualquer fórma o carburador.

Assim a gazolina (ou, no caso de tractores, o kerozene) póde ser usada de momento para outro.

COMO E' POSTO EM FUNCCIONAMENTO O GAZOGENIO

E' preciso accender um pequeno fogo no gerador com carvão de madeira secco e aspirar, usando para isso o ventilador. Addiciona-se o carvão necessario para obter um fogo bem vivo e até encher o deposito para isso destinado.

Ajusta-se o regulador de ar e toca-se o ventilador durante alguns minutos. O gaz breve sairá da valvula de ar para o filtro, estando pois o motor prompto para funccionar. E' necessario então regular a agua. As instrucções para regular o ar e a agua devem ser observadas seriamente, não obstante sua simplicidade.

Para evitar a demora, diminuta que é, em accionar o motor com o gaz, é conveniente usar primeiro a gazolina (ou kerozene) e depois mudar para o gaz carbono. Assim não ha nenhuma demora senão a de accender o fogo — o que se consegue em poucos minutos.

O gaz de carvão produz menos potencia do que a gazolina, isso num motor commum. Num motor especialmente fabricado para funccionar sómente á gaz carbono, as condições, são naturalmente, mais favoraveis. Por isso, então, em certos motores cujas dimensões não se prestam promptamente ao uso do gaz, é conveniente, antes de pôr termo ao funccionamento do motor, diminuir gradualmente as suas ventilações, de modo que a aspiração do fogo não se abaixe e assim fazendo o gaz inferior.

Obtem-se o gaz produzido da melhor qualidade, fazendo o motor andar em velocidade uniforme não augmentando ou decrescendo precipitadamente, mas sim aos poucos, para não gastar por completo o gaz no gerador, emquanto o fogo está baixo pela fraca ventilação do motor.

E' conveniente, quando se dobra o motor numa descida, accelera-o para que aspire o gaz com mais intensidade, aproveitando a opportunidade de armazenal-o, facilitando assim a proxima saida.

A alumagem deve estar o mais avançada possivel.

Qualquer chauffeur ou mecanico não achará difficuldade no manejo, mas o mesmo deve lembrar-se que o gaz é produzido pela aspiração do motor fazendo fogo; o pedal do accelerador é o meio de governar a aspiração.

Isso memorizado, a direcção de um vehiculo movido á gaz, será tão facil e simples como se o fosse pela gazolina.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã ás 8 e 1/2 horas — Agenor Francisco Moreira, João Francisco Menezes Filho, João Amancio da Silva, José Rodrigues, Francisco de Andrade Campos, José Elysio Fernandes Paes, Marcellino José Ferreira, Itagyba Gomes Moreira, Arthur Alves de Souza Brasil e Carlos Augusto de Paiva Azevedo.

Turma supplementar — Frederico Sylvestre Flores, Antonio Gomes Soares, José Justino Savares Rocha, Arnaldo Baptista Pareto, João Fernandes, Cypriano Silva, Wenceslão Krethl, Eduardo Cardoso, João Vidal Soares e Domingo Zonzalez Fernandez.

Prova pratica — José Cardoso de Amorir e Mario dos Santos.

Chamada para amanhã ás 12 e 1/2 horas — Pedro Jacintho das Dores, Octavio da Silva, Manoel Corrêa, Hugo Bernardi, José Bento Domingos, Floriano dos Santos Rodrigues, Godofredo do Vidal, José Bonifacio da Costa Botafogo, Sylvio de Oliveira e Souza e Julio Danin Lobo Filho.

Turma supplementar — Joaquim Guimarães Villela, José Esteves, Raul Diogo da Motta, Julio Blum Gianini, Antonio Ferreira Pinto da Fonseca, José Ferreira, Joarez Dias Corrêa, Joaquim Ferreira Dias Guimarães, Bonsquet Joseph Adolpho e Armando Galvão.

Prova pratica — José Augusto e José Joaquim Ribeiro Sobrinho.

REVISTA BRASILEIRA DE TURISMO

Recebemos o ultimo numero da Revista Dramatica de Turismo orgão official do Touring Club do Brasil.

Confiada a direcção do nosso confrade de imprensa Berilo Neves, e secretariada pelo sr. Antonio Pires Rebello, a nova revista apresenta-se em feição elegante, com material escolhido e luxuoso, com excellente collaboração e farto serviço de illustrações.

A capa, um suggestivo desenho de Palmeira, é uma deliciosa trichromia que põe em evidencia um dos mais bellos panoramas desta capital, numa antevisão do nosso futuro turistico.

A Revista de Turismo é, não só um triumpho das nossa arte graphicas, como ainda, e principalmente, um innestimavel elemento de propaganda de nossas bellezas e recursos naturaes.

Para o serviço de distribuição de creditos

Para a confecção das tabellas de distribuição de creditos para o corrente anno, ás Delegacias Fiscaes, a Directoria da Despesa requisitou, por telegramma, ás mesmas delegacias, que informem, por telegrammas urgentes, quaes as verbas que necessitam de maiores creditos que os distribuidos anteriormente.

Foi relevada a multa

O Tribunal de Contas relevou a multa imposta ao porteiro da Inspectoria Federal de Bancos, Carlos Victorino, por ter excedido o prazo fixado pelo Codigo de Contabilidade, para comprovação do adeantamento que recebeu.

Secção Automobilistica

Foi negada isenção de direitos

O ministro da Fazenda indeferiu, de accôrdo com o parecer da Directoria da Receita Publica, o requerimento em que o padre Maragaglia, pedia isenção de direitos.

Quiz roubar e foi condemnado

Pelo juiz da 1ª vara criminal, foi condemnado a dois mezes de prisão, Germano Babbis Rodrigues, accusado de entrar em casa alheia com instrumentos destinados á pratica de roubos.

ASSOCIAÇÃO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS

As relações dos despachantes com os commerciantes

Esteve hontem reunido o conselho administrativo da Associação dos Despachantes Aduaneiros, sendo após a abertura da sessão, lida e approvada a acta da reunião anterior.

Ao entrar na ordem do dia o sr. Annibal Medina, presidente, chama a attenção do conselho para a solução, dada pelo actual inspector da Alfandega, á uma questão sobre ajuste previo, fazendo sentir que, por essa solução, ficou claramente estabelecido que os despachantes aduaneiros, nas relações que mantivessem com os commerciantes, ficam sujeitos ás leis commerciaes que regulam o mandato ou a commissão, não cabendo á autoridade administrativa a aplicação da percentagem ou remuneração fixada na tabella baixada pela circular n. 412, de 12 de setembro de 1923, que regula o assumpto.

O sr. Arthur Miranda tratou longamente da necessidade de se regulamentar a situação dos ajudantes de despachantes, attribuindo-se-lhes a faculdade de substituir os despachantes, de que são prepostos, nos seus impedimentos legaes, terminando por declarar, que na primeira reunião da Associação, apresentaria, por escripto, uma proposta consubstanciando suas idéas, a respeito desse assumpto, que reputa de grande relevancia.

Tomando em consideração as razões apresentadas pelo sr. J. Pompilio Dias, 1º secretario, foi declarado vago esse cargo, até que a assembléa geral, eleja o seu substituto, passando, interinamente a exercer essas funcções o 2º secretario, sr. Manuel de Carvalho, que será substituido pelo director sr. Henrique Ferreira.

O conselho acolheu com a maior bôa vontade o folheto dos srs. Daudt, Oliveira & Comp., sobre o problema da ancylostomóse no Brasil, resolvendo distribuil-o entre os seus associados para que todos delle tenham conhecimento.

Para representarem a Associação na inauguração do predio do Banco de Credito Mercantil foram designados os srs. João Pinto Lemos, Arthur Miranda, Henrique Ferreira e Manuel T. da Costa Porto.

Antes de encerrar a sessão o presidente tratou da suggestão da Associação sobre os recibos antecipados, e communicou haver officiado ao inspector da Alfandega, secundando o pedido da Liga do Commercio referente ao modo da acquisição de estampilhas de imposto de consumo, estabelecido por uma portaria recente dessa inspectoria.

PRESO AO LODO AFOGOU-SE

Em companhia de outros, trabalhadores como elle, Emilio Feliciano Trindade, de 22 annos e residente á travessa Sayão sem numero, foi banhar-se no canal existente no logar denominado Praia Pequena, aberto pela Baixada Fluminense.

Afastando-se do logar proprio, Feliciano afundou-se no lodo e pereceu afogado.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 18º districto foi o cadaver do infeliz retirado do canal e removido para o necroterio.

NOTAS SUBURBANAS

Agua! Agua! é o brado constante — A romaria a Barra Mansa — A população de Ramos reclamando — Varias notas.

Uma das questões que mais preoccupam os moradores dos suburbios, é sem duvida alguma, a falta dagua.

Em todas as localidades, quer as da Central do Brasil, quer da Leopoldina ou Linha Auxiliar, o clamor é geral, os protestos são continuos.

Estudando-se essa velha questão, vê-se que a agua felizmente, em abundancia, existe na nossa capital, tanto assim que chega para dia e noite ser desperdiçada nos bonitos repuchos dos jardins aristocraticos, o que não existe é na choupana do pobre, na mansarda do laborioso lavadeira que pensa ganhar o pão.

Pergunta-se se ha falta dagua no Cattete, em Botafogo, no Leblon, na Tijuca, nos bairros chics, emfim, mas, no Encantado, em D. Clara, em Tury-Assú, La Pavuna, em Olaria, em Cordovil, é commum, tornou-se um martyrio.

E querem a prova?

Da rua Roberto Silva, na estação de Ramos, nos chega um brado afflictivo, ali a agua, tão necessaria á vida, só é distribuida tres vezes por semana e isso mesmo á noite.

Diz-nos um velho morador daquella rua que está cansado de reclamar, ninguem o attende, nenhuma providencia lhe dão, de maneira que além dos prejuizos da falta dagua tem mais o de perder tempo.

A agua vem para outras ruas diariamente, mas para aquella, só quando o distribuidor entende mandar que ella corra pelos encanamentos.

Ella, portanto, provado que não ha semelhante falta de precioso liquido, o que existe é a má vontade, o capricho, a desorganização de um serviço que devia ser dos mais completos na nossa capital.

Mas, a imprensa reclama todo o dia.

O "Correio da Manhã" tem sido o protesto continuo dos moradores dos suburbios e esses clamores têm chegado aos ouvidos do inspector da Repartição de Aguas e Esgotos. Quaes as providencias que tem tomado o chefe da referida repartição?

O que dirá o sr. essa reclamação da rua Roberto Silva, na estação de Ramos, da agua só apparecer tres vezes por semana?

Porque acontece semelhante coisa?

Nada justifica essa escassez da agua, é um absurdo, em abuso, que precisa ser terminado.

Não ha falta dagua, pois, os reservatorios, felizmente estão cheios, o que existe é negligencia, má comprehensão de deveres e é isso que revolta, por falta de humanidade.

O inspector da Repartição de Aguas, entretanto, deve intervir e pôr fim a essa situação que pesa ao nome da população suburbana.

Meyer

Realiza-se hoje, a grande romaria da Liga Catholica do Meyer á Matriz de Barra Mansa.

A romaria sairá ás 4.20 da manhã, do Santuario do Meyer, á rua Cardoso, cantando o hymno "Jesus Sacramentado", e ás 4.35, embarcará na estação da Piedade, cantando o "Nós deceI".

Em Barra Mansa, entoarão outros hymnos, sendo ali recebidos pelas autoridades ecclesiasticas da localidade e innumeras familias.

Sociedade Beneficente Vieira Pacheco

Amanhã, reune-se ás 7 ½ horas da noite, em sessão de directoria e conselho, na sua séde provisoria, á Avenida Amaro Cavalcante n. 519, no Engenho de Dentro, a popular e humanitaria Sociedade Beneficente Vieira Pacheco.

Qintino Bocayuva

De novo nos pedem chamemos a attenção do prefeito, para o pessimo estado em que se encontra a rua Padre Nobrega, nesta populosa localidade.

Qualquer dia essa rua ficará intransitavel, devido aos enormes buracos que tem.

Seria um acto de justiça se o prefeito determinasse ao engenheiro municipal do districto, os concertos na rua Padre Nobrega, que afinal não póde eternamente ficar assim.

Anchieta

Os missionarios franciscanos iniciarão no dia 22, as Santas Missões, na Matriz de Anchieta, ás 5 horas da tarde, constando de pregação, canticos, benção do Santissimo Sacramento.

As Santas Missões serão encerradas no dia 30 do corrente.

Ramos

Os srs. Carlos Leal, Julio Mendes e Januario de Oliveira, constituidos em commissão, procuraram hontem, o dr. Plinio Uchôa, na Prefeitura, deixando em suas mãos, um abaixo assignado, com cerca de trezentas assignaturas, pedindo melhoramentos para as ruas João Romariz e André Pinto, que se achavam arruinadas, com vallas lodosas, cheias de larvas que produzem mosquitos.

A' vista do exposto, o dr. Plinio Uchôa achou muito justo o pedido.

Sobre essas mesmas ruas e o seu estado horrivel, mais de uma vez, se manifestou o "Correio da Manhã", que não se tem descurado de trabalhar pelos melhoramentos de todas as zonas suburbanas, mas não basta que qualquer autoridade da Prefeitura ache muito justo taes ou quaes pedidos de melhoramentos, seria isso uma ficha de consolação, o que se torna preciso é a acção immediata dos poderes municipaes, beneficiando os logares pantanosos e que estão contribuindo para o rompimento de epidemias.

Isto é que queremos e tambem a população, cujos interesses advogamos intransigente e lealmente.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

Será, amanhã, julgado pelo Tribunal do Jury, o réo Sabino Babo, accusado de tentativa de homicidio.

Salvo pela prescripção

Pelo juiz da 8ª vara criminal, foi julgada prescripta a acção penal movida contra Alfredo Leuenergue Madrigal, accusado de apropriação indebita, pela quantia de 52:385$200.

Correio Sportivo

FOOTBALL

POR EMQUANTO, O BOTAFOGO NÃO VAE A EUROPA

A directoria do Botafogo F. C., pede-nos a publicação da seguinte "Nota Official" — A directoria do Botafogo F. C. julga de toda opportunidade declarar que carecem absolutamente de fundamento as diversas noticias que já ha algum tempo vem sendo publicadas em varios jornaes desta cidade, relativamente á formação do team e reservas que deverão seguir na projectada excursão á Europa.

Declara ainda que só depois de definitivamente resolvida essa viagem, o que não acontece presentemente, publicará esta directoria nota official a respeito. — Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1927."

A LIGA BRASILEIRA AO "CORREIO DA MANHÃ"

Recebemos:

"Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1927 — sr. Redactor Sportivo do "Correio da Manhã" — Saudações. — Conforme deliberação da directoria desta Liga, cujo mandato finda no proximo dia 14 do corrente, venho agradecer penhoradissimo a valiosa cooperação de vosso apreciado jornal no engrandecimento desta Sub-Liga certo de que no desempenho das suas funcções a directoria da Liga, teve sempre a cooperação grandiosa e expontanea da imprensa carioca, honra de nossa patria. — Pela directoria. *A. Saraiva*, 1º secretario.

O GUANABARA F. C. ENFRENTARÁ O CAMPEÃO DA BARRA DO PIRAHY

A convite do S. C. Royal seguirá hoje no trem de 4,50 a caravana guanabarina que irá á Barra do Pirahy disputar um match de foot-ball e duas turmas de ping-pong, com aquelle club.

A caravana guanabarina seguirá em carro especial ligado ao trem que parte da estação D. Pedro II, ás 4.50 da manhã.

Embaixada — Chefe, Octavio Cano; secretario, Manuel Carvalho Filho; thesoureiro, Dermeval S. Braga; director technico, João Silvino Mattos; orador official, Romeu Dias Pino; chronista, Eduardo Magalhães; procurador, João Corrêa.

Jogadores — Aurelio José Fernandes, Oswaldo Santos, Gentil Tavares, Euclydes Francisco da Silva, Heitor Amorim, Waldemiro José Fernandes, Dicto, Sebastião Paiva Gomes, Luiz M. Baptista Renato, João Barros Netto, Albino Moreira, Carlinhos, Fausto, Miguel, Durães, Paulo Bastos, Claudionor, Mario, Oswaldo Bahiano, Francisco Mattos, Mello, Roseira, Wilmar, Vadinho, Sylvio e Jão.

Primeira turma de ping-pong — Francisco Esperanza, João Silvino Mattos, Braguinha, Waldemiro José Fernandes.

Segunda turma — Ernani Ferreira Gaudarelli, Francisco S. Mattos, Cunha e João Fernandes Pereira.

O OLARIA AMNISTIA SEUS ASSOCIADOS

Tendo a directoria do Olaria A. Club, verificado em revisão de matricula feita em dezembro ultimo, que se acham em atrazo com a thesouraria do club, varios associados, resolveu amnistial-os de accordo com os respectivos debitos existentes, e para effeito de matriculas, convida-os á comparecerem á secretaria do club á avenida dos Democraticos n. 1389, até o dia 31 do corrente, afim de confirmarem os seus direitos sociaes.

REMO

UMA VESPERAL NO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A directoria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, communica a seus associados que, dará na proxima quinta-feira 20 do corrente, uma vesperal dansante, das 5 ás 10 horas, no salão do R. S. Club Gymnastico Portuguez, com o concurso de duas "jazz-band." Faz sciente tambem, que o ingresso far-se-á com o recibo deste mez, nº. 1, podendo os associados fazerem-se acompanhar de pessôas de sua familia, como sejam: mãe, espôsa ou irmãs solteiras.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE

O campeonato de water-polo proseguirá hoje no Retiro da Saudade com a realização dos seguintes jogos:

S. C. Fluminense x Icarahy — Segundos quadros, ás 2 horas; primeiros quadros, ás 2h.15.

Arbitro, o sr. Pedro Santos.

Internacional x Flamengo — Segundos quadros, ás 3h,15. primeiros quadros, ás 4 horas.

Arbitro, o sr. Orlando Amendola.

Chronometrista, será o sr. José Maria Porto.

NATAÇÃO

EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA C. B. D.

Em homenagem ao sr Oscar Costa, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, os nadadores João e Riston Bittar, do C. R. São Christovão vão fazer a travessia da bahia de Guanabara, nadando da praia de Imbuca, na ilha de Paquetá, á ponte do palacio do Cattete, na praia do Flamengo.

A prova que terá começo ás 3 1|2 horas da manhã é patrocinada pela Confederação Brasileira das Sociedades de Remo.

O presidente da C. B. D., achando-se ausente desta Capital, delegou poderes ao sr. Aluizio de Hollanda Padora, para represental-o.

A TAÇA "LUIZ DA CUNHA", NO BOQUEIRÃO

A Directoria do C. R. Boqueirão do Passeio, leva ao conhecimento dos seus associados que instituiu uma prova de natação denominada "Taça Luiz da Cunha", a ser disputada annualmente, na distancia de... 2.000 metros entre Willegagnon e a Av. das Nações a realisar-se pela primeira vez no dia 30 do corrente, ás 7 horas da manhã, podendo os socios se inscreverem em livro especial que se acha na secretaria do club.

Ao vencedor será conferido medalha de ouro, ao 2º medalha de prata e aos que percorrerem o percurso medalha de bronze.

A directoria fará collocar cada anno no pedestal da taça, que fica fazendo parte do patrimonio do club, uma placa de prata com o nome do vencedor.

XADREZ

O MATCH RIO-S. PAULO

Proseguirá, hoje, pelo telephone, como de seu inicio, a partida de xadrez entre as equipes do Rio e de S. Paulo, suspensa domingo ultimo, por falta de tempo. Ha muito enthusiasmo pelo final do jogo e, comquanto se manifeste, pela posição das pedras, ligeira vantagem para os enxadristas de S. Paulo, a equipe carioca espera tirar partido para melhor vantagem.

As duas turmas que começaram o match e que hoje devem continuar, são estas:

São Paulo — Brancas: I. Romano, Alcides Prestes, Marinho Briguet e Cassio Ramalho.

Rio de Janeiro — pretas: Souza Mendes Junior, Luiz Vianna, H. Carlos e Lincoln de Almeida.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Com um excellente programma, composto de nove pareos, realiza-se esta tarde, no prado do Derby-Club a terceira corrida da actual temporada extraordinaria. Dos que serão disputados devem ser destacados como mais interessantes os denominados Brasil, em 1.609 metros, que reunirá Ali Babá, Perdiz, Gavea, Granito, Fascista, Baroneza, Obelisco e Lontra; Itamaraty, na mesma distancia, em que estão inscriptos Mocetão, Springer, Aventureiro, Personero, Zorro, Nenuza, Miarka, Princezinha, Carovy e Titiana; Progresso, ainda na milha, que será disputado por Emboaba, Perseus, Verona, Energica, Tattersal e Algo; Internacional, em 1.750 metros, cujo campo será formado por Mistinguette, Krug, Braxrosal, Tupy e Confiance, e Progresso (2ª turma), que levará ao starter Ancora, Rhodesia, Tritão, Gavota, Ebano e Miki.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Gardenia — Aquidaban — Ar-[gentino.
Chineza — Dominador — Ouvidor
Orange — Audaz — Juruna.
Gardenia — Aquidaban — Ar-[gentino.
Fascista — Lontra — Ali Babá.
Carovy — Mocetão — Personero.
Perseus — Emboaba — Verona.
Braxrosal — Krug — Mistinguete
Ancora — Tritão — Miki.

O primeiro pareo será realizado ás 12.30 da tarde.

JOCKEY-CLUB

Para a reunião de domingo vindouro no Hippodromo Brasileiro, ficaram organizadas as seguintes carreiras:

Premio Nassau — 1.600 metros — 4:000$000 — Bóreas, Quirato, Queixada, Valete, Danubio, Florão e Verona.

Premio Tagalie — 1.500 metros — 3:500$000 — Já é tempo, Hermita, Dominador, Sonia, Florestal, Irany, Danaide e Diplomata.

Premio Marinheiro — 1.500 metros — 3:500$000 — Milford, Vermouth, Personero, Monotombo, Batteur d'Or, Thorndale e Miarka.

Premio Mac — 1.600 metros — 3:500$000 — Personero, Poesia Rhodesia, Queixada, Argentino, Gloria, Cigarra, Solino, Danubio, Batteur d'Or, Emboaba, Mac e Tymbira.

Premio Ancora — 1.600 metros — 3:500$000 — Bruxa, Ebano, Tattersall, Barbara, Cigarra, Tritão, Gavea e Granito.

Premio Braxrosal — 1.600 metros — 3:500$000 — Percy, Leblon, Braxrosal, Krug, Confiance, Tupy e Patricio.

Premio Danubio — 1.600 metros — 4:000$000 — Gallipá, Patusco, Embaixador, Paco e Carovy.

Premio Falucho — 2.200 metros — 4:000$000, Serio, Maranguape, Itapuhy, Igarassú e Nassau.

Premio Thais — 1.600 metros — 3:500$000 — Yára, Baroneza, Barbara, Serrote, Perdiz, Granito e Obelisco.

O premio Enfantine fica reaberto nas mesmas condições, até amanhã, 17, á 1 1|2 da tarde.

MORREU DE INSOLAÇÃO

Quando servia a freguezia, na rua Conde de Bomfim foi victima, hontem, de um ataque de insolação o empregado da padaria Italiana, á rua Senador Eusebio n. 144, Antonio Loureiro, italiano, solteiro, de 45 annos de idade e residente á rua São Leopoldo n. 75.

Chamada a Assistencia foi o infeliz conduzido para o posto central, mas, ao dar entrada alli, falleceu.

O seu cadaver foi removido para o necroterio com guia da policia do 17º districto.

Sobre pedido de pagamento de ajuda de custo

No requerimento em que Candido da Cunha, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Goyaz, pedia pagamento de ajuda de custo, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Ao funccionario de fazenda ou agente fiscal do imposto de consumo, designado para exercer as funcções de inspector fiscal do dito imposto, cabe a ajuda de custo referido na alinea I e II do art. 387 do regulamento geral de contabilidade publica."

O que foi julgado pelas 1ª e 2ª Camaras da Côrte de Appellação

Sob a presidencia do desembargador Francelino Guimarães, reuniu-se a Primeira Camara, comparecendo os desembargadores Angra de Oliveira, Sampaio Vianna, Cesario Alvim, Moraes Sarmento, Vicente Piragibe e Arthur Soares. Esteve presente o sr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto. Foram julgados os seguintes feitos:

"HABEAS-CORPUS"

5.856 — Relator dr. A. Soares. Impetrante, Ricardo Machado Junior, em favor do paciente Antonio de Souza Meirelles — Foi concedida a ordem.

5.860 — Relator dr. Moraes Sarmento. Impetrante, Obed Cardoso, em favor do paciente Abrahão Chastichull — Foi denegada a ordem.

RECURSOS CRIMINAES

1.154 — Relator dr. Cesario Alvim. Recorrente, Eduardo Olive. Recorrida a Justiça — Negou-se provimento.

1.155 — Relator desembargador Piragibe. Recorrente, Joaquim Dutra da Silveira Junior; recorrida a Justiça Auxiliar Standard Oil Company of Brasil. Adiado a requerimento do relator.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

8.383 — Relator desembargador Piragibe. Appellante, Nazil Gomes da Silva. Appellada a Justiça — Negou-se provimento.

8.423 — Relator desembargador Cesario Alvim. Appellantes, 1º — Antonio Villani — 2º, João de Oliveira e Silva. Appellada a Justiça — Adiado.

8.365 — Relator desembargador A. Soares. Appellantes, 1º — Octavio Francisco dos Santos — 2º — Reynaldo Rosatte; appellada, a Justiça — Negou-se provimento á appellação do 2º appellante e deu-se provimento á do 1º appellante para reduzir a pena ao grão medio, com augmento da sexta parte.

8.341 — Relator desembargador Moraes Sarmento; appellante, Sergio dos Santos; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, suspensa, porém, a execução da pena por um anno, com obrigação de pagar as custas dentro de seis mezes.

8.415 — Relator desembargador Piragibe — appellante, o ministerio publico; appellados, Ary-Kerner Veiga de Castro e Arminda Sobreiro. Negou-se provimento.

8.349 — Relator desembargador Moraes Sarmento; appellante, Americo Affonso Rocha; Appellada, a Justiça — Deu-se provimento *em parte* para reduzir a pena ao grão médio, suspensa, porém, a condemnação por dois annos.

8.373 — Relator desembargador A. Soares. Appellante, Manoel Augusto Fraga Junior; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

8.434 — Relator desembargador Cesario Alvim; Appellante, Fazenda Municipal; appellado, L. Ruffier. — Negou-se provimento.

8.451 — Relator desembargador Sampaio Vianna; appellante, Augusto José Maia; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

8.527 — Relator desembargador Moraes Sarmento appellante, Modestino Kanto; appellado, Archimedes Memoria — Deu-se provimento para absolver o appellante.

8.531 — Relator desembargador Angra de Oliveira appellante, Salomão Nahid appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações criminaes numeros 8.263, 8.340, 8.360, 8.366, 8.386, 8.405, 8.417, 8.426, 8.430, 8.437 e 8.451.

RECURSO-CRIME N. 1.154

Sessão da 2ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a 2ª Camara, comparecendo os desembargadores Armando de Alencar, Euzebio de Andrade, Machado Guimarães, Carvalho e Mello, Ovidio Romeiro, e Silva Castro.

Foram julgados os seguintes feitos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

2.281 — Relator desembargador Armando de Alencar; aggravante, dr. Enéas Ferreira da Silva; aggravado, Tenente Sergio Meira de Castro — Negou-se provimento.

2.270 — Relator desembargador E. Andrade; agravante, Miguel Hage; aggravado, Casemiro Santa Maria — Negou-se provimento.

2.276 — Relator desembargador C. Mello; aggravante, dr. João de Menezes Freitas; aggravdo, José Rodrigues dos Santos — Negou-se provimento.

2.287 — Relator desembargador Romeiro; aggravantes, F. de Araujo & C.; aggravado, Honorio Acosta — Negou-se provimento.

2.307 — Relator desembargador C. Mello—aggravante, Octaviano Martins Ribeiro; aggravado, Francisco Basols Lluck — Negou-se provimento.

2.312 — Relator desembargador M. Guimarães, aggravante, Edgard de Azevedo Coutinho Duque Estrada, tutor destituido do menor Nildo; aggravados d. Leonidia Ferraz Teixeira e o dr. Curador de menores — Não se conheceu do recurso por ser da competencia do Conselho Supremo.

2.298 — Relator desembargador A. Alencar, aggravante, An. Silveira dos Santos; aggravado, Antenor José do Além — Negou-se provimento.

2.304 — Relator desembargador M. Guimarães; aggravante, Cia. Nacional de Industria e Commercio; aggravado Eugenio Colim. Negou-se provimento.

2.224 — Relator desembargador S. Castro; aggravante, Francisco Defilipps Destefano; aggravado, Alfredo Meyer — Negou-se provimento.

2.339 — Relator desembargador M. Guimarães, aggravantes, 1º — D. Açorina Imenes Rocha — 2º — dr. Antonio Francisco da Costa Ramos Sharp; aggravados; Joaquim José de Souza Imenes — Negou-se provimento.

2.226 — Relator desembargador S. Castro, agravante, João Monteiro; aggravado, Curador de Auzentes — Deu-se provimento para que o Juiz reforme o despacho aggravado e reconheça a qualidade de herdeiro do aggravante.

2.344—Relator desembargador Romeiro; aggravante, Salvador dos Santos; aggravado Mathias Cardoso — Negou-se provimento.

2.361 — Relator desembargador Romeiro—aggravantes, 1º Banco do Brasil — 2ºs Cruz, Irmãos & C.; aggravado, Armando de Custodio Mendes de Almeida — Deram provimento para mandar que o Juiz conceda o triduo requerido por ambos os aggravantes.

2.253 — Relator desembargador A. Alencar aggravante, Julio Tanajura Guimarães; aggravado, dr. João Baptista d'Avila Franco — Negou-se provimento.

2.131 — Relator desembargador C. Mello, aggravante, Djalma Reis; aggravado, Esmeralda Rodrigues da Cruz — Deu-se provimento para que o Juiz reforme o seu despacho e julgue não provados os embargos de 3º.

2.360 — Relator desembargador M. Guimarães; aggravante, Jacob Etteiqui aggravado; O Espolio de Francisco Antunes Nazareth — Negou-se provimento.

2.231 — Relator desembargador S. Castro, aggravante, E. Vella; aggravados J. B. Alves & C. e o 1º Curador das massas fallidas — Negou-se provimento.

2.354 — Relator desembargador E. Andrade — aggravante, Arlindo Americo da Silva; aggravado o Juizo e o 2º Curador de orphãos — Negou-se provimento.

2.356 — Relator desembargador M. Guimarães aggravante, dr. Gastão L uiz Rego, aggravado, Antonio Jovino de Souza — Foi homologada por sentença a desistencia.

A inauguração do novo edificio do Banco de Credito Mercantil

A directoria do Banco de Credito Mercantil, para solennizar a inauguração do novo edificio, que para séde social, que mandou construir á rua da Quitanda ns. 71, 73 e 75, offereceu hontem, brilhante recepção aos seus convidados, constituidos pelos membros mais representativos do nosso alto commercio, representantes officiaes do Senado e Camara, vice-presidente da Republica, ministros, Directores de Bancos, além de outras pessôas gradas. A inauguração do edificio do Banco teve logar ás 2 horas, logo após a benção do grande edificio, dada pelo Conego F. Almeida, vigario da Candelaria. Em seguida, os convidados foram transportados para o primeiro andar, onde estava armada uma grande mesa, de doces finos e onde foi servida uma taça de champagne.

Inaugurando o novo edificio do Banco, usou da palavra o sr. Oscar G. de Sant'Anna, presidente, que produziu importante discurso, fazendo o historico da construcção, que traduz muita fé e muito trabalho, sendo muito applaudido.

Vae reunir-se a Sociedade Propagadora das Bellas Artes

Realiza-se na proxima segunda-feira, ás 8 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria na Sociedade Propagadora das Bellas Artes, para tratar de assumptos referentes á presidencia, apresentação do relatorio, novas construcções, etc. Sendo em segunda convocação, a directoria solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados.

A Equitativa fez novo sorteio das suas apolices

A Equitativa, conhecida sociedade de seguros sobre a vida realizou hontem, ás 2 horas, na sua séde, o sorteio trimensal das suas apolices. O sorteio foi presidido pelo dr. X. Pinheiro, secretariado pelos srs. Mattos Costa, Olympio de Niemeyer, fiscalizado pelos demais representantes da imprensa. Foram 70 as apolices de 5:000$000 que foram beneficiadas pelo sorteio, que contemplou segurados de todos os Estados.

A directoria offereceu á mesa e aos demais socios e convidados uma taça de champagne.

ATIROU O PEQUENO DO BONDE A' RUA

É um bruto o recebedor da Light, n. 2376, João Augusto dos Santos, residente á rua Sacadura Cabral n. 7.

Para castigar o menor Sebastião Eugenio de Oliveira, que "tomara trazeira" do bonde linha "Engenho de Dentro", em que trabalhava, Augusto, num gesto estupido, o atirou do vehiculo á rua.

Da brutalidade resultou ser Sebastião atropelado por um outro bonde que trafegava em sentido contrario, recebendo ferimentos nas pernas, braços e cabeça.

O facto passou-se na rua de S. Francisco Xavier, proximo do largo do Maracanã.

Augusto foi preso pela policia do 15º districto e Sebastião depois de medicado na Assistencia foi para sua casa á rua Visconde de Nictheroy n. 1, no morro da Mangueira.

Interpretação dada a uma circular do Ministerio da Fazenda

O director da Receita Publica dirigiu ao inspector da Alfandega de Santos o seguinte officio:

"Tendo a Associação das Emprezas de Serviços Publicos Urbanos no Brasil, representado a esta Directoria sobre a interpretação dada por essa Alfandega á circular do Ministerio da Fazenda nº 64 de 13 de novembro do anno passado, communico-vos para os devidos fins, que os effeitos dessa circular acham-se suspensos temporariamente, sem restricção alguma. A reforma feita aos objectos de aluminio nada mais representa senão um dos motivos que levaram a autoridade superior a ordenar aquella medida extraordinaria."

Ainda attendendo a uma representação da mesma associação, o director da Receita declarou ao mesmo inspector que, apezar de estarem os parafusos de qualquer especie, comprehendidos na circular nº 36 de 8 de agosto de 1926, devem, quando importados conjuntamente com as machinas desmontadas a que pertencem, gozar do mesmo regimen, inclusive o de isenção de direitos se devida fôr.

Vae ser submettida á inspecção de saude

O director geral do Thesouro solicitou do Departamento Nacional de Saude Publica, providencias afim de que a dactylographa do mesmo Thesouro, Francisca Figueiredo de Souza Fernandes, seja submettida á inspecção de saude em sua residencia, visto não poder a mesma locomover-se, ter requerido tres mezes de licença em prorogação.

Quer ser despachante aduaneiro em Santos

Tendo presente o requerimento em que Maximo Domingues pede a sua nomeação para o logar de despachante aduaneiro da Alfandega de Santos, o ministro da Fazenda resolveu que, não havendo vaga, deve o requerente aguardar opportunidade.

Os decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando o coronel do Exercito Maximino Barreto, para o cargo de commandante do Corpo de Bombeiros do Districto Federal;

Aposentando Augusto Maquieira da Silva, no logar de guarda do Museu Historico Nacional;

Reformando com o soldo por inteiro, o soldado da Policia Militar Jorge de Oliveira Neves;

Concedendo medalha de distincção de 1ª classe ao menor Walter Leitão Mathias por ter salvo com risco da propria vida um seu companheiro prestes a perecer afogado na ilha de Paquetá, no dia 25 de novembro ultimo;

Declarando que a reforma do 3º sargento reformado Augusto Gonçalves Dias, do propedeutico da Faculdade de Medicina da Bahia para a 2ª cadeira de clinica medica da mesma Faculdade;

Concedendo accrescimo sobre sobre seus vencimentos: de 10 % ao dr. Bruno Alves da Silva Lobo, professor cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e ao dr. Octavio de Rego Lopes professor substituto da Faculdade de Medicina tambem desta capital; de 33%, ao dr. José de Abreu Fialho, professor cathedratico de clinica da referida Faculdade; de 40 %, ao dr. Aurelio Rodrigues Vianna, professor cathedratico de clinica da Faculdade de Medicina da Bahia; de 50 %, ao dr. Eugenio do Espirito Santo de Menezes, secretario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; e de 60 %, ao dr. José Joaquim Seabra, professor cathedratico em disponibilidade da Faculdade de Direito do Recife.

Na pasta da Fazenda — Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito especial de 9:538$588, para pagamento a The Rio de Janeiro and S. Paulo Telephone Company de assignaturas nas residencias de diversos funccionarios;

Na pasta da Viação — Concedendo aposentadoria, a Antonio Theodoro Soares, no logar de agente de 4ª classe da Estrada de Ferro de Sobral, na Rede de Viação Cearense; e Honorio Feijó, no de machinista de 2ª classe da Central do Brasil.

Na pasta da Agricultura — Sanccionando as resoluções legislativas que autorizam o Poder Executivo a despender a verba necessaria á installação e organização do Serviço Florestal do Brasil e altera a tabella de vencimentos dos seus funccionarios; e que autoriza o Poder Executivo a abrir o credito especial de 1.500:000$, para occorrer ás despesas com a representação do Brasil na Exposição Ibero Americana, em Sevilha.

O novo thesoureiro dos Correios prestou fiança

O director da Receita Publica communicou ao dos Correios que foram recolhidos á Thesouraria Geral do Thesouro, conforme conhecimento nº 93 e 94 do livro de depositos e cauções, por d. Maria Honoria Meyer, 29 apolices da divida publica, uniformizadas ns 474, 714 a 494, 742 do decreto nº 4.330 de 28 de janeiro de 1902, de 1:000$000 cada uma, de sua propriedade em caução para garantia de responsabilidade de 29:000$000 como complemento da fiança de 40:000$, a que está sujeito o sr. Julião Terencio Meyer, no logar de thesoureiro daquella repartição e bem assim pelo referido thesoureiro 11 apolices da divida publica, nominativas, do mesmo valor e de sua propriedade, ficando assim completa a respectiva fiança.

COM CARINHA DE BOM RAPAZ.

Ia "limpando" a casa do negociante

Eram dois. Um delles, com uma carinha de bom rapaz, chegou ao botequim de João Pires, á rua General Polydoro n. 5, e pediu licença para ir ao interior.

— Vá lá, rapaz!

O Abel da Costa (é esse o nome que elle deu), deixando o companheiro a tomar café e a distrair o dono da casa, entrou, indo directamente... ao quarto de João Pires, que é nos fundos, abrindo-o por meio de uma "gazúa" e ahi penetrando. Uma vez no aposento, o rapaz arrombou a gaveta de uma mesa, roubando um relogio e corrente de ouro, um alfinete de gravata, tres anneis, uma medalha e um pregador de gravata.

Nessa occasião, um empregado do botequim o presentiu e deu o alarma. Ouvindo-o ou percebendo-o, o companheiro do larapio deu logo o fora, emquanto era Abel Costa preso e levado para a delegacia do 7º districto, onde o commissario de dia o fez autuar.

Tinha ainda em seu poder o rapaz de carinha de bom moço, mais duas "gazúas".

OS LADRÕES NA RUA MAIA LACERDA

Morreu, afinal, o guarda-nocturno aggredido

Noticiamos em nossa edição de hontem, que o guarda nocturno Alfredo Gastão de Almeida, quando, pela madrugada, na rua Maia Lacerda, fazia a sua ronda, fôra aggredido a tiros por dois ladrões que procuraram fugir, sendo attingido e caindo ao solo.

Levado para o Posto Central de Assistencia, o infeliz recebeu ali os necessarios curativos, sendo em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Ahi, não resistindo á natureza do ferimento, veiu Almeida a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A "Imbuhy", a nova barca da Cantareira, chegou, hontem, ao porto desta capital

Está desde hontem na Guanabara a "Imbuhy", a nossa barca que a Cantareira adquirira na Inglaterra e que vae ser lançada no trafego entre esta capital e Nictheroy.

A "Imbuhy" egual á "Grogoatá" e veiu com as suas proprias machnas de Southampton onde foi construida nos estaleiros de John I. Tornykrof, sob o commando do capitão P. M. Jackson, ex-commandante do "Animan". Desloca 216 toneladas de registro, trouxe uma tripulação de 14 homens, todos inglezes e empregou 35 dias na travessia, um tanto retardado em virtude de haver a pequena embarcação encontrado máo tempo, quando navegava nas alturas de Cabo-Frio.

A PRISÃO FEL-O LEMBRAR-SE DOS PAES

Agora, ninguem sabe noticia dos progenitores do prisioneiro!

JÁ lá se vão 25 annos que Emiliano Pereira de Mattos, brasileiro, natural desta capital, onde nasceu em 24 de abril de 1898, partiu para a França, em companhia de seu padrinho Luiz Fulhaber, com que morou até a idade de 17 annos. Contava elle, por essa occasião, isto é, ao deixar a terra que o viu nascer, quatro annos apenas. Seus pais o haviam entregado áquelle cavalheiro. Isso tudo quem contou, em carta, agora, passado tanto tempo, foi elle mesmo.

Até á idade de 17 annos, viveu elle, com seu padrinho, em Malhouse. Agora (isso elle não explica...) está preso em Fontevrault. Lembrou-se então de seus paes, teve saudades daquelles a quem deve o ser. Como, porém, descobril-os, si, com tão longa ausencia, sem nunca se lembrar de se communicar com os progenitores, não lhes sabe mais os nomes ne mdocilio?

Lembrou-se então Emilio de Mattos de recorrer á embaixada do Brasil em Paris, cujo auxilio pediu no sentido de serem descobertos seus paes. A chancellaria recebeu o pedido e o encaminhou á chefia de policia, que, por sua vez, encarregou a 4ª delegacia auxiliar de necessarias diligencias no sentido de ser descoberto o paradeiro dos parentes do prisioneiro das autoridades francezas.

Na Casa Hasenclaver, encontrou a policia um Luiz Fulhaber. Trata-se, porém, de um homem brasileiro, natural de Minas e moço ainda, pois conta 33 annos de idade. Além disso, declarou que nunca saiu do Brasil e não tem nenhum afilhado com o nome do prisioneiro.

A Casa Faulhaber, á rua Marechal Floriano n. 119, tambem foi visitada pelos policiaes. Lá, lhe disseram, porém, não conhecer Emiliano. O chefe da firma não ouviu mesmo falar em tal nome.

Parece que Emiliano se lembrou muito tarde da familia. Em todo o caso, a policia procura ainda ver se a descobre.

O HORRIVEL DESASTRE DAS LARANJEIRAS

Realizou-se o enterro das creanças e ha esperanças de que se salve as outras victimas

Tristissima foi a impressão deixada no espirito publico pelo horrivel desastre de ante-hontem na rua Schimitd Vasconcellos, nas Laranjeiras, de que demos circumstanciada noticia na nossa anterior edição.

Na tarde de hontem, sairam do necroterio do Instituto Medico Legal, rumo do cemiterio, os corpos das duas creanças victimadas na explosão. Iam repletos de flores os cadaveres de Alberto e de seu tio José, collocados por seus paes e seus avós e por senhoras que ali foram especialmente para esse fim.

Scenas tristissimas novamento ali se registraram, a todos impressionando e arrando lagrimas.

A policia proseguiu nas suas investigações, nada tendo ainda apurado de positivo. Parece que as autoridades já se conveceram afinal, de que Jeronymo da Conceição e seu genro Antonio Amaral, não commetteriam a tolice, sinão o crime, de deixar bombas de dynamite em sua residencia, ao alcance de mãos de creanças. Ambos ouvidos pelo dr. Paulo deOliveira Ribeiro, mostraram-se surprezos com o facto, sendo postos em liberdade.

As deligencias proseguem

CHOQUE DE VEHICULOS NA AVENIDA PASSOS

Na madrugada de hontem, cerca de 3 horas, descia pela Avenida Passos, o bonde n. 509, linha Engenho de Dentro, quando atravessava aquella rua na esquina da de Buenos Aires, o bonde da linha Uruguay Engenho Novo.

Devido a velocidade de ambos os vehiculos, não foi possivel aos motorneiros, pararem os carros, razão pela qual, deu-se uma forte collisão.

Do violento choque resultou sairem os bondes seriamente avariados e quatro passageiros feridos.

As victimas do desastre são: Silvares Antonio da Silva, de 27 annos de idade, residente em Oswaldo Cruz, com ferimentos no frontal; João Mandarino, de 27 annos de idade, morador á rua Francisco Eugenio n. 85, que teve escoriações pelo corpo; Adriano da Silva, de 18 annos de idade, conductor da Light, residente á rua Chile n. 19; que recebeu escoriações nos braços e nas pernas e Antenor Freire, morador á rua Marechal Rangel n. 80, com contusões generalizadas.

As autoridades do 4º districto estiveram no local, mas não encontraram os motorneiros, por isso requisitaram, por intermedio dos Directores da Light, a presença daquelles empregados, na proxima segunda-feira, naquella delegacia.

VICTIMA DE UMA IMPRUDENCIA

Um menor gravemente machucado

Sempre a eterna inprudencia dos menores, que não pensam nas consequencias graves das suas desattenções.

Têm por costume essas creanças, viajar nos estribos dos bondes e o que ainda é peor, no lado da entrelinha, esquecendo-se que um pequeno descuido póde ser fatal.

Hontem, um facto dessa natureza aconteceu, na rua Marechal Floriano.

O menor Celestino Ferreira, de 14 annos de idade, morador no morro do Pinto, viajava em um bonde, linha S. Luiz Durão, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3521, mas apesar dos bancos vasios que havia, entendeu de accommodar-se no estribo e do lado da entrelinha.

Assim seguia o menor, quando, em dado momento e na rua Marechal Floriano, bateu com a cabeça em um poste, caindo ao sólo, ferindo-se naquella região e em um braço.

Atacado de commoção cerebral, foi o menor conduzido para o posto de Assistencia e em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 4º districto registou o facto.

CHOCARAM-SE DOIS AUTOS

Na rua Treze de Maio, chocaram-se, hontem, o auto particular n. 1220, dirigido por Hermenegildo Soares e o de n. 1214 cujo chauffeur fugiu.

A policia do 5º districto prendeu o chauffeur Hermenegildo Soares.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Collegio Sylvio Leite

Este estabelecimento de educação, que funcciona nesta cidade á rua Mariz e Barros, acaba de abrir uma succursal em Petropolis, no edificio onde funccionou o antigo Collegio Luso-Brasileiro, na Avenida 15 de Novembro n. 264, achando-se aberta as matriculas.

Escola Nacional de Bellas Artes

O dr. José Marianno Filho, em edital affixado na portaria da Escola, deu conhecimento aos alumnos dos termos da carta e do edital recebidos da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz, relativamente a um curso proficional de férias, creado nesse instituto.

Esse curso funccionará dois mezes, com um periodo diario de quatro horas de trabalho, tem por objectivo especial adestramento manual e o conhecimento da technica das profissões relativas ao trabalho de madeira e de metal.

Curso de férias

Os candidatos que se destinarem aos cursos de Pintura, Extatuaria, Gravura, e Modelo-vivo, poderão, desde já, frequentar o curso do professor Marques Junior, creado, especialmente, para o preparo dos candidatos dos referidos cursos.

A rua dr. Costa Ferraz em completo abandono

Os moradores da rua dr. Costa Ferraz, que começa na rua Dr. Campos da Paz e termina na rua Azevedo Lima, no Rio Cumprido, vieram trazer-nos uma reclamação que bem merece a attenção das autoridades competentes, deante das razões apresentadas. Essa rua, que dentro em breve será uma das mais importantes do bairro, pelo valor das construcções que ahi estão sendo levantadas pela Imandade da Cruz dos Militares, é actualmente a mais desprezada: sem calçamento e sem luz, cheia de lama e de atoleiros e ainda entupida com encanamentos dagua, no inicio e na rua D. Eugenia, por onde passa, evitando transportes e prejudicano construções, constituiu-se verdadeiro martyrio para os moradores, que se sujeitam aos maiores sacrificios, na esperança de providencias, tantas vezes pedidas e reclamadas. Desejam os moradores dessa rua infeliz, apesar de já estar edificada em grande parte, que as autoridades municipaes verifiquem de "visu" o estado lastimavel em que está, na convicção de prompta remoção dos referidos encanamentos e de outras providencias que melhorem a sua precaria situação.

Quanto rendeu hontem, a Prefeitura

A repartição arrecadadora da Prefeitura recebeu hontem de impostos, taxas e outros emolumentos, a quantia de .... 424:414$246.

Nomeação na Justiça

O sr. ministro da Justiça, por acto de hontem, resolveu nomear Casemiro Pontes de Medeiros para servir de escrivão do crime, orphãos e ausentes, accumulando as funcções de escrivão do jury e official do registro de titulos e documentos do 1º, termo da comarca de Xapury, no territorio do Acre.

DECLARAÇÕES

SECRT.:. DA BEN.:. LOJ.:. "DEZOITO DE JULHO"

Terça-feira, 18 de Janeiro de 1927.

Sess:. Mag:. de Inic:.

O secretario, *Alfredo Romaguera Junior* 18:. (B 11538)

COLLEGIOS

ACADEMIA DE COMMERCIO

Fundada em 1902 — Dirigida por Professores da Universidade.

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (decreto 1339 de 9-1-1905) funcciona em proprio nacional.

Cursos Preparatorios (1 anno) — Geral (4) Superior (4)

Execução integral do Decreto n. 17329 de 28-5-1926 que regulamentou o funccionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS Diurnas (2 turnos 8-12, 12-5) e nocturnas, *para ambos os sexos*.

MATRICULAS — Em 1926 — 744 (140 moças).

Instrucção theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excellente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas rigorosamente executados — Instrucção Militar — Curso de tachygraphia á machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matriculas 15 a 28 de Fevereiro.

PEÇAM PROSPECTOS — Praça Quinze de Novembro — Teleph. N. 7842.

(14434)

CAPAS DE BORRACHA 50$ e 70$

CAPAS DE GABARDINE para HOMEM e SENHORA 70$

Só na fabrica **HENRIQUE SCHAYE' & Cia.** Av. Gomes Freire 19-19-A

DECLARAÇÃO A' PRAÇA

VASCONCELLOS & SANTOS

Tendo que me retirar para a Europa, communico ao commercio desta praça que ficará gerindo os negocios da firma o meu socio Abilio de Vasconcellos. Rio, 15-1-27. — *Eduardo Botelho dos Santos*, Rua Barão do Bom Retiro, 384. (B 12336)

(9024)

CLUB MILITAR

Segunda-feira, 17 do corrente ás 17 horas, realizar-se-á no Club Militar um chá dansante precedido de uma sessão solemne em homenagem aos novos Guardas-Marinha, segundos Tenentes e Aspirantes do Exercito.

São convidados os Snrs. socios, homenageados e Exmas. Familias.

Tenente-Coronel *Carlos A. Dourado*, Director-Secretario. (15797)

FLYING-WHEEL

Marca que o mundo inteiro admira!!!

Grande stock; preços de assombrar.

Alfredo Pavegeau

Rua da Constituição n. 63

RIO

ANNUNCIOS

PHARMACEUTICO

Precisa-se para dar nome, no interior. — Telephone a Godoy — SUL n. 1185. (B 12370)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; vago um grande quarto; optima pensão; banhos de mar. (B 11609)

PORTAS

Sem luvas, alugam-se, para bonbons, charutaria ou café expresso, no Cinema Paris — Praça Tiradentes n. 42. (B 11610)

MOBILIAS RICAS

Vendem-se em leilão, terça-feira, 18, á rua Desembargador Izidro, pelo leiloeiro Julio, um dormitorio de páo setim, uma sala de jantar de oleo e um conjunto dourado para salão de visitas, estylo Luiz XVI. (B 12396)

TELEPHONE VILLA

Cede-se um, com prévio ajuste. Tratar com Afranio. Tel. Norte 3083. (B 11612)

COMPRA 1 CHEVROLET

Barata ou duble-phaeton, modelo 1926; teleph. 2659 Villa. Sr. Dutra. (B 12392)

Casa para moradia ou pensão

Traspassa-se uma bastante confortavel, com ou sem contrato. Tem 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, 2 sanitarias, copa, cozinha e 2 quartos para creados. O mobiliario é novo: sala de visitas, de jantar, um dormitorio, louças, crystaes e bateria de cozinha. Para ver e tratar na rua do Mattoso n. 59 ou Avenida Passos n. 34, 1º andar. (B 12403)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um em optimo estado, de cordas cruzadas e cepo de metal; preço de urgencia. Rua da Prainha numero 70, junto a Marechal Floriano. (B 11446)

PENSÃO — VENDE-SE

Passa-se uma boa pensão com 13 quartos grandes, todos occupados, com bons hospedes; tres salas, sendo duas de visitas e uma de jantar, 2 quartos para creados, mobiliario novo; preço modico, podendo ser vista de 1 ás 5 horas da tarde, á rua Santo Amaro n. 50, Cattete. (B 11596)

CHAPELEIRA

Procura-se uma que trabalhe por conta propria, no atelier de costura do edif. do Cinema Gloria, I andar, sala I. (B 12407)

PIANO RONISCH

Familia que se retira vende um, allemão, de cordas cruzadas, cepo de metal, 88 notas e de côr clara, com banco e isoladores; preço baratissimo. Rua Professor Gabizo n. 217, casa 4, transversal á rua Mariz e Barros. (B 12393)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um, de bom autor, cordas cruzadas e cepo de metal; está como novo; preço baratissimo, por viagem. Rua Affonso Penna n. 239 A, junto á rua Mariz e Barros. (B 12393)

CASA

Aluga-se ou vende-se, na Ilha do Governador, Freguezia, junto á praia de banhos, moderna e com todo conforto. Informações com o telephone Central 6129. (B 12389)

PALACETE — TIJUCA — VENDA

Vende-se á rua da Cascatinha, proximo da Muda da Tijuca, um soberbo palacete novo, em centro de uma bellissima chacara, proprio para familia de alto tratamento, tendo no primeiro andar, 3 salões, 2 quartos, copa, despensa, bella cozinha, outras dependencias; no andar superior tem 7 confortaveis quartos todos rodeados de janellas, um soberbo salão de banho, fóra dois quartos de empregados, uma garage com quarto de chauffeur, agua da Cascatinha, um bello pomar, 3 gallinheiros e outras dependencias, em centro de terreno que mede de frente 15 metros por 50 metros de fundos, alargando o terreno depois para 30 metros; tem telephone etc., foi do custo de 250 contos; vende-se por 150 contos, podendo o comprador ficar a dever sobre hypotheca 50 contos; tratar á travessa do Mercado n. 22, 1º andar, com J. F. Coelho. (B 11562)

RHEUMATISMO

Pessoa que esteve longos annos soffrendo dessa terrivel molestia, e que se acha curada, cumprindo um voto, indicará gratuitamente o remedio que a curou. Escrever para a Caixa Postal 1069 — S. Paulo, com enveloppe sellado para a resposta. (13163)

ENCERADOR

Raspa, calafeta e encera com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. — Alfandega, 197. (B 11581)

SOMME SEUS RECIBOS...

... e diga-nos se com esse dinheiro não poderia ter comprado ou edificado uma casa, ao envez de continuar pagando aluguel. Em seguida, procure-nos e lhe explicaremos como isso se faz. — "Credito Immobiliario" Soc. Ltda. — Carmo, 58. Tel. N. 6221. (B 11500)

PIANO ALLEMÃO

Por motivo de viagem vende-se um quasi novo (urgente). — AVENIDA GOMES FREIRE, 108, terreo. (B 11529)

PALACETE — VENDA

A' rua Satamine, vende-se um encantador palacete novo em centro de bello jardim, com garage, feitio modernissimo, proprio para familia de tratamento, tendo no andar terreo 5 quartos, 2 salas e outras dependencias; andar superior tem 3 bellos quartos, 2 salas, um bello salão de banhos e outras dependencias, em um terreno que mede de frente 17 metros por 40 de fundos, no melhor local da rua, foi do custo 200 contos, devido á urgencia vende-se por 135 contos, podendo ficar a dever sobre hypotheca 30 contos. O predio póde ser logo occupado pelo comprador; ver e tratar á travessa do commercio n. 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho. (B 11562)

Senhora allemã

falando div. idiomas deseja collocar-se como dama de companhia ou governante-professora em familia do alto tratamento e que pretenda ir á Europa. Informações com o porteiro, Rua do Cattete 160. (B. 11428)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Temos os melhores artigos e vendemos muito barato; Linho cores para Vestidos 3$500; Sedas perfeitas fantasia para Vestidos chics 14$; Sedas saldos 10$; Radium encorpado perfeito forte liso, todas cores 22$; Crepe Setim forte Saldo 14$; Charmeuze perfeito saldos 14$; Temos muitas Sedas pretas; Radium preto metro 30 largura 20$; marrocam bordado metro largura para Vestidos 18$; Crepe china saldos 8$; grande sortimento de Sedas brancas para crianças ou noivas; Voiles de seda metro largura perfeito Saldos 3$; Crepe georgete pura Seda forte metro largura listado 14$; Seda preto e branco duravel 12$; Sedas fantasia Saldos 9$; gase de Seda forte Saldos 3$; Alpaca Seda saldo 10$; Ottoman pura Seda para Vestidos e manteaux 25$; Retalhos de Saldos tem differença; Marrocam preto para luto 18$; Sortimento esplendido de sedas fantasia; Snres. noivos tem vantaigens comprando enxoval no Bazar Colosso; Cretone X X X melhor que existe nesta cidade tem 2 metros 30 largura 7$400 comprando peça inteira que regula 30 metros tem abatimento; Cretone X X X tem metro 40 largura 4$800; Cretone Canario 2 metros largura 5$500; Cretone S. Juca metro 40 largura 3$500; colchas legitima Inglesas brancas das melhores para noivos 44$; Toalhas das melhores para banho 7$; Toalhas rosto 1$300; Meias todas Seda encorpadas Senhoras 6$; Meias toda Seda baguet Senhoras 5$; Meias toda Seda com cordão Senhoras 4$; Meias Seda lisas Senhoras 2$800; grande saldo de meias Crianças desde 500 par; filó 5 metros largura em retalhos 6$800; filó 5 metros largura para cortinado 7$600; Colchas solteiro 7$; Colchas casados 17$; Rendas 200 metro; Rendas gryper; rendas modernas; Tricoline Voile liso metro largura 1$800; galões Seda; fitas fantasia; Bordados Organdi; Chitão; Atoalhado 3$500; Lona passadeira; pano felpudo enfestado 4$800; Vinde ver sedas chics e baratas; Morim legitimo Ave Maria 27$; temos morim fino morim encorpado Algodão bom largo 1$ por metro; algodão enfestado 3$ por metro; flanelas para coeiros 1$600; flanela pura lam para capas de crianças 10$; gabardine pura lam metro meio largura para costumes 15$; Cambraia linho 6$; Opala 2$800; Cambraia metro 20 largura 3$400. Rua Haddock Lobo n. 6. (B 11604)

Aluga-se — Jacarépaguá

Por contrato, o predio da rua Barão n. 41. As chaves estão ao lado no n. 39. Trata-se na rua Sete de Setembro, 82. Tel. Central 2466. (B 11484)

COMPRA-SE 1 PIANO

TELEPHONE 2659 VILLA, DANDO PREÇO E MARCA. (B. 12395)

Casa em Copacabana

Aluga-se por 1 anno, para familia de tratamento, excellente casa mobilada, nas immediações do Posto 6 (Avenida Rainha Elisabeth). Tem 6 quartos, 3 salas, boas installações hygienicas, garage, quartos para creados, etc., e telephone. Informações com o sr. Braga. — Telephone Norte 339. (B 11370)

TERRENOS A' VENDA

Rua do Bispo, esquina da rua Conselheiro Barros — Rua Ferreira Vianna ns. 75 e 77, Cattete. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua de São José n. 57, loja. (B 11550)

COSTURAS

Lembre-se que vestidos chics nas festas e theatros são feitos por Madame Branco feitio vestido Seda 25$; feitio vestido noiva 30$; feitio vestido de luto em 12 horas; feitio de manteaux 30$; feitio de vestido linho; feitio vestido filó; as costuras de Madame Branco são elogiadas e encommendadas pelas Exmas familias: Vinde rua Haddock Lobo n. 6 primeiro andar. (B 11604)

Collegio Sylvio Leite

Com juntas examinadoras officiaes. Internato, semi-internato e externato. Rua Mariz e Barros 258. Tel. V. 1252. Succursal de Petropolis: Avenida 15 de Novembro n. 264. Tel. 52. As aulas na séde estão funccionando regularmente e as da succursal reabrem-se em 3 de Fevereiro. As matriculas, que continuam abertas tanto para a séde como para a succursal, podem, conforme a conveniencia dos interessados, ser effectuadas aqui ou em Petropolis. (7790)

COLLEGIOS QUE SE RECOMMENDAM

Para meninos:

GYMNASIO PIO AMERICANO "O de maior renome e tradições no Brasil" — Rua Teixeira Junior, 45 — Telep. V. 1041

Para meninas:

ESCOLA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ENSINO — (Internato limitado) — Rua Emerenciana, 2 Telp. V 2536

CURSOS: — PRIMARIO — SECUNDARIO — COMERCIAL Reabertura das aulas em 1 de fevereiro. (15656)

COM 10 CONTOS APENAS

e uma mensalidade de 200$000 poderá V. possuir casa propria no valor de 30 contos, deixando de ser explorado pelo senhorio. Peça prospectos e explicações — "Credito Immobiliario" Soc. Ltda. Carmo, 58. Tel. N. 6221. (B 11500)

PALACETES PREDIOS TERRENO

Quereis comprar ou vender? Procurae o leiloeiro LA-PORTA, á rua S. José n. 17, loja. — (Secção de vendas particulares). (B 12365)

GALERIA CRUZEIRO

Aluga-se a loja da rua Bittencourt da Silva n. 12 A., (annexa ás cabines telephonicas), com uma linda armação propria para qualquer negocio. Ver e tratar na mesma das 2 ás 4 horas. (B 12363)

COPACABANA

Aluga-se o predio da rua Dias da Rocha n. 34, em centro de terreno, com seis quartos e mais dependencias. Tratar á rua Raymundo Corrêa n. 36, onde estão as chaves. — Telephone Ipanema 1135. (B 12356)

EMPRESTIMOS

Sob hypotheca de predios, a juros de 12 % e 15 % ao anno; descontam-se promissorias e duplicatas a juros especiaes, com o sr. João Torres, á rua Sete de Setembro, 107, sobrado. (B 12359)

PREDIO

Vende-se magnifico predio situado num dos melhores bairros desta cidade. Trata-se á rua do Ouvidor numero 56, com EUGENIO AZEVEDO. (B 11509)

ALTO DE THEREZOPOLIS

Vende-se uma casa com 3 quartos, etc., toda rodeada de janellas, proximo á estação. Rua Senador Vergueiro n. 157, Botafogo, com o proprietario. (B 11503)

COLOMBINA

Surprehendido pelo modo que fui tratado, peço dia para uma leal explicação, caso não tenhas o proposito de me afastar do teu caminho. Reconhecido curvo-me saudoso. Edm. (B 11499)

Magnifica vivenda no Meyer

Vende-se uma á rua Aristides Caire n. 74, junto ao jardim, em centro de grande chacara, toda arborizada com muitas mangueiras, abacateiros, abieiros, bananeiras, etc. (B 11507)

SALA

Aluga-se para senhores do commercio uma com tres janellas, bem mobilada, junto aos banhos de mar. RUA BARÃO DO FLAMENGO, 26. (B 11521)

Telephone Jardim

Traspassa-se pela melhor offerta — Tratar com Araujo — Norte 5369. (B 12371)

FLAMENGO

Aluga-se a casal distincto uma boa sala mobilada com optima pensão, casa de familia estrangeira. — Travessa Cruz Lima numero 37. (B 11528)

Escriptorio — Consultorio

Alugam-se amplas e magnificas salas, em predio acabado de reformar, para consultorios ou escriptorios. Local excellente (lado da sombra). Para informações, dirigir-se á rua Buenos Aires n. 108, primeiro andar. (B 11531)

TELEPHONE

Traspassa-se um Villa. — Informa-se pelo phone Beira Mar 3100. (B 11564)

CASAMENTOS

Para as pessoas pobres, sem o menor incommodo para os noivos; á rua dos Invalidos numero 66 A. (B 11534)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas vellinhas japonezas (Katol). CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (6917)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134, "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (6907)

Chá Ideal

Sempre o melhor e o preferido! CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (6918)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um mobilado e com telephone. Rua do Carmo n. 47, 1º andar. (B 11526)

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se uma nova com alguma mobilia, por 5 mezes, com tres quartos, duas salas, excellente banheiro, demais dependencias. Ver e tratar das 10 ás 15 horas á rua Pinheiro Guimarães n. 58. (B 11489)

Dentro de alguns annos não mais existirão doenças infecciosas

O estupendo progresso realizado pela medicina nestes ultimos tempos prefixa que, dentro de alguns annos, será completa a extincção de todas as doenças infecciosas que flagellam os habitantes da terra. A hygiene, por seus processos prophylacticos de acção collectiva e a therapeutica com os seus recursos de utilissima prophylaxia individual, garantem-nos esta realização, á qual nos referimos, não com o caracter de vaticinio, mas de certeza, fundada nas realizações já evidentes taes como a extincção da peste, do typho exanthematico, da variola e de outros males que não mais attingem vastas regiões da Europa e da America, outr'ora castigadas com as suas incursões epidemicas.

Antigamente, a preoccupação therapeutica basica consistia, apenas, em combater o factor morbido, isto é, em destruir o germen causador da infecção. Hoje, o criterio é outro, visa actuar, não mais sobre um determinado agente pathogenico, mas sobre todo o organismo affectado, estimulando-lhe as defesas biologicas adormecidas e provocando um "poder reaccionario" (Much).

Foi partindo desse principio que surgiu um novo typo de vaccina polyvalente, denominada Omnadina, a qual activa a defesa do organismo, indistinctamente, contra todos os agentes pathogenicos, causadores das infecções agudas, como a febre typhoide e para-typhoide, a febre puerperal, a pneumonia, a grippe e outras doenças febris.

O effeito da Omnadina caracteriza-se por uma transformação prompta, nitida e favoravel das condições do organismo, revelada por signaes subjectivos e objectivos patentes, pela modificação da marcha da infecção, tornando-a mais benigna, mais rapida e menos complicada, quando não põe termo immediato ao processo morbido, facto communmente observado, com a queda da temperatura em crise, nas doenças agudas e em lyse, gradativamente, nas doenças chronicas.

Uma das principaes vantagens da Omnadina consiste na sua perfeita tolerancia, graças á ausencia de phenomenos anaphilacticos e de quaesquer outras manifestações secundarias. Póde-se, assim, applical-a, sem receio, não só a adultos como a creancinhas do peito, sem o menor perigo.

O advento dessa vaccina, devido aos estudos de Much, de Franckel, de Harmsen e de outros scientistas allemães, baseados nos novos conceitos sobre a natureza e evolução das infecções, vem transformar de modo radical os actuaes processos da therapeutica biologica.

A hygiene e a therapeutica garantem-nos, pois, graças aos seus novos e promissores caminhos, uma nova éra de saude universal, tal qual a gozada em tempos ultra-milenarios nos paraizos biblicos. (15793)

CASAS A' VENDA

Vende-se na rua Voluntarios superior predio, porão habitavel, com quatro quartos, etc., e no pavimento superior tres grandes quartos, quatro salas e todo necessario a uma familia de tratamento. P. 130:000$. Tijuca: R. Visconde de Figueiredo, superior casa, quatro quartos, tres salas, quartos creados, etc., 9 x 50. P. 75 contos. Tijuca: R. São Raphael, grande casa 2 pavimentos; tem no primeiro quatro quartos, grandes salas, etc.; no segundo: 5 grandes quartos, salas, installação completa de banho, etc., 2 fogões a gaz, grandes fornos, copa luxuosa, etc., jardim, garage (alugar), 25 x 40. P. 90:000$. Na rua Conde de Bomfim tem diversas. Procure: Travessa Santa Ritta n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, Martins. (B 12386)

OS 15 DIAS DE FERIAS

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, avisa aos seus consocios que se acham funccionando as estações de férias de Paty do Alferes e Cambuquira, situadas em clima excellente e muito fresco, onde terão magnifica hospedagem, mediante o pagamento, respectivamente, de 100$000 e 120$000, por quinze dias.

As familias dos associados gozarão das mesmas vantagens. Não são acceitas as pessoas affectadas de molestias contagiosas.

Peçam informações na Secretaria — Rua Gonçalves Dias, 40. — Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1927. — Augusto Setubal, 1º secretario. (15772)

CASAS A PRESTAÇÕES

Uma casa com ou sem mobilia, para pequena familia de tratamento, luz electrica, agua encanada, bom terreno e plantações.

Outra sem mobilia, inteiramente nova, com todos os requisitos para familia de tratamento.

Ambas situadas em excellente ponto de Jacarépaguá, perto dos bondes e commercio, e servindo para verão.

Preços de occasião e condições muito favoraveis de pagamento.

Trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 82, 1º andar. Telephone Norte 1219, ou no local com dr. Octavio Mello, Estrada da Freguezia 1033. (B 11524)

CASA

Vende-se no saluberrimo bairro do Cubango, o mais saudavel de Nictheroy, importante propriedade adaptavel a familia de tratamento, com 7 quartos, 3 salas e todas as dependencias necessarias. Grandes varandas lateraes com 4 metros de largura, installação sanitaria completa, lindo pomar com plantação de todas as arvores fructiferas, vasto jardim, dois nascentes de esplendida agua encanada para a casa, 850 metros de terreno de fundo, cercado de ambos os lados com pilares de ferro e tela de arame, e 60 de frente. Grandes cercados proprios para criação. Bonde á porta. Póde ser visitada a qualquer hora. Rua Noronha Torrezão n. 217 — Trata-se com Machado, á rua Assembléa n. 62, sobrado. — Facilita-se o pagamento. (B 12347)

Terreno no Rio Comprido

De 3:500$000 a 7:000$000, á prestações ou dinheiro á vista. São apenas 28 lotes. Magnificos lotes preços de liquidar. O local é o de maior futuro da capital. Bondes a 100 metros e breve passagem nos terrenos. Rua Barão de Petropolis, esquina da rua dos Prazeres. Dão frente para duas ruas servidas de agua, gaz, luz e esgoto. Escriptura á disposição. Aos domingos no local, até 1|2 dia. Aproveitem a opportunidade unica. — Tratar na Edificadora do Lar Ltda. Rua calçada e boa para automoveis. Largo de S. Francisco de Paula n. 23, sala 9, sobrado, das 9 ás 7 horas. (B 11563)

AOS SAPATEIROS

Visitem a Casa Silva Braga, á rua Senhor dos Passos n. 116, que encontrarão retalhos e nova remessa de fôrmas usadas, e todos os artigos para calçados a preços baratissimos. (B 12380)

PREDIOS ' VENDA

Chacara á rua Leão n. 30, Laranjeiras — Rua Grajahú n. 211, antigo 191, Andarahy — Rua S. Francisco Xavier — Rua Visconde de Santa Cruz, 75, Engenho Novo — Rua Itamaraty, 50, Cascadura. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua de São José n. 57, onde tem photographias. (B 11560)

PHARMACEUTICO

Precisa-se para dar nome. No interior do Estado do Rio; não precisa assignar livro. — Resposta para Antonio Nunes. Rua Chile n. 7. (B 11487)

VIAJANTE OU COBRADOR

Offerece-se um rapaz com 23 annos de edade, chegado do Norte ha poucos mezes, dando boas referencias e sendo apresentado por uma grande firma estrangeira da praça. Cartas por favor para este jornal, para I. F. (B 11458)

Elasticos

TECIDOS PARA CINTAS e PORTA SEIOS só na

Casa Moraes

R. Assembléa, 107

N. B. — Chegaram novos sortimentos e bandas de tricot de 70$000 o par.

TERRENO — MUDA DA TIJUCA

Lotes de 1:000$000 a 5:000$000, com 10 x 30, pechincha. A' vista ou a prestações, Muda da Tijuca. Saltar na rua Conde de Bomfim, em frente á Ordem da Penitencia, atravessar o campo de foot-ball; os terrenos ficam em frente. Tem encarregado no local para mostrar; tambem se faz casas a prestações. Livre e desembaraçado, escriptura á disposição; tratar na A Edificadora do Lar Ltda. — Largo de S. Francisco n. 23, sobrado, sala 9. Lado da egreja. Expediente das 9 ás 7 horas; aos domingos no local. (B 11563)

ESCRIPTORIO

Aluga-se com saccada de frente servido por elevador. Rua Uruguayana, 96, 3º andar, esquina de Ouvidor, por 250$000. (B 11539)

Asthma?

Asmol Ehrlich

Fernandes Malmo & Cia. B. Aires 66. (B. 9992)

ALUGA-SE

O predio acabado de construir, da rua S. Christovão ns. 327 e 327 A, dividido num amplo armazem com 6 portas, que por sua vez póde ser dividido em duas boas lojas, com terreno aos fundos e um amplo sobrado com oito commodos e mais dependencias, inclusive um bom terreno com terraço. Trata-se á rua Theophilo Ottoni, 84, 1º andar, das 12 ás 17 horas. (B 11580)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um no primeiro andar da Avenida Rio Branco n. 131. (B 12376)

PEÇAM CAFE' CAMARA O MAIS PURO. (2823)

AOS CAPITALISTAS

Proprietario deseja um emprestimo de 20:000$000. (Garantias, em predio e uma chacara com bemfeitorias). Emprestimo este que será pago mensalmente.

Não se admitte intermediarios. — Cartas a X. P. T. V. neste jornal. (15792)

VENDEDOR

Precisa-se de 15 a 18 annos, boa apresentação. Informa-se domingo, 16, das 9 ás 15 horas, á rua Barão de Mesquita n. 667, casa 2. (B 11544)

Casamentos — J. Borges

49, Praça Tiradentes, 49

Ao lado da Delegacia de Policia

ESCRIPTORIO FUNDADO EM 1907

Prepara os papeis com rapidez, sem ser preciso certidões de edade, de accordo com o Codigo Civil, podendo o casamento ser realizado em dia que o noivo desejar. — PHONE 1979 CENTRAL. (B 12175)

COCOS

Informa-se quem vende barato. — Rua Theophilo Ottoni n. 104. (B 11462)

MOVEIS MODERNOS

Familia de tratamento que se retira, vende em boas condições, pela metade do custo, tudo necessario a uma pequena casa, desde que o pretendente fique com tudo; para ver e tratar: Rua Adolpho Motta n. 30, transversal á rua Marão de Mesquita. (B 11548)

(15426)

ALUGA-SE

diversas casas novas, para pequenas familias. Rua José Hygino n. 72 — Tinca. (B 11488)

Concertos de fogões e aquecedores a gaz

Concertam-se e põem-se em estado novo e regulam-se para economizar gaz; os serviços são garantidos e por preços razoaveis, na officina da rua Pedro I n. 39. Orçamentos gratis. — Attende-se a chamados pelo telephone Central 813. (B 11542)

ARSENOVITA O mais prodigioso tonico

CASA PARTICULAR

Aluga-se uma boa sala de frente e mais um bom quarto em casa de todo socego e respeito. Bôa mobilia e muito asseio. Proprietaria estrangeira. Telephone 3296 B. M. — Rua Santo Amaro n. 120. (B 11566)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se bons escriptorios servidos por elevador, á travessa do Ouvidor n. 28, 2º andar. — Trata-se no Banco Popular do Brasil.

TOSSE? BRONCHITE? ASTHMA? COQUELUCHE? PEITORAL ANTOSSIL (7409)

SALA

Aluga-se uma em casa de familia italiana. Rua das Laranjeiras, 147. (B 12334)

Injecções a domicilio

Preço modico, enfermeira habilitada. Telephone Beira Mar n. 1.1112. Madame Soares. (B 9946)

HYPOTHECAS

Emprestamos sobre predios em qualquer bairro, a juros minimos; adeantamos qualquer quantia. R. Uruguayana n. 96, 3º andar. Esquina de Ouvidor, elevador, com sr. Alexandre. (B 11541)

CONGOLEUM "SELLO DE OURO"

Não comprem sem verificar os preços da rua dos Ourives n. 63. (B 11568)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um superior e bonito, côr clara, cepo metal, cordas cruzadas, magnificas vozes. Barão Mesquita, 507. (B 11578)

GELADEIRAS DE LUXO E BANHEIRAS ESMALTADAS

Não comprem sem verificar os preços da rua dos Ourives n. 63. (B 11568)

Chapéos para Senhoras

DE PALHA E CRINA LINDOS MODELOS A .... 25$000

Executam-se quaesquer encommendas por figurino, em 24 horas. REFORMAM-SE CHAPE'OS TRANSFORMANDO-OS EM NOVOS MODELOS.

As encommendas são garantidas com 50 % de signal — as reformas pagas adeantado

A. PERES & CIA.

Matriz e Fabrica: Avenida Passos 34 — 1º andar. Filial — Rua da Carioca 3a loja. Telephone 2389 (B 12402)

ACTOS FUNEBRES

Amadeu Augusto de Sá

— 7º DIA —

FERREIRA BRAGA & CIA., agradecem a todos os que acompanharam o enterramento de seu saudoso auxiliar e amigo, AMADEU AUGUSTO DE SA' e os convidam a assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, na Egreja do Sacramento, confessando desde já a sua gratidão por mais este acto de piedade christã. (B. 11493)

Mme. Oliveira

Alberto de Oliveira e Beatriz d'Abreu Oliveira communicam o fallecimento de ROSA D'OLIVEIRA, sua idolatrada mãe e sogra á rua do Riachuelo n. 385 A. Outrosim communicam que o enterro se deverá realizar ás 17 horas de hoje, 16 do corrente, para o cemiterio de São João Baptista. Agradecem, desde já, a todos os que comparecerem. (B 12406)

D. Maria dos Anjos Coelho Antunes

Falleceu hontem, esposa do sr. Manoel Coelho Antunes; o enterro se realizará hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Vianna Drummond n. 55, para o cemiterio de São João Baptista. (B 11576)

Dr. Alvaro Augusto Moreira

(CHEFE DA 2ª SECÇÃO DA DIRECTORIA GERAL DO THESOURO NACIONAL)

Os funccionarios da 2ª secção da Directoria Geral do Thesouro Nacional e outros collegas amigos, mandam rezar uma missa de 1º anniversario do fallecimento do DR. ALVARO AUGUSTO MOREIRA, saudoso e inesquecivel chefe daquella secção, ás 10 horas de terça-feira, 18 do corrente, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario. (B 11530)

Zaira de Souza Bravo

Oswaldo de Medeiros Bravo e filha, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa que pelo 1º anniversario do fallecimento de sua idolatrada e inesquecivel esposa e mãe ZAIRA DE SOUZA BRAVO, mandam celebrar terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (B 12351)

José Vieira Soares Braga

Alberto Braga de Sá, senhora e filha (ausentes), João Bastos e Manoel Bastos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, (capella da Victoria), ás 8,30 da manhã do dia 17 do corrente, por alma de seu pae, sogro, avô e tio JOSE' VIEIRA SOARES BRAGA. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de caridade. (B 11479)

Antonio Ferreira d'Eça Junior

A viuva manda celebrar uma missa por alma do seu finado esposo ANTONIO FERREIRA D'EÇA JUNIOR no dia 17 do corrente anno, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, para cujo acto convida os seus parentes e amigos. (B 11480)

Anna de Vasconcellos Pêgo

Augusta Pêgo Moreira Lima e seu marido major Delfino Moreira Lima, Silvina Pêgo do Lago e seus filhos Eneida e Ariosto Pêgo do Lago, muito penhorados agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó ANNA DE VASCONCELLOS PEGO, e novamente convidam a todos a assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (B 11513)

Maria Carolina Schmidt

(3º ANNIVERSARIO)

Pelo 3º anniversario de seu fallecimento, sua familia, fará celebrar uma missa ás 8 1|2 horas de terça-feira, 18 do corrente, no altar-mór da egreja do Carmo. De antemão manifesta-se profundamente grata a todos que comparecerem. (B 12324)

Maria Aida Baptista

(ARANKA)

Alvaro Baptista, Alberto Baptista, Mario Esteves e familia, Alberto Soares e senhora, Arthur Esteves e familia, Adriano Esteves e familia, Segismundo Spiegel e familia, Julio Spiegel e familia, José Villas Bôas e familia, viuva Irene Borgerth e familia, esposo, filho, filhas, genros, sobrinhos, irmãos, cunhados e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade a assistir á missa de setimo dia que fazem realizar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, ás 9 horas. Agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse acto religioso. (B 12332)

Paulina Loques Rêgo

M. J. Affonso Rêgo, Severina Loques, filhos, genros, noras e netos convidam todos os seus parentes e pessoas amigas, para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam rezar por alma de sua idolatrada esposa, filha, irmã, cunhada e tia PAULINA LOQUES REGO, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam immensamente reconhecidos. (B 12328)

Izabel e Carlota Casenave

(FALLECIDAS EM PARIS)

João Baptista Etchebarne e familia participam os seus recentes fallecimentos e convidam os parentes e amigos a assistir á missa que por suas almas farão celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. do Parto, á rua Rodrigo Silva. (B 11408)

Dr. João Marinho de Andrade

(FALLECIDO NO CEARA')

Maria Carolina de Albuquerque Andrade, Francisca Saboya de Albuquerque, José Carneiro da Silveira, senhora e filhos, Ernesto Marinho de Andrade, senhora e filhos, José Marinho de Andrade, senhora e filho, Maria, Francisca, João, Luiz, Thomaz e Abelardo Marinho de Andrade, communicam aos seus parentes e amigos que a missa de setimo dia pelo eterno repouso de seu querido esposo, genro, pae, sogro e avô DR. JOÃO MARINHO DE ANDRADE, será rezada no altar-mór da egreja do Carmo, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas. (B 11465)

Ernani Lopes Vieira

Alayde Barbosa Vieira e filhos, dr. Virgilio Vieira, senhora, filhos e netos, esposa, filhos, paes, irmãos e sobrinhos do finado ERNANI LOPES VIEIRA, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia, que, pelo repouso de sua alma, mandam rezar, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas do dia, no altar-mór da egreja de S. José, pelo que se confessam muito reconhecidos. (B 12206)

Antonio Fernandes

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Nicoláu Fernandes e familia, tendo recebido a infausta noticia da morte de seu extremoso irmão, cunhado, tio e padrinho ANTONIO FERNANDES, a 16 do p. p., convidam as pessoas de suas relações e amizade para que pelo assistir á missa de trigesimo dia que pelo repouso de sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, pelo que se confessam reconhecidos. (B 12295)

Coronel Antonio José da Silva Brandão

(2º ANNIVERSARIO)

Brandão Alves & Cia. participam que, por alma de seu saudoso chefe, socio e amigo coronel ANTONIO JOSE' DA SILVA BRANDÃO, mandam celebrar uma missa amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José e por este convidam os seus amigos e parentes para assistil-a, antecipando-se agradecidos. (B 12253)

Coronel Antonio José da Silva Brandão

(2º ANNIVERSARIO)

Carolina Maria da Silva Brandão e demais parentes communicam que amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José, mandam celebrar uma missa por alma do seu fallecido esposo e parente coronel ANTONIO JOSE' DA SILVA BRANDÃO; convidam a todos os seus amigos e parentes para assistil-a, agradecendo desde já. (B 12252)

José Maria da Costa

Idalina Maria da Trindade Costa, filhos, genro, nora, netos, sobrinhos e demais parentes, profundamente agradecidos a todos os amigos que compareceram ao enterramento do seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô e tio JOSE' MARIA DA COSTA, de novo os convidam para assistir á missa que por sua alma mandam rezar terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São José, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos. (B 11410)

A CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDES

Por processo sem chloroformio e sem absoluto soffrimento para o doente, ou pela applicação dos modernos agentes physicos. Tumores, fistulas, corrimentos e quédas do recto. EXAMES PELOS RAIOS X — *Dr. Doellinger da Graça*, da Academia de Medicina e da Beneficencia Portugueza, Rodrigo Silva n. 5, de 2 ás 6 — Phones: 3.451 Cent. e 834 Sul. (B 11166)

Balsamo Apparecida

Interno TOSSE, BRONCHITE e ASTHMA. Externo Córtes, dôres e Rheumatismo.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. (B 12377)

60:000$000— HYPOTHECA

Deseja-se o capital de 60:000$ sobre uma boa hypotheca, á rua Mariz e Barros, juros de 12 % ao anno, cujo valor do immovel é de 120:000$, quem tiver e favor dirigir-se ao corretor J. F. Coelho, á travessa do Commercio, 22, 1º. (B 11562)

GARAGE — INDUSTRIA — VENDA

Situada perto do Collegio Militar, vende-se uma garage, que tambem serve seu edificio para qualquer industria, não tem contrato, tendo de frente 13 ms. de frente, 13 ms. por 37 de fundos, toda coberta, só na guarda de carros faz diariamente 120$ fóra fornecimentos de gasolina e outros materiaes. — Preço do predio com suas bemfeitorias 75 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corretor J. F. Coelho. (B 11562)

TERRENOS — VENDA

Vende-se á rua de S. Clemente, no começo, lado commercial, um lote com 7 metros de frente por 73 de fundos, por 53 contos; á rua Prudente de Moraes, Ipanema, perto do Country Club, já murado na frente, com 10 metros por 50 de fundos, preço em conta; á rua Jaceguay, perto do Collegio Militar, um ou mais lotes de 14 metros de frente por 33 de fundos, a 18 contos por lote e a 15 contos, lotes com menos fundos; em S. Christovão, no começo da avenida Suburbana, um grande terreno, com 148 metros de frente, e fundos regula por um lado 300 metros por outro 200 metros, esquina da rua Conselheiro Mayrink, em frente ao quartel militar, ali existente, cortado no meio, pela Estrada de Ferro, melhoramentos do Brasil, e em frente estrada da Rio d'Ouro e linha de bondes. Preço 170 contos; tratar qualquer, á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com corretor J. F. Coelho. (B 11562)

PREDIO — S. CHRISTOVÃO

Vende-se um soberbo e solido predio novo no campo de São Christovão, feitio moderno, tendo no andar terreo, 3 boas salas, um quarto, copa, despensa, cozinha, no andar superior tem 4 confortaveis quartos, salão de banho, etc., outras dependencias. Preço, 68 contos; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corretor J. F. Coelho. (B 11562)

ULTIMOS ANNUNCIOS

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira para casa de poucas pessoas, á rua da Abolição n. 145, Engenho de Dentro. (B 11490) A

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, limpa, para casa de pouca familia, que durma no emprego. Rua Estrella n. 70, Rio Comprido. (B 11516) A

EMPREGOS DIVERSOS

DACTYLOGRAPHA para correspondencia em francez, inglez e portuguez, procura collocação em escriptorio, casa commercial ou banco. Cartas a L. S., neste jornal. (B 11451) C

OFFERECE-SE uma senhora para zelar por consultorio medico ou dentario. Cartas á esta redacção a E. C., para serem procuradas. (B 11213) C

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira e mais serviços leves, exigem-se referencias; na rua das Laranjeiras n. 113. (B 11566) C

PRECISA-SE de uma boa ama de leite, á rua Magalhães Castro n. 174, estação do Riachuelo. (B 11496) C

PRECISA-SE de uma ajudante de costura, com pratica de vestidos de senhora. Rua Aqueducto n. 290, Santa Thereza. Tel. B. M. 144. (B 11463) C

CENTRO

450$000 mensaes, linda sala de frente, com mobilia, pensão e telephone para duas pessoas. Rua Marechal Floriano n. 17, sob. (B. 11599) D

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Francisco Muratory n. 108, com entrada ..., com 7 quartos, 2 salas e mais dependencias; trata-se á rua Republica do Perú n. 28 (antiga Assembléa). (B 11508) D

ALUGA-SE metade de sala de frente para despachante ou guarda-livros, á rua General Camara n. 277. Tem telephone. (B 12369) D

ALUGA-SE uma boa sala dividida em tres compartimentos, á rua 7 de Setembro n. 185, 1º andar, com direito a telephone e a sala de espera; para medico, atelier de costura ou outro negocio, por 450$. (B 12358) D

Predio no centro

Aluga-se por contrato o optimo armazem e sobrado á rua Visconde do Rio Branco proximo á Avenida Gomes Freire.

Trata-se na Casa Pekin á rua dos Ourives 15 ou pelo apparelho Norte 2700. (L 15814)

ALUGA-SE a casa da rua Carlos Sampaio n. 46. Trata-se na rua General Camara n. 115, sobrado, das 4 ás 5 1/2. Póde ser vista das 12 ás 3. (B 12362) D

ALUGAM-SE dois consultorios, para medicos ou dentistas, á rua da Assembléa n. 115, entre rua Gonçalves Dias e Av. Rio Branco. (B 11104) D

ALUGA-SE esplendida sala e saleta de frente, encerado, para casal de respeito ou atelier de modista. Rua S. Pedro n. 188, 2º andar. (B. 11595) D

ALUGA-SE um bom quarto a moço solteiro, 172, rua do Senado. (B 11608) D

ALUGA-SE ou transfere-se o contrato do predio da rua Mauá, 58; trata-se á rua do Ouvidor n. 166, com o sr. Oliveira. (B 12208) D

ALUGA-SE por 130$ pequena loja, servindo de residencia de solteiros, officinas ou deposito particular, na rua Luiz de Camões n. 112. (B 11476) D

ALUGA-SE um grande quarto, bem mobilado, de frente para o jardim, com bonita vista, muito fresco e socegado, em casa que tem telephone, grande jardim e bons banheiros; bem como muito socego. Rua André Cavalcanti n. 142, antiga Silva Manoel. (B 11607) D

ALUGAM-SE dois grandes sobrados juntos ou separados, proprios para pensão, atelier ou familia, á rua Carioca n. 77, entrada pelo becco Carioca n. 11; trata-se na loja. (B 11605) D

ALUGAM-SE juntos ou separados o 1º e 2º andares, á avenida Rio Branco n. 155, esquina de Assembléa. Ver e tratar, no Café Suisso. (B 12391) D

ALUGA-SE por 120$000 um commodo claro, só para escriptorio, commercial, á rua General Camara, proximo ao largo do Capim. Teleph. Ipanema 1695. (B 11585) D

ALUGA-SE um quarto mobilado a casal ou pessoa de respeito. Av. Mem de Sá n. 234, 2º. (B 11537) D

ALUGAM-SE lindos quartos para moços. Aluguel barato; rua do Costa n. 42. (B 11551) D

CATTETE

ALUGA-SE quarto esplendido mobilado em casa de familia a cavalheiro distincto. Ladeira da Gloria, 14, casa 8. (B 12366) E

ALUGA-SE pequeno 2º andar independente em casa de respeito, 3 aposentos, cozinha, fogão a gaz. Preço 370$. Cattete n. 168. (B 11497) E

ALUGAM-SE quartos mobilados com todo conforto, agua corrente, nos ditos, á rua Santo Amaro n. 72. (B 12346) E

ALUGA-SE na praia do Flamengo em lindo palacete, optimo quarto a casal distincto e sem filhos. Informações B. M. 4552. (B 11517) E

ALUGA-SE em casa de familia, de tratamento sala e quarto, com ou sem pensão, R. Silveira Martins, 115. Telephone B. M. 3691. (B 11501) E

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia de respeito, á rua do Cattete n. 97, 2º andar. (B 11535) E

ALUGA-SE um bom quarto com janella por 00$000 para rapazes, e uma sala de frente, junto com um grande quarto por 250$ para casal ou rapazes de alto tratamento; tudo sem moveis e sem pensão. N. B.: é casa de familia de maximo respeito. Rua do Cattete n. 357, sob.; tel. B. M. 3180, distante dois minutos dos banhos de mar, da praia do Flamengo. (B 12378) E

A' rua Buarque de Macedo, 58, alugam-se bons quartos e sala, em casa de familia. (B 12397) E

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado e com pensão, na rua Corrêa Dutra n. 105. (B 11606) E

ALUGAM-SE bons quartos com pensão, ou sem pensão, proximo ao banho de mar, á rua do Cattete n. 50. (B 12390) E

CASA mobilada, aluga-se, para collegio, atelier de costura, chapéos, escriptorio ou moradia de familia; á rua Buarque de Macedo n. 32. 1º andar. (B 12340) E

FLAMENGO — Aluga-se uma linda sala de frente ou um quarto, com ou sem moveis, com pensão, a casal ou cavalheiro de tratamento, em casa de familia, á praia do Flamengo, 10. (B 11600) E

PRECISA-SE, com urgencia, de um andar com dois quartos e sala, até 300$, em ruas transversaes ao Cattete e Botafogo. Respostas: Cattete, 93, sobrado, C. M. (B 12402) E

QUARTO amplo, arejado, mobiliario novo, para senhor distincto, casa de familia estrangeira. Cattete, 94, 2º andar. Tel. B. M. 2701. (B 11572) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente, mobilada com pensão a casal ou cavalheiro de todo respeito. Pede-se referencias. Laranjeiras, 259. (B 11504) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE boa casa na rua Pinheiro Guimarães n. 86, Botafogo. Chaves no local. Trata-se com Raul, na rua da Quitanda n. 65, das 3 ás 4 horas. (B 11511) G

ALUGA-SE em casa de familia, a senhora ou casal sem filhos, um quarto bem situado na casa da rua de São Clemente n. 483 (largo dos Leões). (B 12353) G

SALA e quarto, alugam-se para duas pessoas, casa sobrado. Largo dos Leões. João Affonso, 22. (B 11485) G

COPACABANA

ALUGA-SE por 4 mezes, preço modico, predio nobre, centro jardim, perto da praia, telephone 1195, Ipanema, 2 salas, 4 dormitorios e mais dependencias, completamente mobilado, com todo o necessario para cama e mesa. Bonde na porta. Ver e tratar n. 239, rua Visconde de Pirajá (antigo 20 de Novembro). (B 11466) H

ALUGAM-SE dois bons quartos, independentes (sendo um no jardim), para ..., a senhoras ou commercio ... Rua Barata Ribeiro n. 161. Copacabana, junto ao tunnel novo. (B 11583) H

ALUGA-SE um bungalow acabado de construir, ainda não habitado, em centro de terreno, com todo o conforto, tendo 4 quartos, 3 salas, varanda, quarto de creado, quarto de banho com aquecedor, copa, cozinha, garage, quintal e demais dependencias, inclusive garage, á rua Trinta, 425, Ipan. Aluguel modico. (B 11603) H

A senhor ou rapaz aluga-se sala de frente, proximo ao posto 4. Inf. Tel. 1137 Ipanema. (B 11602) H

ALUGA-SE para pequena familia casa na r. Barão da Torre, 104, tendo 3 quartos, ... Ipanema. As chaves por favor no 411. (B 11460) H

ALUGA-SE bom predio na rua Gustavo Sampaio n. 124-A, Leme; Chaves no 160. Trata-se com Raul, na rua da Quitanda n. 65, das 3 ás 4 horas. (B 11510) H

ALUGA-SE a dois cavalheiros ou a casal, sem filhos, uma grande sala, em casa de familia, á rua Toneleros n. ..., Copacabana, proximo aos banhos de mar. (B 12373) H

EM COPACABANA, perto do posto 6, aluga-se boa casa, confortavelmente mobilada. Phone Ipanema 1267. (B 12375) H

PERMUTA-SE — Copacabana x Flamengo — Permuta-se, por um anno, casa nova, para casal de tratamento proximo aos postos 5 e 6, por outra no Flamengo, Gloria ou immediações. Cartas para Casal Fredith, no cuidado deste jornal. (B 12039) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE excellente predio proprio para residencia de familia estrangeira com tres quartos, tres salas, banheira, W. C., copa e cozinha em centro de terreno arborizado e com quarto para creado e tanque no quintal. Ver á rua Santa Alexandrina numero 209-XI e tratar á rua General Camara n. 115, sobrado, das 3,30 ás 5 horas. (B 12051) J

TIJUCA

ALUGAM-SE bons quartos e salas, com ou sem mobilia, entrada independente, optima pensão, casa magnificamente situada, centro de grande jardim; rua Conde de Bomfim, 255. Tel. Villa 4245. (B 11594) K

ALUGAM-SE juntos ou separados uma sala de frente e um quarto, em casa de familia, com pensão. Tratar com Villa 4859, Tijuca. (B 12337) K

SALA de frente, independente, aluga-se em casa de familia a senhores que trabalhem fóra, unico inquilino. Travessa S. Vicente de Paula, 8. (B 11502) K

CASA NOVA — Aluga-se (unica), na rua Dr. José Hygino n. 188 (Villa Martha, casa 3), com 2 salas, 2 quartos, quarto de banho completo, fogão a gaz, quintal, etc.; ver e tratar na mesma, com d. Martha. (B 11543) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos e duas salas, e mais pertences. Rua Santa Luiza n. 61-A, casa V, Maracanã. Chaves no 63. (B 12388) L

ALUGA-SE uma confortavel casa de dois pavimentos, com bellissima vista e isolada de outros predios, aluguel modico. Póde ser vista das 11 ás 6 horas, na praça Argentina, 32 e tratar pelo telephone Sul 948. (B 11203) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa pequena, familia tratamento, maximo conforto moderno, 3 quartos, 2 salas, despensa, quarto creado no quintal, etc. Proximo Collegio Militar. Rua Derby Club, 8. Tratar Villa 5421. (B 12348) M

ANDARAHY

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 492, com duas salas, tres quartos, jardim na frente e grande quintal, nos fundos; acha-se aberto e trata-se á rua da Alfandega, 378-A, loja. (B 11590) N

LAPA

ALUGA-SE um quarto mobilado, r. Augusto Severo n. 68, sob., antiga praia da Lapa. Teleph. C. 3741. (B 12394) P

ALUGA-SE uma sala e um quarto separados, ambos mobilados com pensão a casal ou a pessoa de tratamento; rua Augusto Severo, 78, praia da Lapa. Tel. 1073 C. (B 12374) P

QUARTO. Aluga-se com pensão, logar salubre, arejado, casa de familia, proximo do centro. R. Visconde de Paranaguá n. 15, fica na rua Taylor. (B 12379) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 675, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, e grande quintal; as chaves na Padaria ao lado. (B 12357) S

DISTINCTA casa allemã, com todo o conforto, dispõe de quartos arejados, com pensão de primeira ordem. Ladeira do Meirelles n. 32, perto do largo do Guimarães. Situação unica. (B 12367) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua João Felix, 98, esquina da rua Flack, Riachuelo, bonde de Cascadura, com 3 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 300$. (B 11372) U

ALUGA-SE no Encantado, á rua Carlos de Oliveira n. 22; as chaves estão no 24, uma linda e excellente casa com magnificos commodos para familia, bondes á porta de Cascadura e E. de Dentro, trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 24. (B 12327) U

ALUGAM-SE as excellentes vivendas da rua Dr. Barbosa da Silva ns. 97 e 103 (estação do Riachuelo), ambas em centro de terreno com porão habitavel, local saluberrimo; as chaves no n. 115; trata-se á rua Buenos Aires n. 151, loja, proximo á dos Andradas. (B 11057) U

ALUGA-SE o predio n. 36 da rua Clara de Barros (Riachuelo), com 3 quartos, 2 salas. Tratar no n. 38. (B 11592) U

NICTHEROY

ALUGA-SE confortavel e linda vivenda em fazendola distante do Rio, 1 hora e 15 minutos, muita agua, luz e força electrica, em Sete Pontes, São Gonçalo de Nictheroy. Trata-se á rua Benjamin Constant n. 149, Gloria. Telephone Beira Mar 1849. (B 11200) W

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um bom quarto em casa de familia, com pensão. Praia de Icarahy, 11. Phone 2163. (B 11518) W

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se, por modico preço, boa casa mobilada, á rua Piabanha n. 363. Chaves na mesma rua n. 459. Trata-se á rua Viuva Lacerda n. 11 (Largo dos Leões). (B 11473)

THEREZOPOLIS

THEREZOPOLIS. Aluga-se uma pequena casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, e etc., fóra da cidade, propria para convalescente ou descanso. Trata-se Quitanda n. 27. (B 11561) Therez.

VENDE-SE a 2:000$ cada metro de frente de magnifico terreno, á rua General Caldwell. Tratar á rua do Rosario n. 69, sobrado. Tel. 6112 Norte. (B 11567) 1

VENDE-SE um terreno na rua Francina Alves, com 11 metros de frente por 47 de fundos, tendo na rua agua encanada e luz electrica; Estrada de Braz de Pina, largo Maria do Carmo, estação da Circular da Leopoldina; informações á rua Maria do Carmo n. 204 e trata-se com José Ferreira, á rua Aristides Lobo, 253, casa 4. (B 11575) 1

VENDE-SE por 4:000$000, perto da rua Lins de Vasconcellos, Bocca do Matto — (Meyer), um lote de terreno prompto a construcção e proximo a 3 linhas de bondes. Informes á rua General Camara n. 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B.11586) 1

VENDE-SE uma linda casa, estylo de villa, em centro de terreno que mede 11 x 70, proximo ao largo do Rio Coprido, rua do Bispo, com dois pavimentos, sendo no terreo grande gabinete, sala de costura, quarto de hospedes, banheiro completo, sala de engommar, quarto para creados, e no andar superior duas salas, tres quartos, banheiro completo, grande copa, cozinha e despensa. Fóra tem um barracão para guardados, sanitario para creados, banheiro frio, tanques e gallinheiros. Acabada a capricho para moradia do proprietario. Preço 110 contos. Tratar com o dono, á rua da Quitanda n. 26, 2º andar (elevador), sala 1. (B 11371) 1

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE um predio assobradado, de construcção moderna, com quintal ou pequeno jardim, se possivel, com tres a quatro quartos, salas de jantar e visitas e mais accommodações. Tratar com o sr. Machado, na Casa Derby, rua da Assembléa, 121. (A 10 minutos de bonde do centro commercial). (B 11588) 1

COMPRA-SE uma casa, entregando-se 12:000$ e o resto em quotas mensaes. Carta a O. L., para a caixa deste jornal. (B 12355) 1

CASA acabada de construir, em meio de terreno de 12 x 25, cercado, 3 quartos e 3 salas, 400$; ver e tratar, Lopes Quintas, 135; contrato de 2 annos, fiador commercial. C. 2294. (B 11483) 1

EM JACAREPAGUA', vende-se uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e gabinete sanitario, na Estrada da Freguezia n. 1.067; trata-se com Jayme Lopes. (B 11550) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Cesarea n. 43, Engenho de Dentro, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 19 do corrente, ás 5 horas da tarde. (B 11555) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua Goyaz ns. 1.022 e 1.028, sendo o 1.022 quatro casinhas em fórma de avenida, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 21 do corrente, ás 5 horas. (B 11556) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Botafogo, proximo á praia, com 80 metros de frente por 40 de fundos, esquina, a 1:500$ o metro de frente, e dinheiro sobre hypothecas, em qualquer parte do Districto Federal. Trata-se com Nogueira, á rua da Quitanda n. 46, sobrado. Telephone Norte 7675. (B 11519) 1

VENDE-SE por preço de occasião, entrega immediata, casa para familia de tratamento, reside o proprietario, á rua Eulina n. 49, Meyer; passa á porta o bonde José Bonifacio; tres quartos, duas salas, copa, despensa, cozinha a gaz, banheira esmaltada e W. C., tudo dentro de casa; jardim, quintal arborizado e murado; boa hygiene. (B 11490) 1

VENDE-SE um grande predio á rua Visconde de Itamaraty, com 4 quartos, 3 grandes salas, quarto para creado, 2 W. C., cozinha e banheiro, em centro de terreno, jardim na frente, por 58:000$, podendo ficar 30:000$ em hypotheca a 1 % ao anno. Informações com Chrisman, rua do Rosario n. 89, 1º, sala 4, das 13 ás 16 horas. (B 11492) 1

VENDE-SE um predio de construcção moderna, com todas as commodidades, 4 quartos e 2 salas, bonita vista para o mar, na travessa Navarro, Santa Thereza; preço 60:000$. Informações com Chrisman, rua do Rosario n. 89, 1º, sala 4, das 13 ás 16 horas. (B 11491) 1

VENDE-SE o magnifico predio á Estrada Nova da Tijuca n. 941, com todas as commodidades para familia. Póde ser visto depois das 10 horas. Preço 80:000$, acceitando-se parte a prazo. Trata-se á rua S. José n. 37, loja. (B 11558) 1

Propriedades Encarregam-se por procuração; da administração de predios e quaesquer bens, MESQUITA BASTOS & C., com serraria e armazens de madeiras na rua da Misericordia ns. 48, 52 e 54 Tel. C. 946. (B 12344)

SITIO. Vende-se um na estação de Mendes com 3 alqueires de terra, possuindo excellente agua nascente, boa casa e muitas arvores fructiferas, distante da estação 25 minutos a cavallo. Tem matto e optima vargem. Cartas neste jornal para SITIO. (B 12350) 1

TERRENOS. Vende-se um em frente ás chaves da Leopoldina e da Auxiliar, e proximo á da Central, com 20 por 60 metros, podendo ter o dobro de fundos, todo cercado com paredes altas, proprio para grande industria, á rua Jockey Club, 213; informações: Frei Caneca, 62, barbeiro. (B 12342) 1

VENDE-SE uma casinha no Campo da Areia, Jacarépaguá, rua Commendador Cerqueira n. 150, com terreno de 10 x 50, todo cercado; preço de occasião. Trata-se na Estrada da Freguezia n. 610, botequim, com o sr. Nicanor. (B 11589) 1

VENDE-SE uma casa com boas accommodações e bonito pomar; trata-se á rua S. Francisco Xavier numero 88. (B 12349) 1

VENDE-SE magnifica chacara á rua Carolina Santos n. 56, Bocca do Matto, proximo á rua Lins de Vasconcellos, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 25 do corrente, ás 5 horas, tendo um solido e bem dividido predio. (B 11557) 1

VENDE-SE, proximo a Mendes, por 130 contos, rica e bella vivenda, com 30 ms. quadrados; acceita a metade em um predio em bons bairros. Informar: rua Senador Dantas n. 5. (B 11205) 1

VENDEM-SE tres lotes de terreno de 11 x 60, a 6:500$ cada lote, em Icarahy, muito proximos do bello parque de S. Bento. Trata-se com o proprietario, á rua Miguel de Frias n. 221, Icarahy, ou no Rio, á rua D. Manoel n. 26. (B 11468) 1

VENDEM-SE, em Bangu', dois predios, pela metade do que custaram; rua Doze de Fevereiro n. 210. (B 11204) 1

VENDE-SE, no Haddock Lobo, predio confortavel, por 150 contos, na Avenida Onze de Novembro n. 21; tratar com Peixoto, Uruguayana 49. (B 11565) 1

VENDAS DIVERSAS

CADEIRA de rodas para doente e um cofre, vendem-se; rua Senhor dos Passos n. 56. (B 11571) 2

VENDEM-SE um fogão e aquecedor a gaz, americanos, funccionando; Av. Pedro II n. 176 (São Christovão). (B 11475) 2

VENDE-SE um bom piano allemão, por preço de occasião. Rua Marechal Aguiar n. 68 — Pedregulho. (B 11527) 2

VENDEM-SE uma collecção de moedas portuguezas, diversos lotes de outras moedas e livros de numismatica. Informações no Archivo da Contabilidade da Guerra, com o maior Mello. (B 11512) 2

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira—Filial; rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 13.958, da serie A, da filial desta companhia. (B 12354) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira—Filial; rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 20.269, da serie A, da filial desta companhia. (B 11453) 4

D. OLIVEIRA — Rua Chile, 18. Perdeu-se a cautela n. 47.989, desta casa. (B 11495) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de pensão, á familia distincta, nas Laranjeiras, com cinco salões, nove quartos e grande jardim, aluguel baratissimo. 1:000$. Informações pelo telephone B. M. 3156. (B 12372) 5

DIVERSOS

AVISO M. Camara viuvo e successor da notavel cartomante Mme. Zizina, continua a dar consultas das 9 ás 7 horas, na Av. Passos, 27, sobrado. Nota — As prophecias para o anno de 1927 foram publicadas pelo "O Globo", 1ª edição de 13 de janeiro. (B 11545) 3

CHAPELEIRA — Contra-mestre pratica, offerece-se. Cartas, por favor, á Mlle. Laura — Travessa Mosqueira n. 13. (B 12311) 3

CAPAS para mobilias e grupos, fazem-se na Casa Verde; rua Senador Euzebio n. 88. Tel. Norte 4079. (6829) 3

DINHEIRO ao commercio, por duplicatas e promissorias, a juros modicos, empresta-se á travessa Santa Rita n. 33, sobrado; C. Vieira, das 12 ás 6 da tarde. (B 12387) 3

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (B 12322) 3

DINHEIRO — 60 contos, capitalista particular empresta sobre hypothecas de predios. Rua do Theatro, 19, sala 10. (B 11547) 3

DINHEIRO — Empresta-se a particulares e commerciantes, sobre notas promissorias, com o sr. Araujo, á rua Visconde do Rio Branco n. 35, sobrado, sala da frente. (B 12321) 3

DINHEIRO — A juros de 12 % ao anno sobre promissorias, contas assignadas, e hypothecas de predios, a curto e longo prazo, com LEÃO, á rua da Quitanda 63, 1º andar — N. 6245. (B 11569) 1

DINHEIRO — Emprestamos sobre predios, em qualquer bairro, a juros minimos, com rapidez, adiantamos qualquer quantia. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, esquina de Ouvidor, elevador, com Alexandre. (B 11540) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices: Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario 69, sob. Teleph. 6112, Norte. (B. 12278) 3

FERIDAS e ulceras o melhor medicamento é a BORALINA — Deposito: á rua São Pedro nº 127. (B 11426)

FORNECE-SE boa pensão familiar, a preço modico, em casa ou a domicilio; travessa Bambina n. 10. (B 12345) 3

FORNECE-SE optima comida a domicilio, cuidadosamente preparada, rigoroso asseio; rua Conde de Bomfim n. 225. Tel. Villa 4245. (B 11593) 3

HENNESINA magica é a melhor tinta para tingir os cabellos em todas as côres; applicações desde 15$; caixa, 10$; cabelleiras brancas e todas as côres, para fantasias, vendem-se e alugam-se por preços modicos; côrte de cabellos 2$000. Casa Ismael, cabelleireiro para senhoras, á rua Visconde de Itaúna n. 119. Telephone Norte 4879. (B 11579) 3

MME. BETTY perita cartomante; consultas das 9 ás 7 horas. Av. Passos 24, sobrado. (B 11545) 3

MYSTERIOS na vida trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta, Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú. E. Rio. (B 12361) 3

REFORMAM-SE chapéos de toda a classe. Capricho, rapidez e perfeição, economia. Attende-se a domicilio. Cattete n. 94. Tel. B. M. 2701. (B 11573) 3

SOCIO. Admitte-se com 1:500$; negocio garantido, retirada mensal de 300$, além da amortização do capital, e mais 20 por cento sobre o lucro; trabalho das 5,30 ás 12 horas; trata-se na Av. Rio Branco n. 149, 2º, com o sr. Guimarães. (B 11601) 3

Utero — Collicas falta de regras, dores nos ovarios, hemorrhagias, o melhor medicamento é o ELEXIR DAS DAMAS do dr. Rodrigues dos Santos. R. S. Pedro, 127. (B 11425)

MEDICOS

Doenças venereas Cirurgia geral, com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos canceros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (B 11553) 6

IMPOTENCIA

genital ou viril; psychica ou funccional, d ohomem. Exiguidade ou insufficiencia desse sexo, por mais recondita que seja. Pedir, por carta, prospectos ao laboratorio pharmaceutico de Meinicke & Cia., á rua Marquez de Sapucahy n. 114. — Rio. (B 11543) 6

Vias urinarias Tratamento da blenorrhagia e de suas complicações no homem e na mulher. **Syphilis.** Dos canceros venereos e das adenites. Dr. Modesto Pinotti — R. da Carioca, 54-A — Cent. 3051. Das 9 ás 11 — De 1 ás 6 e de 8 ás 9 da noite. (B 11552) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (B 12381) 7

CIRURGIÃO-dentista procura gabinete dentario, 3 vezes na semana, no centro. Cartas a F. P. S. (B 12360) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guisa dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 231. (B 12382) 7

PROFESSORES

AULAS de chapéos. Desejam ser chapeleiras com poucas lições? Systema rapido moderno. Capricho e perfeição. Cattete n. 94. B. M. 2701. (B 11574) 9

A PROF. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda n. 72, ensina, a creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, geogr., hist., etc., só em particular, na rua S. José, 34, 2º, mesmo á noite, e vae a domicilio. (B 11450) 9

CORTANDO e guardando este annuncio, a todo o tempo sabe que na rua S. José, 34, 2º, está o seu pratico prof. particular, para portuguez, arithmetica, francez, escripturação, correspondencia, dactylographia, etc. (B 12330) 9

COPIAS a machina e no mimeographo. ESCOLA IDEAL. Largo da Carioca, 6. (B 11455) 9

LIÇÕES de bordados, filet e trabalhos de agulha, a 20$ por mez; á rua Alzira Brandão n. 37. Phone Villa 3901. (B 11452) 9

SENHORITA, diplomada pelo Conservatorio de Barcelona ensina solfejo, theoria e piano. Rua Joaquim Nabuco n. 69 (Copacabana). (B 9802) 9

Escola Idéal Um curso rapido e completo de Dactylographia em pouco mais de um mez 50$.... Largo da Carioca, 6. (B 12456) 9

PROFESSOR de algebra e geometria prepara alumnos para a 2ª época e vestibular. Uma cadeira, 30$. Abatimento para turmas de 5 ou mais. Rua Itapagipe, 21. Phone V. 665. (B 11505) 9

ESCREVER A' MACHINA. Curso completo em 30 lições em todas as machinas. ESCOLA "VELOX". Largo de S. Francisco 36, 1º andar. (B 12398) 9

PROFESSORA diplomada prepara alumnas para exame de admissão, para a Escola Normal e para a Escola Wenceslão Braz; rua Zamenhoff, 56 (Estacio de Sá). (B 11591) 9

GABINETES

Alugam-se proprios para dentistas ou medicos; rua do Ouvidor, 173, 1º. (B 11482)

TERRENOS — TIJUCA

Vendem-se optimos lotes, na rua Dr. José Hygino, canto da rua Maria Amalia. Tratar á rua Pinto Figueiredo n. 50. (B 11481)

PHOTOGRAPHIA

Vende-se perfeitamente nova, por 800$000, uma machina photographica Ica Ideal, 10 x 15, com objectiva Zeiss Protar, 3 chassis duplos, chassis para film Pack e mala. — E' pechincha. Avenida Rio Branco n. 46, 1º andar. Phone Norte 4275, com sr. Euzebio. (B 12343)

PORQUE SER EMPREGADO?

Sujeito ás impertinencias de patrões? Se V. S. póde, trabalhando em sua propria casa por sua conta ganhar muito mais? Não se trata de magnetismo, hypnotismo e quejandas mas sim de trabalho limpo, pratico, honesto e lucrativo. Instruindo ao leitor a ganhar dinheiro com independencia. Se V. S. ganha actualmente menos de um conto de réis mensal; mande-me seu nome e direcção. — Gonçalves. Rua dos Invalidos 66-A — Rio. (B 9139)

A cem réis (100 rs.) o metro e com luz electrica na frente

Vendem-se em lotes de 50.000 metros quadrados de terras, frente para duas ruas situadas na privilegiada cidade de Magé, hoje saneada pela Commissão Rockfeller, a unica cidade que dista 1 hora e 1/2 desta Capital, idem de Nictheroy, idem de Petropolis e idem de Therezopolis, por estrada de ferro ou então 1/2 hora de lancha de Paquetá. Tambem se vende a prazo a 12 % ao anno, com entrada de 20 % a dinheiro. Informes, plantas e photo com Santos, á rua Sete de Setembro 105, entrada pelo 107, sala da frente, das ás 4 ás 6 horas, 1º andar. (B 11365)

Resultado da loteria de hontem:

1° Premio . . .	8150—13
2° " . . .	3185—22
3° " . . .	0537—10
4° " . . .	2823— 6
5° " . . .	4870—18
Moderno . . .	565—17
Rio . . .	507— 2
Salteado . . .	25

PARA AMANHÃ

4823 — 3796

5867 — 4750

VARIANDO . . .

5805

ZANGÃO.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

38150	100:000$000
23185	20:000$000
50537	10:000$000
12823	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

17480	34550	21408	51089	14870

Premios de 1:000$000

38042	33196	8150	31732	3088
58690	25905	23892	27203	40286

PREMIOS DE 500$000

15588	26728	4348	40004	40398
24404	43068	44719	12427	14416
9385	39544	35808	35023	21516
25203	47279	30806	10577	42549
28536	33036	2655	27326	28065

PREMIOS DE 200$000

17987	29904	26825	4763	26651
640	26740	46846	15091	4222
43260	33226	27252	21664	16250
49076	31185	58065	34410	5531
29356	17200	19679	8840	5521
49120	34723	30550	25410	10046
20966	45668	35237	49636	22591
218	26992	15782	8756	29569
41111	59507	27216	27937	4938
26060	6901	51215	42957	20030
54647	34148	13928	17660	16600
20774	21391	52284	26633	24790
44107	64891	13727	12898	45913
10441	6180	55219	7512	5708

APPROXIMAÇÕES

38149 e 38151	500$000
23184 e 23186	300$000
50536 e 50538	200$000
12822 e 12824	100$000

DEZENAS

38141 a 38150	80$000
23181 a 23190	60$000
50531 a 50540	50$000
12821 a 12830	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 50 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 50.

ESTADO DE SERGIPE

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

28967 (S. Luiz)	20:000$000
630 (Rio)	2:000$000
2183 (Therezina)	1:000$000

ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma:
Extracção de hontem:

12817 (Rio)	100:000$000
3764 (Bahia)	10:000$000
3734 (Bahia)	5:000$000
6046 (Manáos)	3:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

2135	3907	8532	9631	10006
13113				

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE — ULTIMO DIA—com este PROGRAMMA FORMIDAVEL de 3 espectaculos! — HOJE

1 — A's 4,20 — 8,10 e 10,10 — EDISON e a sua TROUPE INFANTIL — A revelação de um pequeno artista!

2 — O film de grande actualidade! CLEVELANDIA — O NUCLEO AGRICOLA — As casas onde residiram os deportados, etc.

3 — O film formidavel, grandioso e sensacional A MAIOR GLORIA — super-producção da FIRST NATIONAL — com CONWAY TEARLE e ANNA NILSSON

AMANHÃ — AMANHÃ

O film grandioso que será apresentado com todo o rigor!

Uma Grande Orchestra para a execução da partitura da grande opera - orchestrada pelo seu autor RICHARD STRAUSS

O CAVALLEIRO DA ROSA

(da URANIA Film)

A mais bella opera da actualidade convertida no mais bello film

AMANHÃ — AMANHÃ — AMANHÃ

GLORIA

HOJE — O PROGRAMMA que faz rir! — O PROGRAMMA que dissipa tristezas! — HOJE

Em — ULTIMO DIA — esse film que já fez rir meio Rio de Janeiro — porque meio Rio já viu

nessa adoravel super-comedia da UNIVERSAL

QUE VIDA APERTADA!

E quem vier poderá ver ás 4,10 — 8,05 e 10,10 a desopilante revista-político-humoristica de Mutt e Jeff — Musica de HEKEL TAVARES

SACCA-ROLHAS

Hirá tambem com as tiradas de ALDA GARRIDO e de Henrique Chaves — Applaudirá os bailados de Alexandre e Doris Montenegro — e os trabalhos da troupe da COMPANHIA Tangará

AMANHÃ — Um film que nos transporta ás ilhas do PACIFICO — onde a natureza é forte, as mulheres são bellas, e os romances empolgam

A FLOR DO AMOR

Uma producção que foi dirigida pelo grande GRIFFITH — para a UNITED ARTISTS — e possue o trabalho de

Richard Barthelmess

HORARIO — Capitolio: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.20 — HORARIO — Imperio: Drama: 2, 4, 6, 8, 10,00 — Os Miseraveis: 3, 5, 7, 9, 11

Pola Negri — A Estrella-Guia das estrellas, em A VIUVINHA AMERICANA (Good and Naughty, da Paramount)

Uma feia que se faz bonita para trazer ao bom caminho um coração rebelde

NO JARDIM DAS FERAS — Desenho animado da Paramount.

MARY E O MARIOLA — Uma engraçadissima farça a cargo dos artistas comicos da Paramount.

O MUNDO EM FOCO N. 126—Actualidades Universaes

Amanhã — No Capitolio — RICHARD DIX, em Travessuras de Cupido (Say it Again, da Paramount)

UMA AVENTURA EM PARIS (PARIS) — Um film da METRO, distribuido pela PARAMOUNT

O romance de uma «gigolette» que põe a alegria do seu amor acima das dores da sua carne torturada!

Interpretes principaes: Charles Ray, Joan Crawford, Douglas Gilmore, etc., etc.

OS MISERAVEIS de VICTOR HUGO — 2º Capitulo: O JULGAMENTO DE JEAN VALJEAN

Amanhã — No Imperio — BESSIE LOVE e WILLIAM HAINES, em MENINA E MÃE (Lovey Mary) — Um film da METRO, distribuido pela PARAMOUNT

Amanhã

O PARISIENSE apresentará a excelsa

PRISCILLA DEAN

em uma arrebatadora historia de aventuras que começam em New York e terminam nas mysteriosas plagas orientaes.

«UMA PEQUENA LEVIANA»

Emocionante producção do PROGRAMMA MATARAZZO

Theatro Republica

HOJE — DOMINGO 16 DE JANEIRO DE 1927 — HOJE

A'S 8 3/4 EM PONTO

Festa Vascaina organizada pelos actores ALVARO PIRES e HUMBERTO MIRANDA em honra ao valoroso C. R. VASCO DA GAMA, e, homenageando a memoria do grande navegador portuguez que descobriu o caminho maritimo para as Indias VASCO DA GAMA. Unica representação da vibrante e patriotica peça historica em 5 actos e 7 quadros

Vasco da Gama — OU — A DESCOBERTA DAS INDIAS

PROTAGONISTA — O illustre actor MARCILIO LIMA. Tomará parte na representação desta patriotica peça, interpretando o papel de VIOLANTE, a notavel artista brasileira MARIA CASTRO — PREÇOS DO COSTUME (B 11584)

THEATRO PHENIX

COMPANHIA OLENEWA—PINTO FILHO

HOJE — ás 8 horas—ás 10 horas — HOJE

VESPERAL A'S 3 HORAS

"DE VOLTA DA ESCRAVOLANDIA"

a "charge" politica de maior successo no genero, que traz a platéa em constantes gargalhadas, o mê...lhor quadro politico, com que foi enriquecida a revista

SUA EXCIA.

A SEGUIR — DENTRO DA NOITE, de Abadie Faria Rosa.

THEATRO Carlos Gomes

Propriedade da Empreza P. Segreto

HOJE — A's 2 3/4 — MATINÉE — A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

Exito colossal dos quadros novos "BARBA NÃO É DOCUMENTO" (politico-carnavalesco) e "PROVA REAL" — O mais engraçado quadro comico

AMANHÃ «Vae Quebrar!» com os 2 quadros novos

Companhia Margarida Max

Empreza M. Pinto

Magnifico desempenho de MARGARIDA MAX — Luiza del Valle, Candida Rosa, Rosalia Pombo, Theo-Dorah, Carmen Lobato, Olympio Bastos, Augusto Annibal, Gervasio Guimarães, Yaty-Yara, Vicente Marchelli, etc.

Em ensaios: A revista-burleta carnavalesca «Braço de Cera» original de Freire Junior

Cinema Popular

Rua Marechal Floriano 99 a 103

HOJE — A VERDADE ACIMA DE TUDO, 5 actos por JOHNIE WALKER — DADOS DE SATANAZ, 7 actos por JACK RICHARDSON — O HEROE DA BRIGADA DE FOGO, 7ª e 8ª series — CHIQUINHO SALVA A SITUAÇÃO, 2 actos comicos — Amanhã: BUFFALO BILL em VIDA FLAUTEADA

CINEMA PRIMOR

Av. Passos 119 - Tel. N. 5984

HOJE — O Filho do Sheik, interpretação gigantesca de Rudolph Valentino, 8 actos — Illusões, com VIRGINIA VALLI, 6 actos estupendos — Milagres do Sertão, 14º e 15º episodios — Fim HEROE PIRATA, Comedia em 2 actos — Amanhã: "Os Miseraveis", primeira época; "Formosa Embusteira" e "Mania de Velocidade"

Cinema Mascotte

R. Archias Cordeiro 230, Meyer

HOJE — Matinée ás 2 horas — ESPOSA OU ARTISTA? 8 actos formidaveis por FRANCIS BUSHMAN — CARTAS TROCADAS, 2 actos de aventuras — O HEROE DA BRIGADA DE FOGO, 7ª e 8ª series (Só em Matinée) — HEROE PIRATA, 2 actos comicos — Amanhã: WILLIAM FARNUM em O VALE DO DESESPERO

VARIEDADES NO THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Espectaculos familiares com films escolhidos e attracções fornecidas pela SOUTH AMERICAN TOUR — Matinées diarias a partir de 2 horas.

Grandiosa Matinée Infantil

HOJE — Na téla — HOJE

Pedro, o Corsario DA UFA

Os Miseraveis

1º Capitulo — "FANTINE"

NO PALCO — As 4, 8, 10 hs.

Halifax (cães comediantes) — Os Lapeña (gymnastas) — TOM BILL (Despedida) (excentrico musical) — Olga & Remo (equilibristas excentricos) (Despedida) — Troupe Spinelli (pezos plasticos) — Trio Gondy (gymnastas plasticos) — Trio America (canto e baile)

AMANHÃ — No Palco, estréam FRAN KLINT (celebre manipulador mundial) — WITALY — ORIVE (saltadores e parodistas notaveis)

AMANHÃ — Na Téla — AMANHÃ

Reginald Denny em

Que vida apertada!

No mesmo programma: o 2º capitulo de "OS MISERAVEIS" (O JULGAMENTO DE JEAN VALJEAN)

A casa mais frequentada do Brasil—A mais amiga do publico carioca. O Cine Theatro apropriado para o verão — E' ventilado por 33 portas e janellas

HOJE — Esplendido programma familiar - Grandes attracções, Bailes, Acrobacia - Musicaes - Gymnastica - comicos — HOJE

6 grandiosas sessões 2 1/2, 4 horas, 5 3/4, 7 horas, 8,30 e 10 horas

NA TELA — Rir, Rir, Sempre Monty Banks na super comedia Sorrindo Sempre... — Uma fabrica de gargalhadas. 6 actos para rir a não poder mais — Excelsior Programma

NO PALCO — Novidades South American Tour Pela 1ª vez no Brasil

VITALY & ORIWE — Saltadores acrobatas comicos

Herbert Lamartine e Teddie Sherry — Dansas originaes sobre escadas. Novidade sem igual

Lady To-ca — notavel cantora

Lala & Newton — Acrobacia sobre arame flexivel

Herbert & Schuler — Os musicos ambulantes

Corona — Sempre applaudido artista musical e encyclopedico

Sempre successo: Marinita Sabater, Reyes Sabater, Os Castellos, Rina Weiss

LOS CUYANOS — guitarristas chilenos — Fran - Klint, manipulador

Amanhã Estréa de MARIUS, o mais joven ventriloquo do mundo contando apenas 14 annos

3ª feira: ESTELLE TAYLOR e ROD LA ROQUE em JUSTIÇA PHANTASMA — Film EXTRA ESPECIAL

Amanhã — CLARA BOW e George Fawcett em Teimosos! — Um super film do «Programma Excelsior»

No Palco — Estréa—chegada directamente de Portugal Maria do Carmo (Nova Severa) — lindos fados á guitarra